CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 28 de Setembro de 1948 | End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.369

Rejeitada a proposta sovietica sobre a crise de Berlim

DECIDIRAM AS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS ENCAMINHAR A QUESTÃO AS NAÇÕES UNIDAS — ENTREGUE ENERGICA NOTA AO GOVERNO RUSSO ACUSANDO-O DE AMEAÇAR A PAZ MUNDIAL — PREVISTA A RETIRADA DA U. R. S. S. DA O. N. U. — OUTRAS NOTICIAS



Marshall, secretario de Estado norte-americano.

PARIS, 27 (R.) — As três potencias ocidentais rejeitaram a nota soviética sobre a crise de Berlim.

DECISÃO CONJUNTA

PARIS, 27 (R.) — Os ministros de Exterior da França, Estados Unidos e Grã Bretanha expediram o seguinte comunicado, a respeito da rejeição da nota soviética:

"Os três governos ocidentais estão enviando uma nota ao governo soviético, esclarecendo definitivamente sua posição e informando que em vista da insistencia do governo soviético em manter o bloqueio e demais restrições nas comunicações aéreas se vêm compelidos em obediencia às obrigações assumidas para com a carta da ONU, a encaminhar o caso ao Conselho de Segurança".

A NOTA ENTREGUE A RUSSIA

PARIS, 27 (U. P.) — A "United Press" oferece aos leitores deste jornal uma condensação dos quatorze pontos da nota oficial enviada na madrugada de hoje à Russia, notificando-a de que os governos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha resolveram entregar o caso de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas:

1.o — As medidas de bloqueio adotadas pelo governo russo puseram em perigo a segurança e manutenção das forças de ocupação das tres potencias, em Berlim e ameaçam a sua população com a fome e a ruina economica;

2.o — Os tres governos não podem aceitar nenhum acordo contra o legitimo direito que tem a manter forças de ocupação e elementos de administração em Berlim, porem, estão dispostos a lutar para conseguir qualquer acordo pratico possivel;

3.o — As tres potencias estão de acordo em que Moscou deve ordenar a suspensão do bloqueio de Berlim em troca da introdução, em toda a cidade, do marco sovietico, sob o controle das quatro potencias;

4.o — O generalissimo Stalin prometeu que todas as restrições impostas antes do dia 18 de junho seriam suspensas e que a comissão de finanças das quatro potencias teria o direito de fiscalizar o Banco da Alemanha, da zona sovietica, em todos os assuntos relacionados com as operações financeiras concernentes a Berlim;

5.o — Foi baseando-se nas anteriores promessas que as tres potencias enviaram ordens aos seus respectivos comandantes militares na Alemanha;

6.o — O comandante militar sovietico não cumpriu o acordo exigindo a imposição de restrições ao trafego aereo e recusou-se a permitir que a comissão financeira exercesse controle sobre o Banco e, finalmente, exigiu que o comercio de Berlim fosse colocado sob o exclusivo controle sovietico;

7.o — Durante as discussões em Berlim, as autoridades sovieticas permitiram a realização de manifestações visando derrubar, pela violencia, o governo da cidade Berlim;

8.o — A quatorze de setembro os representantes das tres potencias ocidentais chamaram a atenção do governo sovietico para o fato de que o comandante militar sovietico não havia levado em consideração os anteriores acordos negociados em Moscou;

9.o — A dezoito de setembro, o governo sovietico, apoiou a atitude do seu comandante em Berlim, com referencia aos problemas do trafego aereo, do comercio e das finanças;

10.o — No dia 22 de setembro as tres potencias ocidentais indagaram do governo sovietico se estava disposto a suspender o bloqueio, frisando que seria inutil continuar as negociações em Berlim, se o governo sovietico não levava em consideração os acordos anteriores;

11.o — A resposta do governo sovietico, dada a vinte e cinco de setembro, não foi satisfatoria. A concessão condicional feita pelo governo sovietico era, na realidade, ilusoria; o governo sovietico solicitou o controle do transporte aereo comercial de cargas e passageiros, entre a Alemanha Oriental e Berlim, restrição essa que colocaria a alimentação de Berlim à sua discreção, tendo a possibilidade de restabelecer o bloqueio no momento em que julgasse conveniente;

12.o — A atitude do governo sovietico em Berlim e o estimulo que deu às tentativas para derrubar as autoridades municipais de Berlim demonstraram que o governo sovietico havia se recusado a cumprir os acordos anteriormente negociados e que deseja reduzir à letra morta o direito das tres potencias ocidentais, a permanecer em Berlim;

13.o — O Problema de Berlim não é de carater tecnico e sim uma demonstração de que o governo sovietico está procurando, por meio de medidas ilegais e coercitivas conseguir objetivos politicos; ou seja, garantir uma autoridade absoluta sobre a vida economica, politica e social de Berlim e incorporar a cidade à zona sovietica;

14.o — O governo sovietico, em consequencia, assume toda a responsabilidade de criar uma situação que, sob as atuais circunstancias, já não é possivel chegar a um acordo segundo o artigo trigesimo terceiro da Carta das Nações Unidas, sob o qual a "situação" constitui uma ameaça à paz e segurança internacionais.

"Em consequencia e a fim de que a paz e a segurança internacionais não continuem ameaçados, os governos da França, Estados Unidos e Reino Unido, reservando-se o direito de tomar as medidas que julgarem necessarias para manter a sua posição em Berlim, segundo as circunstancias, vêem-se ante a necessidade de apresentar os atos do governo sovietico ao Conselho de Segurança das Nações Unidas".

O CASO SERA' ENTREGUE A ONU

PARIS, 27 (R.) — O caso da crise de Berlim vai ser encaminhado imediatamente ao Conselho de Segurança da ONU, pelas tres potencias ocidentais.

REUNIDOS MARSHALL, SCHUMANN E BEVIN

PARIS, 27 (R.) — Os ministros de Exterior das tres potencias aliadas, Marshall, Schumann e Bevin, estiveram reunidos durante 90 minutos no "Quai d'Orsay". Finda a reunião foi distribuido um comunicado anunciando que seria imeditamente encaminhado ao Conselho de Segurança o "Caso de Berlim".



Schuman, chanceler francês

ESTUDO DA QUESTÃO

PARIS, 27 (R.) — Realizou-se hoje às 20,30 horas, no Ministerio do Exterior da França, nova reunião entre os ministros de Exterior das tres potencias aliadas ocidentais, ao que se adianta, para discutir a forma sob a qual apresentar o "Caso de Berlim" ao Conselho de Segurança.

APROVAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

NOVA YORK, 27 (R.) — O presidente Truman aprovou integralmente a nota enviada ontem à Russia, pela Inglaterra, França e Estados Unidos, em resposta à nota sovietica de 25 de setembro ultimo, considerada "insatisfatoria".

Divulgou a noticia o sr. Charles Ross, secretario de Imprensa da Casa Branca.

GRAVE AMEAÇA À PAZ

PARIS, 27 (R.) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França deverão entregar hoje, ou amanhã, às Nações Unidas, uma copia da nota enviada à Russia sobre a crise de Berlim, acreditando-se que entreguem o problema de Berlim ao Conselho de Segurança, nos proximos dias, caso a resposta da Russia seja considerada não satisfatoria.

A nota, que acusa a Russia de ameaçar a paz e a segurança internacionais em resultado da atitude que assumiu em Berlim, foi entregue ontem, à noite, aos embaixadores da União Sovietica em Washington e Paris e esta manhã ao embaixador rusos em Londres.

Os ministros de Exterior das tres potencias aliadas ocidentais redigiram a nota ontem, no Ministerio das Relações Exteriores, em resposta à nota sovietica de 25 de setembro ultimo, que ontem declararam "insatisfatoria".

A nota ocidental contém 14 pontos, o ultimo dos quais diz o seguinte:

"O governo sovietico assumiu, assim, toda a responsabilidade de criar uma situação em que não é mais possivel, nas circunstancias atuais, recorrer aos metodos de solução proporcionados pelo artigo 33 da Carta das Nações Unidas, situação que constitui uma ameaça à paz e à segurança internacionais.

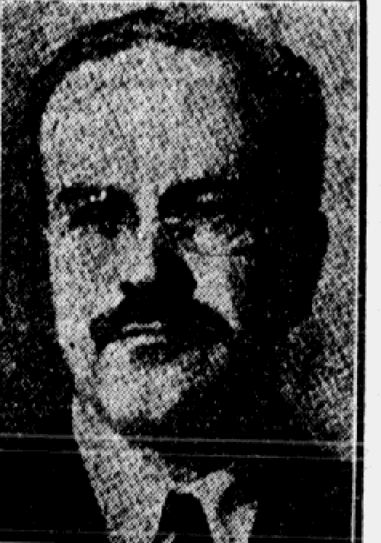
Consequentemente e a fim de que a paz e a segurança internacionais não sejam por mais tempo ameaçadas, os governos da França, Estados Unidos e Inglaterra, embora reservando o direito de tomar as medidas necessarias para manterem posição em Berlim nas circunstancias atuais vêm-se obrigados a relatar os atos do governo sovietico ao Conselho de Segurança das Nações Unidas".

O artigo 33 da Carta das Nações Unidas diz que os estados interessados em qualquer disputa capaz de pôr em perigo a paz e a segurança internacionais devem procurar meios pacificos de solução, como as negociações ou a arbitragem.

Entre os demais pontos da nota triplice aliada, destacam-se os seguintes:

"O bloqueio soviético do Berlim põe em perigo a manutenção das forças de ocupação das três potencias aliadas ocidentais em Berlim e ameaça a população da cidade com a fome e com a ruina economica:

Os três governos não podem aceitar qualquer entendimento que comprometa seus direitos em Berlim. O comandante-chefe soviético na Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, nas conversações realizadas em Berlim, insistiu em que restrições sejam impostas ao trafego aéreo e se recusou a admitir que a proposta comissão quadrupla de finanças exerça fiscalização sobre as emissões bancarias. Afirmou tambem que o comercio entre Berlim



Molotov, chanceler da U. R. S. S.

e o Ocidente deveria ser colocado sob fiscalização soviética. Durante as discussões em Berlim, as autoridades soviéticas toleraram manifestações tendentes a derrubar, pela violencia, o governo da cidade. No dia 18 de setembro, o governo soviético apoiou oficialmente seu comandante na Alemanha, na sua atitude com referencia ao trafego aéreo, ao comercio com o Ocidente e aos poderes financeiros. No dia 22 de setembro, os três governos aliados ocidentais perguntaram se o governo soviético estava pronto para levantar o bloqueio de Berlim, afirmando-lhe que seria futil prosseguir nas negociações se o governo soviético não observasse os acordos anteriores, demonstrando, ao contrario, sua intenção de minar e destruir os direitos das três potencias ocidentais em Berlim.

A resposta soviética do dia 25 de setembro não é satisfatoria.

A concessão feita pelo governo soviético quanto à fiscalização do comercio de Berlim, com o Ocidente, isto é, a fiscalização quadrupla das licenças de comercio, é ilusoria. O governo soviético deseja impôr aos transportes e às comunicações entre Berlim e o Ocidente, restrições que colocariam à sua mercê os suprimentos para Berlim, dando-lhe a possibilidade de reinstalar o bloqueio a qualquer momento, no futuro.

A questão surgida em Berlim não é de caráter técnico, mas demonstra que o governo soviético procura a consecução de objetivos politicos por meio de providencias ilegais e coercitivas, isto é, dando-lhe o domnio absoluto da vida social, economica e politica de Berlim, para incorporar a cidade à zona soviética.

OS ALIADOS ENFRENTARÃO QUALQUER RISCO

LONDRES, 27 (R.) — Pelo comentador diplomatico). — Os ministro de Exterior das potencias ocidentais em Paris enfrentam decididamente o risco da Russia abandonar a O. N. U., em consequencia da decisão de encaminhar a questão de Berlim ao Conselho de Segurança.

Os observadores desta capital esperam que as potencias ocidentais atuem de acordo com o artigo 35 da Carta das Nações Unidas, que autoriza todos os membros e organização a apresentar ao Conselho de Segurança reclamações sobre qualquer "disputa ou situação suscetivel de acarretar atrito internacional ou acarretar o risco de disputa".

O Conselho de Segurança, em tal caso, determinará se a disputa ou situação pode pôr em perigo a manutenção da paz mundial. De acordo com

(Continua na 6.a página).

Bevin define, em vigoroso discurso a posição das potencias ocidentais em face da politica da U. R. S. S.

"SOMOS OBRIGADOS A DUVIDAR DA SINCERIDADE DE UMA NAÇÃO CUJO POVO VIVE NUMA CORTINA DE FERRO" — PRECONIZADO UM NOVO GOVERNO MUNDIAL — OBSTRUÇÃO DA RUSSIA PARA O DESARMAMENTO — PREVISÃO DO DESMEMBRAMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS — OUTRAS NOTICIAS

PARIS, 27 (R.) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas voltou a se reunir hoje, às 9 horas e 30 minutos.

Logo depois de declarados abertos os trabalhos, o sr. Ernest Bevin, chefe da delegação da Inglaterra, definiu a atitude do seu país em face dos varios problemas que hoje se apresentam ás Nações Unidas.

O sr. Bevin fez, inicialmente, grave advertencia, dizendo: "Se verificarmos ser impossivel manter as Nações Unidas funcionando em bases mundiais, reorganiza-las-emos em bases regionais".

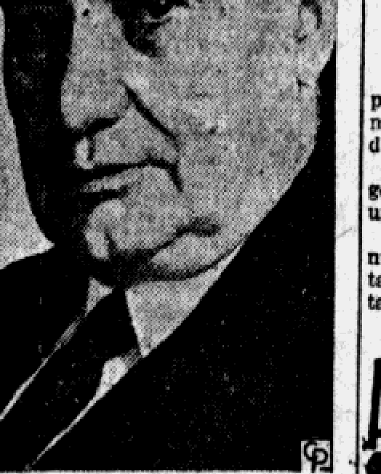
A ENERGICA ORAÇÃO DO CHANCELER BRITANICO

PARIS, 27 (R.) — O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, advertiu hoje á Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas de que "se algumas nações continuarem a obstruir o trabalhos das Nações Unidas, numerosos Estados talvez se vejam na contingencia de formar alianças, em bases regionais, até que chegue a ocasião em que um verdadeiro governo mundial possa ser formado".

Esta foi a primeira vez que qualquer representante de uma grande potencia declarou categoricamente ser talvez necessario revisar as Nações Unidas como instrumento de paz.

GOVERNO MUNDIAL E NÃO PARAISO DE LOUCOS

Depois de passar em revista o que descreveu como sendo a persistente obstrução da União Soviética nas questões do desarmamento, da fiscalização da energia atomica e do veto, o sr. Bevin declarou solenemente: "E' preferivel enfrentarmos, agora, as nossas dificuldades, para tentar resolvê-las, do que vivermos em um paraiso de loucos" e acrescentou: "Talvez tenhamos alimentado excessivas esperanças. Mas, se não pudermos prosseguir em bases mundiais, como esperamos, teremos de continuar em bases regionais. Devemos concordar com aqueles que se mostrem dispostos a concordar conosco a trabalhar com aqueles que queiram realmente trabalhar. E' muito possivel que surja, talvez, dessas estruturas regionais, o governo mundial



Bevin, chanceler britanico.

pelo qual a Humanidade tanto anseia e pelo qual tem lutado por tanto tempo".

PROPOSTAS SOVIETICAS

Referindo-se ás propostas soviéticas para a redução de 1|3 dos armamentos das cinco grandes potencias aliadas, o sr. Bevin declarou:

"As propostas soviéticas parecem-me significar que a Russia deseja que a Assembléia Geral determine o desarmamento geral das nações do mundo, enquanto a União Soviética conserva muito bem guardado o seu segredo quanto ao proprio poderio militar.

A base do desarmamento é a segurança coletiva. O desarmamento pressupõe, alem do mais, a cessação dos ataques ás nossas instituições e ás nossas questões politicas internas. Se esses ataques não cessarem, não poderemos encarar com confiança qualquer resolução que nos seja apresentada. De qualquer forma, duvidariamos da sua sinceridade, em virtude dos acontecimentos que temos presenciado".

Negando que o Tratado da União européia, concluido pela Inglaterra com a França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, fosse dirigido contra a União Soviética, o sr. Bevin afirmou: "O delegado da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, declarou que o tratado que concluimos com a França e com os países da União "Benelux", é dirigido contra a Russia Soviética. Nego tal afirmativa. Posso, contudo, assegurar á Assembléia Geral que ficou decidido construir uma união que possa se manter sobre os proprios pés e reunir os seus diferentes povos contra uma agressão, venha ela de onde vier".

O PROBLEMA DA PALESTINA

Tratando do problema da Palestina, o ministro do Exterior da Inglaterra declarou: "Na opinião do governo de S. M. britanica é essencial uma rapida solução do problema. O plano do falecido mediador das Nações Unidas na Terra Santa, conde Folke Bernadotte, oferece-nos as melhores esperanças de fechar a ferida existente entre judeus e arabes. Por esse motivo, decidimos apoiar integralmente o plano do conde Bernadotte".

Sobre os direitos humanos e a respeito da liberdade de informações, o sr. Bevin declarou: "Em certa época, alimentamos esperanças de que seria possivel, nesta Assembléia, que as nações do mundo assumissem compromissos em um tratado definindo os direitos humanos. Entretanto, hoje, essa hipotese nos parece duvidosa, mas não relaxaremos os nossos esforços no sentido de conseguir a conclusão de um tal pacto.

Uma das contribuições que nos foram feitas é o "Plano Marshall". A Inglaterra não escondeu sua ansiedade em assistir à reabilitação da Europa. Sempre estivemos ansiosos, desde o termino da ultima guerra, em fazer contribuições, a despeito das nossas terriveis perdas na guerra, em favor da reabilitação européia".

O orador afirmou que o programa de reconstrução da Europa não é caridade, mas é uma assistencia à Europa para recoloca-la sobre os seus proprios pés e para auxilia-la a produzir para si mesma. Não visa arran-

(Continua na 6.a página).

Recrutamento militar na Inglaterra

O GOVERNO BRITANICO VISA ORGANIZAR UM NOVO EXERCITO NACIONAL

LONDRES, 26 (R.) — A campanha pelo recrutamento militar visa recrutar 150.000 voluntarios para as três forças armadas.

Voluntarios do Exercito regular e jovens conscritos para o serviço nacional, formarão um novo Exercito nacional da Grã Bretanha, que começará a existir em 1.o de janeiro de 1950.

LONDRES, 26 (R.) — O inquerito militar pelo recrutamento de voluntarios, revelou que existe em toda a Grã Bretanha uma apatia geral em face do Exercito territorial e de suas finalidades, mas isso não significa que o povo britanico não esteja consciente dos perigos decorrentes da atual tensão internacional. De qualquer maneira, podem refletir uma completa ausencia de qualquer historia de guerra no país.

Terceiro dia de greve na Italia

14 mil trabalhadores persistem reivindicando aumento de salarios

ROMA, 27 (U. P.) — A greve que paralisou quatorze mil trabalhadores municipais, entrou hoje no seu terceiro dia.

Essa greve pretende reforçar as exigencias de salarios mais elevados e de um bonus de cinco mil liras.

Os funcionarios de categoria continuam nos serviços de importancia vital. Os dirigentes trabalhistas entretanto ameaçam retira-los dos seus cargos caso a policia não cesse as violações da liberdade de greve.

ROMA, 27 (U. P.) — Os edificios municipais continuam rigidamente guardados emvirtude de que um crescente punhado de trabalhadores municipais e stá voltando ao trabalho a despeito dos irados grevistas que os observam nas proximidades.

Não houve cordões de isolamento, nem se verificaram incidentes.

Como a U.R.S.S. conseguiu o segredo da bomba atomica

Acusados os diplomatas sovieticos nos Estados Unidos de haverem organizado e dirigido os grupos comunistas norte-americanos na obtenção de dados atomicos

WASHINGTON, 27 (R.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes acusou hoje, oficialmente, os diplomatas soviéticos de haverem organizado e dirigido os grupos comunistas norte-americanos na obtenção e transmissão de segredos da bomba atomica para a União Soviética, durante a guerra.

FORMALMENTE ACUSADOS OS SOVIETICOS

WASHINGTON, 27 (R.) — Em relatorio que reune os trabalhos da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes durante as ultimas três semanas, as autoridades diplomaticas soviéticas são folmalmente acusadas de haverem dirigido e inspirado os grupos comunistas norte-americanos no trabalho de roubar e transmitir à União Soviética, durante a guerra, os segredos da bomba atomica.

Diz o relatorio que durante a guerra os representantes diplomaticos do governo soviético nos Estados Unidos organizaram varios grupos comunistas de espionagem com o objetivo de conseguir informações sobre a bomba atomica.

"Os grupos de espionagem conseguiram exito, colocando alguns de seus elementos em posições privilegiadas em varias instalações onde se cuidava da bomba atomica, onde tinham acesso aos segredos da nova arma.

Estes grupos conseguiram exito em obter e transmitir informações secretas relativas à bomba atomica, aos representantes diplomaticos soviéticos e aos seus agentes de espionagem" — diz o relatorio.

"A Comissão não póde avaliar a importancia e o volume das informações transmitidas. Sabe-se, no entanto, que algumas informações de carater vital foram entregues aos representantes soviéticos, e que tais informações foram de grande importancia aos sovieticos nos seus trabalhos em torno do desenvolvimento da energia atomica na União Soviética".

O presidente da Comissão, sr. Parnell Thomas, que alegando razões de segurança disse que só podia contar uma parte da historia, acrescentou que a administração Truman tentava impedir o trabalho da Comissão, mas que está disposto a prosseguir de qualquer forma.

Sabe-se que o relatorio cita nominalmente varias pessoas implicadas, e adianta que os culpados serão levados à barra dos tribunais.

Apoiando suas acusações a Comissão cita o testemunho do general Leslie Groves, ex-chefe do distrito de Manhattan, onde foi realizada importante parte dos estudos da bomba atomica, que afirmou não ter duvida quanto ao roubo de segredos atomicos.

Cidadãos norte-americanos expulsos da Hungria

Acusados de atividades nocivas ao país, concorrendo para forçar a queda da produção de petroleo

BUDAPEST, 27 (R.) — A Hungria expulsou dois cidadãos americanos, presos no dia 18 do corrente, sob a acusação de sabotagem na produção de petroleo.

Sabe-se que ambos já haviam se retirado do país, depois de terem sido postos em liberdade na noite de ontem.

QUEDA DA PRODCÇÃO

BUDAPEST, 27 (R.) — Um comunicado do Ministerio do Interior, sobre a expulsão de dois cidadãos americanos, afirma que Paul Ruedemann e George Bannatine, presidente e diretor, respectivamente, da Motor Hungarian American Oil Company, fizeram "minuciosa e decisiva" confissão sobre suas atividades, tendo, juntamente com varios funcionarios da companhia, subsidiaria da Standard Oil, forçado sistematicamente a queda da produção de petroleo na Hungria, depois do fim da guerra.

HUNGAROS ENVOLVIDOS

BUDAPEST, 27 (R.) — O comunicado do Ministerio do Interior acrescenta que existem hungaros envolvidos no caso da sabotagem na produção de petroleo, inclusive um dos diretores da Motor Hungarian American Oil Company, o dr. Simon Papp.

Todos os acusados serão julgados por um tribunal popular.

Avançam as forças governamentais contra Madiun

Recapturadas as cidades de Mageta n e Noramba — Esperada a batalha decisiva para o assalto à capital comunista de Java — Outras noticias

BATAVIA, 26 (R.) — As forças governistas da Indonesia aproximam-se do baluarte comunista de Madium.

RECAPTURADAS PELAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS

BATAVIA, 27 (R.) — A emissora da Republica da Indonesia anunciou que as forças do governo republicano que avançam contra o baluarte comunista de Madium, a leste de Java, recapturaram as cidades de Magetan e Noramba.

BATALHA PARA O ASSALTO A MADIUM

BATAVIA, 27 (U. P.) — A radio indonesiana de Jogjagarta declara que ainda demorará varios dias o inicio da batalha decisiva para a retomada de Madium, capital dos comunistas.

CRESCENTE RESISTENCIA DOS INSURRETOS

BATAVIA, 27 (U. P.) — A agencia noticiosa republicana "Antara" informou que as tropas indonesias estão encontrando crescente resistencia dos rebeldes comunistas na sua marcha contra Madium.

Os comunistas que se rebelaram contra a jovem Republica acham-se, segundo se noticia, a 40 milhas da capital, Jogjakarta. Acrescenta a "Antara" que forças vermelhas conquistaram a cidade de Purwodadi, 37 milhas a nordeste de Jogjakarta. O comandante comunista proclamou governo de frente nacional em Purwodadi, tendo ele proprio como governador.

A queda de Purwodadi deu-se exatamente uma semana depois da tomada pelos comunistas da cidade de Madium, de cem mil habitantes e situada a cerca de cem milhas, a nordeste da capital da Republica.

A radio de Jogjakarta informou que a batalha decisiva pela recaptura de Madium será iniciada dentro de alguns dias.

NOTICIAS DE FONTE GOVERNAMENTAL

BATAVIA, 27 (U. P.) — Por Arnold Brackman, correspondente — O Ministerio Republicano da Defesa da Indonesia informou hoje, à noite, que as forças indonesias continuam marchando em direção à cidade de Madiun. Esses efetivos ocuparam duas praças fortes ocupadas pelos comunistas, das quais os revoltados haviam fugido desabaladamente diante dos atacantes.

Prosseguindo em suas informações, o aludido Ministerio indonesio afirmou que as tropas nacionalistas penetraram na localidade de Wonogiri, situada a 30 quilometros ao sul de Surakarta. As forças do governo da Indonesia ocuparam essa cidade que se achava em mãos dos comunistas de-

(Continua na 6.a página).

Apelo do novo mediador da O.N.U. na Palestina

O sr. Ralpha Bunche dirige-se aos governos de Israel e da Transjordania para que suspendam o fogo em todas as frentes

RHODES, 27 (R.) — Chegou ontem, a esta capital, o dr. Ralphe Buncho, mediador interino da O. N. U. na Palestina, depois do assassinio do conde Folke Bernadotte.

APELO AOS GOVERNOS DE ISRAEL E DA TRANSJORDANIA

HAIFA, 27 (R.) — O mediador interino das Nações Unidas, dr. Ralphe Buncho, fez um apelo aos governos de Israel e da Transjordania e à Legião Arabe, para ordenar "a cessação de fogo em todas as frentes", imediatamente, restabelecendo o "statu quo" existente antes da segunda tregua.

ACUSADO OS ARABES DE ATAQUE PREMEDITADO

HAIFA, 27 (R.) — O brigadeiro general William Riley, observador das Nações Unidas na Palestina, acusou hoje as forças arabes da Transjordania de abrirem fogo contra observadores da O. N. U. que acompanhavam um comboio judeu a 22 do corrente, matando quatro judeus.

O brigadeiro Riley classificou o ataque de massacre premeditado, "a mais séria brecha aberta na tregua" até hoje.

COLUNA CATOLICA

O NOVO TESTAMENTO NO CURSO DE RELIGIÃO

O Catecismo é um sumário excelente da doutrina católica. Mas é abstrato. Ora o abstrato não tem o calor e a atração das coisas vivas, concretas. Efetivamente, o ser humano gosta das coisas palpaveis, coloridas, vivas; e quanto mais alta é a sua vida racional e espiritual, tanto mais é apegadas a esse conjunto de fatores ponderaveis e tangiveis de que brotou. Donde se segue que a exposição abstrata de principios escassamente nos comove a não ser que a racionabilidade deles nos leve a amá-los e a pô-los em prática, graças à exemplificação que lhe dá relevo todo especial.

O Catecismo está nesse caso. Ele é a base do curso de religião. Mas deve ser acompanhado de algo mais. Em verdade, a nossa religião católica não é o culto de um livro. O Catecismo é meio, não é fim da instrução religiosa. Ora bem, muita vez à força de inculcar o Catecismo e só o Catecismo, as crianças ficam tendo a idéia de uma religião do livro, a religião do Catecismo. E dizem senão sempre, ao menos por vezes, com esse significado baixo, frases como estas: Eu sou o Catecismo, eu gosto do Catecismo. O Protestantismo Evangelico sim que praticamente é religião de um livro: ele gira todo ao redor da "leitura" e do "comentário" da Biblia.

Contrariamente o Catolicismo. Nossa religião é o culto de uma "Personalidade", de uma divina "Personalidade" — e o objeto do curso da religião consiste no conhecimento, no amor e na união com essa "Personalidade: JESUS, Deus e Homem verdadeiro, pelo qual tributamos à Trindade Augustissima toda honra e toda gloria. Vem a talho citar alguns passos a respeito: "Nem só por estes eu rogo, mas tambem por todos os que "crerem em Mim", pela sua palavra, a fim de que todos sejam um, como Tu, Pai, em Mim, Eu em Ti; para que sejam um em Nós" lemos no Evangelho de S. João. No de S. Mateus encontramos a mesma coisa: "Se alguem desejar vir depois de Mim, negue-se a si proprio, tome a sua cruz e siga-Me. Quem quiser salvar a sua vida perde-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa encontra-la-á".

Por outras palavras a nossa religião é a conformação cada vez mais completa com Cristo Jesus, o grande religioso de Deus, com que se presta à Trindade a homenagem que Ele de nós reclama.

Ora, não é lendo o Novo Testamento que a criança vai conhecendo melhor a Jesus, vai amando-O mais entranhadamente, vai unindo-se sempre mais fortemente com Ele? A criança é incapaz ainda de argumentos filosoficos a respeito da Divindade de Jesus. No entanto, lendo ou ouvindo o que o Novo Testamento descreve acerca da Sagrada Pessoa do Bom Mestre, — com a viveza, a frescura e o entusiasmo que o carateriza — o menino concluirá naturalmente que tal "Personalidade" é mais do que um mero homem. Ouvindo que Jesus dava ordens atendidas a ventos e tempestades, multiplicava os pães, mudava a agua em vinho: a fim de mostrar seu poder sobre os elementos; que curava os leprosos, os cegos, os surdos, os mundos, os paraliticos, os febrentos; a fim de mostrar seu poder sobre o corpo humano; que ressuscitava a Lázaro e a outros mortos; a fim de mostrar seu poder sobre a morte; que expulsava os demonios dos possessos: a fim de mostrar seu poder sobre os espiritos — isso tudo não é a prova material da sua divindade, que a inteligencia infantil bem recebe, porque acomodada à sua idade?

Como não brotará espontaneo o amor de Jesus na criancinha, que ouve falar da simpatia e do carinho com que o Bom Jesus tratava os pobres, a paciencia e a misericordia com que recebia os pecadores, a ternura e a bondade que demonstrava no conversar com os pequeninos...

Não ha Sacramento, virtude cristã não existe que não se possa ilustrar com os passos do Novo Testamento, sobretudo quanto aos Evangelhos, que contêm a maioria dos artigos de nossa fé.

Eis porque o curso perfeito de religião é fundamentado no Catecismo e ilustrado pela Biblia. E' claro que uma vida de Jesus, sólida, mas desvestida de aparato cientifico, e não excessivamente longa, que se leia de capitulo a capitulo, muito ajuda ao aluno. Deve-se não obstante evitar que a vida de Jesus substitua a Biblia. O aluno ouvirá ou lerá a Biblia diretamente, ao menos o Novo Testamento, a fim de conhecer a palavra de Deus inspirada.

Sim, porque o Catolicismo não é o culto da Biblia, mas esteia-se nela e na tradição.

Os catequistas apalparão os frutos que hão de advir desse método misto, estribando as lições um tanto áridas do Catecismo em exemplos quentes que ha de encontrar nas páginas dos Evangelhos e outros livros na Nova Aliança.

Haverá ocasião mais tarde de citar aqui os trechos do Novo Testamento, que são melhores para o ensino da religião. Entrementes, o catequista verá em varios cursos desenvolvidos de religião a indicação dos melhores tópicos ilustrativos das aulas catequéticas.

Hoje é o domingo da Biblia. Professores e alunos de religião verão quanto será bom que façam para que a Biblia entre em nossas escolas. A leitura da Biblia é obrigatória em certos paises. No Brasil nada existe a respeito. Mas a meia hora de instrução religiosa será vivificada enormemente com o uso cada vez mais largo da Sagrada Escritura, cujo tema central é Jesus. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA METROPOLITANA

Instruções para a crisma

De ordem de s. emcia. revma. o sr. cardeal-arcebispo, baixamos as seguintes instruções que deverão ser esplanadas aos fieis, principalmente nas igrejas-matrizes e capelas onde for administrado o santo sacramento da crisma:

1.o — "O sacramento da crisma é chamado "confirmação", por significar uma reafirmação de querer o cristão pertencer de fato ao exercito de Cristo. Portanto, só pode crismar-se quem já está batisado, e até convém já ter uso da razão.

2.o — Como o sacramento do batismo imprime na alma o sinal indestrutivel de filho de Deus, carater esse que há de perdurar eternamente no cristão, assim tambem a crisma imprime no cristão o carater indelevel de soldado de Cristo, motivo por que estes sacramentos podem ser recebidos uma só vez.

3.o — Havendo Jesus instituido a Crisma, não para perdoar pecados mortais (como sucede no Batismo e na Confissão), mas para aumentar a graça santificante, que, portanto, já deve existir na alma, ninguem deve crismar-se em estado de pecado. Eis por que tanto se insiste na necessidade da confissão antes da crisma dos que já têm uso da razão, a fim de melhor garantir o estado de graça, ou seja, a ausencia de pecado mortal. Em tal caso confessam-se tambem as crianças que ainda não tenham feito a primeira comunhão devendo, entretanto, ter conhecimento ao menos sumario das principais verdades da Fé. E' ponto esse que onera a consciencia dos parocos e confessores.

4.o — As senhoras e senhoritas que vão receber o santo sacramento da crisma apresentem-se convenientemente vestidas. Como é essencial a imposição da mão episcopal sobre a cabeça do confirmando, ao mesmo tempo que lhe traça na fronte o sinal da cruz com o oleo santo (oleo esse chamado "crisma", donde passou a denominar-se proprio sacramento), é obvio que em tal momento o crismando deverá estar de cabeça descoberta.

5.o — Cada crismando só pode ter um padrinho, e cada crismanda uma só madrinha, os quais não podem ser os mesmos do batismo, nem ser substituidos por Cantos, mas podem ser representados por procuradores sem que que haja precisão de se indicar esta circunstancia no ato da crisma. Se ainda não estiver crismado o padrinho, crisma-se antes do afilhado; se não, padrinho não pode ser. De apadrinhar são excluidas as pessoas excomungadas, criminosas, interditas, dementes, escandalosas, as que vivem unidas só por contrato civil ou são ignorantes em religião, bem como as menores de 13 (treze) anos. Clerigo ou religioso para ser padrinho precisa de licença especial.

6.o — Quem vai crismar-se deve achar-se na igreja desde o inicio da crisma, e só poderá retirar-se depois de recebida a ultima benção do Prelado e respondido às orações finais. Quem chegar depois de começadas as cerimonias deverá esperar para a turma seguinte. Daí se conclui nunca haver razão de atropelo e precipitação na hora da crisma. Só quem não tem compreensão é capaz de provocar apertos e empurrões em tal momento, pois não conseguirá terminar antes dos outros a crisma de seu afilhado, visto que a turma inteira finaliza a um tempo só. A falta de prudencia de certos padrinhos e madrinhas ocasiona o choro das crianças, aflições e desmaios, completamente evitaveis.

7.o — Para que alguem se torne padrinho deve ter com o afilhado contato fisico no instante da crisma. Para isso coloca sua mão direita sobre o ombro direito do afilhado. Se o afilhado ainda é criança de colo (melhor seria crismar-se depois dos 7 (sete anos), fique nos braços dos pais ou irmãos ou de pessoa que lhe seja familiar, para que não estranhe e não chore.

Enfim, demos à crisma, em todas as igrejas e capelas, o aspecto de piedade e respeito como convém à administração de um sacramento.

(a) Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "ad petendam pluviam". — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado."

A celebração do "Domingo da Biblia" — O sr. cardeal arcebispo, comunica ao revmo. clero secular e regular do arcebispado, que hoje, em toda a arquidiocese, se celebra o "Domingo da Biblia", que tem por finalidade: a) instruir os fieis e premuni-los contra os erros correntes em relação à Biblia; b) — difundir exemplares da Sagrada Escritura, particularmente dos Evangelhos, e procurar que os mesmos sejam lidos regularmente todos os dias com piedade e devoção nas familias.

Em todas as paroquias, igrejas e capelas da arquidiocese, se faça, por alguns minutos, uma pregação adequada sobre a Biblia, explicando aos fieis a natureza dos Livros Santos, a importancia e utilidade de sua leitura assidua, mormente do Novo Testamento, e em especial dos Santos Evangelhos, em todas as familias, conforme recomendam os Sumos Pontifices. Além disso, ensine-se aos fieis que lhes é vedada a leitura de edições da Biblia que não contenham a aprovação da Santa Igreja.

O sr. cardeal comunica, tambem aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães que hoje (domingo), deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que reverterá em beneficio da Liga de Estudos Biblicos da Arquidiocese, cuja finalidade é a de manter publicações e cursos, realizar conferencias e Semanas de Estudos sobre a Sagrada Escritura, conforme os ardentes desejos do Santo Padre. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Crisma — O sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará a crisma s 13,30 horas, na paroquia de Jaçanã.

COMUNICADOS DA CURIA

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. párocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "ad petendam pluviam". (a.) Con. Roque Viggiano, chanceler do do arcebispado".

Expediente da Chancelaria — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

TESTEMUNHAL, para ingressar no noviciado dos Missionario Filhos Coração Imaculado de Maria, em favor do sr. Carlos de Brito Franch; idem, para ingressar no noviciado dos Irmãos Maristas, em favor do sr. Oclides Armando Brunelli.

Obra dos Tabernaculos — Realizar-se-á depois de amanhã, às 15 horas, na residencia das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, sob a presidencia do conego Silvio de Morais Matos, uma reunião geral da Obra dos Tabernaculos da Arquidiocese, com a presença de todas as representantes dos centros filiados.

Concentração do Apostolado da Oração no Santuario de Nossa Senhora de Fatima — "Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que no primeiro domingo do proximo mês de outubro, haverá no Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, uma grandiosa concentração de todos os centros do Apostolado da Oração de S. Paulo. Aos pés da Virgem de Fátima, o Apostolado da Oração renovará o pacto selado desde a sua origem, de consagração ao Coração Imaculado de Maria, em união com o Sagrado Coração de Jesus, e suplicando à Mãe de Deus e dos homens pela conversão dos pecadores e pela salvação do mundo. Os zeladores e associados dos centros da capital deverão comparecer com suas fitas, bandeiras e estandartes, no patio interno do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, às 6,30 horas, (entrada pelo portão da rua Bela Cintra), de onde, às 7 horas, sairá a grande procissão conduzindo a imagem em direção ao Santuario de Fatima. Após a chegada, o sr. cardeal-arcebispo celebrará a Santa Missa aos romeiros que deverão ir devidamente preparados. (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado".

VIDA PAROQUIAL

Festa de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos — Promovida pela Confraria dos Homens Brancos da Igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, teve inicio ha dias, a novena em louvor a Nossa Senhora do Rosario às 18,30 horas, com canto pelo coro local.

Dia 3 de outubro será celebrada, às 10 horas, Santa Missa, com sermão pelo conego Miguel Anderi.

A's 18,30 horas, encerramento com "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Paroquia de Santa Terezinha — Na paroquia de Santa Terezinha, situada à rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, no Alto de Sant'Ana, estão sendo realizadas as tradicionais festas de Santa Terezinha.

De hoje a 2 de outubro vindouro, terá lugar a novena, durante a qual a reliquia de Santa Terezinha ficará exposta, juntamente com uma urna, na qual deverão ser depositados os votos e pedidos do povo à Santa Milagrosa.

No dia 3 de outubro, haverá missa, às 8 horas, celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que distribuirá a primeira comunhão a mais de uma centena de crianças. A's 10 horas, pelo pe. Luiz Marcigaglia, fundador da igreja de Santa Terezinha, será celebrada missa de ação de graças.

A's 16 horas uma procissão percorrerá as principais ruas do bairro, e à noite, serão queimados fogos de artificio.

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão — Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — Desde o dia 21 do corrente, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Hoje e amanhã — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegírico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Matriz de Santa Terezinha do Jaçanã — Nos dias 2 e 3 de outubro, haverá quermesse em beneficio das obras da nova matriz e assistencia social paroquail.

No dia 3, às 8 horas, missa com 1.a comunhão dos alunos do grupo escolar "Julio Pestana"; às 10 horas, missa solene, cantada pelo pe. Domingos Gava, superior dos Padres Camilianos, e, às 16 horas, solene procissão em louvor á Santa Terezinha, pregando á entrada, o pe. José Francisco, vigario de N. S. da Candelaria.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — No dia 8 a 11 de outubro proximo estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal-arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde de sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, domicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificiais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia-noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

Ensino religioso — Hoje, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para delegadas, profesoras e catequistas dos grupos escolares e ginasios, no Colegio L'Assumption, al. Lorena, 665. Pregará d. Antonio Maria Alves de Siqueira. Haverá tambem uma aula sobre pedagogia catequetica, pelo padre Joaquim Antonio Neto.

Liga do Professorado Catolico — Vai ser consagrado o "Dia do Professor", E' incondicional o aplauso da Liga do Professorado Catolico ao projeto de oficialização do "Dia do Professor", pois vê nele, a concretização de 15 anos de preparação para esse fim. Em 1933 — a 15 de outubro foi que, pela primeira vez se homenageou em São Paulo, o Mestre — esse desconhecido. E foi a Liga do Professorado Catolico que promoveu essa comemoração coincidindo com a festa de Santa Teresa — a padroeira da Associação. Todos os anos nessa data, se repetiram essas homenagens e para o proximo dia 15 de outubro — mais uma vez vai reunir-se o professorado catolico, na Curia Metropolitana, para uma sessão solene presidida pelas altas autoridades civis e eclesiasticas para renovar a sua confiança no professor — construtor da nacionalidade, defensor da patria.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Depois de bater contra o poste o auto apanhou e matou a moça

O causador do desastre imprimia ao veiculo grande velocidade, apesar de não ser habilitado e estar embriagado — Morto por um bonde — Quatro feridos numa colisão — Outros fatos

Ocorreu, ontem, pouco depois das 13 horas, um desastre de consequencia fatal, em pleno centro da cidade, em virtude da criminosa imprudencia com que um individuo de nome Miguel Todovaric, embriagado e sem carta de habilitação, dirigia o auto de sua propriedade sob chapa 13-59-24 de Santo André.

No momento que o veiculo passava pela praça da Sé, em excessiva velocidade, o motorista procurou tomar a dianteira de outro veiculo, tendo, porém, perdido o contorle da direção e atirado o carro contra um poste de iluminação. Após esse choque, como o veiculo estivesse em grande velocidade, continuou a sua marcha e foi apanhar uma jovem, de 20 anos presumiveis, de identidade até o momento ignorada pela Policia, ferindo-a gravemente. Em seguida o auto subiu à calçada, e foi bater contra a parede de um predio. Em virtude dos gravissimos ferimentos que recebera, a moça veio a falecer quando dava entrada numa ambulancia. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, o corpo foi recolhido ou necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

O motorista foi preso em flagrante por um guarda-civil e conduzido ao plantão da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato, sendo autuado e submetido a exame de dosagem alcoolica. Após ter prestado declarações foi Miguel recolhido ao xadrez, até à tarde de ontem, quando seu advogado pagou a fiança.

CENA DE SANGUE NUM SALÃO

Violenta cena de sangue ocorreu na madrugada de domingo, mais ou menos às 2 horas, no salão da Associação Portuguesa Santista, instalado no 14.o andar do Edificio America. A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, determinando a abertura de inquerito. Segundo informações colhidas na peça policial, apurou-se que àquela hora Francisco Lombardi, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Asdrubal do Nascimento, 254, e Antonio Cetino, de 68 anos, casado, residente à rua General Jardim, 310, tendo sido observados pelo empregado da agremiação José Camargo, passaram a discutir com ele. José Camargo sacando de um revolver desfechou varios tiros, ferindo-os gravemente. Imediatamente se estabeleceu no local grande confusão, da qual se aproveitou o agressor para fugir. As vitimas depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia foram internadas no Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

GRAVE DESASTRE NA RUA CONSOLAÇÃO

Pela rua Consolação, segula pouco depois das 12,30 horas de ontem, em direção ao arrabalde, o bonde 341, da linha "Fradique Coutinho", repleto de passageiros e o onibus, de numero de ordem, 495, da linha "Sumaré", dirigido pelo motorista, Darci Cristobal Romero. Na ocasião que os dois veiculos entravam no cruzamento daquela via com a rua Caio Prado, o motorista do onibus, tentou tomar a dianteira do bonde. Não sendo preciso na manobra, apanhou no estribo da entrevia os passageiros Luiz Otavio, de 13 anos, filho do prof. Alvaro Guimarães Filho, residente à rua Cesario Mota, 271, e Peter Miller, de estado civil e residencia ignoradas, funcionario do consulado norte-americano atirando-os ao sólo. O motorista foi preso em flagrante e conduzido à Central de Policia, enquanto que as vitimas eram hospitalizadas, a primeira no Hospital São Paulo e a segunda no Hospital das Clinicas.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 784, domingo, aproximadamente às 21 horas, o auto-lotação de chapa 4-61-19, guiado pelo profissional João Mendes Brazão, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Santo Anastacio, 2, colidiu violentamente com o bonde 1.173, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.130. Do choque resultou sairem feridos o motorista do auto de aluguel e mais os seguintes passageiros: Manuel Simões Pecego, de 35 anos, casado, morador à rua Perequê, 98; Maria Rosa, de 41 anos, viuva, domiciliada à rua Pedro Dias de Campos, 23, e Loreta Perez, de 63 anos, viuva, com residencia à rua Rio Bonito, 701.

Todas as vitimas sofreram leves ferimentos e receberam no posto de curativos da Assistencia o tratamento de que necessitavam.

CONFLITO

Por motivos futeis, às 14 horas de domingo, na habitação coletiva da rua Major Marcelino, 362, verificou-se um conflito no qual se envolveram Mario Spoliato, de 24 anos, solteiro; Antonio Manuel Lopes, de 36 anos, casado; André Gonçalves, de 28 anos, casado, ali residentes e Julio Augusto, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Cachoeira, 271.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que mandou remover os briguentos para o posto de curativos do Patio do Colegio, onde receberam curativos, para em seguida prestar declarações no inquerito.

MORTO POR UM BONDE

Em frente ao predio 3.609 da avenida Adolfo Pinheiro, às 20,30 horas de domingo, o pintor Benedito Luiz da Silva, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Isabel Schmidt, 545, foi atropelado e morto pelo bonde 1.547, da linha "Santo Amaro", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.357.

A autoridade de serviço na Central de Policia informada do ocorrido seguiu para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinasse a remoção do cadaver do pintor para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia, mandando instaurar inquerito.

AGRESSÕES

Domingo, às 5 horas, o motorista Miguel Pedroso, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Carmona, 80, encontrando-se na casa de seu irmão Manuel Pedroso, à rua João Climaco, por questões de negocios, teve com ele sério desentendimento. Em meio à discussão, Manuel lançando mão de uma faca desferiu varios golpes em seu mano, ferindo-o.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia, que providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas.

—— José Antonio Bermune, de 31 anos, solteiro, morador à rua Zilda, 20, proprietario do referido predio, na manhã, de domingo, por volta das 8 horas, foi agredido a golpes de martelo por seu inquilino Isaias do Nascimento. José Antonio sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor foi conduzido ao plantão da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Às 13,30 horas de domingo Francisco Gotalo, de 20 anos, solteiro, residente à rua Moinho Velho, 34, nas proximidades de sua casa foi agredido a golpes de faca pelo individuo Orias Soares. Os motivos que deram causa à agressão são ignorados, visto ter a vitima sido internada no Hospital das Clinicas sem poder prestar esclarecimentos e ter o agressor se evadido. Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, foi iniciado em torno da ocorrencia o respectivo inquerito, que terá prosseguimento pela delegacia do distrito.

ATROPELAMENTOS

Abel Martins, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Dr. Jorge Veiga, 42, na madrugada de domingo, cerca das 2 horas, na esquina da rua José Paulino, com a rua Ribeiro de Lima, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-05-15, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo fugiu.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

—— No cruzamento da avenida Rangel Pestana com a rua Monsenhor Anacleto, às 12,30 horas de domingo, José Pereira de Melo, de 28 anos, casado, residente à rua Santa Rita, 402, foi colhido e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa 4-63-07, guiado pelo motorista Luiz Durudi.

José Pereira, depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

Os desastres da semana passada

(Conclusão da ultima página).

sob a rodas e fugiu. Fugiu, tambem, o motorista de praça, do taxi 43-965, responsavel por tres feridos. No caso do onibus que desmoronou um predio na rua França Pinto, penetrando até um quarto de dormir, não se têm vitimas a registrar porque essa parte da casa não estava ocupada no momento. Digno de nota especial é o caso do carro oficial que colheu duas pessoas, na rua da Mooca, e não foi identificado. O exemplo reforça a exigencia nem sempre compreendida pelos motoristas de viaturas do governo, quando examinadas pelos "comandos". São frequentes os casos de automoveis e caminhões oficiais sem faroletes, com chapas ilegiveis, em excesso de velocidade, etc., e que não se julgam sujeitos aos mesmos regulamentos do transito impostos aos cidadãos contribuintes.

O taxi 4-42-20, detido pela primeira vez num cerco dos "comandos", na semana passada, conseguiu evadir-se e continua pelas ruas da cidade em fugas espetaculares sempre que é reconhecido. Na sexta-feira foi causador do tiroteio na avenida Nove de Julho, quando transportava uma quadrilha. Com o proposito de se afastar da via publica mais esse constante perigo, acaba de ser oferecido um premio de mil cruzeiros (Cr 1.000,00), que será entregue pela Comissão da Campanha Educativa do Transito, da S. A. C., a quem entregar o motorista desse carro de praça (Ford, côr grenat) às autoridades policiais.

Exposição-Feira de produtos paulistas

(Conclusão da ultima página).

cilitará o intercambio entre S. Paulo e os demais Estados.

— Se há uma crise generalizada do Brasil — em que pese aos pessimistas — é a crise do crescimento. O espirito progressista não é monopolio de São Paulo. As demais unidades federadas estão igualmente caminhando e se desenvolvendo. Os brasileiros de S. Paulo e do Rio, participantes da excursão, tambem se comprazerão em observar, além das maravilhas da paisagem, o panorama humano do norte de que as perspectivas se alargam. Ali os brasileiros tambem trabalham e produzem e as conquistas da civilização se multiplicam.

— Esta Exposição-Feira logrará, inevitavelmente, os resultados mais benéficos. Iniciativas assim, que tanto se enquadram no programa do Touring, propulsionam o engrandecimento do Brasil e fortificam o conhecimento e o dominio dos brasileiros sobre o seu proprio país — conclui o sr. Abner Mourão.

PONTOS DA EXCURSÃO

A Exposição-Feira deverá se iniciar dia 2 de janeiro vindouro, entre Santos-Manaus-Santos, demandando cerca de 51 dias. Fará o "Pedro I" escalas em Rio de Janeiro, Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, João Pessoa, a ser atingido por estrada de rodagem, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem e portos intermediarios de Manaus, onde ficará de três a quatro dias. Possivelmente, na volta, o navio tocará em Macau ou Areia Branca, onde se situam as maiores salinas do Brasil.

AS VENDAS DE CAFÉS DO D. N. C.

(Conclusão da ultima página).

duzidas as possibilidades de negocios, porque a existencia desse "stock" não permite a descida de cafés de superior qualidade, com os quais as firmas pudessem ir movimentando ao menos para reduzir os prejuizos que estão sofrendo.

E', por esse motivo, calamitosa a situação da praça de Santos, onde ha firmas à beira da ruina, algumas com 40 a 50 mil sacas de cafés encalhadas, pagando juros de capital empatado, e sofrendo os efeitos da desvalorização.

Pessoa idonea nos afirmou que uma firma de Santos está pagando 500 mil cruzeiros mensais de juros de capital empatado em cafés baixos, que não pode negociar devido à interferencia do D.N.C..

E', portanto, uma situação deploravel e altamente ruinosa, cujos efeitos terão as mais amplas repercussões na economia nacional, e dos quais são responsaveis exclusivamente os mentores da politica referente ao café.

Não só os compradores norte-americanos deixaram de comprar cafés particulares, de baixo tipo, como os proprios europeus, que vinham fazendo algumas encomendas, passaram a adquirir café do D.N.C., e dificilmente convirão em realizar negocios, mesmo que as vendas da autarquia tenham realmente cessado, a niveis que evitem os graves prejuizos acima enumerados.

Ameaçada a industria de ladrilhos

(Conclusão da ultima página).

dução, que é a percentagem empregada na pavimentação das guias.

No final desse documento, será apresentada a sugestão da classe, no sentido de ser padrozinado, para a cobertura das calçadas, o tipo de ladrilhos dados 20x20, considerado o mais resistente. Os passeios que doravante tiverem de ser reconstruidos ou reformados, deverão faze-lo em obediencia a esse padrão, o que traria a uniformização desejada.

PORMENORES DA CATASTROFE

(Conclusão da ultima página).

tando o casco, que foi levado para o porto de Palheta.

O incendio teve inicio exatamente às quatro horas da madrugada de sabado, durando pelo menos tres horas. Era o vapor do tipo "gaiola", e viajou normalmente desde sua partida, de Manaus. O barco tinha 30 tripulantes e cerca de 80 passageiros, estando segurado em um milhão de cruzeiros em diversas companhias. Foi ha pouco adquirido pela firma "A. Mourão & Cia.", da firma "Coelho & Cia.", por Cr$ 1.500.000,00, fazendo agora sua primeira viagem para os novos proprietarios.

As malas do Correio que viajavam no navio foram completamente destruidas pelas chamas, salvando-se toda a tripulação.

O fogo parece ter tido origem na chaminé, passando para a copa e depois à popa do navio, para se espalhar rapidamente por toda a embarcação.

O commandante do vapor, Samuel da Veiga, e alguns passageiros envidaram esforços para dominar o panico causado pelo sinistro. Senhoras e crianças ficaram isoladas por uma cortina de chamas na proa do navio, pedindo a altos brados socorros, correndo de um lado para outro. Em trinta minutos apenas, o fogo tomou conta de todo o navio.

O comerciante Renato Malheiros Franco conseguiu salvar-se, perecendo, entretanto, sua esposa e sua filha.

O pintor peruano Hector Pettecci Pirri conseguiu salvar-se, juntamente com seu colega chileno Guillermo Nagaro Caballero. Suas telas, entretanto, foram devoradas pelas chamas. Seu colega Armando Dyarzum, do Peru', foi menos feliz, sendo tragado pelas aguas, ao tentar salvar-se. Esses pintores realizavam uma "torunée pelo norte do pais, exibindo quadros.

SOBREVIVENTES

BELEM, 27 (Asapress) — Informações procedentes do porto de Abaeteuta, dizem que estão ali oito sobreviventes do sinistro do vapor "Manauense".

A BROCA DESTRUIRA' 350 MILÕES DE PÉS

(Conclusão da ultima página).

gilio dos Santos Magano, Felipe Rodrigues Siqueira e por mim. No dia 27 de fevereiro nos dirigimos para o Rio onde em audiencia marcada pelo sr. presidente, fizemos a nossa exposição e pleiteamos as medidas indispensaveis. Recebemos do sr. presidente a melhor acolhida e s. exc. mostrou-se tão interessado quanto nós em salvar a economia nacional. Mandou-nos s. exc. ao Ministerio da Fazenda para que, com o sr. ministro, estudassemos os detalhes do crédito que nos tinha sido concedido. Fomos então informados pelo sr. ministro de que não haveria dificuldade alguma em arranjar o numerario pois o Ministerio dispunha da verba de Fomento à Produção que era de livre emprego do ministro e, portanto, poderiamos voltar a São Paulo que ele daria ordens ao Banco do Brasil para iniciar os financamentos nas bases pleteadas.

Como o serviço deveria ser efetuado através do Ministerio da Agricultura pela Defesa Sanitaria Vegetal, fomos nos entender com o sr. ministro da Agricultura de quem recebemos palavras cordiais e animadoras, dizendo-nos s. exc. que seu Ministerio, juntamente com o Biologico, estavam empenhados em examinar o flagelo da "Broca". Voltamos a São Paulo animados e crentes no exito da nossa missão.

Os dias se passaram e nada de providencias. Voltamos portanto mais algumas vezes ao Rio e, as mesmas promessas. Tivemos a Mesa Redonda do Café, o Congresso de Lins, relatorios e apelos foram feitos, lavradores de todo o Estado se dirigiram ao governo solicitando fossem efetivadas as promessas feitas às entidades de classe, e, o resultado foi sempre o mesmo, nada posto em realidade. A burocracia administrativa a entravar o esforço do lavrador e a boa vontade do governo.

Por outro lado a Broca, que não sabe ler para cientificar-se de medidas em andamento em Ministerios foi-se assenhoreando de lavouras e mais lavouras, com o seu efeito destruidor, zombando do lavrador que por falta de meios viu-se obrigado a render-se ao inimigo como estão fazendo colegas nossos abandonando cafesais, prejudicando-se e prejudicando a economia nacional.

Providencias foram por nós alvitradas independentes do governo como sejam a vinda de Helicopteros por intermedio da firma Charles Gray & Cia. que por conta dos srs. Paulo Uchôa de Oliveira, Theotonio Piza de Lara e de mim proprio, mandou vir do Canadá um técnico em polvilhamento e um entomologista para juntamente com o Biologico tratarem da aplicação do B. H. C. nas nossas lavouras. Na parte t'cnica foi satisfatoriamente resolvida mas a parte pratica não foi possivel, pois era necessario fazer-se o pagamento em dolares e o lavrador não os tem, são privativos do Banco do Brasil. Houve tambem o estudo da possibilidade de um acordo com os Americanos para que nos enviassem inseticida e maquinas em troca de café da proxima safra, isso tambem não se tornou realidade devido ao mesmo fator.

Dessa campanha ingloria só me restam três coisas; a minha gratidão ao Instituto Biologico, a confiança e solidariedade de meus colegas e a grande admiração a iniciativa particular dos paulistas principalmente as Industrias Piratininga, Cocito & Irmãos Thela Comercial e muitas outras que vêm colaborando e se aperfeiçoando nos metodos modernos ao emprego do inseticida e tambem as Estradas de Ferro que tão solicitamente atenderam ao apelo da Rural, franqueando o despacho livre de fretes para maquinas e inseticida destinados ao lavrador.

Mais uma safra estará perdida; pela demonstração abaixo os senhores lavradores verão que não dispomos de meios para o combate que no momento é a época oportuna.

O levantamento do estoque existente na praça de B. H. C. e pós inertes, bem como de polvilhadeiras nos dá uma idéia bem real e muito alentadora para a broca.

Para o polvilhamento de 320 milhões de pés infestados no Estado são necessarios, pelo estudo do Biologico, de 25.200 toneladas de B. H. C. a 1% misturado, e de três mil maquinas a motor, de 10.000 maquinas manuais. E' bom frisar que para os 80 milhões de pés do Paraná o abastecimento é feito em S. Paulo. O que temos é o seguinte: B. H. C. 8.490 toneladas, 780 maquinas a motor e 2.675 manuais.

Vemos portanto que só de inseticida temos uma falta de 16.710 toneladas, o que representa 66,4% de nossas necessidades. Os aviões e Helicopteros já tem os seus serviços contratados para mais ou menos 80 milhões de pés.

A concorrencia aberta pelo Ministerio da Agricultura afasta os importadores do mercado resultando disso que nem um nem outro importou e, agora já é tarde para a safra de 48|49.

Esperemos que por medidas sobrenaturais possamos combater a broca, porque estou convencido que por medidas burocraticas não nos será possivel debelar este mal. Se não combatemos a broca ha vinte anos atraz por processos quimicos foi unicamente por desconhecermos a existencia desses processos.

O lavrador paulista não é um paria que vive de boca aberta a espera de migalhas.

Conheciamos a gravidade da situação para nós em particular e principalmente para a Nação. O que pleiteavamos desde inicio era unicamente o necessario e razoavel para contornar a calamidade que nos atingia, e que aí está sugando o esforço do paulista e depauperando a Nação".

PUBLICAÇÕES

"COOPERAÇÃO" — Publicação do Departamento Estadual de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, e Obras Publicas do Ceará — Ano VI — Volume XII — Numero 68 — Insere, dentre outras, as seguintes cronicas: "Escolas de Ensino Cooperativo", "O coperativismo e a neutralidade politica", "Algumas normas para cooperativas de consumo", "Reunião em São Paulo de 34 cooperativas".

"BOLETIM QUINZENAL" — Publicação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Numero 47 — 16 de setembro — Do seu sumario destacamos: — "Atividades das associações rurais", "Informações estatisticas", "Informações sobre os mercados", "Campanha de reerguimento da produção", "Concentração Rural de Araguaçú".

"CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE"

Por iniciativa de d. Ignátios Huraiki, arcebispo de Hama (Siria), ora em visita a São Paulo, realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Clube Home, à av. Paulista, 735, a terceira reunião preliminar para a fundação do "Centro Ortodoxo da Juventude".

Nessa reunião será nomeada a comissão que se incumbirá de elaborar os estatutos da nova entidade, de fins culturais e sociais.

Ampla assistencia é prestada aos legrosos

Comunicam-nos do Departamento de Profilaxia da Lepra, de S. Paulo: "Com referencia ao comunicado distribuido pela Diretoria do Departamento de Profilaxia da Lepra e publicado nos jornais do dia 14 de setembro corrente, cumpre-me esclarecer que as unicas associações autorizadas a angariar donativos para os doentes de lepra do Estado de São Paulo, são as Caixas Beneficentes dos respectivos Asilos Colonias, a Campanha Popular do Promin e a Associação Santa Terezinha, esta soz a presidencia da sra. Margarida Galvão. Essa entidade ha mais de vinte e cinco anos vem prestando relevantes serviços na obra de assistencia aos hansenianos e seus familiares, sempre em estreita colaboração com o Departamento de Profilaxia da Lepra, o qual reconhece os seus inestimaveis servicos. A Campanha Popular do Promin, da mesma maneira, tem patrioticamente colaborado na assistencia social aos hansenianos.

São Paulo, 27 de setembro de 1948. (a.) Dr. José de Alcantara Madeira — Diretor do DPL".

PALESTRA NO CORPO DE BOMBEIROS

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no salão-escola do Corpo de Bombeiros da Força Policial, perante a oficialidade daquela corporação, uma palestra sobre o tema: "Influencia dos elementos do Ar e da Agua nos incendios.

Falou sobre o tema o prof. Emanuel Maroldo, tecnico de pesquisas industriais e cientificas, especialmente convidado pelo cap. João Alcindo, diretor de Assitsencia de Instrução, tendo em vista os seus trabalhos já realizados desde 1943 para aquela instituição, dentre os quais se salientam os filtros para macaras contra gases asfixiantes.

Ao terminar a palestra, foi o prof. Emanuel Maroldo saudado pelos oficiais e apresentado ao cel. João Rodrigo Bio, comandante daquela prestigiosa corporação militar.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. R.

RIO, 27 (ASAPRESS) — Em outubro proximo, realizar-se-á em Belo Horizonte a Convenção Nacional do P. R., cujas sessões serão irradiadas. A instalação será no dia 12 e o encerramento no dia 15. Far-se-ão representar no certame 17 Estados. A fimde preparar a convenção, seguirá para Belo Horizonte no proximo dia 3 de outubro o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido.

Sepultados os aviadores mortos em Angra dos Reis

Relação dos tripulantes do aparelho sinistrado

RIO, 27 (ASAPRESS) — Realizaram-se, com grande acompanhamento, os funerais dos aviadores militares vitimados no sinistro de aviação ocorrido quinta-feira ultima em Angra dos Reis, quando um avião "Beachcrat" AT-11, em vôo de adestramento, regressava da base aérea do Rio Grande do Sul para o campo dos Afonsos. O avião quando sobrevoava a localidade de Jurumirim, em Angra dos Reis, chocou-se com a serra ali existente, vitimando os seus tripulantes: 1.o tenente Carlos L. Franco de Souza; 1.o tenente Horvis de Morais Pupo; 1.o tenente Altino Coneco da Silva; 1.o tenente Atilis Luiz de Oliveira; 2.o tenente Ataliba Peck; 3.o sargento Enio Paulo Gainer; e 3.o sargento Alberique Sampaio Martins.

Os corpos foram inhumados no cemiterio São João Batista, com grande acompanhamento de autoridades da Aeronautica.

DEMITIU-SE O OFICIAL DE GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Está em andamento o inquerito para apurar responsabilidades — Até o fim da semana serão ouvidos os generais presentes ao conflito

RIO, 27 (Asapress) — Solicitou demissão do cargo de oficial de gabinete do chefe de policia o sr. Luiz Cantuaria Medronho que, como representante do general Lima Camara, compareceu à instalação do Congresso do Petroleo e à homenagem prestada ao marechal Floriano, que resultou no conflito com a Policia Especial. Segundo consta, o pedido de demissão foi aceito.

INQUERITO

RIO, 27 ("Correio") — Já está em andamento o inquerito instaurado para apurar as responsabilidades dos acontecimentos da madrugada de sexta-feira, nesta capital. Foram ouvidos até agora varios populares e elementos da propria policia especial. Até o fim desta semana se concluirá o registro dos depoimentos, quando serão ouvidos os generais Raimundo Sampaio, Horta Barbosa e Leitão de Carvalho.

ENTRADAS IRREGULARES NO PAÍS

DEPOIS DE PRIMO CARNERA, QUE ENTROU COMO AGRICULTOR, MAIS UM CASO DENUNCIADO

RIO, 27 (Asapress) — A imprensa tratou recentemente do caso de Primo Carnera, que entrou em nosso país na qualidade de agricultor e que ficou de disputar lutas livres com a sua "troupe".

Agora outro caso escandaloso veio ao conhecimento do publico. Trata-se da artista portenha Ventura Cortez que, penetrando em nosso país com um passaporte de turista, fornecido pelo nosso consulado em Buenos Aires e com o prazo de 180 dias, desenvolve intensa atividade no radio e no palco, ganhando muito dinheiro.

De acordo com as nossas leis, essa artista teria de registrar os seus trabalhos no Serviço de Censura e Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, o que não conseguiria devido à sua situação de turista. Por esse motivo, passou a trabalhar à revelia de nossas leis, nesta capital, Belo Horizonte, Salvador e São Paulo, onde no dia 19 ultimo deu um grande espetáculo no Teatro Colombo.

Ventura Cortez, que durante seis meses trabalhou e ganhou muito dinheiro no Brasil, agora deixará o nosso país por estar o seu passaporte vencido e naturalmente aqui continuaria se não fosse a denuncia levada aos Ministerios do Trabalho e das Relações Exteriores, que agora, tomando conhecimento do caso, irão tomar as providencias necessarias.

Não ha restrição de emprestimos das Caixas de Aposentadorias aos suditos do "eixo"

RIO, 27 (Aspress) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos, da zona mogiana, em Campinas, consultou o diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social sobre a possibilidade de conceder emprestimos a assegurados naturais de varios países do "eixo", tendo o diretor do D.N.P.S., mandado expedir circulares às Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, esclarecendo que a divida em questão ficou resolvida pelo decreto lei 4.166 de 11|3|1942. Conforme o referido despacho às restrições oriundas da lei da guerra só atingem no momento os alemães, japoneses e italianos domiciliados no Exterior por isto esses ultimos quando domiciliados no Brasil já tenham os seus haveres liberados de acordo com o decreto lei 7.723 de 10|6|1945. Em conclusão o diretor do D.N.P.S. informa que nenhuma restrição pois existe em relação a suditos de outros países, incluidos a Australia e Rumania.

Contraria a UDN à majoração dos subsidios

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos informou que as bancadas da UDN na Camara e no Senado se reunirão hoje, às 10 horas, no Palacio Tiradentes, para assentar medidas para a sua atuação parlamentar. As bancadas discutirão a linha a seguir na discussão do orçamento e do projeto de aumento dos subsidios dos deputados.

A UDN é contraria à majoração dos impostos e se opõe terminantemente à majoração dos subsidios.

Projeto da lei de greve

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão Mista de Leis Complementares está estudando o projeto de lei de greve elaborado pelo sr. Gurgel do Amaral. Esse projeto só será transformado em lei no ano que vem.

O sr. Prestes estaria nas fronteiras com a Argentina

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Noticias procedentes de Livramento dizem que foi abandonada na estrada que liga aquela cidade com Alegreti, uma barata de marca "Buick" dirigida por uma personalidade misteriosa, que noticias vindas de Livramento dizem ser Luiz Carlos Prestes.

Não ha latifundios em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — As estatisticas revelam que o regime de pequena propriedade está acabando com os latifundios neste Estado. Uma estatistica realizada em 1920 encontrou uma média de 236 hectares de terra para cada propriedade agricola, sendo que no recenseamento realizado em 1940 essa medida desceu para 118 alqueires, comprovando-se a tendencia para a sub-divisão de terras, como acontece nas nações mais civilizadas.

Em consequencia dessa divisão, o numero de grandes propriedades diminuiu, aumentando de 90.000 para 253.000 o numero de pequenas propriedades agricolas.

Reestruturação do pessoal dos Correios e Telegrafos

RIO, 27 (Asapress) — Será enviada hoje à Camara a mensagem do presidente Dutra, acompanhada de anteprojeto de reforma e reestruturação dos quadros do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos. O ante-projeto foi elaborado pelo proprio D.C.T., com parecer favoravel do DASP.

Firme e coeso o P. S. D. goiano

RIO, 27 ("Correio") — O senador Dario Cardoso recebeu dos srs. deputados Benedito Vaz, lider da bancada pessedista da Assembléia de Goiaz e Getulino Arciaga, o seguinte telegrama: "Comunicamos ao prezado amigo que a comissão executiva aprovou por unanimidade de membros a atitude da bancada e votou moções de irrestrita solidariedade politica sr. presidente da Republica, ao dr. Nereu Ramos e à vossencia. P.S.D. goiano firme e coeso linha partidaria muito tempo vem seguindo. Abraços".

Convocação militar

RIO, 27 (Asapress) — O diretor do Recrutamento informa por nosso intermedio que estão convocados para servir em 1949 nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Espirito Santo, os cidadãos nacidos em 1930. Nos demais Estados os cidadãos nascidos em 1929 e 1930.

Mesa redonda dos corretores de fundos publicos

RIO, 27 (Aspress) — Instalou-se em Quitandinha a "Mesa Redonda" dos Corretores de Fundos Publicos, na qual se discutirá assuntos palpitantes para a vida economica do país. As conclusões aprovadas serão encaminhadas ao presidente da Republica como contribuição à solução dos problemas que afligem nosso país. Encontram-se em Quitandinha delegados de todos os centros economico-financeiros do país, sendo que somente a delegação de São Paulo está composta de vinte e um delegados.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 27 (Asapress) — Após mais de um ano de discussões, deverá entrar na ordem do dia da Camara, tão logo seja votado o orçamento da Republica, o projeto regulando a participação dos empregados nos lucros das empresas, apresentado pelo deputado Paulo Sarasate, na Comissão de Legislação Social.

Renunciaria o governador do Piaui

RIO, 27 (Asapress) — Publica um vespertino hoje, telegrama de seu correspondente em Terezina, dizendo que o governador Rocha Furtado, conferenciou longamente com o vice-governador sendo voz corrente que teria discutido sua possivel renuncia ao cargo.

Postos em liberdade os brasileiros detidos na Espanha

COMUNICADO DO ITAMARATÍ A RESPEITO

RIO, 27 ("Correio") — Prenunciando a solução do caso do estudante brasileiro preso na Espanha, o Itamaratí distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O embaixador Hildebrando Accioli, ministro de Estado interino, comunicou-se, telefonicamente, com o ministro Vasco Leitão da Cunha, encarregado de negocios do Brasil em Madrid, que o informou de que o estudante brasileiro Emo Duarte, e o tripulante do "Santarem", que haviam sido detidos em Vigo, serão postos em liberdade hoje, na fronteira hispano-portuguesa".

De posse dessa informação, o Ministerio das Relações Exteriores deu instruções à nossa embaixada em Madrid para que providencie os meios de evitar que os nossos dois patricios venham a sofrer dificuldades e privações, pois que todos os seus haveres ficaram a bordo do "Santarem", já tendo esse barco deixado o Porto de Vigo, com destino ao Rio de Janeiro.

Assinala-se que a decisão das autoridades espanholas de libertar os dois suditos brasileiros detidos no porto de Vigo, por motivos politicos, veio a tempo de evitar graves movimentos de represalia estudantis e populares nesta capital, pois, segundo se revela, entre essas projetadas manifestações, haveria a de desagrado contra os aspirantes da Marinha Espanhola, que aqui deverão chegar amanhã, pelo navio-escola "San Juan Sebastian de el Cano".

Uma greve geral de estudantes seria debatida ainda hoje nos respectivos centros academicos das diversas escolas superiores. De maneira que tudo isso se reduz agora a uma atitude de ansiosa espectativa, até que se consuma a promessa do governo espanhol consubstanciada na nota que o Itamaratí divulgou.

A SESSÃO DO SENADO

DISCUTIDO O CREDITO PARA PAGAMENTO DE JUROS DA DIVIDA INTERNA

RIO, 27 ("Correio") — No Senado, o sr. Levindo Coelho fez o necrologio de Lourenço Baeta Neves, e o sr. Nereu Ramos marcou uma sessão especial para depois de amanhã, a fim de o Senado receber a visita do ex-presidente Prado, do Perú, ora no Rio.

O sr. Atilio Vivacqua, de posse de uma representação dos seus correligionarios da Camara Municipal de Vitoria, voltou a defender as imunidades dos vereadores.

O sr. Vitorino Freire pediu retificação de trechos do seu discurso publicado no "Diario do Congresso", sobre os acontecimentos da praça Floriano. E passou-se à ordem do dia que, embora volumosa, só teve em discussão, as seguintes proposições:

"Discussão unica da proposição numero 32, de 1948, que faz doação de terras para ser criado o Estabelecimento de Ensino Rural; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 281, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 4 milhões de cruzeiros para pagamento de juros de apolices da divida publica interna.

Levantada a preliminar da inconstitucionalidade da primeira proposição, o sr. Melo Viana fundamentou seu ponto de vista em contrario, apoiado pelos srs. Atilio Vivacqua e Etelvino Lins. Na tribuna, o sr. Ferreira de Sousa esgotou seu cabedal juridico em defesa da constitucionalidade do mesmo projeto, que foi assim aprovado.

A votação da segunda proposição foi prejudicada pela falta de numero.

E aqui ficou a ordem do dia.

No Rio o navio-escola espanhol

RIO, 27 (ASAPRESS) — Chega hoje ao nosso porto o navio escola espanhol "Juan Sebastian Elcano" trazendo a seu bordo varios alunos da Escola Naval da Espanha.

Adianta-se que os estudantes espanhois não descerão à terra, em virtude da atitude tomada pelos estudantes brasileiros em relação à decisão do governo de Espanha, de prender em Vigo o estudante brasileiro Emo Duarte.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

A missão Abbink estuda a industria manufatureira

RIO, 27 (ASAPRESS — Nesta semana, os tecnicos brasileiros, incumbidos das negociações com os norte-americanos da Missão Abbink, deverão apresentar estudos detalhados sobre os varios aspectos da economia nacional.

Segundo se informa, a industria manufatureira constituirá um dos pontos a serem abordados.

Ao que se diz, tambem, os norte-americanos estariam considerando as possibilidades de diversões de capitais neste ramo economico brasileiro.

Novos progressos em madeiras sinteticas

LONDRES, (B. N. S.) — O Conselho de Projetos Industriais (Council of Industries Design) exporá ao publico desta capital, no mês de outubro, novos materiais britanicos plasticos de madeiras laminadas que possuem notavel resistencia ao tempo, sendo especialmente adequados para os climas tropicais. Uma coleção de cerca de 400 amostras de madeiras plasticas laminadas e taboas feitas de produtos residuais com resina sintética constituem uma impressionante exibição da pericia dos quimicos e industriais britanicos no mundo de após guerra. Isso revela o exito espetacular dos esforços efetuados para empregar nas construções, os novos materais criados com finalidades de guerra e para substituir com produtos novos os que se escasseiam em todo o mundo, como o aço. Em muitos casos, materiais que surgiram como substitutivos experimentais resultaram em produtos melhores e mais baratos que os originais.

Um dos mais interessantes, é uma substancia para moveis que, segundo os fabricantes, torna todas as madeiras resistentes contra a formiga e o cupim. No estado liquido esse material pode ser empregado em moveis novos, imunizando-o contra os insétos. Como pintura para madeira é igualmente eficaz e pode representar uma revolução no uso da madeira nos climas tropicais. E' incolor e não mancha, não possuindo nenhuma outra qualidade negativa. O fabricante já está exportando esse produto e a procura vem aumentando.

Taboas feitas com palha prensada oferecem excelentes possibilidades para a embalagem de mercadorias para climas tropicais, onde é importante o isolamento contra o calor. São muito mais baratas que as madeiras comuns para embalagem, e, alem disso, mas leves, de sorte que podem contribuir para reduzir os preços das mercadorias que são enviadas para os mercados de alem mar. Esse tipo de taboa de palha é um dos muitos materiais novos fabricados para utilizar produtos residuais. Um tipo de material plastico que será tambem exposto é um produto vegetal que parece ser mais resistentes que o aço em muitas aplicações. Possuem a vantagem de não se oxidarem e de serem mais leves que o aço. Seu nome comercial é "formica". E' imunizado contra a umidade e os insétos e com ele se fabrica toda especie de moveis de jardim e interiores para exporta-los para os tropicos, pois nem o calor e nem as chuvas afetam a nova substancia. Serão expostos ainda muitos outros produtos inteiramente novos que certamente despertarão grande interesse.

Wallace acusa Marshall

SOUTH BEND (Indiana), 27 (R.) — O sr. Henry Wallace, candidato do Partido Progressista às proximas eleições presidenciais, acusou o secretario de Estado, general George Marshall, e o sr. John Foster Dulles, perito em politica externa do Partido Republicano, de procurarem isolar a Russia, hipotecando seu apoio às iniciativas que possam resultar na "expulsão da Russia soviética da Organização das Nações Unidas".



COMUNICADO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

Especialmente convocada, realizou-se, ontem, às 18 horas, na séde do Partido, uma reunião extraordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano em que se resolveu ratificar, em todos os seus termos, o comunicado distribuido pelo seu presidente, dr. Valdomiro Lobo da Costa, e publicado pela imprensa a 25 do corrente.

Considerado o carater de clandestinidade dessa reunião, levada a efeito por alguns membros da referida Comissão, e a gravidade dos atos dela resultantes, o Diretorio Executivo entendeu se devesse encaminhar o assunto à Comissão Diretora do Partido, visto como lhe falece competencia para aplicação de penas.

Estiveram presentes à reunião extraordinaria de ontem os seguintes diretores e conselheiros: Valdomiro Lobo da Costa, Cory Gomes de Amorim, Alfredo Gomes, Alberto de Siqueira Reis, Jamil Zantut, José Carlos da Silva Freire, Armando de Arruda Camargo, José Dalmo Belfort de Matos, Alberico Sponza, Alcyr de Toledo Leite, Carlo Mourão Peralva, José Soares Hungria, Voldomiro de Oliveira e Estevão Montebello, além de diversos outros membros da Comissão Municipal Coordenadora.

Na mesma reunião foi lida uma carta do dr. Paulo Arantes justificando a sua ausencia e apresentando irrestrita solidariedade à Comissão Diretora do Partido.

NA CAMARA FEDERAL

Continuam os debates em torno da reforma da lei de acidentes no trabalho

Apresentado substitutivo, optando pelo seguro estatal com eliminação das companhias de seguro privado — Projetos aprovados — Outras notas

RIO, 27 ("Correio") — Na Camara, o sr. Crepori Franco continuou o seu discurso de propaganda da implantação do regime parlamentar no Brasil. A proposito dos graves acontecimentos da praça Floriano, o sr. Euclides de Figueiredo leu um memorial que a ele e ao sr. Artur Bernardes, dirigiu uma comissão de senhoras e senhoritas que compareceram àquela reunião.

O sr. Alfredo Sá fez o necrologio do engenheiro Lourenço Baeta Neves, ex-deputado federal por Minas Gerais e que acaba de falecer no seu Estado.

O sr. João Mendes apresentou um projéto modificando atribuições da Comissão de Finanças que, a seu ver, sacrifica todos os projétos por ocasião da elaboração orçamentaria. A um aparte do sr. Fernando Nobrega, aceitando, em tése, a divisão da comissão em duas, — de Finanças e de Orçamento — contrariando o ponto de vista do orador, que dava competencia à Comissão de Tomada de Contas para fazer orçagmento, o sr. João Mendes replicou que o seu projéto é suceptivel de sugestões e debates, o que levou o sr. Aliomar Balieiro a apartea-lo, declarando que a Comissão de Finanças não é merecedora das acusações que lhe estava endereçando o orador.

Anunciada pelo presidente Samuel Duarte a presença de 196 deputados, passou-se à ordem do dia, aprovando o plenario os seguintes projetos: 94-A, de 1948, autorizando o Ministerio da Agricultura a substituir os locais para instalação de postos agro-pecuarios em 1948, no Estado da Paraiba; 440-B, de 1948, definindo o ano civil; 978, de 1948, abrindo ao poder judiciario o credito suplementar de Cr.$ 470.173,80 para ocorrer a despesa com o pessoal permanente do Supremo Tribunal Federal; 998, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministerio da Educação e Saude, do credito especial de Cr.$ 14.400,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Hildebrando de Matos; 999, de 1948, autorizando a abertura pelo mesmo Ministerio do credito suplementar de Cr.$ 704.800,00 para o Instituto Osvaldo Cruz, em reforço da verba que especifica; 934, de 1948, que instituindo o cartão de identidade para os membros do Congresso Nacional e funcionarios das respectivas secretarias; 1.000, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude do credito especial de Cr.$ ...... 62.877,40 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Cordeiro da Graça Filho; continuação da discussão final do projeto n. 977, de 1947, dando nova redação aos artigos 22, 44 e 95 do dec.-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944, reformando a Lei de Acidentes no Trabalho.

Na discussão desse projéto, falou longamente o deputado Aloisio Alves sobre seguro estatal. Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Wellington Brandão, autor de um substitutivo radicalmente contrario à sugestão do deputado Hernani Satiro, contida noutro substitutivo; o orador opta pelo seguro estatal, marcando, porem, o prazo de cinco anos para que todos os seguros de acidentes, como quaisquer outros de trabalho, passem gradativamente ao monopolio do Estado, de modo que em primeiro de janero de 1954, não existam companhias privadas desses seguros.

O sr. Jurandir Pires Ferreira, a proposito de indagar da mesa qual a solução dada a um velho requerimento seu, leu uma carta do prefeito municipal de Lavras, no Estado de Minas Gerais, apresentando a solidariedade daquela municipalidade e dos seus habitantes à idéia do orador de realização de um Congresso de Legisladores Sul-Americanos, estribada na sugestão do presidente do Uruguai, quando de sua recente visita ao nosso país.

A mesa não tomou em consideração um requerimento do deputado Flavio Lima, solicitando a inclusão na ordem do dia de varios projétos que ele proprio não especificou.

O sr. Antonio Maria Correia, pela ordem, requereu a transcrição, no Diario do Congresso, da nota em que as bancadas federais udenistas no Congresso, comentam o relatorio do cel. Embassay, representante do presidente da Republica, tambem publicado no Diario do Congresso, referente à politica do seu Estado.

Missão argentina de comercio

RIO, 27 (Asapress) — Está sendo esperada amanhã nesta capital a Missão Argentina, que vem tratar da elaboração do novo tratado comercial para substituir o atual a expirar-se em dezembro vindouro. A chefia dos delegados portenhos está entregue ao presidente do Banco Central da Argentina, enquanto a delegação brasileira será dirigida pelo sr. José Vieira Machado.

O plano para a Amazonia

LONDRES — (B. N. S.) — Em reunião recente realizada nesta capital falaram varios oradores sobre o programa da UNESCO.

Richie Calder explicou o vasto plano da UNESCO para a Amazonia e as regiões circunvizinhas. Trata-se, disse ele, da ultima parte do globo que resta explorar, se não contarmos certas areas polares, e suas florestas impenetraveis vão ser parcialmente cortadas e abertas à civilização, sem que sejam exploradas e arruinadas como aconteceu em grandes regiões da America do Norte.

Especialistas em medicina tropical investigarão as condições de vida e as doenças existentes, e homens de ciencia de toda classe estudarão a rica historia natural da região.

Jacquetta Hawkes tratou das atividades culturais da UNESCO e dos esforços que estão sendo feitos para tirar micro-fotografias de todos os livros raros do mundo. Estas fotografias estariam depois à disposição dos estudantes por toda a parte. Um sistema semelhante será levado a cabo com os melhores quadros, que serão fotografados em cores naturais. A UNESCO, acrescentou ela, tambem patrocina "tournées" das grandes companhias dramaticas, de opera e bailado.

As palestras foram ilustradas por diagramas, mapas, chapas e filmes, e todos os artificios tecnicos à disposição da televisão foram utilizados para assegurar que o assunto, de tão grande importancia para o futuro progresso da humanidade, fosse esclarecido e representado tão plenamente como merece por seu imenso valor.

Serviço Social do Estado

HOMENAGEM POSTUMA A' ASSISTENTE SOCIAL MARIA KIEHL

Por iniciativa de antigos auxiliares de trabalho de d. Maria Kiehl, primeira diretora da Divisão Tecnica do Serviço Social do Estado, serão prestadas diversas homenagens à sua memoria, na proxima quinta-feira.

Pela manhã será celebrada missa em sufragio da alma daquela saudosa assistente social, às 8,30 horas, na Igreja de São Gonçalo, à Praça João Mendes, sendo oficiante o padre Eliseu Murari, diretor do Serviço Social do Estado. Em seguida será realizada visita ao tumulo de d. Maria Kiehl, no Cemiterio da Consolação. A's 16 horas, no gabinete da Diretoria da Divisão Tecnica, será inaugurado o retrato a oleo da saudosa professora. Usando da palavra o sr. Ismael S. M. Negrini, diretor e a srta. Maria Nogueira Soares, que discursará em nome da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A. B. A. S.) Secção de São Paulo.

A celeuma do credito bancario

A desordem economico-financeira, em que o Estado Novo deixou o país, é um problema cuja solução se apresenta não apenas morosa, porque dificil.

Ha, igualmente, o seu aspecto ingrato para os que se empenham em dar combate ao mal com energia e propositos honestos.

Estão neste caso o governo e seus auxiliares, quando fecham os olhos à propria popularidade, decidindo-se a não dar ouvidos àqueles que, pelos interesses, fingem desconhecer as razões.

A propalada questão dos financiamentos, já fartamente esclarecida pelos responsaveis nesse setor da nossa economia, é de quilate igual à do credito bancario. Assim como se dizia não haver financiamentos à produção nacional, assim, tambem, se comenta a falta de creditos bancarios.

Surgem, porém, os algarismos e a demagogia se destroi, porque os fatos esclarecem.

Examinamos duas relações do Banco do Brasil referentes aos "Depositos do Publico, a Vista e a Prazo" e aos "Emprestimos à Produção, ao Comercio e a Particulares", onde se apresentam os saldos pertencentes ao periodo de dois trimestres, janeiro a março e abril a junho de 1948, para só falar deste ano.

Extraimos do primeiro e por zonas os seguintes numeros: do Norte, 183 milhares de cruzeiros; do Nordeste, 514 milhares de cruzeiros; de Leste, 4.396 milhares de cruzeiros; do Sul, 2.765 milhares de cruzeiros; do Centro-Oeste, 100 milhares de cruzeiros. Do segundo, e de igual modo, encontramos: para o Norte, 87 milhares de cruzeiros; para o Nordeste, 1.300 milhares de cruzeiros; para Leste, 4.930 milhares de cruzeiros; para o Sul, 2.893 milhares de cruzeiros; e para o Centro-Oeste, 452 milhares de cruzeiros.

Conclui-se que, sendo de 7.954 milhares de cruzeiros o total dos depositos, os emprestimos alcançaram 9.657 milhares de cruzeiros, ou seja, foram feitos numa proporção de 20 o|o acima daquele total. Não se apegou o Banco do Brasil à aplicação de um certo limite proporcional ao volume das entradas de numerario provindas dos depositos do publico.

Excedeu-a, lançando mão dos recursos de que dispõe para atender, como lhe compete, às necessidades do país, decorrentes da lavoura, do comercio e das industrias.

Apesar disso, porém, subsistem as queixas dos que falam em restrições de credito. O que lhes falta, entretanto, não é, como se vê, esse recurso. Faltam-lhes, porque o governo se recusa a lhes dar, são as emissões de papel-moeda a jacto continuo, como se praticou durante anos, vivendo-se na euforia dos lucros onde a minoria enricava e a minoria ficava cada vez mais pobre.

Fazia-se o protecionismo da desvalorização da moeda e a vida encarecia a ponto de se tornar esse pesado fardo que aí está para os que trabalham a troco de salarios fixos.

Tal regime não poderia subsistir e é contra ele que o atual governo procura opôr-se, no proposito de sanear o cruzeiro e reajustar os ganhos, sem todavia desatender aos reclamos honestos dos que a ele recorrem para solução de aperturas, nos diferentes setores da nossa economia.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22 de setembro de 1948).

EDITAL

Imposto territorial

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	VENCIMENTOS 2.a prestação
23 — Bosque — Vila Clementino		2—12—48
24 — Indianopolis		4—12—48
27 — Pinheiros — Butantã		4—12—48
28 — Lapa		7—12—48
29 — Freguesia do O'		9—12—48
30 — Tucuruvi		9—12—48
51 — Pirituba — Vila Jaguara		9—12—48
52 — Imirim — Agua Fria		9—12—48
53 — Jaçanã		11—12—48
54 — Jardim Japão		11—12—48
55 — Vila Londrina		14—12—48
56 — Vila Formosa		14—12—48
57 — Vila Zelina		16—12—48
58 — Vila Moinho Velho		18—12—48
59 — Butantã		18—12—48
0 — Osasco		21—12—48
.5 — Santo Amaro		21—12—48
6 — Santo Amaro		22—12—48
0 — Santo Amaro		24—12—48
0 — Santo Amaro	28—9—48	27—12—48
1 — Santo Amaro	29—9—48	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos de IMPOSTO TERRITORIAL relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n. 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n. 3-5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUBPREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercicio anterior.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Cristo e Jupiter

FRANCISCO PATI

Em carta que teve a cortesia de escrever-me, a proposito de sua eleição para a vaga de Monteiro Lobato na Academia Paulista de Letras, refere-se o escritor José Geraldo Vieira a dois academicos dos mais ilustres, Aristêo Seixas e Cleômenes Campos, em termos de muita estima: "... magnanimas e leais figuras — diz — tão opostas e estupendas, Aristêo Seixas, dinamico, temperamental, Cleômenes, arquiangélico e protocolar. Dois típicos mensageiros mitologicos, especie hibrida de Vulcano e Hermes, vindo paradoxalmente a Emaus. (Se Camões misturou mitologia com Atos dos Apostolos, posso fazer o mesmo)".

Nada tenho a acrescentar à sintese biografica dos poetas de "Por-de-Sol" e "De mãos postas", respectivamente, feita pelo romancista de "A quadragésima porta".

Aristêo Seixas é em verdade um êmulo do filho de Jupiter e de Juno, ou, na opinião de alguns especialistas no assunto, de Juno, só, com o auxilio do vento. Considerando o caso da eleição de José Geraldo Vieira, a comparação é a mais apropriada possivel. Vulcano, conforme leio em Commelin, fabricava cadeiras que se dirigiam sozinhas á assembléia dos deuses, e o poeta de "Por-de-Sol" manipula candidaturas que marcham direitinho para a vitoria. Marcham sozinhas. Quanto a Cleômenes, é, realmente, a exemplo do filho de Jupiter e de Maia, um mensageiro amavel e se não inventou a lira de três cordas, algumas lhe tem sem duvida acrescentado, para a expressão de sentimentos delicadissimos.

Na carta do autor de "A tunica e os dados", ha outro ponto que me serve de estímulo, a bem dizer de provocação, a mim que sou ledor habitual de Camões e de Dante: é a referencia á mistura, nos "Lusiadas", de religião e mitologia, Cristo e Jupiter.

Todo mundo sabe que um dos principais objetivos dos "Lusiadas" é a perpetuação da memoria dos reis portugueses que "foram dilatando a Fé e o Imperio", especialmente das "grandes coisas" nesse sentido praticadas por Vasco da Gama e seus marujos. A luta contra os infieis que ocupam "as terras viciosas de Africa e de Asia" é a bem dizer o "leit-motiv" do poema. No entanto, assim que a viagem tem início, quando os portugueses "já no largo oceano navegavam", reunem-se no Olimpo, a convite de Venus, todos os deuses da mitologia pagã, sob a presidencia de Jupiter.

Este "c'um tom de voz começa grave e horrendo":

Eternos moradores do luzente,
estelífero Polo e claro Assento...

Faz-se a mesma acusação a Dante, na "Divina Comedia".

O imortal Poema florentino é em duas ou três palavras a historia de uma peregrinação aos reinos de alemtumulo, segundo a concepção da nossa Igreja: Inferno, Purgatorio e Paraiso. E' um poema essencialmente religioso. Religioso sob o ponto de vista apostolico-romano. Se Vergilio é a Razão Humana, Beatriz é a Razão Divina. O nome de Cristo inspira tal devoção ao Poeta que este não lhe dá rima no verso, quando nele aparece. Cristo rima somente com Cristo! O Poema, ao terminar com a visão da Rosa-Mistica, deixa-nos uma grande prece ecoando ao nosso ouvido, — a oração de São Bernardo á Virgem Maria.

Pois apesar disso, tropeçamos no "Inferno" com personagens mitologicos, Caronte, o barqueiro do Estige, Minos, o juiz dos pecadores carnais, Pluto, "quivi trovammo Pluto, il gran nemico", e uma porção mais. Mesmo entre os habitantes do reino de Lucifer encontramos figuras lendarias, recrutadas na Hélade e tambem em Roma:

Io vidi Elettra con molti compagni,
tra'qual conobbi ed Ettore ed [Enéa,
Cesare armato con gli occhi gri- [fagni.

O mundo antigo e o mundo moderno acotovelam-se na imaginação do Florentino e no dizer de um de seus comentadores "a religião cristã e o paganismo se fundem na harmonia da Fé". A alegoria, segundo De Sanctis, concede liberdade de formas ao Poeta: "Il mondo pagano e la scienza profana sono qui materiali di costruzione, usati a edificare un templo cristiano".

Tanto no caso de Camões como de Dante os dois mundos, o mundo antes de Cristo e o mundo depois de Cristo, se fundem não só na harmonia da Fé como na harmonia do Gênio.

Refrão impertinente

O refrão impertinente dos defensores da politica de credito exercitada pelo Banco do Brasil, consiste em acoimar de inflacionistas aos que reclamam a ampliação de suas operações em nosso Estado. E, como todas as classes produtoras, neste momento, solicitam essa providencia ao general Dutra, pois são frequentes as idas e vindas de comissões da lavoura, do comercio e da industria ao Rio, segue-se que o numero de pessoas e instituições partidarias do inflacionismo é imenso. Este jornal tem sido apenas o éco dessas classes.

Um poderoso orgão da imprensa paulistana, colocando-se na defesa do Banco do Brasil, usa de muita malicia, pois, pretende que o clamor está sendo inspirado por aqueles que não ousam atacar o supremo responsavel pela restrição de operações, o general Dutra. Ao contrario, todos os ataques se dirigem à diretoria do Banco.

Trata-se de um argumento capcioso. A politica do Banco do Brasil, se adotou semelhante diretriz, é porque o chefe da nação se louva nos informes que lhe levam o atual presidente. O general Dutra, como todos os chefes de governo, não pode agir de outra forma. Um chefe de Estado tem de apoiar-se na opinião de seus auxiliares de confiança. No caso do Banco do Brasil, com maioria de razão, porquanto o general-presidente, não sendo um tecnico em assuntos economicos e financeiros, só age de acordo com os argumentos apresentados por aqueles a quem confiou o setor do credito em nosso país.

Ora, ao transferir a responsabilidade da politica de restrições para o general Dutra, quem quer que tenha sugerido essa desculpa provou que o chefe da nação realmente está muito mal informado. Sim, deviam ficar por aí, não indo adiante. Era como se dissessem: "Os inflacionistas andam assanhados, querem porque querem novas emissões, e descarregam a culpa no presidente do Banco do Brasil, que apenas cumpre ordens do presidente Dutra".

E, ainda uma vez, teria perfeita aplicação ao caso aquilo de Camões:

Aos infieis, senhor, aos infieis,
E não a mim que sei o que podeis!

Em vez de nos voltarmos contra o presidente do Banco do Brasil, que apenas cumpre ordens, deviamos apontar o verdadeiro mentor dessa politica desastrada. Dito isto, o orgão que estampou a defesa do Banco teria dado o seu recado.

Tal não aconteceu, porém.

Houve o proposito de provar que a politica do Banco está certa — a politica do presidente do Banco, é claro — e o que se conseguiu foi provar demais.

Querem ver?

Arrolando cifras com inconcebivel leviandade, demonstrou-se que o Banco tem empregado em S. Paulo mais do que o montante dos seus depositos à vista e a prazo. Se não tivessemos lido e relido essa afirmação, esfregando os olhos para nos certificarmos da realidade, pensariamos estar em pleno sonho. Mas lá está, no arrazoado: o Banco emprestou somas superiores aos seus depositos a prazo e à vista. Não é uma invencionice.

Vejamos o "sacrificio" do Banco. Em junho de 1948, tais depositos somavam, no Banco e suas 62 agencias em nosso Estado, 1.973.845:000$000. Viram? Uma coisa espando era de 2.251.817:000$000. Houve uma diminuição nos depositos, acentua a nota de defesa do Banco. Pois mesmo assim, até junho de 1948 havia ele concedido emprestimos, em nosso Estado, num total de .... 1.973.845000$000. Viram? Uma coisa espantosa. O Banco do Brasil, que desempenha no país a função de Banco Central, que goza, para isso, de uma porção de privilegios, não passa de um Banco particular de limitados recursos quando se trata de incrementar a produção em São Paulo. E vem a publico declarar, com a maior candura deste mundo, que chegou a emprestar um pouco mais do que o montante dos d e p o s i t o s em nosso Estado.

Ora, antes de entrar no exame da materia, isto é, antes de apresentar aos nossos leitores a soma da riqueza que aqueles minguados e chorados 1.973.845:000$000, movimentaram aqui — uma gota no oceano — o que ficará para o proximo artigo, vamos formular as nossas duvidas sobre as cifras arroladas.

Muito de industria, mencionaram-se apenas as cifras relativas aos depositos a prazo e à vista, como se fossem as unicas fontes do grande Banco. Não se incluiram o dinheiro das autarquias, depositos judiciarios, recebimento de impostos, depositos da Caixa Economica Federal. E, a julgar exatamente pelo montante dos depositos da Caixa Economica Federal, em junho de 1948, ... 2.834.000:000$000, dos quais 648 mil contos àquela data se achavam no Banco do Brasil, as disponibilidades deviam ser muito maiores.

Assim, deve haver engano nas contas apresentadas. Não é possivel que o Banco mantivesse tão somente as somas arroladas e, neste caso, só com elas pudesse atender às forças produtoras do Estado, pois a Caixa Economica recolhe apenas os depositos populares limitados, enquanto o Banco do Brasil atrai fortes somas para os seus cofres, desempenhando um papel preeminente no conjunto da riqueza nacional.

Mas, não foi preciso submeter os diretores do Banco a um processo inquisitorial para obter a verdade. Eles mesmos vieram confessar que o Banco se afastou inteiramente de sua missão: estimular as forças produtoras. E' hoje, um Banco igual aos outros: sua carteira de emprestimos à lavoura, à industria e ao comercio, só se movimenta com o olho na cifra dos depositos a prazo e à vista.

O que os partidarios de semelhante dispauterio, que fez rir a praça inteira, desde os banqueiros mais experientes até os meninos que entregam telegramas e avisos, não disseram, é se a ordem para que o Banco realize suas operações por essas normas ineditissimas, partiu do general Dutra.

A alfabetização das platéias

GUILHERME FIGUEIREDO

No programa distribuido no Teatro Municipal do Rio na inauguração da serie de concertos do pianista Wilhelm Kempff ha uma deliciosa contribuição para a campanha de alfabetização de adultos. Lê-se ali este admiravel conselho: "Aprenda a ler e escrever". O comentario em torno dessa lapalissada assumiria um simples tom de pilheria se aproveitasse apenas o mote dos anuncios escritos de casas de oculos dirigidos aos cegos — mas torna-se alguma coisa de mais serio e mesmo mais oportuno quando vemos que está destinado a pessoas vagamente alfabetizadas e portadoras do que julgam ser uma razoavel cultura artistica. Realmente, o pianista Wilhelm Kempff, um dos maiores interpretes de Beethoven e um dos maiores musicos contemporaneos, ha de ter ficado decepcionado com a platéia de seu primeiro concerto, uma platéia de uns tres pares de dezenas de afeccionados, talvez os unicos mortais da capital que soubessem a importancia de sua parte e a categoria de sua interpretação. Logo, o distico da campanha de alfabetização devia ser dirigido aos ouvintes de musica que lá não foram, os que, por pouca leitura e quase nenhum ouvido musical, só comparecem aos glamorosos acotovelamentos mundanos com todos os seus joujoux e balangandans.

Esse publiquinho, que afinal é numericamente um enorme publico, é o mesmo que promove glorias ficticias e instala maus artistas em nossas melhores salas de espetaculos. Ha pouco tempo, um conhecido banqueiro, enfastiado de contar juros e gasta-los em alegres e frivolos "garden parties", decidiu ser Mecenas e descobrir um genio. Como um cornaca, arrastou o seu genio até o teclado e enfeitou as poltronas do Municipal com o "seu" publico, um bando perfumado de chapeus caros e saias compridas, bando apetitoso e tagarela saido naturalmente do cadastro bancario. Era uma garrulice de entreatos, uma festa de "foyer", o que os cronistas sociais mais solidos na praça costumam chamar de parada de elegancia. Era tambem uma parada de asneiras. O pianista — que não se sabe por que misteriosos prestigios teve abertas para si as portas e o pano de boca do Municipal — entrou, e foi logo comparado a uns dois ou tres artistas de cinema, apenas visivelmente mais gordo e mais calvo. Investiu conra as teclas, e iniciou um mal-entendido com a Sonata ao Luar, primeiro movimento, dando-nos um luar causticante, capaz de produzir queimaduras de terceiro grau e torresmos. Ao encerrar a ingloria desavença, os cadastros do senhor banqueiro atiraram-se a vivar, antes que viesse o segundo movimento, o minueto. e o fizeram com uma furia ruidosa de frequentadores de "boite". Pediam "bis" e reclamavam outras peças. E quando descobriram que Beethoven compusera uma soneta em três movimentos, acharam-no prolixo e cacete. Decidiram falar alto e quase chamaram o "garçon" para servir o primeiro prato. Fizeram bem, aliás, porque o protegido do senhor banqueiro era artisticamente um monstro moral, e prolongou a sua presença por todo um reperculorio de dactilografia sonora.

Durante ele ficou decidido que o chapeu da senhora fulana era do ano passado, e houve partidos quanto à elegancia da senhora beltrana. A platéia comentou tambem, com fundo musical de Brahms, o procedimento de algumas damas conceituadas. E, passadas duas horas, a sala veio abaixo numa decisão unanime, comandada pelo senhor banqueiro o pianista era um genio. Para essa platéia não se imprimiu no programa o salutar conselho alfabetizador.

Não é de hoje que se fazem essas reclamações contra as facilidades com que são cedidas as melhores casas de espetaculos oficiais. Ao lado dessa generosidade, sempre surge uma publicidade destinada a assegurar aos espectadores que eles poderão ver e ouvir o "poeta do teclado", o "milagre do arco", o "mago da batuta". Existe sempre uma plateiazinha mobilizavel para tais circunstancias — e platéia e genio se associam para desmoralizar outras iniciativas mais sérias. Grupos teatrais, associações artisticas consideraveis, companhias dignas de respeito e musicistas de merito ficam de fora, sem conseguir uma oportunidade para realizar a sua arte. A campanha da falta de teatros no Rio como em todas as cidades mais importantes do Brasil continua na insistencia de alguns teimosos, que não logram outra coisa senão aborrecer a paz de espirito de alguns governantes modorrentos e de alguns entusiastas de mãos atadas. Mas suponhamos que a platéia frivola do Municipal resolvesse acatar o conselho dos programas, e desse de aprender a ler e escrever com todas as forças dalma... Em pouco tempo estaria votando contra os que a aconselharam — o que pelo menos traria a vantagem de evitar certos espetaculos torpes que se apresentam com o nome de arte. O senhor banqueiro continuaria quando muito com o direito (que a Constituição lhe assegura) de ser banqueiro — e perderia o prazer de ser Mecenas.

NOTAS & COMENTARIOS

DELEGADOS AUXILIARES, EM COMISSÃO?

O infeliz anteprojeto de lei n.o 243, apresentado à Comissão de Leis Complementares da Assembléia Legislativa do Estado pelos deputados Ulisses Guimarães e Romeiro Pereira, sugere entre outras providencias absurdas que os cargos de delegados auxiliares, da organização da Policia Civil do Estado, sejam transformados em cargos em comissão.

Ora, o cargo de delegado auxiliar (auxiliar do secretario da Segurança Publica) é, por assim dizer, a cupola da carreira. No seu brilhante parecer sobre o assunto, há dias apresentado, o deputado republicano Sales Filho disse e disse-o muito bem que, via de regra, o homem de policia, nessas altas funções — as de delegados auxiliares — é aquele que encaneceu na carreira, portador, portanto, de uma longa experiencia do oficio por ter passado por todos os estagios do curriculo policial e que, por isso mesmo, galgou com trabalho, dedicação, competencia, zelo, sacrificio todos os postos da trabalhosa e ingrata profissão. Não nos parece sensato, logico e nem simplesmente razoavel que deva esse cargo ser ocupado em comissão. Principalmente se considerarmos que a delegacia auxiliar é o coroamento de uma longa e espinhosa caminhada na administração publica, naquele delicado setor — a Policia.

De resto, é preciso não olvidar que quatro dos oito delegados auxiliares se acham inexplicavelmente afastados dos seus cargos e funções, devendo-se por igual lembrar que São Paulo muito deveu a autoridades policiais da estatura de Braulio de Mendonça Filho, Carvalho Franco, Venancio Aires, Laudelino de Abreu e outros a tranquilidade social que fruiu durante largo periodo de sua historia administrativo-policial. A proposito, deve ser lembrado que o cargo de delegado de policia é, deve ser, apolitico por excelencia, servindo à autoridade constituida, qualquer que esta seja. E na policia paulista, justo orgulho das organizações desse genero na America do Sul, há magnificos exemplos desse consciente espirito de disciplina. A policia, como parte integrante do governo, serve principalmente a coletividade. E no serviço do povo, na defesa da sociedade, é que ela está servindo ao governo. O delegado de policia, portanto, é apenas um tecnico a serviço do governo — instituição, e não a serviço dos homens de governo.

Tal injustiça, no entanto, não será consumada. Pair. na Comissão de Leis Complementares, mais alto, o espirito constitucional. Sobreleva, para os homens da nossa Casa Legislativa, o conteudo humano que não s. despreza na elaboração das leis. Sim, não seria humano e nem seria justo, digno, decente, que se desferisse, na amargura já grande desses homens de policia, que São Paulo conhece e acata, o ultimo, o derradeiro golpe, alijando-os de vez de uma organização a que deram tudo, com espirito de sacrificio e de renuncia.

São Paulo pode confiar na Comissão de Leis Complementares!

ASSISTENCIA AOS SOFREDORES

Temos insistido na necessidade de o Estado aparelhar-se para remediar o pauperismo, já que parece humanamente impossivel estruturar um sistema economico de si mesmo incompativel com o aparecimento desse fenomeno. Dizem os socialistas que o crime é o protesto contra uma ordem social mal organizada. Entretanto, eles não conseguem evita-lo na Russia...

Podemos conseguir, todavia, um remedio para os efeitos do mal. Adotaremos, quando mais não seja possivel fazer, uma especie de medicina sintomatica, não mediante a filantropia generalizada, que apenas poderá atender a um numero restrito de casos, mas erigindo creches, maternidades, asilos, orfanatos, todo um conjunto assistencial que só o Estado, com os recursos de que dispõe e por força dos deveres que lhe são inerentes, poderá providenciar. No dia em que estivermos oficialmente aparelhados para combater o pauperismo, a mendicancia não terá mais razão de passear a sua dor pelas ruas da cidade. A caridade particular desaparecerá na sua forma tradicional, porque se exercerá indiretamente, por via de impostos ou contribuições com que auxiliaremos o custeio do vasto aparelhamento oficial de assistencia aos sofredores.

A aflição humana é muito mais extensa do que imaginamos. Se são relativamente pouco numerosos os casos de que temos noticia, isto se deve a que em geral ela se oculta, num latejar invisivel, com estremecimentos abafados pelo vexame. O homem só exterioriza e publica a sua dor, quando ela atinge o auge.

Pensemos, portanto, em resolver o problema da proteção aos padecentes. Curvemo-nos diante da dor humana, imitando aquela personagem de Dostoievski, Raskolnikoff, que se curvava humildemente aos pés de Sonia, em quem via simbolizado o sofrimento universal.

O IMPOSTO DE RENDA

O que preocupa, nessa interminavel discussão em torno da intributabilidade da remuneração dos jornalistas e professores, assim como dos direitos de autor (leram o telegrama do presidente da A. B. I. ao ministro da Fazenda?), é que se aproxima a época em que vamos ter necessidade de entrar com declarações de renda, na forma de todos os anos, e a situação ainda continua indefinida. O fisco insiste em arrecadar o imposto complementar, porque entende tratar-se de uma tributação indireta. Não percebe, ou finge não perceber, que o proprio adjetivo "complementar" indica que esse imposto é dependente, subordinado, faz parte integrante de um outro, subordinante, com o qual constitui uma tributação indivisivel, una e direta.

Mas enquanto o fisco insiste em arrecadar o famigerado imposto, sem nenhuma atenção ao que prescreve a Constituição da Republica, em seu artigo 203, os profissionais isentos tambem insistem, por seu lado, em não pagar esse imposto, por julga-lo, e com razão, indevido. Se o fisco entende que a arrecadação, em tal caso, é constitucional, os referidos profissionais raciocinam de modo contrario, achamna inconstitucional.

Em tudo isto o que mais admira é o silencio do Poder Judiciario. Diversos mandados de segurança foram impetrados, sem que até agora se esboçasse, autorizadamente, qualquer interpretação juridica do artigo 203; interpretação que, firmando por assim dizer um principio, uma jurisprudencia, espancasse todas as duvidas, por minimas que fossem.

Corremos o risco, portanto, de ver chegado o ano de 1949, e a duvida persistir. Os tribunais não se animam a matar a charada. Neste interim, o fisco substituiu-se a eles, interpreta a seu modo o artigo 203, e na sua fome de impostos conculca impunemente a Carta Magna.

CAMPANHA DA CRIANÇA

O sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e colaborador do CORREIO PAULISTANO, comentou há dias, em nossas colunas, o sovinismo com que se houveram, no Rio, durante a "Campanha da Criança", os homens ricos da Capital Federal: — "O que deu mais — disse o ilustre homem de imprensa — não foi além de cem mil cruzeiros".

Como não se ignora, a "Campanha da Criança" está colocada sob o patrocinio do sr. general Gaspar Dutra, presidente da Republica.

Em discursos que lhe tem sido dado proferir sobre o assunto, declarou o chefe da Nação que o problema da proteção à criança é, no seu entender, um dos mais importante do Brasil, na hora atual. Aliás, não há muito, falando aos rotarianos da capital da Republica, disse o sr. Martagão Gesteira que para cada mil crianças vivas existem cerca de 110 que morrem entre o sexto e o nono mês da gestação.

Mas o quadro pessimista não para nisso: — "E dessas mil crianças nascidas vivas — dizia o mestre — se levarmos em conta a qualidade, isto é, se atentarmos no numero daqueles que vivem, crescem mas são aleijados, deformados, tarados, fisica e moralmente, cuja cifra é formidavel, o numero dos que vencem é insignificante".

Em outubro de 1941, sob o regime discricionario, foi criado o Departamento Nacional da Criança e instituida a Conferencia Nacional de Proteção à Infancia. O fim desta, nos termos da lei federal, era coordenação e articulação das atividades concernentes à proteção da infancia, e estudo dos programas que devessem ser postos em execução nas esferas federal, estadual e municipal. A verdade, entretanto, é que as conferencias se realizam anualmente com o objetivo quase exclusivo de angariar fundos...

Nada se faz sem dinheiro, bem o sabemos, mas a Conferencia Nacional de Proteção à Infancia deveria, em obediencia à lei de 41, coordenar e articular atividades protetoras da criança em nosso país, sugerindo por exemplo, apoio integral dos governos à iniciativa que em tal sentido desenvolvem entidades beneficentes de natureza privada.

Tão grave é a situação no Brasil que a nosso ver a Conferencia Nacional de Proteção à Infancia, em vez de reunir-se uma vez por ano, deveria declarar-se em sessão permanente.

GANGSTERISMO

Conforme noticiamos, um motorista de carro de aluguel, chapa 4-4220, com estacionamento no largo de São Bento, anda sendo procurado pela policia pelo fato de servir a malandros profissionais, o que o torna cumplice dos delitos por eles praticados. Num destes dias, tendo sido avistado e perseguido por um guarda-civil, desandou em alucinada corrida durante varios quilometros, conseguindo escapar após haver arremessado ao sólo o agente policial, o qual chegou a fazer uso da arma que levava, sem lograr, entretanto, êxito algum.

Uma cena semelhante a tantas que os filmes americanos sobre as atividades dos "gangsters" nos têm apresentado e que demonstra a que ponto já atingiu a audacia dos delinquentes em São Paulo, mercê do descuido das autoridades incumbidas do policiamento da capital. Já não se contentam os amigos do alheio em assaltar os cidadãos pacatos numa emboscada de esquina; vão mais longe e se insinuam mesmo entre profissionais honestos, comprometendo toda uma classe, como a dos "chauffeurs" de praça, e pondo em sobressalto a todos quantos necessitam servir-se de carros de aluguel, mormente a horas mortas da noite.

Parece que chegou a oportunidade de reclamar medidas mais severas e de ordem pratica no sentido de moralizar o ambiente, proporcionando ao publico maiores garantias. Nesse particular, varias sugestões interessantes já foram divulgadas pela imprensa, destacando-se a que se refere à colocação obrigatoria, em lugar bem visivel no interior de cada carro de praça, de um cartão de identidade do respectivo motorista, contendo não só o numero do auto como o nome e a fotografia do seu condutor, a exemplo do que se faz em algumas cidades norte-americanas. O que se verifica hoje de modo nenhum facilita a ação policial em caso de qualquer ocorrencia em que esteja envolvido o "chauffeur" do carro de aluguel. A experiencia tem demonstrado que muito raramente o passageiro de um taxi toma antecipadamente nota do numero da chapa do veiculo por ele ocupado. Pode-se mesmo dizer que a percentagem dos precavidos deve ser de um por mil...

E por falar em "taxi", por que ainda não se generalizou aqui o uso da taboleta designativa da categoria de carro de aluguel, adotada por uma empresa de taxis desta capital e tambem muito em uso no estrangeiro?

Isso e mais o cuidadoso fichario de todos os motoristas, mantido rigorosamente em dia, viria facilitar qualquer investigação e impediria que o publico fosse vitima de ciladas dos "gangsters-mirins" da Paulicéia.

VIDA LITERARIA

Um romance da Amazonia

NELSON WERNECK SODRE'

SE a função puramente julgadora da critica, na qual muitos querem ver a sua essencia, em suma, ou a sua função principal, jamais nos preocupou muito, a constatação da ausencia de senso de seleção, em nosso meio literario, ou as deformações sucessivas que ele vem sofrendo, admitida a sua existencia, não deixa de ser um fenomeno curioso e carateristico de fase de transição, em que os recursos individuais se concentram, defensivamente, para a salvação daquilo que lhes parece merecedor de apreço. Em toda época de transição, quando os padrões permanecem ainda bastante apegados ao passado, sem que o futuro tenha definido precisamente as suas côres e tendencias, os padrões de julgamento descaem, por razões muito naturais. Não tivemos, entre nós, em tempo algum, criterio selecionador que só os meios densamente trabalhados pela cultura podem elaborar e manter. Que o pouco existente, nesse terreno, se tenha amesquinhado, a ponto de verificar-se a redução da atividade literaria a um quase monotono exercicio verbal, e que o criterio de valor, quase sempre impreciso, se tenha confinado aos dispauterios das injunções pessoais e de grupo, não é, pois, de espantar. O homem teme a verdade, — e teme-a tanto mais ela está em choque com aquilo que é dominante, ou generalizado, ou ao menos privativo dos bem-aventurados. Enquanto o publico, por mais entorpecido que ainda se encontre, vem melhorando gradativamente o seu nivel de cultura, e portanto, a sua capacidade de julgamento, apesar das distorções de uma propaganda travestida de literatura, e da fraqueza de valores de marca literaria que são apresentados como autenticas representações qualitativas, — os meios especializados permanecem presos a deficiencias de que não se conseguem emancipar. Mais precisamente: enquanto o leitor comum melhora o seu criterio de julgamento, a critica permanece, ou mesmo descai.

Para nós, que admitimos critica literaria como coisa muito mais complexa do que o simples ato de julgar e de aconselhar leituras, isso não tem, no fim de contas, muita importancia, e o declinio critico assinala apenas um sintoma a mais, no quadro de conjunto de uma fase de pausa literaria que todos verificam e que tem os seus motivos em razões de ordem extra-literaria. Mas ha problemas em que o criterio de julgamento deve entrar, eles se constituem precisamente em torno desse criterio e não podem fugir à sua subordinação à finalidade especifica de classificar e de conferir valores. Entre tais problemas, — que admitimos, desde logo, como extra-literarios, — está aquele que se constitui nos concursos. Enquanto, em passado bem proximo, tais concursos, reduzidos e esporadicos, eram privativos de associações pretensamente literarias, como as academias, nos dias atuais eles vêm se multiplicando, através de doações pessoais. Para o fim de julgar das obras apresentadas, constituem-se, por isso mesmo, comissões de escritores, ou de gente que se presume, ou que outros presumem, dotada de criterio literario. A finalidade, no caso, pois, o fim especifico, é o de julgar, e não ha como fugir dele. Atraves desses julgamentos temos visto, entretanto, mais alguns sintomas da fase de pausa que vamos atravessando, de declinio do merito literario, e de aumento, correspondentemente, de criterios outros, que não vem ao caso apreciar porque não são precisamente temas literarios, embora sejam processos manejados por homens de letras. A falsidade manifesta, e algumas vezes repetida, desses julgamentos. a constancia com que incidem nas mesmas falhas, representam, embora como fator extra-literario, uma carateristica a mais do momento que passa.

Não é habito da critica militante ocupar-se de obras lançadas ha muito, e cujo caminho já foi por assim dizer percorrido. Elas estão feitas, foram já examinadas, analisadas e apreciadas, — enquanto outras obras, recentes e ainda não submetidas à critica, esperam o seu momento, o inicio de sua existencia efetiva. Certo é que, por varias vezes, temos assistido, entre nós, obras como as de Tolstoi, de Sthendal, de Balzac, serem submetidas à critica, como se tivessem sido lançadas ontem. Não nos referimos, é bem de ver, ao trabalho critico que, através dos tempos, e sem pausa, se faz em torno de obras impereciveis e que acabam por se constituir em verdadeiros cursos autonomos. Referimo-nos, bem frisantemente, à critica militante, à critica pretensamente julgadora, à critica do momento, àquela que busca situar a obra. Esta é que só se pode ocupar de gente daquele porte como uma estravagancia, ou uma falta de senso de proporções e de compreensão de suas finalidades.

Só a constatação de que os julgamentos literarios, entre nós, nos ultimos tempos, aqueles julgamentos que, especificamente, deveriam ser mais ajustados ao verdadeiro valor, têm falhado, — pelo menos a nosso ver, — é que nos obriga a retomar um livro aparecido no ano passado, e já aparentemente compreendido e medido pela critica. Trata-se do romance do sr. Dalcidio Jurandir, "Marajó". O ultimo grande concurso do genero, acabeu por deixa-lo de parte. Não vamos discutir, aqui, o criterio que presidiu um julgamento tão singular, nem o mérito das obras que tiveram melhor sorte, mesmo porque não merece debate aquilo que é fato consumado e que apenas denuncia coisas que todo o mundo conhece. O que resta a debater é o mérito do romance que não obteve classificação, e que poderia ter alcançado um lugar de destaque, entre as obras do genero, no ano passado, ano, anote-se de passagem, de vacas magras, como vêm sendo, desde já algum tempo, todos os que se vêm sucedendo, para contrariar a opinião dos que esperavam verificar, agora, a retomada daquele impulso que, desencadeado por volta de 1930, acabou por lançar os fundamentos de uma literatura brasileira autonoma.

Porque "Marajó" é, sem duvida, um excelente romance, e mais do que isso, um excelente romance brasileiro. Não vamos debater aqui, a proposito desse romance, o largo e controverso problema literario do regional e do universal. O que está fóra de duvida é que, nas paginas que Dalcidio Jurandir escreveu, o que existe, presente em todas elas, impregnando-as a fundo, é a terra e a gente de Marajó. Ha romances que pertencem à literatura brasileira apenas por terem sido escritos em português. Se tivessem sido escritos em chinês, pertenceriam à literatura chinesa. O que distingue uma literatura, entretanto, não é apenas a lingua, mas aquilo que as suas obras traduzem, e de que o idioma é mero instrumento, a vida, a terra, a gente, os seus problemas, os seus dramas, os seus anseios, as suas crenças, os seus sonhos e os seus tormentos. "Marajó", em qualquer lingua, é literatura brasileira. Mas não é apenas pela sua fidelidade ao ambiente que merece apreço; mas pela sua força descritiva, plena de verdade e de beleza, pela sua maneira de fazer viver a gente que povoa as suas paginas, pela realidade com que traduz os laços sociais que a dominam. Tudo isso é literatura da melhor especie, e resta lastimar que não tenha merecido uma atenção melhor num concurso em que não podia deixar de figurar como das obras mais representativas.

"Marajó" pinta o cenario natural da ilha que lhe deu o nome. Nesse sentido, entretanto, escapa, — o que indica a sua força e a maturidade literaria do seu autor, — a essa subliteratura amazonica que nos atormenta desde o seculo passado, e que tem servido a tanto delirio palavroso. Ante um meio fisico de condições desmedidas, em vez de fixar os seus aspectos mais carateristicos, aquela subliteratura se desmandava em palavras, como se a escolha do adjetivo tivesse o poder de traduzir a realidade. Aqui, a narração vive desse meio fisico, evidentemente, e há poucos exemplos, em nossa literatura, de um livro de ficção em que o ambiente material tenha uma presença tão ativa e tão perturbadora, tão insinuante e tão intensa. Vemos e adivinhamos as suas proporções, a sua força, a sua brutalidade, não através de adjetivos, mas através de flagrantes seriados cujo conjunto constitui um quadro enorme e movimentado da vida amazonica. Essa presença é de uma intensidade absorvente e profunda, domina todas as paginas, está em todos os instantes da ação.

Mas existe, ao lado dela, a paisagem humana, traduzida com a mesma força, às vezes indicada, outras vezes mostrada em todas as suas linhas, uma paisagem mesquinha, triste e amarga, junto à qual a paisagem fisica mais avulta. Se a tradução da realidade do meio material constituia uma tarefa dificil, propicia às demasias literarias, a tradução da realidade humana importava em tarefa aspera e desigual. Deu-nos, com isso, o sr. Dalcidio Jurandir, um romance brasileiro, regional, do mais amplo sentido e significação, forte, denso e humano, romance que apanha um painel gigantesco, mas no qual as criaturas vivem, subjugadas aos seus problemas, mas com movimentos, colorido e propriedade. Realizando-o, através de grandes dificuldades, demonstrou a sua capacidade de romancista, e foi pena que os seus méritos não conseguissem um reconhecimento correspondente. Menos por culpa sua, evidentemente, — porque os tempos hão de demonstrar a importancia desse romance.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 203, Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovados na sessão de ontem dois vetos governamentais

Não passou da Ordem do Dia a reunião do Legislativo Estadual — Licenciado o deputado Porfirio da Paz — O sr. Alfredo Farhat investe novamente contra o Executivo — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se ontem a Assembléia Legislativa Estadual, em sua 145.a sessão ordinaria. O sr. Joviano Alvim proferiu a leitura da ata da sessão anterior, informando a Mesa que os deputados poderiam usar da palavra para impugna-la; foi aprovada sem debate, passando-se ao expediente, lido pelo sr. Pereira Lopes.

LICENCIADO

Foi deferido um requerimento do deputado Porfirio da Paz, solicitando trinta e cinco dias de licença, nos termos regimentais.

Pela ordem, o sr. Pinheiro Junior disse de um seu projeto de lei criando uma Escola Normal, na cidade de São João da Boa Vista, do qual não mais teve ciencia, devendo o mesmo encontrar-se transitando pelas Comissões. Solicitava, nesse sentido, as providencias que se faziam mistér, de vez que, centenas de cartas foram-lhe dirigidas, solicitando informes a respeito. O sr. Lincoln Feliciano informou que a Mesa iria agir no sentido de atender ao apelo formulado pelo representante situacionista.

QUER TORNAR-SE DISTRITO DE PAZ

O unico orador da sessão de ontem foi o deputado Alfredo Farhat. Da tribuna aquele parlamentar focalizou os anseios da população do povoado de Cardeal, tecendo considerações a proposito da vida naquela localidade, sua crescente população, as cidades circunvizinhas e de sua magnifica situação, prestando-se para tornar-se uma magnifica estancia climatérica. Ponto de convergencia de caravanas que demandam para outras zonas, Cardeal desfruta de uma posição estupenda, sendo justa, portanto, a pretensão dos seus habitantes em vê-lo elevado à categoria de distrito de Paz.

AUMENTOS PARA A GUARDA-CIVIL

Passou a ventilar outro assunto, valendo-se de sua estada na tribuna. Referiu-se às suas varias manifestações no sentido de que o Poder Executivo volvesse sua atenção para os componentes da disciplina milicia que é a nossa Guarda-Civil, no que se refere aos salarios ali pagos. Diante do atual custo de vida, os componentes da Guarda-Civil forçados se vêm a exercer outras profissões pois, não percebem o suficiente para sua manutenção e da famil,a porem, como tem procedido, o governador deixa de atender a tão justas reivindicações.

Aparteando, o deputado Mota Bicudo informou que o Executivo tem elaborado o orçamento cuidando do assunto porem, disso discordou o orador. Não seria admissivel tal hipotese, de vez que, uma vez elaborado, não apresentou nenhum efeito positivo. Veja-se, citou — o caso dos funcionarios inativos. Muitos deles se encontram na mais negra miseria, de nada valendo os clamores da Assembléia Legislativa, os apelos lançados em favor dessa classe.

CONTRA O VÉTO

— Diante da atitude do Poder Executivo — ponderou o sr. Alfredo Farhat — cabia aos colegas presentes atentarem para a materia sob n.o 1, da pauta da Ordem do Dia de ontem, cuidando do veto governamental ao projeto de lei n. 14, que dispõe sobre a regulamentação do art. 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. Era flagrante a injustiça cometida e, nesse sentido, esperava que seus pares rejeitassem-no.

Esgotou-se a hora do expediente, assumindo a presidencia da Mesa o sr. Nelson Fernandes.

ORDEM DO DIA

A mesa informou acharem-se na Casa 46 deputados. Passando-se à ordem do dia, continuou a votação do veto do sr. governador, ao projeto de lei n. 14, que dispõe sobre a regulamentação do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, conforme autografo n. 140. Parecer 1.220, da Comissão de Constituição e Justiça, que aprovou o parecer do deputado Sebastião Carneiro, na parte referente à apreciação dos vetos opostos aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, parágrafo 1.o, alinea "a", do parágrafo 1.o e parágrafo 2.o, artigo 14, parágrafo 3.o e artigo 15, rejeitando os respectivos vetos e, com fundamento no parecer do deputado Cassio Ciampolini, rejeitando os vetos opostos ao artigo 7.o "caput", artigo 8.o, artigo 9.o e artigo 16.

O sr. Diogenes de Lima requereu verificação de presença, para ser apurado se havia numero para votação. Surgem as questões de ordem. Argumentavam os deputados que, não votado na sessão em curso, tacitamente o veto estaria aprovado, visto ter-se esgotado o prazo para que sobre ele se pronunciasse a Assembléia. Defenderam-no os srs. Diogenes de Lima, Cruz Martins e Silvio Pereira. De modo diverso opinaram os srs. Sebastião Carneiro, padre Carvalho e Ulisses Guimarães, achando que a votação já que fôra iniciada podia prosseguir em outra ocasião. O sr. Nelson Fernandes. às 16,55 horas, resolveu suspender a sessão por 15 minutos, para proceder melhor exame do assunto.

APROVADO O VETO

Reabrindo a sessão, às 18 horas e 5 minutos, o sr. Nelson Fernandes a seguir, tratou das questões de ordem levantadas quanto ao veto governamental. Decidiu que o veto poderia ser votado quando houvesse "quorum". Em seguida, passou à verificação de votação do veto ao art. 5.o do projeto. Foi aprovado o veto por 24 votos contra 16. Votaram pela sua aprovação os deputados Antonio Vieira Sobrinho, Arimondi Falconi, Diogenes de Lima, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, Castro Neves, Henrique Richeti, Gabriel Migliori, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Oliveira Matias, Carvalho de Barros, Juvenal Lino de Matos, Cruz Martins, Mario Beni, Sidnei Delcides de Avila, Martinho Di Ciero, Osni Silveira, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens Amaral, Salomão Jorge, Valentim Amaral, Waldy Rodrigues e Narciso Pieroni. Votaram contrariamente os deputados Alfredo Farhat, Cunha Bueno, Moura Andrade, Brasilio Machado Neto, Cassio Ciampolini, Pereira Lopes, padre Carvalho, Cunha Lima, Milliet Filho, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Conceição Santamaria, Sebastião Carneiro, Silvio Luciano de Campos, Ulisses Guimarães, Paula Lima, Paula Leite Neto, Solon Varginha e Decio Queiroz Teles.

Está assim redigido o art. 5.o:

Art. 5.o — A efetivação a que se refeer a alinea "b" do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias se dará no cargo ocupado pelo funcionario na data da promulgação da Constituição do Estado, quer tenha sido nele provido em comissão ou interinamente".

Foi mantido o veto quanto ao art. 7.o, votando a seu favor 25 deputados e contra 13. Dele consta:

"Art. 7.o — A contar da promulgação da Constituição do Estado, os funcionarios a esse tempo já efetivos, abrangidos por esta lei, ficam com os seus vencimentos elevados consoante o disposto na alinea "d" do art. 30 do Ato das Disposicões Constitucionais Transitorias. Quanto ao paragrafo 1.o desse artigo, o padre Carvalho manifestou-se falando da injustiça que se cometeria aprovando o veto. Foi feita a verificação de votação. Vinte deputados responderam pela sua aprovação e mantença e 16 contrariamente. Não havendo numero, declarou o presidente anulada a votação. Como já houvesse passado a hora regimental, não entrou em discussão o restante da materia constante da pauta, sendo os trabalhos encerrados às 19 horas e 5 deputados para a sessão que será rea- deputados para asessão que será realizada hoje, à hora regimental.

TOMOU POSSE

Diante da licença solicitada pelo deputado Porfirio da Paz, o presidente convocou o seu suplente para assumir a cadeira do deputado trabalhista. Como se achasse na casa, foi nomeada uma comissão para introduzi-lo no recinto. Achava-se o sr. Paulo Ornelas Carvalho de Barros, o suplente, isento do compromisso, visto já ter exercido o mandato na Assembléia Legislativa Estadual.

EMPREGO PARA MOÇAS

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.
3 — Sete e meia horas de serviço.
4 — Restaurantes nos locais de trabalho. Alimentação sadia servida a preços baixos.
5 — Confortaveis salas de descanso.
6 — Emprego de futuro em ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente à séde da Cia. Telephonica Brasileira, Escola de Telefonistas, à rua Sete de Abril n.º 309, 4.º pavimento. Atende-se diariamente de 8,15 às 9,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sabados de 8,15 às 9,15 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

NO PALACETE PRATES

Protestos contra a desenfreada jogatina em São Paulo

Veemente oração do lider republicano Derville Allegretti — Precario o serviço de Pronto Socorro na capital — Outros assuntos tratados na sessão de ontem do Legislativo Municipal

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,45 horas. Ocupou a tribuna, após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, o sr. Brasil Bandecchi. S. s. encareceu a necessidade de ser construida uma ponte que ligue o bairro do Limão : Vila Barbosa, referindo-se ainda a outras indicações que apresentou à mesa e que tambem foram aprovadas pelo plenario.

Na tribuna, em seguida, o sr. Valerio Giuli defendeu uma indicação em que solicitou à Prefeitura que entre em entendimentos com a C. M. T. C., no sentido de que sejam estabelecidas linhas de onibus nas zonas suburbanas e rural por aquela companhia ou por particulares, a titulo precario.

Justificou ainda o sr. Valerio um requerimento em que pediu seja criada uma linha de onibus de Presidente Altino à Lapa, passando pela Vila Jaguará.

CONGRATULAÇÕES PELA "SEMANA DO PETROLEO"

O secretario leu informações do secretario do P. S. P., sr. Aureliano Pizzoti, a proposito de um requerimento apresentado numa das ultimas sessões pelo sr. Cid Franco. O sr. Roberto Grassi defendeu um requerimento que foi aprovado e em que solicitou seja oficiado à Assembleia Legislativa Estadual e ao governador do Estado, felicitando-os pela promulgação da lei que instituiu a "Semana do Petroleo".

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE HIGIENE DA PREFEITURA

O orador apresentou um substitutivo ao projeto de lei que apresentara em janeiro deste ano, versando sobre a criação da Secretaria de Assistencia Social. Esse substitutivo visa a reestruturação da Secretaria de Higiene da Prefeitura, que terá seu nome mudado para Secretaria da Saude e Assistencia Social e executará um trabalho mais amplo. Pediu o sr. Roberto Grassi que o presidente inclua na ordem do dia da proxima sessão a discussão sobre o projeto de lei que cria o Departamento do Leite. O sr. Marrey Junior deferiu o pedido e o parecer da Comissão de Higiene a respeito será publicado hoje no "Diario Oficial" do Estado.

CONTRA A JOGATINA NO LARGO DA CONCORDIA

O orador seguinte, sr. Derville Allegretti, pronunciou expressivo discurso contra a jogatina a dinheiro no parque de diversões do largo da Concordia. Seu requerimento, assim redigido, teve a discussão adiada por ter pedido a palavra o sr. Ermano Marchetti:

"Solicitamos informações ao chefe do executivo municipal sobre o nome dos concessionarios do parque de diversões instalado no largo da Concordia e se do contrato da concessão consta a clausula proibitiva de pratica do jogo de azar".

Estranhou-se a atitude do sr. Ermano Marchetti, porem soube-se mais tarde que s. s. é favoravel ao requerimento do lider republicano e vai apoia-lo na sessão de amanhã da edilidade.

"FACEIS PRESAS DOS ESPERTALHÕES"

Justificando o requerimento, o sr. Derville Allegretti pronunciou o seguinte discurso:

"Como todos sabemos, no louvavel intuito de moralizar nossos costumes, uma lei federal proibiu o jogo em todo o territorio brasileiro. Em consequencia, foram fechados todos os cassinos. Mas não obstante o diploma legal, o jogo continua ser feito em São Paulo, embora cautelosamente, com tolerancia tacita do poder publico.

Prova-o um aspecto da jogatina que campeia em nossa capital, mas as "arapucas" rotuladas com denominação pomposa de "Parques de Diversões". O jogo ali é franco, embora disfarçado. As bancas desses falsos parques são verdadeiras roletas que possuem varias denominações, como "violões", "branco e preto", "azul e vermelho", etc., possibilitando verdadeiros assaltos à bolsa alheia.

Atribuem-se teoricamente, aos incautos que ganham, às vezes, quinquilharias, bebidas etc. Essa é a mascara com que se procura ocultar nesses antros de vicios as criminosas contravenções do jogo de azar. Fora, porém, dos balcões, ha os "pagadores" incumbidos de trocar fichas por dinheiro. Nesses lugares dão as fichas o nome de "espelhos". E os que vão ali em busca de diversões sadias, tornam-se presa facil de espertalhões que exploram os já famosos "parques de diversões". Estes não passam de criações deleterias para a sociedade.

Dou um exemplo neste sentido. No largo da Concordia existe um parque de diversões, onde operarios perdem seus ordenados. Varias de suas vitimas vieram relatar-me fatos que merecem a atenção tanto da Prefeitura quanto da Delegacia de Jogos. E' certo que pequena porcentagem do lucro da jogatina é destinada, pelo menos teoricamente, a uma associação beneficente. E' a promessa de virtude querendo desculpar a degradação... Mas a verdade é que os baixos proletarios de além Tamanduatei não podem ficar à mercê de inescrupulosos exploradores da modesta bolsa do operario.

Julgo impôr-se à aprovação, por esta egregia Camara, do requerimento ora em discussão. E' que de posse da resposta às informações solicitadas, poderá esta edilidade, no cumprimento de sua alta missão de defender os interesses diretos da coletividade paulistana, sugerir as medidas necessarias a fim de que sejam aqueles exploradores do povo processados criminalmente".

UMA PROVIDENCIA QUE NÃO PODE SER PROTELADA

"Por outro lado, sr. presidente, ha em transito pelas comissões o projeto de lei n. 308, de 1.o do mês em curso, do nobre e operoso vereador, sr. Camilo Aschar.

Objetiva esse oportuno projeto, como é do conhecimento desta Casa, a cassação do alvará expedido pelo chefe do Executivo municipal que autorizou o funcionamento da "arapuca" do largo da Concordia, sob o rotulo de Parque de Diversões.

Valho-me, pois, do artigo 42 do Regimento Interno para requerer e o faço agora desta tribuna — seja mencionado do projeto de lei incluido na ordem do dia da proxima sessão, independente do parecer das comissões.

Aprovado tambem este segundo requerimento, concorrerá a egregia Camara para apressar uma solução que, pela gravidade de que a materia se reveste não pode ser protelada.

Medida que se faz sentir com a maxima urgencia para obstar que salarios senão inteiro, grande parte deles, a serem recebidos por operarios nos primeiros dias do proximo mês de outubro, se canalizem para as disfarçadas roletas nesse antro de jogo.

E' que estamos em fins de setembro e esta edilidade não poderá permanecer no alheiamento de uma solução que trará tranquilidade a numerosas familias proletarias do Braz.

Teremos, assim, oportunidade para corrigir um erro, cuja autoria não foi nossa, mas de que não podemos tornar cumplices pelo adiamento de uma solução, em detrimento dos interesses de grande parcela da coletividade de operariado paulistano".

ESTAÇÃO CENTRAL DE RADIO AMBULANCIA

Condenando com veemencia o estado atual do serviço publico de socorros de urgencia ou seja a Assistencia Publica, cujas instalações são quase identicas às de 1928, o sr. Higino Pelegrini apresentou o seguinte projeto de lei: A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO, DECRETA:

Artigo 1.o — Fica organizado na capital, um serviço de ambulancias, semelhantes aos de Radio Patrulha, distribuidas nos bairros a fim de atender a socorros urgentes de enfermidades e de desastres, nos domicilios e nos locais.

Artigo 2.o — Cada Ambulancia, terá um enfermeiro capacitado, e dotada de medicamentos de urgencia, etc., em cada bairro.

Artigo 3.o — A Estação Central de Radio Ambulancia, irradiará os chamados para as ambulancias mais proximas do local do acidente ou do chamado.

Artigo 4.o — A Prefeitura Municipal fica autorizada a abrir o credito necessario para a organização a que se refere a presente lei.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

300 MIL CRUZEIROS PARA A ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE S. PAULO

O sr. Pedro Antonio Fanganiello justificou a apresentação de um projeto de lei que concede a subvenção anual de 300 mil cruzeiros à Associação Maternidade de São Paulo e o sr. Antenor Bettarello defendeu uma indicação em que solicita seja restabelecida a linha de onibus "15", que servia o bairro do Cambuci antes do "quebra-quebra" de 1.o de agosto do ano passado.

O orador seguinte, sr. Ermano Marchetti debateu o problema do abastecimento de carne bovina à população, tendo o sr. Valdemar Teixeira Pinto justificado um projeto de lei que, entre outras coisas, cancela os debitos dos servidores municipais para com o Hospital Municipal.

O sr. Marrey Junior reconsiderou o despacho que déra ao requerimento do sr. Roberto Grassi e decidiu que o projeto de lei sobre o Departamento do Leite seja enviado às Comissões de Finanças e Justiça.

ORDEM DO DIA

1) — 2.a discussão do projeto de lei n. 157-48, do sr. Arnaldo Morais Arruda, elevando para Cr.$ 100.000,00 o premio "Prefeitura de São Paulo", ao Salão Paulista de Belas Artes, com parecer favoravel das Comissões Reunidas de Finanças e de Educação e Cultura concluindo por substitutivo, e substitutivo do mesmo autor do Projeto.

2) — 1.a discussão do projeto de lei n. 88-48, do sr. José de Moura, dando os nomes de Alvaro Machado Pedrosa e William Harding à avenida Internacional e rua Londres, no distrito de Tucuruvi.

3) — Discussão unica do requerimento n. 570, do sr. João Fairbanks.

4) — 1.a discussão dos projetos de lei ns. 295-48 e 297-48, respectivamente do sr. Assumpção Ladeira e outros e do Executivo, estabelecendo para os funcionarios municipais os prazos de ferias fixados nas alineas, A, B e C. do artigo 483 do Ato Municipal n. ... 1.146, de 4 de julho de 1946, com parecer favoravel da Comissão de Justiça, concluindo por um substitutivo.

O primeiro item foi aprovado, o segundo foi retirado pelo sr. José de Moura e encaminhado à Prefeitura. O terceiro item foi aprovado e o quarto item teve sua discussão adiada por uma sessão, a requerimento do sr. André Nunes Junior.

REMOÇÃO DE LIXO DE TERRENOS BALDIOS

Foram aprovados pelo plenario na sessão de ontem e encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações:

Do sr. Derville Allegretti, encarecendo a necessiddae de, com a maxima urgencia, serem feitos reparos na rua Jeribatina, no Itaim;

solicitando a remoção do lixo em terrenos baldios à rua Tapoam, no Itaim e pedindo à C.M.T.C. que proiba empregados da garage instalada nessa rua de despejar imundicies num terreno baldio existente nessa rua.

CALÇAMENTO PARA A RUA PROFESSOR ARGEMIRO LUZ

Do sr. José de Moura, encarecendo a necessidade de a Prefeitura mandar calçar a rua Professor Argemiro Luz, na Vila Deodoro e interceder junto à R.A.E., no sentido de estender a essa rua a rêde de aguas que passa nas imediações.

SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM NA RUA MATEUS GROU

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, pedindo à Prefeitura que mande fazer serviços de terraplanagem na rua Mateus Grou, entre as ruas Teodoro Sampaio e Artur Azevedo e que sejam colocados dois focos de iluminação no patio do Hospital das Clinicas.

ESBURACADAS AS RUAS LIBERDADE, VERGUEIRO E COLUMBIA

Do sr. Nicolau Tuma, pedindo a reconstituição do calçamento das ruas Liberdade, Vergueiro e Columbia e ainda da avenida Brasil. Os trilhos da rua Columbia estão quase soltos e tal pode provocar grave desastre.

Pediu o sr. Nicolau Tuma que a Prefeitura tome providencias no sentido de mudar a placa da rua Bartolomeu de Gusmão, que há tempos foi oficializada.

MUDANÇA DO PONTO FINAL DOS BONDES "JARAGUÁ"

Do sr. Pedro Antonio Fanganiello, solicitando da C.M.T.C. a mudança do ponto final da linha de bondes "Jaraguá". Tal ponto deve ser localizado 800 metros além do atual ou seja na esquina da avenida Rudge e rua Anhanguera.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O plebiscito para criação de municipios tem um sentido positivo

O CASO DA PRETENSÃO DOS DISTRITOS DE MAGDA E FLOREAL

Os distritos de Magda e Floreal, pertencentes, hoje, ao municipio de Nhandeara, pleitearam, cada um de per si, sua elevação a municipio, constituindo territorios independentes. A unica ligação existente, no caso, é que ambos se integram no territorio de Nhandeara, cidade localizada na alta Araraquarense, algumas centenas de quilometros além de Monte Aprazivel.

Acontece, entretanto, que nenhum dos distritos, tendo em vista as exigencias da lei organica, atingiu ao limite estabelecido, para conseguir sua independencia. A Comissão de Estatistica resolveu, entretanto, "adotar uma formula liberal", mandando que se realizasse o plebiscito e se unissem ambos os territorios, que formariam, depois, um municipio, ficando a sede para ser escolhida, posteriormente. Com estranho ponto de vista o plenario concordou, e como não podia deixar de acontecer, as reclamações já começaram a surgir. São procedentes tais reclamações, uma vez que tanto Magda como Floreal pleitearam sua independencia e não sua união.

ACAMADO O SR. SALES FILHO

O sr. Sales Filho deixou de comparecer, ontem, aos trabalhos legislativos porque se encontra acamado, em consequencia de forte gripe que o acometeu, por ocasião de sua viagem ao Rio de Janeiro, a fim de levar ao presidente da Republica o memorial das classes agricolas, e relativo à atuação nefasta do D.N.C.

O "CASO" DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

Continua, ainda, no mesmo pé o "caso" criado nas Oposições Coligadas e que teve origem na presidencia da Comissão de Justiça. O sr. Oliveira Costa encontra-se em Taubaté, e assim, nada puderam fazer os demais lideres, quanto ao oficio-resposta que lhe foi enviado.

CONVENÇÃO DO P. S. P.

O partido situacionista, sabado e domingo ultimo, promoveu sua convenção anual durante a qual foram procedidas eleições dos dirigentes. Foram reconduzidos quase todos os diretores antigos. A unica mudança foi a eleição do sr. Diogo Bastos, que foi eleito pela legenda da U.D.N. e que passou a apoiar o governo, para o cargo de vice-presidente.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.
Rua Boa Vista n.º 74

RESPIGOS E RECORTES

ACORDO COM A ARGENTINA

Sobre a vinda ao Rio da missão comercial argentina, escreve o "Diario Carioca" que temos sempre feito pessimos acôrdos mercantis com os nossos vizinhos do Prata.

"Invariavelmente não sabemos defender os interesses da economia nacional. O ultimo tratado foi tão prejudicial ao Brasil que o Congresso não o pôde aprovar. Mesmo assim as suas consequencias se fizeram sentir nos altos preços do trigo.

"Desta vez não poderemos fazer negocio de tal especie, comprometendo as finanças e a economia da nação. Isso não significa que devemos repelir a idéia de intensificar o intercambio argentino-brasileiro. Ao contrario, ambos os paises precisam comerciar, havendo muitos produtos para serem trocados. Mas convem agir com cautela, de modo que se firme um entendimento proveitoso para argentinos e brasileiros. Esperamos que agora cheguemos a um acôrdo mutuamente satisfatorio".

POLICIA ESPECIAL

A Camara Federal — afirma-o o "Correio da Manhã" — não deixa de ter uma responsabilidade indireta nos acontecimentos da praça Floriano, pois há tempos foi apresentado um projeto extinguindo a Policia Especial. Mas "a Camara deixou no esquecimento o projeto. Calculada ou distraidamente. Mas deixou. Tivesse-o discutido e aprovado, talvez agora fosse lei sob a tutela da qual a excrescencia afrontosa não mais existiria".

NOVO MINISTERIO

"Volta-se a falar — registra-o o "Diario de Noticias — na direção de um novo Ministerio. "Desta vez, é o da Saude e bem Estar Social, que se destinaria a coordenar e sistematizar as atividades de ação social do Estado, ora agrupadas no Ministerio do Trabalho e no Minitserio da Educação e Saude.

"Não há negar que o aparelhamento administrativo brasileiro está a exigir uma profunda reforma. Há serviços atropelados em varias secretarias, com sensivel prejuizo para as suas funções. E, ao lado desta desorganização, há a pletora de autarquias ou orgãos diretamente subordinados ao presidente da Republica. Assuntos como o da imigração exigem o pronunciamento de quatro ou cinco entidades. Problemas como o da criança estão sendo cuidados, talvez pudessemos dizer descuidados, por seis diferentes repartições. No fim de tudo, gasta-se mais dinheiro, utiliza-se mais material, mais pessoal, e os resultados são negativos, perdidos todos na contradição de providencias paralelas e às vezes dispares".

Boletim Meteorologico

27-9-40	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	20	0.0
Itanhaen	24	19	0.0
Santos	25	19	0.0
São Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aéroporto	30	15	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
H. Florestal	30	17	0.0
Observatorio	30	15	0.0
Avaré	31	16	0.0
Bebedouro	—	17	0.0
Botucatu	31	17	0.0
Campinas	31	17	0.0
Colina	—	20	0.0
Itapetininga	31	12	0.0
Itu	—	16	0.0
Piracicaba	—	15	0.0
Ribeirão Preto	35	17	0.0
Santa Rita	—	20	0.0
São Carlos	21	18	0.0
Sorocaba	30	15	0.0
Tamoio	34	20	0.0
Tiete	31	16	0.0
Tatui	32	15	0.0
SERRA:			
Mocóca	34	16	—
Guaratingueta	32	18	0.0
Ibiti	30	17	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	—
Bauru	—	18	—
Jaú	—	15	0.0
Lins	—	—	0.5
Santa Sofia	21	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado

TEMPO: — Instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável. Nevoa séca.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

Partiu para Havana o embaixador em Cuba

Seguiu, ontem, para Havana, via S. João do Porto Rico, pelo clipper da Pan American World Airways, o embaixador Carlos Alves de Sousa, chefe da missão diplomatica permanente do nosso país junto ao governo cubano. Na qualidade de embaixador especial, o sr. Alves de Sousa presidirá a representação do nosso país às cerimonias de posse do sr. Carlos Prios Socarras na presidencia da Republica de Cuba, no proximo dia 10.

Aumento dos vencimentos dos professores primarios

Prosseguindo na sua campanha em pról do aumento dos vencimentos dos professores primarios, a Comissão Coordenadora convocou para hoje nova reunião, a qual se realizará às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos à rua José Bonifacio, esquina da rua Quintino Bocaiuva.

Os trabalhos serão presididos pelo prof. Licinio Carpineli, delegado do Ensino da Sexta Região e vice-presidente do Centro do Professorado Paulista.

Representando o secretario da Educação, comparecerá o sr. cap. Franco Madia.

Acomissão promotora do movimento pró aumento de vencimentos comparecerá hoje à Assembléia Legislativa do Estado, a fim de convidar os srs. deputados para a referida reunião.

CLUBE DE POESIA

Será instalado no proximo dia 9 o Clube de Poesia de São Paulo. Durante a sessão solene, que se realizará às 21 horas, no Museu de Arte, o prof. Eurialo Canabrava, pronunciará uma conferencia sobre a "Moderna Linguagem Poetica".

A apresentação do conferencista estará a cargo do sr. Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia.

QUERMESSE

A sede do Clube Atletico Monte Libano foi escolhida para a realização da quermesse que a Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, levará à efeito, a partir do dia 15 de outubro. Os donativos devem ser enviados à rua Cuba, 28, em nome da diretora de trabalho, d. Alice Maluf.

OS PARTIDOS POLITICOS E A CONSCIENCIA DAS MULTIDÕES

(Dr. J. C. SILVA FREIRE, Da Com. Coord. do Partido Republicano, Capital e suplente de vereador do mesmo)

A responsabilidade dos partidos politicos, nas democracias, é sem a menor duvida, decisiva e imprescindivel.

Toda a ação governamental é fixada nos canones integrados nas diretrizes partidarias, e até a vida social e economica acaba, naturalmente, por ser influenciada pelo espirito da politica dominante.

As populações não estão, ainda, capacitadas suficientemente para o auto-dominio ou seguro discernimento. Consequentemente, a seleção dos elementos condutores ainda lhes é insegura, como incerta ainda lhes é a escolha dos valores que devem merecer as preferencias nos pleitos eleitorais.

Daí, a necessidade existencial de uma ou de varias organizações politicas, perfeitamente constituidas, capazes, por essa mesma perfeição constitutiva, de indicar às massas populares as causas e os nomes merecedores de apreço e de as orientar na trajetoria administrativa da coisa publica.

E' evidente que, para a consecução dessa função diretora capaz de criar e de robustecer uma elevada mistica politica nas multidões, tais organizações partidarias devem ser fundamentadas em postulados evolucionistas que consultem os interesses do povo e da nação, à luz de uma filosofia consentanea com o progresso humano.

No primeiro ciclo do Brasil republicano, este decisivo predominio sobre a vida nacional, pertenceu, indubitavelmente, ao Partido Republicano Paulista, que, praticamente, absorveu as atividades dos famosos partidos Liberal e Conservador, na Monarquia.

Foi a revolucionaria e prestigiosa sociedade instituida pelos convencionais de Itu, que, depois de ter propagandeado desassombradamente as idéias republicanas, dirigiu, incontrastavelmente, a vida politica, social e economica da nacionalidade, durante quarenta anos, não obstante a tentativa de Glicerio com o Partido Republicano Federal, a organização positivista de Julio de Castilho, que, na sua ortodoxia doutrinaria exerceu poderosa influencia nos pampas riograndenses do sul, e o Partido Republicano Conservador, com que Pinheiro Machado caudilhou os descontentes da sacramentalidade democratica.

O Partido Republicano Paulista, inspirado nos principios de civismo e de democracia dos varões de 73, constituiu a celula mater da politica nacional, e os seus similares, nos demais Estados, cultuavam o mesmo espirito programado nos alevantados propositos que inflamaram os patriarcas da Convenção.

Tornado escola brasileira de civismo e de administração num agudo e longo periodo de inquietação nacional, o Partido Republicano Paulista cumpriu integralmente a sua missão e correspondeu à confiança do povo, dando à curul suprema da nação as figuras austeras e integerrimas de Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves, luminosa trilogia politica que se vêm projetando com grande intensidade sobre a nação, como consolidadora do regime politico, como restauradora das finanças, e, que, com Washington Luis, a nossa maior reserva moral, esse varonil e inquebrantavel cerne da nacionalidade, expressão viva da mais pura democracia, agigantando-se no coração da brasilidade, valorizaram o Brasil no concerto do mundo.

Que o povo retome, pois, o caminho que, durante quarenta anos, palmilhou em paz e que conduziu o Brasil ao progresso e à prosperidade, voltando-se para o Partido Republicano, dando ao Partido Republicano o seu voto nos futuros pleitos eleitorais.

A MELHOR entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

Incentivo ao comercio entre a Europa ocidental e oriental

TECNICOS DE 27 NAÇÕES, REUNIDOS EM GENEBRA, PROCURAM UMA SOLUÇÃO PARA ESSE IMPORTANTE PROBLEMA

GENEBRA, 27 (R.) — Centenas de tecnicos, representando 27 nações, reuniram-se em Genebra, para discutir o reinicio do comercio em larga escala entre a Europa ocidental e oriental.

ULTIMA TENTATIVA

GENEBRA, 27 (R.) — A reunião desta capital, para discutir o reinicio do comercio em larga escala entre a Europa ocidental e oriental, que poderá ser a ultima tentativa para evitar a cisão irremediavel entre os dois sistemas economicos, foi convocada por sugestão da União Sovietica, pela Comissão Economica Européia das Nações Unidas. Estarão representados todos os paises europeus, exceto a Espanha.

SUGERIDA PELA UNIÃO SOVIETICA

GENEBRA, 27 (R.) — Representantes de 22 nações, inclusive Grã Bretanha, Russia e Estados Unidos, reuniram-se hoje em Genebra, numa tentativa de reviver o livre comercio entre o Leste e o Oeste da Europa.

O sr. Andres Frihagen, da Noruega, foi eleito presidente da Conferencia, que foi convocada pela Comissão Economica para a Europa, por sugestão da União Sovietica.

O sr. Jacek Rudzinski, da Polonia, foi eleito vice-presidente.

A conferencia que se prolongará por quatro dias será realizada em carater secreto.

O trabalho dos delegados das 22 nações será discutir um relatorio da Comissão Economica da Europa, sobre o comercio inter-europeu, no qual se propõe que o seu volume atual seja aumentado de, no minimo, cinco vezes. Recomenda ainda o relatorio o incremento da industria da Europa Oriental, por meio de emprestimos e venda de maquinaria por parte dos ocidentais.

Nos trabalhos de abertura foi lida uma carta do secretario geral da O. N. U., sr. Trigve Lie, dizendo da importancia da reunião em face da gravidade da situação internacional.

"Qualquer parcela de êxito que a conferencia consiga, na sua tarefa de desenvolver a cooperação economica na Europa, contribuirá para a criação de uma atmosfera de maior cordialidade, dentro da qual os acordos se tornarão mais faceis" — diz a carta do sr. Trigve Lie.

O sr. Gunner Mydal, secretario executivo da Comissão Economica para a Europa, falando aos 100 delegados ali reunidos declarou esperar que a conferencia chegue a medidas praticas para a restauração e expansão do comercio na Europa.

"Economica e politicamente a Europa é uma unidade indivisivel. Somente pelo desenvolvimento do campo economico, num padrão de cooperação de todas as regiões, inclusive as menos desenvolvidas, abrangendo o leste e o oeste, poderemos elevar o padrão de produção e o nivel de vida das populações em tempo razoavel. Só assim poderemos fazer com que este velho continente firme na sua posição" declarou ele.

O sr. Myrdal acrescentou:

"Se esta conferencia puder definir um pequeno numero de questões concretas, em torno das quais se faz necessaria uma ação imediata, e se conseguir assentar um maquinismo permanente para tratar com o comercio inter-europeu e seu desenvolvimento, creio que teremos conseguido realizar um importante trabalho.

Demonstrariamos ainda, tudo que se pode fazer quando as aproximações são feitas por meios apoliticos, baseados apenas na compreensão mutua".

Participam dos trabalhos 10 nações da Europa Oriental, 11 do "Plano Marshall" e mais os Estados Unidos.

DISCURSO DO CHANCELER RAUL FERNANDES NA O. N. U.

PARIS, 27 (U. P.) — No seu discurso perante a Assembléia Geral, o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes declara: "Esta Assembléia constitui uma tribuna onde todas as nações podem oportunamente defender suas proprias causas perante a opinião mundial e devem sempre reivindicar a causa da justiça, equidade e liberdade. Ou, de outro lado, servirá de uma especie de conselho de familia, destinado a elaborar conselhos para todos.

A contribuição brasileira para essa tarefa foi representada pela sua inflexivel lealdade aos ideais e principios corporificados na Carta das Nações Unidas. Aceitamos tais principios e responsabilidades correspondentes mais desembaraçadamente porque encontramos neles as normas basicas da nossa politica externa. A historia é testemunha de que mesmo em casos de grandes dificuldades e perigos invariavelmente acatamos os compromisso assumidos. No nosso caso tal atitude se estriba na fé militante nos principios da lei e justiça. Não se trata de simples homenagem verbal prestada num espirito contemplativo aos citados principios".

"A fim de manter os principios em apreço, envolvemo-nos em duas grandes guerras da nossa época e em ambos os casos ao lado das potencias que em nossa opinião estavam lutando pela causa da liberdade; e em ambos os casos, quando as potencias vitoriosas procuraram organizar uma comunidade internacional com vistas à garantia da paz e bem estar de todos os povos, demos-lhes o nosso integral apoio. Tal é o espirito da nossa colaboração, outróra dentro da Liga das Nações e agora como membro das Nações Unidas. No limiar do quarto ano da existencia desta Organização, rendemos merecido tributo ao seu notavel esforço no campo social bem como aos seus exitos na solução ou pacificação de varios conflitos, conforme se acha registrado no relatorio do secretario geral.

De outro lado, porém, sentimos na infeliz obrigação de registrar o fato de se achar fundada no principio da força, como está, e de haver se estabelecido a proeminencia de certos estados sobre seus companheiros, na suposição de que eles tomariam a si o cargo de manter a segurança mundial, a Organização fracassou devido ao desacôrdo entre os seus membros privilegiados. Segundo a opinião da delegação brasileira, a assembléia geral deve se esforçar no sentido de evitar qualquer agravação da situação e conduzir as Nações Unidas à estrada cuja méta deve ser a harmonia universal".

Se esta questão não puder ser levantada pelas Nações Unidas, então deverá continuar dentro da competencia exclusiva das quatro potencias principais quando estas a examinarem entre si.

Não é sem certo interesse que as restantes nações beligerantes observam a prorrogação diaria daquela paz que resulta em deprimento para a Europa e para o mundo. E a propria Alemanha não tem menos direito do que tais beligerantes retiram da vitoria comum e do seu interesse num restabelecimento rapido de relações economicas normais com a Alemanha.

Abster-me-ei de mencionar quaisquer questões relacionadas na agenda. A delegação brasileira, por desejo unanime, decidir-se-á sobre essas questões de conformidade com os relatorios dos varios comités que serão incumbidos do seu estudo.

Eu meramente observarei que a nossa delegação examinará todas essas questões à luz dos principios tradicionais do nosso país, ou seja, com espirito de moderação, equidade e justiça. Com este espirito, procurará participar lealmente dos traabhos da Assembléia Geral e contribuir, tanto quanto possivel, com a sua influencia, a fim de que a Assembléia possa conservar a fé mediante grandes sucessos e ser a depositaria das esperanças de toda a humanidade.

Permitam-me dizer uma palavra para aclamar a inclusão dos direitos fundamentais do homem entre os direitos internacionalmente protegidos. Essa inclusão sugere grande progresso e permanecerá sempre para credito da nossa geração.

Em seu notavel e emocionante discurso, o general Marshall mencionou outro dia que ha uma abstenção de tais direitos fundamentais em certas regiões do mundo que se proclamam civilizadas.

Para viver de acordo com a Carta das Nações Unidas, cumpre ser, em conclusão, como os Estados que procuram sustentar e proteger a dignidade e a segurança do individuo. Possam os seus desejos ser realizados.

N. da R. — Informa a "United Press" que o discurso acima, divulgado com antecedencia, será pronunciado na sessão de hoje da O.N.U. pelo chanceler brasileiro.

VIDA SOCIAL

OS IPÊS

São eles, minha amiga, os anunciadores da primavera teorica de São Paulo. Quando ainda a garôa é fria como neve e sopram os ultimos ventos gelados de agosto, já suas flores douradas como candeias se preparam para colorir a cidade.

Os poetas e as crianças os amam. Os homens simples do povo os contemplam como uma dádiva inesperada da natureza. Os velhos olham-nos com melancolia...

Entre os poetas, houve, entretanto, um que procurou nos ipês o proprio sentido da existencia: Ricardito Gonçalves. Sua vida, teve o fulgor efêmero de uma flôr dourada de primavera. Seu livro teve, na capa, o nome de "Os Ipês"...

E' certamente por isso que a volta dos ipês, em cada ano, me faz meditar, minha amiga, sobre a insignificancia da existencia humana. Uma flôr que se abre, brilhante como uma estrela, e que logo depois a brisa desfaz e o tempo aniquila.

Ricardito Gonçalves morreu em uma tarde de outubro, o mês em que brilham e morrem as ultimas flôres de ipê.

Trinta e dois anos se passaram, minha amiga. De hoje a trinta e dois seculos os ipês continuarão a florescer em cada primavera. Os poetas e as crianças continuarão a ama-los. Os homens simples, a interessar-se. Os velhos, a enternecer-se.

E ninguem tomará conhecimento de que nós existimos um dia, e de que, em uma remota segunda-feira bordada de flôres de ouro, escrevi estas palavras para ti...

DOMINICVS

:o:

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR FRANCISCO BERNARDES JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do desembargador Francisco Bernardes Junior, figura de realce em nossos meios sociais e juridicos. O ilustre aniversariante tem prestado muitos e assinalados serviços ao Estado. Em todos os cargos que ocupou — lente da Escola Normal de Itapetininga, vereador à Camara Municipal da mesma cidade, deputado estadual, membro do Conselho da Ordem dos Advogados, presidente do Banco do Estado e desembargador do Tribunal de Apelação do Estado o dr. Francisco Bernardes Junior se elevou pela sua capacidade de trabalho e inteligencia aprimorada. Foi lider da maioria da Camara dos Deputados no governo do saudoso Julio Prestes e pertenceu o Comissão Diretora do Partido Republicano.

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Francisco Bernardes Junior receberá hoje dos seus amigos e admiradores.

DR. CORI GOMES DE AMORIM

Viu passar, ateontem, o seu aniversario natalicio o dr. Cori Gomes de Amorim, vice-presidente da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, membro do Conselho de Economia da Sociedade Rural Brasileira e conhecido advogado no forum da capital.

Dr. Cori Gomes de Amorim

Antigo deputado estadual, o distinto aniversariante, que se faz admirar pelos seus elevados dotes de inteligencia e desprendimento pessoal, se revelou um parlamentar dos mais brilhantes, tendo apresentado varios e importantes projetos em beneficio da coletividade.

Largamente relacionado em nossos meios sociais e politicos, o dr. Cori Gomes de Amorim teve oportunidade de receber muitos e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

JOSÉ CARLOS DE AGUIRRE

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. José Carlos de Aguirre, funcionario da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo e presidente do Diretorio da Consolação do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Figura destacada nos meios politicos da capital, o distinto aniversariante é suplente de vereador pela bancada do P. R. e membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital daquela prestigiosa agremiação politica.

Desfrutando de geral estima em nossos meios sociais, o sr. José Carlos de Aguirre deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, "SESI", do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, dos Conselhos Regionais do "SESI" e do "SENAI".

Nome de real prestigio no país e no exterior, foi o primeiro latino-americano a ser elevado à presidencia do Rotary Clube Internacional.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Armando de Arruda Pereira será alvo de expressivas homenagens.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José de Arimatéa Alves, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. João Antonio Marino, do comercio desta capital e figura muito relacionada em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Darwin Lotito, cirurgião da Santa Casa de Misericordia e elemento destacado em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Angelina Prochno Galo, esposa do sr. Ubaldo Galo, residentes em Ponta Grossa, Paraná.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. Bruno Veronesi e da sra. d. Idalina Veronesi;

a menina Teresinha, filha do sr. Mauro Bertolini e da sra. d. Genoveva Bertolini;

as meninas, Neide e Neusa, filhas do sr. João Higino Pinell e da sra. d. Joaquina Antonio Pinell;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Guilherme Lorel e da sra. d. Virginia Lorel;

a menina Vilma, filha do sr. Walter Vicenzi e da sra. d. Geni Vicenzi;

a menina Teresa, filha do sr. A. C. Sousa Araujo e da sra. d. Lucinda Araujo;

o menino Estevam José, filho do sr. Eliseu Drumond Aguiar, nosso colega de imprensa;

o menino Eduardo Carlos, filho do sr. Lindolfo Carlos;

a srta. Marilandes, filha do sr. Quirino Boneti, já falecido, e da sra. d. Angelina Boneti;

a sra. d. Gilda, esposa do sr. Rubens Machado Fernandes;

a srta. Malvina, filha do sr. Luiz de Sousa Campos;

a srta. Analia, filha do sr. Virgilio Antonio Alves e da sra. d. Maria Borges Alves;

o dr. Teodorico de Almeida Camargo;

o sr. Olimpio Marins;

o sr. Raimundo Valdomiro Gueraldo.

o sr. Marciano Gomes da Silva Neto;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. Jamil Zantut, filho do sr. Jorge Zantut e da sra. d. Ida Rosalina Naufal Zantut, e a srta. Benet Correia Miranda, filha do sr. Antonio Correia e da sra. d. Antonia Miranda.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Rejane, filha do dr. Ovidio Colesi e de sua esposa sra. d. Nanci Rodrigues Colesi.

— Nadia Cristina, filha do sr. Luiz Ramos Nogueira e de sua esposa sra. d. Teresinha de Jesus M. Nogueira.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial oferecido aos socios e convidados

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, o rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar sabado, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar no Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e Alexandre Albuquerque".

CONVESCOTES

ROIAL CLUBE — O Roial Clube realizará domingo, em Santos, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 5,30 horas, da Estação da Luz.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Rejeitada a proposta sovietica

(Conclusão da 1.a página).

o artigo 27 da Carta, a União Sovietica ficaria impedida de usar seu direito de veto.

Não resta a menor duvida que o governo sovietico contestará a competencia de qualquer orgão das Nações Unidas de interferir no caso de Berlim. Assim, há possibilidades da U. R. S. S. se retirar da O. N. U. se o assunto for levado avante.

Circulos locais opinam que a decisão de encaminhar o caso ao Conselho de Segurança reflete uma situação desesperadora. Salientam esses circulos ser muito pouco provavel que o governo sovietico concorde em levantar o bloqueio de Berlim para obedecer a uma decisão das Nações Unidas depois de já ter se negado a levanta-lo em consequencia das discussões quadripartites.

Esse ponto de vista não deixa de ser razoavel. Todavia, o fato das potencias ocidentais demonstrarem pouca confiança na Organização das Nações Unidas seria comprovado se não encaminhassem o problema ao Conselho de Segurança, depois de malogradas as conversações diretas.

AS PROPOSTAS DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (R.) — A agencia "Tass", em comunicado distribuido hoje sobre a resposta sovietica às potencias ocidentais, declarou que o entendimento entre a U. R. S. S. e as tres grandes potencias ocidentais sobre Berlim dependia apenas da aquiescencia das ultimas ao ponto de vista russo, exigindo que as autoridades sovieticas controlassem todo o trafego, inclusive aereo, para Berlim, e a missão monetaria na capital alemã.

"Depende agora das potencias ocidentais — disse a agencia — o fracasso das negociações sobre a Alemanha ou um acordo satisfatorio para ambas as partes".

MOVIMENTAM-SE OS BERLINENSES

BERLIM, 27 (R.) — O prefeito interino de Berlim, dr. Ferdinand Friedeburg, convocou uma reunião especial da administração para às 10 horas de hoje, a fim de ser estudada a nova situação criada com a decisão das potencias ocidentais de encaminhar ao Conselho de Segurança o caso de Berlim.

WASHINGTON NÃO FAZ COMENTARIOS

WASHINGTON, 27 (R.) — Funcionarios do Departamento de Estado negaram-se a comentar a versão sovietica sobre a crise de Berlim, mas consideram que o ponto capital da questão é a exigencia russa de controlar todo o transporte comercial para a capital alemã.

Esse centro — salientam — seria um preço muito maior que aquele que as potencias ocidentais estão dispostas a pagar para o levantamento do bloqueio.

PARIS, 27 (R.) — Segundo os observadores competentes das Nações Unidas, "é mais que provavel que a delegação da União Sovietica abandone o recinto das Nações Unidas, quando for apresentada ao Conselho de Segurança, nesta semana, a questão de Berlim".

Os mesmos observadores relembram que o delegado sovietico, sr. Andrei Vishinsky, abandonou o Conselho de Segurança em 1946, quando foi levantada a questão da Persia, alegando que o Conselho de Segurança não tinha o direito de tratar do assunto, que deveria ser resolvido exclusivamente pelas grandes potencias.

TEMOR POPULAR NA FRANÇA

PARIS, 27 (R.) — Por Harold King, correspondente especial. — A publicação dos termos da nota da França, Inglaterra e Estados Unidos, à Russia, provocou grandes temores entre o publico francês em geral.

Os titulos dos jornais refletiram aliás, as profundas apreensões francesas.

Os cabeçalhos tipicos foram "Agudo conflito entre a Russia e as tres potencias aliadas ocidentais" e "As tres potencias aliadas ocidentais rompem negociações com a Russia".

BEVIN DEFINE EM VIGOROSO DISCURSO

(Conclusão da 1.a página).

car-lhe a independencia, mas para auxilia-la à sua reconquista.

O sr. Bevin afirmou que o Conselho de Tutela não parecia estar executando o trabalho que lhe foi designado na Carta das Nações Unidas. O Conselho de Segurança corre, hoje, o perigo de se degenerar em uma plataforma de propaganda politica, que não serve aos interesses dos habitantes dos territorios sob tutela, e, assim, não pode deixar de malograr na execução do proprio sistema de tutela internacional.

Falando sobre o aspecto politico das atividades das Nações Unidas, o sr. Bevin afirmou que a Inglaterra sempre observou rigidamente os principios da Carta de São Francisco.

O CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

"A Inglaterra estudou inteiramente — disse — o que poderia ser feito, não apenas no que diz respeito à bomba atomica, mas tambem sobre a energia atomica".

Relembrando a visita do primeiro ministro, sr. Clement Attlee aos Estados Unidos, em 1945, para discutir o problema da energia atomica com o presidente Harry Truman e com o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, o sr. Bevin afirmou: "O governo dos Estados Unidos deverá ter, portanto, todo o crédito pela elaboração do resultante e coerente plano para a fiscalização e uso da energia atomica".

Referindo-se às discussões da Comissão de Energia Atomica, o orador assim se expressou: "A Inglaterra, apoiando a maioria, concordou enfaticamente em que a fiscalização eficaz sobre a energia atomica pode ser exercida se uma entidade internacional de fiscalização, a ser criada, receber os poderes que incluem uma especie de forma de direção da propriedade internacional e a devida inspecção. Por que, então, meses depois, foi-nos apresentada uma situação em que a propria Comissão da Energia Atomica anunciou não poder, por mais tempo, continuar suas atividades e que o seu trabalho precisaria ser adiado? A razão disso consiste em que, embora a minoria tenha muitas vezes apresentado pontos de vista que não podem ser ignorados e que devem ser inteligentemente discutidos, essa mesma minoria se recusou resolutamente a se acomodar aos desejos da maioria, fazendo as minimas concessões que fossem".

"O mesmo se aplica ao desarmamento — prosseguiu o orador — pois, embora se tenha assinalado certo progresso, o trabalho realizado chegou a um ponto em que novos avanços parecem improvaveis.

UMA NAÇÃO SERA' RESPONSAVEL PELA CATASTROFE ATOMICA

Devo dizer, com toda a solenidade à minha disposição, quese a furia indomavel da guerra atomica cair sobre nós, provocando um desastre de proporcões incalculaveis, somente uma potencia, por se recusar a cooperar na fiscalizaçã e no desenvolvimento dessas novas e grandes forças para o bem da humanidade, será a responsavel pelos males que advierem a todos os povos.

Esta falta de cooperação, tão obvia no que diz respeito aos graves assuntos a que aludi, quase nunca deixou de existir em qualquer nivel das atividades politicas internacionais.

O ABUSO DO VETO

Muitas foram as discussões travadas em torno do uso do veto. Numerosas vezes, o meu governo sustentou o ponto de vista de que, em todas as ocasiões em que os interesses vitais das nações entram em jogo, o veto não é prejudicial em si. A raiz de todas as dificuldades reside no abuso do veto. Aliás, este abuso do direito de veto é o mais notavel exemplo de todas as dificuldades e demonstra que qualquer progresso não é possivel, a não ser que se façam tentativas sinceras para considerar os pontos de vista da maioria como algo a que devem ceder os pontos de vista da minoria.

Podemos admitir que o veto é necessario e mesmo util em certas circunstancias. Não posso compreender como os interesses vitais de qualquer das grandes potencias podem ser, de qualquer forma, atestados se houver um acôrdo geral entre os membros permanentes do Conselho de Segurança de não empregarem seu privilegio de veto, como por exemplo, para impedir a admissão à Organização das Nações Unidas, de qualquer Estado que tenha sido considerado digno de filiação pela maioria normal dos membros do Conselho de Segurança. E este fato é tanto mais digno de nota quanto é certo que os membros permanentes do Conselho de Segurança já concordaram em não usar de seus privilegios com relação ao assunto".

A RUSSIA E' UM LIVRO FECHADO

Passando a tratar das propostas formuladas pelo delegado sovietico, sr. Andrei Vishynsky, o ministro do Exterior da Inglaterra declarou: "Devemos ser desculpados se alimentamos suspeitas. A Russia é um livro fechado, mas em meu país temos uma imprensa livre. O sr. Vishinsky pode citar e cita o que surge na imprensa, a respeito do que ocorre do nosso lado e muitas vezes, a respeito do que não ocorre. Muita coisa do que disse, não passa de pura invencionice. Mas, ninguem faz objeções. Todavia, o que poderá alguem dizer sobre o que acontece dentro da União Sovietica? Deveremos nós lançar nossa segurança à disposição de um Estado que não revela e está determinado a não revelar ao mundo o que faz? Isto me parece mais uma proposta à Assembléia Geral para que desarme o resto do mundo, enquanto a União Sovietica mantem muito bem guardado o segredo de sua propria força militar. Esta não é uma situação capaz de resultar em confiança ou em segurança coletiva. E' dificil, se não imposivel, realizar qualquer intercambio util de pontos de vista entre governos interessados, quando não existe nem mesmo a possibilidade de contatos normais entre os individuos dos paises interessados.

O sr. Vishinsky afirmou que os contatos existentes as nações amigas do ocidente constituem parte de uma guerra fria contra a União Sovietica. Isso é tolice. O que poderei dizer sobre a guerra de nervos desenvolvida pela União Sovietica? Que poderei dizer sobre a guerra de nervos, ha tanto tempo desenvolvida pela União Sovietica contra a Turquia, a ponto de obriga-la a manter mobilizadas as suas forças militares? Qual a razão de ser da perpetua guerra de nervos levada a cabo e, neste caso, provocando a luta armada, contra o governo da Grecia, legalmente eleito, e contra o valoroso e sacrificado povo helenico? O sr. Vishinsky não precisa se preocupar em responder, porque nós sabemos que a aranha sovietica deseja que a Grecia caia em sua teia.

ASSALTOS PERPETRADOS PELO "COMINFORM"

Em numerosas partes do mundo, as instituições democraticas estão sendo atacadas pelo "Cominform" ou pelos comunistas locais, agindo sob suas ordens. Um verdadeiro assalto está sendo perpetrado diretamente ou indiretamente aos direitos dos povos e dos individuos. Somos nós que estamos na defensiva. Somos nós as vitimas da guerra fria, desenvolvida por Moscou. Embora não por nossa culpa ou desejo, fomos obrigados a deixar, em parte, o nosso trabalho de reconstrução para desviar parte dos nossos recursos para a produção de munições, que haviamos virtualmente abandonado.

A ameaça da guerra de nervos paira sobre nós, nas atividades do "Cominform" e outras entidades. Fomos até mesmo ameaçados, aqui em Paris, quando decidimos prosseguir na aplicação do plano de reconstrução da Europa. Para restaurarmos agora a confiança, devemos agir e não falar. Dei-nos atos, dei-nos provas de boa fé e se verificará que as grandes potencias não serão lentas em entrar em quaisquer discussões racionais, contando que possam esperar um espirito de conciliação e entendimento, que beneficie os interesses mutuos. Não seremos iludidos com quaisquer resoluções malevolas.

Acreditamos que, em resultado de amarga experiencia, somente uma sensação solida de segurança e confiança poderá resultar no desarmamento. Não acreditamos que a reciproca seja verdadeira. Desde que o sr. Vishinsky parece adotar o ponto oposto, que nos diga primeiramente o que precisamos saber sobre as forças armadas da União Sovietica. Fomos informados de que seus efetivos são agora de 3 ou 4 milhões de homens. Antes da guerra, creio que esses efetivos se aproximavam mais do nivel de 1 milhão. De outro lado, diminuimos rapidamente a nossa posição de antes da guerra, mas tivemos de sustar essa diminuição dos nossos efetivos.

A base do desarmamento é, como já disse, a segurança coletiva. Ela pressupõe, alem do mais, a cessação dos ataques às nossas instituições e aos nossos problemas politicos internos. Se não pudermos encarar com confiança qualquer solução que nos seja apresentada que outra alternativa nos resta? Duvidamos presentemente da sinceridade sovietica, em virtude dos acontecimentos que presenciamos".

Com palavras incisivas, o sr. Bevin acrescentou, sob aplausos da delegação dos Estados Unidos, o seguinte:

"Os armamentos são uma tolice e custam caro. Comecemos com a energia atomica. Abramos os nossos países à inspeção, todos nós. Que a luz dos conhecimentos entre em nossos territorios e os problemas dos armamentos serão resolvidos.

PERGUNTA DIRETA A VISHINSKY

Gostaria de formular uma pergunta ao sr. Vishinsky. E' verdade que, não obstante tudo o que v. s. diz neste recinto, a concepção marxista-leninista determina que não pode haver acordo final com estados não-comunistas? E' verdade que tudo o que o governo sovietico faz é tatica e que o governo sovietico não se afasta da rota traçada para atingir o seu objetivo?

Temos o direito de formular estas questões, pois isto é o que temos observado desde o inicio e, aliás, v. s. nada disse em contrario. Trata-se de tudo quanto v. s. publicou, na União Sovietica. Trata-se do que o proprio Lenine escreveu. Desejo citar uma passagem de Lenine, que passo a ler: "Estamos vivendo não apenas em um Estado, mas em um sistema de Estados e a existencia da Republica Sovietica, lado a lado dos Estados imperialistas, é impossivel por muito tempo. Ou um ou outro triunfará no fim. Mas antes do advento desse fim, uma serie de temerosos choques entre a Republica Sovietica e os Estados burgueses será inevitavel. Isso significa que, se a classe dominante do proletariado deseja continuar dominando, precisa provar sua capacidade tambem por uma organização militar."

"Aliás, essa passagem — prosseguiu o sr. Bevin — tambem pode ser encontrada na obra intitulada "Os problemas do Leninismo", de autoria do generalissimo Joseph Stalin.

Pode o sr. Vishinsky se admirar que sejamos precavidos em aceitar sua declaração, no sentido de que a politica da União Sovietica visa expandir e reforçar a cooperação internacional".

NÃO HA TRATADO CONTRA A URSS

O sr. Bevin negou que a União Ocidental fosse dirigida contra a União Sovietica, e acrescentou: "O sr. Vishinsky referiu-se à Alemanha. No entanto, foi desapontador para nós o fato de o governo sovietico ter rejeitado o "Tratado Byrnes". Nele tinhamos um tratado definido de 40 anos, que foi reintroduzido pelo gen. George Marshall quando substituiu o sr. Byrnes, como secretario de Estado dos Estados Unidos. Com esse tratado, não precisariamos temer de forma alguma a capacidade da Alemanha em se tornar novamente uma potencia agressora. Mas v. s. o rejeitou. Como pode v. s. agora se apresentar diante de nós e fazer essas acusações? Além do mais, todas as iniciativas da União Sovietica desmentem as declarações dos lideres russos. Essa é a dificuldade. Tive a oportunidade de dizer ao generalissimo Stalin que cooperariamos com os nossos vizinhos, da mesma forma que ele. Esta cooperação não seria orientada contra a União Sovietica. O generalissimo Stalin jamais pôs em duvida esse direito. Aprecio essa sua atitude, mas seria altamente improprio se ele assumisse qualquer outra.

Se o governo sovietico teme hoje a nossa união, por poder representar um ataque ao territorio da Russia Sovietica, poderá tranquilizar-se, pois jamais desfecharemos um ataque dessa natureza. Mas, de outro lado, se a União Sovietica, empregando territorio conquistado politicamente a outros Estados, se preparar para nos atacar, surgirá, então, uma situação muito dificil, na qual teremos de zelar apenas pela propria defesa.

Não me impressionei, nem me senti edificado pelo ataque do sr. Vishinsky aos Estados Unidos. Se o sr. Vishinsky ou o seu governo nutre quaisquer sentimentos para com o povo simples da Europa ou do mundo e se o sr. Vishinsky ou o governo sovietico estiver animado de sinceridade, deveriam ser os primeiros a aplaudir a grande e altruista contribuição dos Estados Unidos em pról da reconstrução mundial.

SEPARAÇÃO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

WASHINGTON, 27 (R.) — William Hardcastle, correspondente diplomatico. — Os circulos politicos-diplomaticos desta capital acreditam que o discurso de hoje, pronunciado pelo sr. Bevin, significa uma antevisão do desmembramento das Nações Unidas, entre o leste e o oeste, embora tal divisão já exista na realidade.

Os mesmos circulos não se aventuram a afirmar exatamente o que pensaria o sr. Bevin quando pronunciou o seu discurso, afirmando que se não se puder prosseguir em bases mundiais, deve-se continuar em bases regionais.

Asseveram, no entanto, que isso deve significar a realização de acordos com quem quer fazer acordos, fazendo alianças dentro da O. N. U., de acordo com o previsto no artigo 51 da Carta.

Acreditam ainda, que a possibilidade já foi explorada entre o sr. Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, e o sr. Bevin, ministro de Exterior da Grã Bretanha, como sendo o proximo passo a ser dado pelos aliados ocidentais dentro da O. N. U., caso o caso de Berlim se choque com um veto no Conselho de Segurança, o que é quase certo.

O plano previsto, parte do qual teria sido preparado em Washington, disporia sobre a redação de um protocolo, aberto a todas as nações membros, desejosas de participar de uma "ação defensiva conjunta", no momento em que 7 das 11 nações do Conselho de Segurança incluindo quatro dos membros permanentes, votarem declarando que houve agressão em Berlim.

Dessa forma seria contornado o veto que a Russia aplicará, e que em outras ocasiões tem evitado qualquer ação conjunta da maioria.

De acordo com a Carta os membros podem unir-se entre si em alianças regionais militares, como já se fez na America e como se está fazendo entre nações da Europa Ocidental.

Os circulos diplomaticos locais admitem ser esse o pensamento que animava o sr. Bevin, hoje, quando pronunciou o seu discurso. Admitem ainda que o sr. Bevin correu o risco de forçar a Russia a abandonar as Nações Unidas.

Contudo esse desenvolvimento é visto como pouco significando no rol das coisas, em face da já tensa e perigosa situação internacional.

IMIGRANTES ITALIANOS VÃO FUNDAR UMA CIDADE NA PATAGONIA

GENOVA, 27 (R.) — Nada menos de 600 italianos, que planejam se estabelecer na Argentina, partiram hoje para aquela Republica sul-americana, a bordo do transatlantico "Genova", levando consigo suas proprias casas préfabricadas.

Os imigrantes planejam estabelecer-se na Terra do Fogo, na extremidade meridional da Argentina.

Numerosas fabricas desmontadas tambem estão nos porões dos navios, prontas para reconstrução.

Os colonizadores ainda não decidiram como chamarão sua nova cidade, tendo sido sugerido o nome de Bonamia", que quer dizer Bologna no seu dialeto.

A nova cidade será levantada nas vizinhanças de outra, cuja principal industria é a da madeira. Os italianos pretendem levantar uma usina de celulose. O passageiro mais jovem tem 24 dias de idade, de nome Carlo Henniner. E' filho de um antigo médico militar alemão, aprisionado pelos "partisans", que se tornou seu amigo, casou-se com uma italiana e, agora, faz parte da expedição, como medico.

Complot para assassinar o presidente do Paraguai

NOVA YORK, 27 (R.) — Segundo se anuncia, foi descoberto um "complot" para assassinar o presidente do Paraguai, sr. Natalicio Gonzalez.

Avançam as forças

(Conclusão da 1.a página)

pois de que estes abandonaram-na fugindo em direção ao Sul. Um outro centro forte comunista — a cidade de Parakan — foi tomado de assalto pelas tropas indonesias. Circulos bem informados declararam que, antes que as tropas republicanas chegassem a Parakan, verificaram-se varios motins.

Em irradiação de hoje, a radio de Jogjakarta informou que as autoridades indonesias descobriram uma carga de explosivos colocada sob uma ponte existente na estrada de ferro que liga Jogjakarta a Surakarta. Poucas horas depois o expresso de Jogjakarta deveria passar sobre a ponte em questão.

A agencia noticiosa "Antara" informou que o exercito republicano conseguiu ocupar Sarangan, famoso recanto de veraneio existente nas montanhas antes da guerra. Muitas vezes nas suas proximidades travaram-se algumas das batalhas mais violentas da presente rebelião comunista.

A radio de Jogjakarta informou ainda que aparelhos da Força Aerea da Indonesia já entraram em ação, todavia, a sua primeira missão de combate consistiu em lançar panfletos sobre as regiões ocupadas pelos comunistas, informando os habitantes de tais lugares "da verdadeira situação".

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXX – Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

D. SIMÃO DE TOLEDO PIZA

Os Toledos Pizas de São Paulo são descendentes da mais alta nobreza de Castela, e tiveram por tronco em terras do Planalto a d. Simão de Toledo Piza, foragido da justiça do rei, conforme declarou ele proprio, em seu testamento, em 1668: "declaro que vindo de Madrid despachado com os alvarás, que se acham na provedoria da fazenda, por secretos juizos do meu destino, fui preso no castelo (na Ilha Terceira), donde fugi e vim dar a esta vila de São Paulo, onde casei e sempre cuidei em me não dar a conhecer, consentindo que o morgado que por morte de minha mãe passava a mim (refere-se ao morgado em Pico Redongo, Ilha Terceira, instituido por seu tio materno, o Rabaço, deão da sé de Angra), o tenha desfrutado e se ache de posse dele meu primo dom Pedro de Lombreiros, conego da sé de Angra...".

Embora nascido na Ilha Terceira e de mãe portuguesa, d. Simão de Toledo Piza era de sangue castelhano, por seu pai, capitão d. Simão de Toledo Piza, que esteve na celebre batalha naval de Lepanto, entre turcos e cristãos, batalha essa que decidiu dos destinos da Europa e da Igreja, quebrando o impeto irresistivel da avançada do islamismo, iniciada com a tomada de Constantinopla e a consequente queda do Imperio do Oriente. Em 1583, no posto de sargento-mór da Armada de d. Alvaro de Bazan, marquês de Santa Cruz, d. Simão de Toledo Piza (o velho), tomou parte no combate travado com o cavaleiro de Malta, senhor de Chartres, que apoiava d. Antonio, prior de Crato, pretendente à coroa portuguesa, e saira em socorro da Ilha Terceira. Tendo sido ferido, ficou em Angra, e ai casou com Gracia da Fonseca Rodovalho, irmã do Rabaço, deão da sé desta cidade. Era filho de d. João de Toledo Piza, descendente e sem quebra de bastardia da ilustre casa dos condes de Oropeja e duques de Alba de Tormes, natural de Tormes e casado em Madrid com Ana de Castelhanos.

Do seu casamento com Gracia da Fonseca Rodovalho, teve d. Simão de Toledo Piza (o velho), alem de d. Simão de Toledo Piza (o moço) que veio para São Paulo, mais um filho, d. Gabriel de Toledo Piza, que foi para Madrid a serviço da coroa, e duas filhas que o rei de Castela internou num convento de Madrid.

D. Simão de Toledo Piza, que havia ficado na Ilha Terceira, tambem a serviço da coroa, chegando a alcançar o posto de capitão, foi à corte de Madrid, de onde retornou à Ilha Terceira. Foi, então que algo lhe aconteceu e "por secretos juizos do seu destino, foi aprisionado no castelo, donde fugiu e veio dar a esta vila de São Paulo".

D. Simão de Toledo Piza casou em 1640 em São Paulo, com Maria Pedroso, filha de Sebastião Fernandes Correa, primeiro provedor e contador da fazenda real da capitania de São Vicente e São Paulo, e de Ana Ribeiro (citados no capitulo dos Freitas). Foi pessoa proeminente e de autoridade em São Paulo, com o primeiro voto no governo da Republica; exerceu o cargo de juiz de orfãos, por dezenove anos, e de ouvidor da capitania. Acorreu em defesa da costa, em Santos, com a sua gente e à sua custa, nos sucessivos assaltos de flibusteiros e corsarios. Socorreu, como os demais paulistas de recoursos, à Bahia com mantimento. Teve fazenda de lavouras, em uma sesmaria de uma legua de terra.

Faleceu em 1668 e teve os quatro filhos seguintes:

Sebastião — *Falecido na infancia.*

João de Toledo Castelhanos — *Casado duas vezes: a primeira com Maria de Lara, filha de Lourenço Castanho Taques e de Maria de Lara (que serão citados no tronco flamengo dos Taques), e a segunda vez com Ana do Canto de Mesquita, filha do capitão Antonio do Canto de Mesquita, natural de Vila Real, e de Margarida Rodrigues. Com sete filhos da primeira mulher e seis da segunda. Dele descende em cinco gerações o dr. Evaristo Ferreira da Veiga, nascido em 1832, que foi senador do Imperio, e faleceu no Rio de Janeiro em 1889. Dele descende tambem, em quatro gerações, Domitila de Castro Canto e Melo, marquesa de Santos, que foi primeiro casada com Felicio Moniz Pinto Coelho da Cunha, e segunda vez com o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar que chefiou a revolução de 1842 em São Paulo.*

Gracia da Fonseca Rodovalho — *Casada com Gaspar Cardoso Guiterres, natural de Lisboa. Com descendencia por três filhos.*

Ana Ribeiro Rodovalho — *Casada com o capitão João Vaz Cardoso, filho de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso (já citados), com numerosa descendencia de quatorze filhos. Dentre os seus descendentes, mencionaremos o dr. Joaquim de Toledo Piza, ministro do Supremo Tribunal Federal em 1904; dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, formado em Medicina nos Estados Unidos da America e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris desde 1891, tendo ocupado anteriormente o mesmo cargo em Berlim (ambos os irmãos); e dr. Luiz de Toledo Piza, que ocupou varios cargos de nomeação e eleição, foi deputado estadual, presidente da Camara dos Deputados por três anos, chefe de Policia da Capital, em 1904, e redator do CORREIO PAULISTANO.*

BERNARDO DE QUADROS

Os Quadros paulistas são oriundos de um tronco castelhano — Bernardo de Quadros, que veio para São Paulo em fins do seculo XVI. A seu respeito escreveu Silva Leme: "Teve começo esta familia em Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, reino de Espanha, de nobre ascendencia, que ocupou em São Paulo os cargos de provedor e administrador das minas e o de juiz de orfãos em 1509".

Foi casado com Cecilia Ribeiro, natural do Porto, Portugal, falecida em São Paulo em 1667, filha de Estevão Ribeiro Baião Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto (já citados). Faleceu em 1642. Com seis filhos, abaixo descritos.

Capitão Ascenço de Quadros — *Foi casado com Ana Pereira e faleceu em 1659. Com descendencia por sua filha unica, Cecilia Ribeiro, casada com Antonio Pires, filho de João Pires e de Messia Rodrigues.*

Bartolomeu de Quadros — *Casado em 1635 em São Paulo com Isabel Bicudo de Mendonça, filha do capitão Manuel Pires e de Maria Bicudo. Faleceu em 1649, deixando nove filhos.*

Maria de Quadros — *Casada com Mauricio de Castilho, filho de Manuel Lourenço Valença e de Ana de Castilho. Com quatro filhos.*

Estefania Ramires de Quadros — *Casada com Bernardo de Sousa e falecida em 1649. Com quatro filhos, entre os quais o padre João de Sousa Ribeiro.*

Benta das Neves — *Casada com Francisco Lopes Benavides, filho de Amaro Rodrigues Benavides e de Francisca Simoa.*

Bernardo Ribeiro de Quadros — *Faleceu interdito e solteiro.*

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

DUVIDAS SUSCITADAS QUANTO À APLICAÇÃO DA CIRCULAR N. 41 DA DIRETORIA DE RENDAS ADUANEIRAS

Solicitado ao diretor geral da Fazenda Nacional seja fixada nova portaria esclarecendo a exata interpretação da referida circular

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi lido um oficio dirigido à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a respeito de remessa de valores para o exterior. Diz esse oficio que a circular n.o 41, da Diretoria de Rendas Aduaneiras, recomenda aos inspetores de alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país providencias no sentido de ser feita pelas comissões revisoras de despachos, nos termos do decreto n.o 22.485, de 1933, o exame dos documentos consulares relativos a veiculos auto-motores e a outros artigos, para verificação dos valores em confronto com o preço-teto estabelecido pelo Conselho Federal de Comercio Exterior e aplicação das penalidades fiscais.

Entendendo que a aludida circular suscita duvidas quanto à sua exata interpretação ao estabelecer que devem ser observadas as determinações do referido Conselho, relativamente ao preço-teto de venda de certos produtos no Brasil e, pois, poderá acarretar consequencias danosas aos interessados na importação de mercadorias, maximé porque não determinou que a apuração de valores se efetuasse com base no preço corrente no mercado exterior, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em oficio que encaminharam ao diretor geral da Fazenda Nacional, encarecerm a necessidade de serem as repartições competentes instruidas sobre o procedimento a seguirem no exame dos documentos consulares.

Entendem as entidades que aos funcionarios encarregados da fiscalização aduaneira incumbiria tão somente fazerem as devidas comunicações à Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, com referencia à transferencia de valores, de acôrdo, aliás, com o que determina o decreto n.o 7.797, de 30 de julho de 1945, mais ainda porque aquele orgão dispõe dos necessarios elementos de controle, ou seja, os documentos obrigatoriamente apresentados pelos importadores. Atendendo à relevancia da materia, solicitaram à Diretoria Geral da Fazenda Nacional a elaboração de nova circular em que seja esclarecida a exata aplicação das medidas recomendadas.

Campanha de aumento de Salarios dos Jornalistas Profissionais

Comunicado:

"Reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os integrantes da Comissão Central e das subcomissões de salario, que estão orientando a campanha de melhoria de 100 por cento nos proventos dos jornalistas. Foram debatidos varios assuntos ligados à campanha e tomadas diversas providencias sobre a reunião da assembléia permanente, na quinta-feira, dia 30, às 17 horas, na sede da A.P.I., quando deverá ser conhecida a resposta das empresas empregadoras aos memoriais solicitando aquele aumento. A Comissão Central de Salarios está renovando o seu apelo a todos os jornalistas sindicalizados, no sentido de que compareçam à assembléia do dia 30".

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Campanha experimental de combate à sauva

Trabalho apresentado pelo dr. Cory Gomes de Amorim ao Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira e levado pelo dr. Plinio de Castro Prado ao Congresso das Municipalidades em Campinas.

Segundo se tem experimentado, os melhores processos de combate a uma praga animal são aqueles que se baseiam na energia biologica de sobrevivencia da respectiva especie. São de êxito mais duradouro e mais economicos.

Os que têm sido até hoje adotados para combater a formiga saúva, embora alguns se fundem nos habitos de vida já conhecidos desse terrivel inimigo da lavoura, não passam de verdadeiros paliativos. Extinguir diretamente o formigueiro que está em atividade, e, somente dar-lhe no momento em que está devastando as plantações, pode ter suas vantagens para a salvação de parte da colheita esperada, nunca porém será um combate, no sentido verdadeiro, à saúva. Este procedimento insulado e puramente imediatista do lavrador concorre para que a praga, em instintivas reações, adote novos recursos e meios de defesa, que frustarão, para o futuro, todo o esforço do homem, seu adversario.

Além disso, a época até aqui escolhida pelo lavrador para "matar formigas" é de todo impropria. Em regra, só se matam formigas quando as plantas estão sendo atacadas ou estão prestes a ser atacadas. Isto acontece em fins de novembro, dezembro e pelos veranicos de janeiro.

Nesta época, não resta a menor duvida, matam-se muitas formigas, principalmente formigas em fase de vigoroso desenvolvimento, quando elas são mais ativas e exigentes. E', porém, um morticinio aparente, pois é enorme, entre as saúvas, a capacidade de reparar as perdas sofridas em seus exercitos de cortadeiras e carregadoras. Este combate é tardio e, por isso mesmo, ineficiente.

E' necessario, portanto, que mudemos de tatica, ante adversario tão poderoso.

A quem interessa a destruição da saúva?

Em verdade, a destruição da saúva não constitui um problema que afete, exclusivamente, o meio rural. Tambem as cidades sofrem os seus estragos. Além disso, como fator do abaixamento sistematico da produção, afeta a todo o mundo, dado que a fome é internacional.

Quer dizer que ninguem poderá permanecer indiferente à campanha experimental que preconizamos.

A orientação algumas vezes esboçada, nestes ultimos tempos, para oferecer combate à saúva (haja vista o convenio não ratificado pelos Estados, em 1935), depois que as municipalidades esqueceram ou abandonaram a antiga e despretenciosa maneira de legislar por meio de posturas proprias, seria a de centralizar no Ministerio da Agricultura um custoso serviço de proveito puramente burocratico. Outro aspecto negativo da atualidade é o de que está interessado em matar formigas somente quem cultiva a terra, quem possui colheitas a defender.

Obliterou-se, desse modo, o dever social que, outrora, informava as posturas municipais que, neste particular, definiam a obrigação de matar formigas não só para os que cultivassem terreno rural ou urbano, mas para todos quantos ocupassem terrenos onde existissem formigueiros.

Esta obrigatoriedade geral tinha sua razão de ser. Quem não cultiva a terra, na cidade ou na roça, é justamente quem mais contribui para a preservação e multiplicação da saúva. Em regra, é nas terras abandonadas, nos terrenos baldios, nas charnecas, onde os formigueiros se abrigam para perpetuar a especie. Nesses lugares, eles se acham a salvo da ação perturbadora do lavrador, que lhes dá combate para salvar as suas colheitas. O instinto apurado desses insetos leva-os a contraporem, à pertinacia destruidora do homem, a renovação continua de seus exercitos depredadores, graças à fecundidade prodigiosa das içás mães, aliadas à capacidade partenogenetica facultativa de que dispõem.

Assim, a questão, sobre a quem compete matar formigas ou destruir formigueiros, resolve-se por si mesma e nos reconduz à antiga e salutar situação municipal. Os que cultivam ou exploram a terra "precisam" matar formigas por interesse proprio, isto é, por necessidade de defender as suas plantações; os ocupantes de terrenos incultos, onde se localizam, desenvolvem-se e multiplicam-se formigueiros, "são obrigados" a destrui-los, tanto por imediato interesse, quanto por um dever social, evidente.

O primeiro corolario, dessa afirmação é que todos devem contribuir, na medida de suas forças, para que se elimine essa praga, e, por consequencia, cooperem na realização desse bem comum.

E' necessario, entretanto, que o onus dessa imensa tarefa seja aliviado o mais possivel. Para que tal se consiga, é necessario que a ação de cada qual se una à dos demais. Um grande muchirão municipal, com um pouco mais de trabalho e um pouco menos de pinga, será a forma ideal. Seria um disperdicio inutil de tempo, dinheiro e energia, se cada um pretendesse desobrigar-se daquela tarefa, quando, onde e como lhe aprouvesse. Esta, infelizmente, tem sido a maneira errada de usar da liberdade por parte do individualismo egoista, grande responsavel pelo desaparecimento das franquias municipais.

A cooperação nas realizações de serviços municipais tem seu precedente no processo de "mão comum" usado para abertura e conservação de estradas vicinais. Tecnicamente orientado produz otimos beneficios.

Em proveito da campanha experimental que sugerimos, socorre-nos a biologia especifica da sauva. Ela nos indica o melhor processo de que havemos de lançar mão para vencer tão pequeno, quão valoroso adversario.

E' sabido que, em regra, no mês anterior às grandes chuvas de verão, os formigueiros, ou pletoricos, ou envelhecidos, ou empobrecidos, possuem a tendencia para enxamear. A enxameação é a mais energica manifestação do instinto de conservação da especie, manifestada no reino animal. Enxamear não é salvar individuos existentes, mas salvar todo o futuro da especie. Não é apenas multiplica-los, porque o velho formigueiro continuará a produzir novos individuos e a prover às suas necessidades com os seus proprios recursos.

A enxameação por isso mesmo, é tudo na vida, no desenvolvimento e sobrevivencia do formigueiro. Consequentemente, para o homem, a nocividade da sauva.

Para o seu combate, pois, só um processo capaz de evitar a enxameação terá eficacia. Todos os metodos, processos, meios, maquinas e aparelhos até hoje descobertos, alvitrados e recomendados, têm logrado exito mediocre somente porque visam a nocividade atual dos novos e determinados formigueiros. Mas, como dissemos acima, a época escolhida para o seu uso e o interesse imediato de salvar a colheita em expectativa, têm levado os agricultores, e somente estes, a se ocuparem de tão ingente tarefa quando a enxameação se operou e os milhares de novos formigueiros já se implantaram, muitos em lugares pouco acessiveis à ação do lavrador, para recomeçar a faina de reparar, com grande margem de vigor, as perdas sofridas no ano anterior.

A biologia da formiga, hoje quase de todo conhecida, está a nos apontar qual a ocasião mais propicia, o lugar mais indicado, o modo mais eficaz e os meios mais aptos de que devemos nos utilizar na luta de matar a sauva para que o Brasil sobreviva.

A ocasião será uma só e antes da enxameação; o lugar, o territorio municipal; o modo, deverá ser o geral e compulsorio e os meios, os mesmos empregados até aqui pela pratica, ou preferencia, ou disponibilidade economica dos que forem obrigados.

A campanha poderá durar cinco anos, no minimo, para que não pese demais no orçamento da comunidade. Os municipios serão, preferentemente, divididos em tantas zonas concentricas quantos os anos estabelecidos para a duração da campanha experimental. A séde ou perimetro urbano, a zona suburbana e a rural contigua, constituirão a primeira zona, ou a zona central.

A obrigatoriedade de destruir formigueiros será progressiva, isto é, a partir do primeiro ano e primeira zona, até o ultimo ano que deverá coincidir com a ultima zona. A extensão dos municipios, a sua densidade demografica, a natureza de sua exploração rural, determinarão o criterio do zoneamento e a duração da campanha, sendo criterio otimo o que fixar a mesma divisão e consequentemente a mesma duração em todo o Estado.

No primeiro ano, desde 15 de maio até 30 de junho, as municipalidades publicarão editais advertindo a todos os seus municipes residentes na primeira zona que, a partir do dia 1.o de julho até 31 desse mês, denunciem, obrigatoriamente e com clareza, os formigueiros existentes em todos os seus quintais, terrenos ou propriedades que possuam, em que residam, ou de que se utilizem para qualquer atividade, agricola ou não, sob pena de multa. Facultativamente, poderá denunciar a existencia de formigueiros, quem tiver deles conhecimento, embora localizados fora de suas moradias ou encontrarão nos logradouros publicos, ou terrenos privados, baldios, por outrem ocupados, sem necessidade de descobrir a sua identidade.

Durante o mês de agosto, será feita a apuração de todos os formigueiros denunciados, publicando-se, se fôr possivel, uma lista dos que foram denunciados por quem a isso era obrigado e outra dos denunciados por terceiros.

Em determinado dia do começo de setembro todos os formigueiros serão atacados, a um só tempo. Não haverá processo recomendado. A perfuração e o emprego do fole, as formicidas de qualquer especie, as maquinas de fumigação toxica, todos são meios aptos para o fim visado. O que é necessario é que, embora não se destruam todas as formigas existentes, perturbe-se convenientemente, a vida de cada formigueiro, porque muitos haverá em febre de enxameação. E' recomendavel que a operação se repita por mais duas vezes, com intervalo de cinco dias.

Formigueiro convenientemente perturbado, comumente, não mais enxameia nesse ano. Formigueiro que não enxameia é formigueiro que marcha para a morte.

No segundo ano, a obrigatoriedade de igual ação será extensiva à segunda zona e assim sucessivamente, nas demais zonas, até se estender a obrigatoriedade à toda a área do municipio. A esse tempo a obrigatoriedade abrangerá todo o Estado.

Enquanto existirem zonas de combate facultativo, é posivel novas infestações, principalmente, na periferia das zonas de combate obrigatorio. Isto é natural. Os efeitos desta infestação, entretanto, são mediocres e a continuação sistematica, oportuna e leal do combate acabará por anula-los por completo.

Por experiencia propria, podemos afirmar, que uma área onde se empregar este processo de cooperação e ficará livre de recidivas por muitos anos. A explicação, parece-nos, a seguinte: a impossibilidade de enxamear manifestada, repetidamente, dois, tres e mais anos a seguir, repercute no instinto da especie, advertindo-a de que aquela zona não é mais favoravel à sua perpetuação.

A sistematica perturbação do formigueiro, impedindo a sua enxameação, e quando já adiantada estava a procriação de novas içás e bitus, provoca na vida do formigueiro uma situação inesperada e contraditoria, qual seja a coexistencia daquelas numerosas içás virgens e de bitus inuteis, com formigas neutras e a içá mãe, dentro do formigueiro que continua a subsistir.

Não enxameando, isto é, frustrados os vôos nupciais em expectativa, a fecundação das numerosas içás pelos não menos numerosos bitus, não se operará. Tornam-se eles, pois, individuos inuteis à especie e mais do que inuteis, prejudiciais aos habitantes do formigueiro que lhes deu vida, pois que se transformam em vorazes concorrentes na economia desse formigueiro.

Incapazes para a luta, sem um fim biologico a atingir, essas içás e esses bitus serão desde logo destruidos dentro do formigueiro, onde só é possivel reinar a içá mãe, que pela sua fecundidade continua a ser a unica esperança da especie. Mas, esta fecundidade individual, felizmente, tem duração limitada. A fecundidade perpetua da especie reside na enxameação, salvo uma possivel mutação provocada pela ação exterior e repetida, como a da campanha que preconizamos, coisa não verificada até hoje.

Se no ano seguinte igual sorte tiver este formigueiro, é certo que o instinto de seus moradores lhes ditará a norma de ação fatal — o suicidio.

Nesta campanha terão que se integrar todas as forças do municipio, a que se acrescentarão as do Estado e da União: funcionarios tecnicos e auxiliares; professores e alunos de todas as escolas; associações de classe em geral; associações agricolas e quaisquer outras coletividades municipais.

Anexo juntamos um modelo de projeto de lei municipal, facilmente adaptavel a quaisquer circunstancias peculiares a cada municipio.

Esta é uma modesta contribuição às atividades do Instituto de Economia Rural para a campanha de aumento e melhoria de nossa produção, recomendada pelos poderes dirigentes da nação, patrocinada pela Sociedade Rural Brasileira e tão desejada e preconizada pelas Nações Unidas, através de seu "Food and Agriculture Organization — FAO".

O nosso trabalho não tem a pretensão de penetrar no campo da tecnica agraria. Ele aflora um aspecto da economia agricola e enfrenta um problema de politica agrária. Daí a importancia que ele empresta à ação politico-administrativa do municipio, o mais interessado e o mais apto para executar este programa, dentre todos os interessados na sua execução.

Antecedendo à ação concreta e efetiva da campanha de combate à causa que, mui de proposito, qualificamos de experimental, é de todo indispensavel uma campanha preparatoria de valor educativo, profunda e extensa.

FORMULA DE ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1.o — Para efeito de combate à sauva, fica o municipio dividido em cinco zonas concentricas com as delimitações seguintes: 1.a zona... 2.a zona... 3.a zona... 4.a zona... 5.a zona...

Art. 2.o — No proximo ano de 1949, a destruição dos formigueiros de sauva será obrigatoria na primeira zona; em 1950 a obrigatoriedade será extensiva à segunda zona e nos anos seguintes, sucessivamente, nas demais zonas de modo que de agosto de 1953 em diante a obrigatoriedade abranja todo o municipio.

Art. 3.o — Com o intuito de sistematizar o combate à sauva, fica a Prefeitura encarregada de superintender os respectivos trabalhos na forma adiante estabelecida.

Art. 4.o — De 15 de maio até 30 de junho de cada ano, a Prefeitura expedirá editais notificando a todos os municipes que denunciem os formigueiros existentes nos terrenos de sua residencia, de suas culturas, de sua propriedade ou onde possuam qualquer estabelecimento, seja qual for a sua finalidade.

Parag. unico — Os proprietarios de terrenos baldios, incultos, abandonados ou não aproveitados por outra qualquer forma, são obrigados a denunciar os formigueiros existentes nesses lugares.

Art. 5.o — Qualquer pessoa poderá denunciar os formigueiros de que tiver conhecimento, bastando para isso indicar com clareza a sua localização, independentemente de declinar o nome das pessoas responsaveis pela sua denuncia compulsoria, não sendo obrigadas a dar a conhecer a sua identidade.

Art. 6.o — De 1.o a 31 de julho, será feita a apuração dos formigueiros denunciados, organizando-se uma lista dos que forem denunciados pelas pessoas a que a isso eram obrigadas e outra lista de formigueiros denunciados por terceiros.

Art. 7.o — Feita a apuração a que se refere o artigo anterior, a Prefeitura notificará, por meio de editais, ou cartas ou simples avisos publicados ou irradiados, as pessoas referidas no art. 4.o e seu paragrafo unico, para que nos dias que forem fixados, destruam os formigueiros de sua responsabilidade.

Art. 8.o — Não haverá processo, método, meios ou instrumentos obrigatorios para as operações de destruição de formigueiros, devendo, entretanto, as pessoas responsaveis por essa tarefa, usarem dos meios recomendados pelos Serviços Técnicos do Estado ou da União.

Art. 9.o — Os formigueiros existentes nas ruas, praças, jardins, cemiterios, terrenos abandonados, cujos proprietarios sejam desconhecidos, estradas e proprios municipais, em geral, serão destruidos pela Prefeitura.

Art. 10.o — A Prefeitura não poderá recusar, sob qualquer pretexto, as informações que lhe forem solicitadas quanto à técnica de extinção de formigueiros, aquisição de maquinas, ingredientes, instrumentos ou aparelhos, devendo, se for possivel, organizar com grande antecedencia, mostruarios onde possam ser encontrados ou simplesmente vistos esses materiais ou a sua reprodução e indicação por meio de cartazes, folhetos ou outro qualquer meio de divulgação ou propaganda, de modo a não excluir, pelo menos, aquelas maquinas, instrumentos, aparelhos ou ingredientes mais conhecidos e empregados pelos lavradores, sobretudo os mais economicos.

Art. 11.o — A partir da data da publicação desta lei, a Prefeitura procurará coordenar as suas atividades com as dos Serviços Técnicos do Estado e da União encarregados do combate à sauva e, bem assim com as autoridades escolares, associações de classe, sociedades agricolas e outras organizações coletivas do municipio, no intuito de interessar toda a população do municipio na campanha de destruição da sauva.

Art. 12.o — Incorrerá na multa de Cr.$ 500,00 a Cr.$ 2.000,00 quem deixar de denunciar os formigueiros, na forma do art. 4.o e na de Cr.$ ...... 1.000,00 a Cr.$ 3.000,00 quem, notificado ou avisado, pessoalmente, deixar de empregar os meios ao seu alcance para a extinção dos formigueiros existentes nos terrenos em que resida, cultive, explore ou seja proprietario.

Art. 13.o — As pessoas que não tiverem recursos para adquirir os meios necessarios para extinção de formigueiros a seu cargo, deverão solicitar auxilio da Prefeitura, por ocasião da denuncia a que se refere o art. 4.o.

Art. 14.o — A Prefeitura dará orientação e fornecerá meios para quem, voluntaria e gratuitamente, se disponha a colaborar na campanha e nos trabalhos de extinção dos formigueiros existentes no municipio.

Art. 15.o — As áreas agricolas atualmente infestadas de formigas e formigueiros, de extensão superior a vinte hectares e pertencentes a um só proprietario, que dentro de três anos, a partir de setembro de 1949, se mantiverem livres de formigueiros, gozarão do abatimento de 20% nos impostos rurais devidos ao municipio.

Art. 16.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Lactonas insaturadas fisiologicamente ativas".

PROVE E APROVE o Picadinho de Carne com Batatas!

ARMOUR STAR — Picadinho de carne com batatas (CORNED BEEF) — ARMOUR STAR

UM NOVO PRODUTO DO FRIGORIFICO Armour DO BRASIL S/A

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Manoel Conceição Esteves c| Nagib Paulo Arges; julgando improcedente a ação possessoria que Manoel Francisco Moura move c| Francisco Cordeiro e s| mulher.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação que Severino Ricardini move c| Homero Thon e s| mulher; julgando procedente a ação de despejo que Maria Pinto move c| Antonio Faig Torres; julgando procedente a ação de despejo que Julio Falcone moveu c| Angelo Franchi.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Mafiente — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida pelas Industrias Quimicas Tobis c| Waldemar de Tomás; julgando saneado o processo da ação entre partes Leon Kawczician e Frida F. Guimarães.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando o arrolamento e partilha dos bens deixados por d. Rosa Checchia Caruso; homologando a justificação para fins de naturalização, requerida por Maks Stuhlberger; julgando procedente a ação de despejo que Virgilio S. Fernandes move a Geraldo Stuettzel.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgou procedente a ação de despejo que José Ribeiro move a João Galego; julgou procedente a ação de manutenção de posse que o Espolio do dr. Fernando Arens move a Manuel Rodrigues; homologou o calculo no arrolamento de Avelino José dos Santos.

* * *

6.a VARA CIVEL DR. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação recorrida por Ricardo Alves Oliveira c| Romeu Covello.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando saneado o processo da ação declaratoria movida pela City of São Paulo Improvemente and Freehold Land Co. Ltda. contra Luis Forte e outros; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Manuel da Silva Pinheiro c| Maria do Patrocinio Mota; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Casimiro Mota Pacheco c| Geraldo Maximo Carvalho; julgando saneado o processo da a ação executiva movida p| Fausto Pais de Almeida contra Joaquim Oliveira Ferreira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Raul Eduardo Brandão Lasserre c| Pacha Leo Branberger; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Ademar de Souza Queiroz c| Bertha Schwartzman; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Maria Amaral c| José Teodoro Xavier; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Silvio Cajado Oliveira c| Dumit Maluhy; julgando saneado o processo da ação de despejo por Osvaldo Pelegrino c| Catarina Wiberg; julgando saneado o processo da ação cominatoria movida por Antonio Pereira e outros c| Claudina Candida Pereira; julgando saneado o processo da ação cominatoria movida por Iorrikiti Yoshimura c| Lindoria & Cia. Ltda. e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Edmundo Bein c| Julio Janota; julgando procedente a ação executiva de José Silvestre c| Sebastião Elias Nogueira; julgando saneada a ação de despejo de Francisco Salles Malta Junior c| Jacoba Bolemy; julgando saneada a ação executiva de João Batista Passos c| Maria Agnello; julgando saneada a ação ordinaria de Antonio Spagnolo c| Oceania Soc. A. Exportadora e Importadora e outros.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Homologou o acordo entre José Papacena e Ind. Macul S. A., julgou improcedente a ação proposta por Brasilina Lar c| Elias Gibale. Julgou a partilha dos bens San Thiago; julgou improcedente a ação proposta por Nelson G. Torres c| Urania F. Cruz; homologou o calculo nos inventarios de Agnes Srapaka, A. Turri; Helena Kauter, Agostinho Sousa Ramos, Angelo Barbosa; julgou improcedente a ação proposta por Isabel Martins Cambis c| Gabriel Murolo.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando saneado o processo, de despejo que Mario Lucon moveu c| João Alberto da Costa; despejo — Alfredo Carlsson move c| Benedita de Camargo Mendes; recebendo as apelações opostas na ação ordinaria que Vasile Dechev moveu e| Metalurgica Princeza Ltda. julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Lazaro Ferraz Nascimento moveu c| Sebastião Pereira de Morais.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — Afonso Albuquerque e Armando Della Santa; julgando procedente a ação de despejo promovida por Domingos Moriello c| José Pinto Ribeiro.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ianard dos Reis — Converteu em diligencia o julgamento na ação que Miguel Esper Cury move a Leão Ribeiro & Cia. Ltda.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação ordinaria que José Pinto Rodrigues e outros moveram c| a Faz. do Estado; julgando improcedente a ação ordinaria que Nicolau João José Fatigati move c| a Faz. do Estado.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Decidindo medidas requeridas por Sarah Hasson c| Aurelio Hasson; julgando a partilha no inventario de Acacio Augusto Cleto; homologando os desquites entre L. S. F. e C. P. S. — J. M. C. e M. A. R. M. — P. A. e R. A. A., deferindo registro civil de Antonio Alberto Gomes Jardim.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando procedente a ação de Alimentos entre P.A.A.; deferindo assento de nascimento de Erika Marion Amann.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Patricio Mainarro; julgando o inventario de Laurindo Casareggi.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Homologando o calculo no inventario de José Gimenes Moron; julgando extinto o usufruto requerido por Lucia de Resende Stein.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Quartim Barbosa condenou: Luiz Gonzaga da Silva, por ferimentos culposos, a 10 meses e 20 dias de detenção; e Silvio Moreira, por furto, a 8 meses de reclusão.

DENUNCIADOS PELOS 2.o, 8.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou Valentim Blac, por furto; e Alcir de Melo, por delito de receptação.

— O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Antonio Cantadori e Carlos Marques Teixeira, por homicidio culposo; e Lafaiete de Oliveira, por ferimentos leves.

— O 11.o promotor publico dr. J. R. Prestes Barra denunciou, por delito contra a economia popular, João Mazzulo.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor publico, dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Manoel Joaquim Pereira, acusado de ter, no dia 1.o de dezembro de 1947, cerca das 13 horas, na estrada de rodagem de Santa Rita, no municipio de Itapecirica, tentado assassinar, a tiros, Francisco de Oliveira Martins. Defenderam-no os drs. Libio Martire, Anesio Vaz Faria e Carlos Frischkorn e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Antonio Ponzio Hipolito, Carlos Veiga, Eduardo da Costa Manso, José Aranha de Assis Pacheco, Plinio Matos Barreto, Paulo Ramos de Oliveira e Walter Socrates do Nascimento.

O juri, por 6 votos, absolveu da culpa o acusado, pelo reconhecimento em seu favor da legitima defesa putativa.

O JULGAMENTO DE HOJE — Hoje será julgado o processo movido contra José Reis Meireles, por delito de tentativa de homicidio.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Departamento Estadual de Estatistica

Durante a semana de 5 a 11 de setembro do corrente ano faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatisticas, 385 pessoas vitimadas por:

Difteria, 3; tuberculose, 38; sifilis, 5; grupe, 4; sarampo, 1; disenteria, 1; encefalite infecciosa aguda, 1; meningite cerebro-espinhal (meningococica), 1; tetano, 1; septicemia não puerperal, 1; verminose, 1; micoses, 1; miocardite Chagasica, 1; encefalomielite a virus, 1; cancer e outros tumores malignos, 37; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 13; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 33; dos aparelhos: circulatorio, 71; respiratorio, 43; digestivo, 50 (sendo 27 menores de 1 ano); urinario e genital, 21; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformidade congenitos, 5; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 13; senilidade, 2; suicidios, 9; homicidios, 3; acidentes de automoveis, 5; outras mortes violentas ou acidentais, 11; e causas de obitos indeterminadas, 3.

Das 385 pessoas falecidas, 215 pertenciam ao sexo masculino e 170 ao feminino; 64 era menores de 1 ano e 25 residiam fora do municipio;

Difteria, 1 (Mogi das Cruzes); tuberculose, 6 (Araras, Estado do Paraná, Estado do Rio Grande do Sul, Itapecerica da Serra, Santa Cruz do Rio Pardo e Santo André); gripe, 1 (Piedade); miocardite Chagasica, 1 (Araçatuba); cancer, Jundiaí, São José dos Campos, São Vicente e outros tumores malignos, 5 (Cotia, cujo carater não foi especificado, 1 (Bragança e Tupã); tumores não malignos ou gança Paulista); doenças gerais, 3 (Estado de Goiás, Nova Granada e Piracaia); do aparelho circulatorio, 2 (Assis e Mirandopolis); do respiratorio, 1 (Sto. André); do digestivo, 3 (Conchas, em transito e Piracicaba); vicios de conformação congenitos, 1 (Bauru); mortes violentas ou acidentais, 1 (Santana de Parnaiba). Houve, no mesmo periodo, 423 casamentos, 1.131 nascimentos e 37 nati-mortos.

"CORREIO" AEREO

A aviação a serviço da agricultura

Atividades da Comissão Juridica da I. C. A. O. — O primeiro avião pesado a jacto-propulsão — Outras notas

Está se corporificando em todo o país um movimento ruralista quiçá sem precedentes na historia das atividades economicas de nosso país. Multiplicam-se as convenções e reuniões regionais agro-pecuaristas; o proprio presidente da Republica, falando há dias no interior do Estado do Rio, deixou transparecer nas suas palavras o reflexo desse movimento, ao recomendar que todas as vistas se voltem para a recuperação do solo.

Nesta campanha intensa pelo incremento da produção agro-pecuaria de nosso país, encaminhando-se para etapas sucessivas, como a mecanização da lavoura, a racionalização da cultura, a melhoria dos meios de transportes, o aproveitamento de nossas fontes de energia hidro-eletricas, a aviação encontrará uma de suas mais notaveis aplicações. Tudo está em não deixarmos de fora, na planificação dos trabalhos, a contribuição invejavel e imediata que o avião poderá trazer.

Tão somente a titulo de ilustração, vamos citar quatro fatos. Ainda recentemente, o governador do territorio do Acre, major José Guimard dos Santos, comunicava, telegraficamente ao ministro da Agricultura, que foi coroada de pleno exito a importação do primeiro lote de zebus, diretamente de Uberaba, por via aérea, para Rio Branco, naquele territorio. Os animais chegaram ali no mesmo dia, em otimas condições, tendo sido evitada demoradissima viagem via litoral. Não será dificil, comentava o governador, nas condições atuais dos campos de pouso de Minas e do Acre, o transporte de lotes de quinze a vinte animais, de cada vez; mas agora, só foram transportados dez em virtude de se tratar de viagem experimental.

O transporte de reprodutores e outros animais de alto preço, como os de corrida, já está sendo objeto de cuidados por parte de diversas companhias aéreas; e o curioso é que, em certos casos, o frete absoluto é mais barato por via aérea que no transporte terrestre.

Outro caso: as grandes nuvens de gafanhotos migratorios que, procedentes da Argentina, haviam invadido o territorio do Rio Grande do Sul, no começo do corrente ano, foram dominadas mediante execução de plano combinado entre o Ministerio da Agricultura e a Secretaria da Agricultura daquele Estado, que dispendeu, só em territorio gaucho, soma maior que a empregada nos demais Estados do Sul. Ficaram entretanto alguns remanescentes das posturas feitas em lugares ignorados ou acessiveis, o que determina uma constante vigilancia das autoridades incumbidas do exterminio à praga. Uma nuvem consideravel, calculada em cinco hectares de cobertura densa, cruzou a cidade de Caí, tendo pousado naquele municipio, onde foi combatida intensamente com auxilio de avião equipado de polvilhadeira.

Terceiro caso: os helicopeteros que ainda no sabado seguiram para a região de Bauru', a fim de serem empregados na lavoura.

E' enfim, um caso negativo. Em recente reunião dos lavradores do litoral, o presidente da associação rural da zona recebeu, alguns momentos antes de iniciados os trabalhos, telegrama de Santos, exigindo sua volta imediata. Acontece que em toda aquela região não existe um só campo de pouso; e outro remedio não lhe restou senão aguardar o trem, que passou com algum atraso, para ir chegar ao destino cinco horas depois, tarde da noite. Nesses momentos de premencia é que se avalia o inestimavel serviço prestado pelo avião, e a falta que faz um campo de pouso.

Poderiamos ir alem: comentar a necessidade de um serviço de "pic-up" — o lançamento de pequenos volumes sem necessidade de aterrissagem — que servisse as zonas rurais, as fazendas e pequenos povoados, levando correspondencia, sementes, ferramenta leve, utensilios domesticos e remedios aos mais afastados rincões. E' assunto que demanda cronica especial e que a seu tempo será comentado.

ATIVIDADES DA ICAO

MONTREAL, 27 (Do correspondente junto à ICAO) — Os aspectos legais da distribuição de quotas entre as nações interessadas com o fim de atender aos gastos das operações de busca e salvamento das aeronáves perdidas, eis o tema a ser estudado por eminentes juristas, especialistas em Direito aéreo, que se reunirão na terceira conferencia da Comissão Juridica da ICAO, em Lisboa. Com o fito de prever a possivel adoção de normas da ICAO sobre tal questão ou o preparo de um convenio especial, este problema foi submetido à consideração da Comissão Juridica, para que este estude os numerosos fatores de carater legal que determinarão o sistema a seguir-se, para fixar tal distribuição de quotas.

Durante a semana passada, reuniram-se em Lisboa os subcomités da Comissão Juridica, com o fito de preparar a conferencia, estudando os metodos atualmente usados pela marinha e aviação no tocante a gastos de busca e salvamento. Tambem foram redigidos informes sobre outras questões da ordem do dia da Comissão Juridica, incluindo-se a revisão das atuais disposições internacionais que limitam a responsabilidade das empresas de transporte aéreo no transporte de passageiros e de cargas, a unificação dos termos e definições usados no Direito Aéreo Publico e particular, e as modificações propostas no processo para poder se alterar o Convenio da Aviação Civil Internacional, que é o documento constitutivo regulador das atividades da ICAO.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos ,cuja finalidade tão profundamente tocou nos corações de todos os brasileiros amante de sua terra, vem se infiltrando em nosso meio social de maneira a não deixar mais duvida quanto ao seu exito, quer analisado do ponto de vista quantitativo, quer qualitativo. Nos municipios do Estado de São Paulo os cursos do ensino supletivo foram instalados em nucleos realmente deles necessitados, esperando-se excelente resultado em todas as instituições dessa natureza. Faremos, hoje, breve referencia ao movimento alfabetizante no municipio de Pedregulho, da região escolar de Franca. Ali, por todas as fazendas, estão funcionando cursos de ensino supletivo, que ascendam ao expressivo numero de 16, sendo 9 do quadro regular e 7 do quadro de voluntarios".

Nesses cursos estão matriculados 380 alunos, sendo 234 do sexo masculino e 146 do sexo feminino. A frequencia a esses cursos tem sido das mais significativas, bastando dizer, que no mês de agosto proximo passado, apresentaram 345,35 de frequencia média. A Campanha de Educação vai dessa forma, ganhando caad vez mais extensão e profundidades, exercendo sobre o analfabetismo uma intensa pressão, que o obriga a ceder terreno aos principios da educação e da civilização. Assim como em São Paulo, nos diversos rincões do Brasil, os cursos de educação de adultos estão, com sua atividade, transfigurando o panorama social, que começa a surgir com caracteristicas novas, de acôrdo com os anseios do povo brasileiro de melhoria material e espiritual. A ignorancia tem sido a fonte de todos grandes males e de todas as incompreensões, cerceando o desenvolvimento de todos os empreendimentos de benemencia social. Alijada de nosso meio, as grandes iniciativas encontrarão meio propicio ao seu desenvolvimento, beneficiando de maneira positiva a nossa terra, que tanto necessita de melhorar e sistematizar todos os seus grandes empreendimentos de sentido social, o que só conseguirá através da educação da infancia e da educação da adolescencia e dos adultos. Estamos no momento com todas as possibilidades de atingir esse grau de desenvolvimento inteletual, tão necessario ao progresso do Brasil, bastando para concretiza-la que mantenhamos acesa a chama surgida em 1947".

IV Congresso Argentino de Oftalmologia

Conforme tem sido noticiado será realizado de 13 a 18 de dezembro proximo, na cidade de Mar del Plata, o IV Congresso Argentino de Oftalmologia.

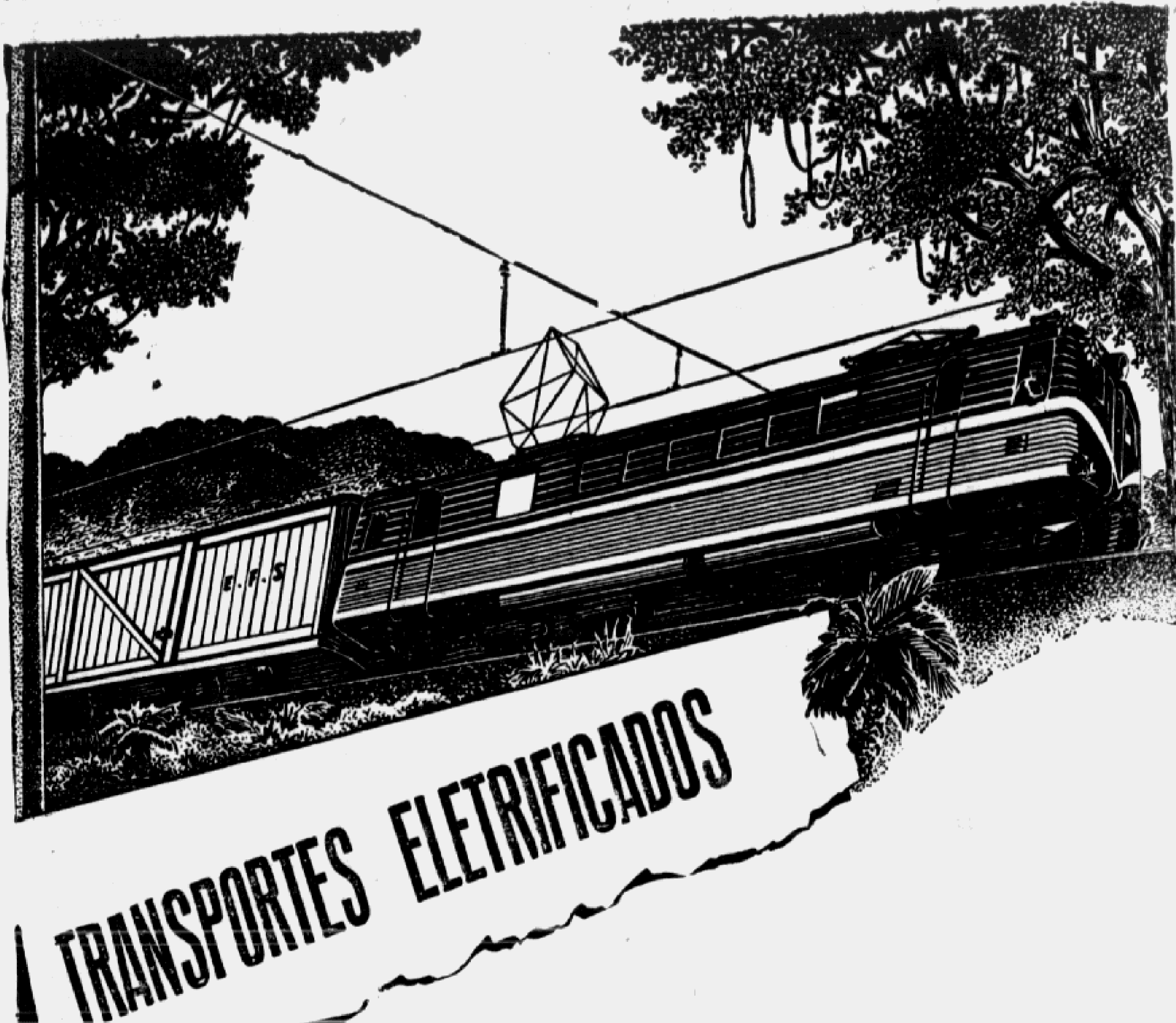
Esse certame terá um cunho notadamente panamericano, pois adesões já foram recebidas de oftalmologistas residentes no Brasil, Uruguai, Mexico, Estados Unidos, Bolivia, Guatemala, Chile, Cuba, Equador e Porto Rico.

O programa cientifico do Congresso será o seguinte: Tema Oficial: — Anatomia, Fisiologia e Patologia dos Vasos da Retina. Tema Oficial: — Blastomas do Aparelho Visual. Tema Oficial: — Tratamento Cirurgico do Estrabismo. Na parte de Oftalmologia Social será apresentado "A Prevenção de Cegueira no Plano Quinquenal da Secretaria de Salud Publica de la Nación". Haverá tambem diversos temas livres.

Durante o Congresso serão realizados, como tem sido feito nos Congressos Pan Americanos de Oftalmologia e nos Congressos da American Academy of Ophthalmology, cursos especiais de instrução.

Os dirigentes do certame conseguiram um abatimento nos preços dos hoteis. Nos hoteis de primeira categoria a diaria será ;aproximadamente de 20 pesos argentinos com comida e nos demais hoteis 15 pesos argentinos por dia. No Hotel anexo ao Casino Provincial será cobrado o preço de 35 pesos argentinos por dia.

As adesões ao IV Congresso Argentino de Oftalmologia poderão ser enviadas ao prof. Moacir E. Alvaro, 1151 Consolação, São Paulo. As quotas de adesão são as seguintes: Medicos 30 pesos argentinos: estudantes, 10 pesos argentinos: Revistas, 50 pesos argentinos; Instituições, 100 pesos argentinos.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

AS APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

MUSICA

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo da matriz no bairro da Casa Verde, o 2.o Concerto de Banda, nos bairros, sob a regencia do cap. Antonio Romeu.

AUDIÇÃO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO E VIOLINO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira audição integral das sonatas de Beethoven, para piano e violino, por Souza Lima e Gino Alfonsi.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, os 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Anatole Kitain.

O programa é o seguinte: — Hydn: Sinfonia n. 88 em sol maior (1.a audição) — Camargo Guarnieri: Dança Negra (1.a audição) — Rachmaninoff: Concerto n. 2 op. 18 para piano e orquestra.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

APRESENTAÇÃO, HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, DOS FAMOSOS "LOS CHAVALILLOS" — Chegaram a São Paulo os ecos do grande exito que no Rio de Janeiro obtiveram, no Teatro Municipal, os famosos bailarinos tipicos espanhois "Los Chavalillos" e por isso registra-se grande interesse, no nosso meio cultural, pela apresentação hoje, às 21 horas, no nosso principal teatro, desse conjunto de fama internacional e que no seu genero tem ganho premios de importancia.

O programa de estreia de "Los Chavalillos" ésta noite é o seguinte:

I — "Triana", de Albeniz, por Antonio e Rosario; "Seleções da opera "Goyescas", de Granados, em interpretação de Rosario e Antonio; "Ritmo", de Infante, por Silvio Masciarelli e Pablo Miquel (piano); "Zorango Gitano", Rosario e Antonio; "Leyenda", de Albeniz, Rosario; "Zapateado", de Sarasate". Antonio; "Minueto", de Sora, e "Serenata" de Malata, por Juan Garcia de La Mata (guitarra); "Jota de la opera "Las Dolores", de Breton, Rosario e Antonio.

II — "Seleções de El Amor Brujo", de M. de Falla, Rosario e Antonio; "Danza n. 5 de Granados, e "Evocacion", de Tarrega, por Juan Garcia de la Mata; "Jarana Yucateca" (baile do Yucatan), Rosario e Antonio; "Cordoba", de Albeniz, por Silvio Masciarelli e Pablo Miquel; "Tanguillo de Cadiz", popular, Rosario; "Por Alegrias", popular, Antonio; "Bulerias. Los quatro muleros", de Garcia Lorca, Rosario e Antonio.

— Quinta-feira, 2.o e ultimo recital, com programa diferente.

CONFERENCIAS

"FISICA QUANTICA E FILOSOFIA NATURAL" — Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo prof. Horacio Monteiro Pinheiro, que falará sobre o tema: — "Fisica quantica e filosofia natural".

"THE FLOWERING NEW ENGLAND" — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Universidade de São Paulo, uma conferencia, em inglês, pelo dr. M. Gordon Brown, que discorrerá sobre o tema: — "The Flowering New England".

"VIDA DE UM ESTUDANTE BRASILEIRO EM PARIS" — Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, no edificio Central do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, 4.o andar, uma conferencia do prof. Paulo Breda Filho, que falará sobre o tema: — "Vida de um estudante brasileiro em Paris".

Serão exibidos tambem filmes educativos.

"A DIFICULDADE DAS PROMOÇÕES NAS ATUAIS CARREIRAS E A EXISTENCIA DE FUNCIONARIOS AINDA NÃO REAJUSTADOS" — Realiza-se amanhã, os 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar (edificio Mariangela) uma conferencia da srta. Nair Lemos Gonçalves, sobre o tema: — "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionarios ainda não reajustados".

"DE L'HUMOR ROSE À L'HUMOR NOIR" — Realiza-se no dia 4 de outubro, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia, em francês, pelo sr. Michel Simon, que discorrerá sobre o tema: — "Del l'humour rose à l'humor noir".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL ESTADOS DOS UNIDOS — A Biblioteca "Thomas Jefferson", da União Cultural Brasil Estados Unidos, acaba de receber novas obras destinadas a emprestimos e consultas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, os 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Bussamara Neme e J. Soares Bicudo: — "Prognostico do féto e do recem-nascido na eclampsia" — dr. Celso Godoi — "Diagnostico diferencial entre convulção eclamptica e encefalite hemorragica no decurso da arsenoterapia em gestante" — dr. J. Onofre Araujo — "Sobre o tratamento obstretico da eclampsia".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o curso de taquigrafia comercial, sob a orientação do prof. J. Rossi.

CURSO DE ORATORIA — Realizam-se às 5.as feiras, das 20 às 23 horas, aulas do Curso de Oratoria, mantido pela Associação Cristã de Moços, sob a direção od prof. Adimir Ramos.

Inscrições na secretaria da entidade, das 8 às 22 horas.

FACULDADE DE DIREITO —Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, para hoje:

Não haverá segunda chamada para este exames, em hipotese alguma.

1.o ANO — Direito civil — Sala Dutra Rodrigues — 7.a turma de ns. 361 a 425 os 14 horas 8.a turma de ns. 426 a 492 — às 15 horas.

2.o ANO — Direito Civil — Sala Alcantara Machado — 9.a turma de ns. 226 a 246 — às 10 horas.

CIENCIA DAS FINANÇAS — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 55 — às 9 horas — 2.a turma de ns. 56 a 110 — às 10 horas — 3.a turmadens. 111 a 180 — às 11 horas.

3.o ANO — Legislação Social — Sala Brazilio Machado — 5.a turma de ns. 221 a 275 — os 8 horas — 6.a turma de ns 276 a 342 — às 9 horas.

5.o ANO — Direito Administrativo — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas.

Filosofia do Direito — Sala Barão de Ramalho — 4.a turma de ns. 145 a 192 — às 9 horas — 5.a turma de ns. 193 a 240 — às 10 horas — 6.a turma de ns. 241 a 293 — às 11 horas.

Departamento Estadual de Estatistica

Comunicado:

"O Departamento Estadual de Estatistica iniciou, atravez de sua Consultoria Tecnica, um levantamento sobre o "Movimento Mensal de Enfermos, por Idade, Nacionalidade e Sexo", nos estabelecimentos publicos e particulares de assistencia-medico-social com internamento.

Como base do levantamento foi elaborado um questionario, pedindo os dados indispensaveis ao movimento de internados, como sejam: existentes no inicio do mês, entrados durante o mês, saídos e falecidos durante o mês, e existencia para o inicio do mês seguinte. Todos esses elementos foram agrupados segundo a idade, em adultos e crianças; segundo a nacionalidade, em nacionais e estrangeiros ou ignorados. Esses grupos, assim organizados, foram desdobrados segundo o sexo.

O questionario apresenta um controle vertical nos dados registrados em cada coluna. Assim, adicionando à existencia inicial, o numero dos entrados e subtraindo o total de saídos e falecidos para todo o mês, devemos ter a existencia para o inicio do mês seguinte.

Há tambem um controle horizontal que diz respeito à consistencia dos dados apresentados na primeira e segunda parte do formulario. Assim, os elementos constantes do quadro "Enfermos" (só adultos), estando incluidos no quadro relativo a "Enfermos" (adultos e crianças), deverão forçosamente ser inferiores àqueles. A mesma consistencia deverá ser observada na parte referente a "só nacionais", que está incluida em "nacionais, estrangeiros e ignorados".

O lançamento desse inquerito foi iniciado nos primeiros dias do mês de agosto, incluindo 86 instituições enquadradas no genero a ser pesquisado".

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO PROFESSOR"

Constituida a comissão para os trabalhos em favor da oficialização da expressiva data

A fim de coordenar o movimento pró-oficialização do "Dia do Professor", bem como as atividades festivas a se processarem no presente ano, quando da passagem da efeméride a 15 de outubro vindouro, constituiu-se a Comissão pró Oficialização do "Dia do Professor", a exemplo dos anos anteriores. Integram-na até o momento os professores Alfredo Gomes (Liceu Coração de Jesus e presidente da Comissão), Hildo João Pinheiro (Ginasio "Caetano de Campos"), Osorio Pinto de Freitas (Instituto de Educação), Salomão Becker (Instituto de Educação), Onofre de Arruda Penteado (Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e presidente da Associação Paulista de Educação), Sofia Bianchini (Ginasio Caetano de Campos), Waldemar Baroni Santos (Colegio Paulistano), Blanche Bonard (Colegio Anglo-Latino), Otaviano de Melo (delegado de ensino, aposentado), Carlos Callioli, (Liceu Coração de Jesus), dr. Nicolau D'Ambrosio (Faculdade de Estudos Economicos), Antonio Lellis Vilas Boas (Ginasio Paulista), Carlos de Campos Azevedo (Faculdade de Estudos Economicos), José Benedito de Sousa (Colegio Paulista), Manuel da Cruz Michael (Colegio Santa Inês), Ferdinando De Martino Filho (Liceu Coração de Jesus e Colegio Stafford), Joaquim Pacheco Cyrillo (Escola Técnica de Comercio "30 de Outubro", e Escola Técnica São Paulo), Cecília Lobo da Costa (Inspetora Federal de Ensino Secundario), Abilio Pereira da Silva (Liceu Coração de Jesus), Osvaldo de Arruda (Liceu Coração de Jesus e Ginasio Estadual "Antonio Firmino de Proença"), Angelo Orestes Barbui (Liceu Coração de Jesus), dr. Arnaldo Sampaio Fonseca (Liceu Coração de Jesus), Luiz Gonzaga Pinto Ferreira (Liceu Coração de Jesus), Rafael Campos de Avellar Pires (Liceu Coração de Jesus), Antonio Pereira (Ginasio Caetano de Campos, São Luiz e Estadual de Vila Mariana), Domingos Marmo (Colegio de São Bento), Osvaldo de Souza (G. E. Escolar "Prudente de Morais"), Manuel Gandara Mendes (Escola de Policia, Colegios Ipiranga e Carlos Gomes e presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario do Estado de São Paulo), Lucio W. de Souza Campos (presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Comercial), Claudino Busco (Ginasio de Santo André), dr. Geraldo Ulhôa Cintra (do magisterio secundario oficial), dr. Jair de Morais Neves presidente da Associação dos Professores, do Ensino Normal Oficial e Secundario do Estado de São Paulo), Valdomiro Padilha (Colegio Santa Marcelina).

Para o programa a ser desenvolvido na data destinada a perpetuar a lembrança do mestre e a evocar a grandeza de sua missão, constam, conforme plano organizado: celebração de missa em memoria dos professores falecidos, alocuções radiofonicas nas emissoras paulistas, sessão solene em local a ser oportunamente anunciado, durante a qual serão distribuidos os premios aos escolares que participaram do concurso do ano passado sobre o "Dia do Professor" de acôrdo com o Departamento de Educação. Aos colegios a Comissão sugere se processem, nesse dia, reuniões de congraçamento do corpo docente, a exemplo do que realizaram numerosos estabelecimentos de ensino em 1947. Na sessão solene de 15 de outubro será prestada uma homenagem à Assembléia Legislativa de São Paulo, ao deputado Sales Filho e aos parlamentares pela sua valiosa cooperação no que se refere à oficialização do "Dia do Professor". Outras medidas a serem tomadas terão oportuna divulgação". **

** Toda a correspondencia, bem como adesões e sugestões deverão ser enviadas para a rua Anita Garibaldi, 231, salas 110 e 111, onde está instalada a Comissão, ou pelo telefone 6-3213.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Chefia do Estado Maior da Segunda Região Militar

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Quartel General do Exercito, à rua Conselheiro Crispiniano, a solenidade de posse do cel. Sebastião Dalisio Mena Barreto no cargo de chefe do estado-maior da 2.a Região Militar.

D cel. Dalisio Mena Barreto é um dos oficiais mais conhecidos e estimados em São Paulo, onde já serviu como secretario da Segurança Publica. Possui, ainda, um dos mais brilhantes cursos de estado-maior e tem uma folha de serviço que o torna figura de marcante destaque entre os oficiais do nosso Exercito.

60.º aniversario da imigração italiana ao Brasil

Comemorando-se de 10 a 12 de outubro proximo o 60.o aniversario da imigração italiana ao Brasil, o "Centro Social Brasileiro", que está patrocinando os festejos, comunica às associações de classe, entidade esportivas, associações civicas italo-brasileiras, comercio, industria e a todos quantos queiram dar sua adesão e tomar parte nas referidas solenidades, que devem se comunicar com o "Centro Social Brasileiro", à praça Ramos de Azevedo. 185.

Notícias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 27.

OS COMUNISTAS NOVAMENTE EM AÇÃO

Ontem, às 23,30 horas, aproximadamente, no largo do Rosario e na praça fronteira à Catedral, foram vistos alguns individuos pregando cartazes nos postes e paredes, acompanhados, de perto, por um automovel desconhecido.

Tratava-se de cartazes comunistas, em linguagem subversiva, repisando o caso do conflito havido, ha dias, no Rio, entre a policia e os promotores de um comicio sobre o petroleo.

Comprovada a finalidade daqueles cartazes, que iam sendo pregados sem qualquer licença, a policia local, informada, pôs-se em ação imediatamente.

O dr. Queiroz Guimarães, atualmente respondendo pelo expediente da Regional de Policia, chefiou, pessoalmente, uma caravana para a apreensão inutilização dos aludidos cartazes.

Entretanto, ao que nos parece, a policia não conseguiu descobrir o paradeiro do "carro misterioso" e seus ocupantes.

BAILE-SHOW EM PROL DA CAMPANHA DO MENOR ABANDONADO

Realizou-se, sabado ultimo, nos salões do Clube Concordia, o baile-show em prol da campanha do menor abandonado, iniciativa do Comissariado de Menores desta cidade.

A grande afluencia de pessoas àquele local demonstra, claramente, o interesse que vem despertando essa elogiavel campanha no seio da sociedade campineira.

O show contou com a participação de conhecidos elementos do radio paulistano, estando a parte musical a cargo de "Julinho" e sua orquestra.

Houve, tambem, um leilão de diversas prendas, ofertadas pelo comercio local.

Coroaram-se, pois, de pleno exito os esforços dos promotores dessa noitada beneficente.

AGUDOS

(Do nosso correspondente).

TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidencia do dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito da comarca, ocupando, pela primeira vez, a tribuna de acusação, o dr. Wilson Vilela Horbilon, promotor publico e servindo de escrivão, o sr. José Henrique de Azevedo, instalou-se a terceira sessão periodica do Juri, sendo julgado um unico processo — contra o réu Joaquim Mendes de Morais, por haver assassinado Antenor Vaqui, a tiros de revolver. Funcionou como parte auxiliar da acusação, o dr. Rivaldo Assis Cintra, advogado em Botucatu', estando a defesa a cargo do dr. Breno Pinheiro Machado Ribas, consultor juridico do Departamento Estadual do Trabalho. No inicio dos trabalhos, o dr. Breno Ribas requereu a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Damião Pinheiro Machado, que havia sido contratado para produzir a acusação do réu. Deferido pelo juiz presidente o requerimento da defesa, associaram-se à homenagem postuma a promotoria publica e o advogado de acusação. O julgamento de Joaquim Mendes de Morais atraiu uma assistencia nunca vista no Tribunal do Juri, inclusive numerosas senhoras e senhoritas, durando os trabalhos onze horas, havendo réplica e tréplica

Joaquim Mendes de Morais foi condenado a cumprir a pena de 21 anos de reclusão na Penitenciaria do Estado. O advogado da defesa protestou por novo julgamento, o que conseguiu, visto a pena ultrapassar de vinte anos.

DR. CLARISVALDO MENDES — Em companhia de sua esposa, d. Nina de Barros Mendes, encontra-se nesta cidade o dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira e presidente da Central Eletrica de Rio Claro.

Esteve varios dias nesta cidade o dr. Louis Barros Williams, fazendeiro no municipio de Garça e residente em São Paulo.

RAINHA DO "A. T. C.". — Pela diretoria do "Agudos Tenis Clube", foi designado o dia 9 de outubro, para ter lugar a festa de coroação da nova rainha dessa entidade recreativa, senhorita Vilma Venturini. A solenidade será abrilhantada pela orquestra do antigo Casino Ibirá, contando com a presença das rainhas e respectivas cortes, de Jau', São Manuel e Bauru'.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

GESTO LOUVAVEL — Conforme já é do conhecimento publico, os panificadores locais entraram em greve, dado o tabelamento de pão a Cr$ 7,00 o quilo pela Comissão Municipal de Preços. Alegavam não ser possivel fornecer o pão àquele preço. Em consequencia, a cidade ficou sem pão. Visto o gesto louvavel do sr. Farid Mitaini, proprietario da Panificadora Seleta, de Santa Adelia, que forneceu pão à cidade de Pindorama ao preço de Cr$ 6,80 o quilo, os padeiros locais, resolveram, novamente, fabricar aquele alimento.

FILME DA CIDADE — A empresa Cinematografica Carrari, da capital, está filmando trechos da cidade, tais como, o largo da matriz, o predio do Grupo Escolar, a Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura e firmará, tambem, o baile do Pindorama Clube, quando será coroada a rainha da Primavera de 1948.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 28 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

FUNCIONAMENTO DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA

CAPITULO II

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Os doze Bancos Federais de Reserva mantêm em deposito as reservas legais dos Bancos Membros Associados (Member Banks), fornecem moeda circulante, facilitam o recebimento e liquidação de cheques, exercem funções fiscais com respeito aos Bancos Membros Associados e são agentes fiscais do Governo dos Estados Unidos.

Uma das principais funções dos Bancos Federais de Reserva é manter em deposito, as reservas legais dos Bancos Membros Associados. Os Bancos Membros Associados não deixam normalmente essas reservas em deposito, mas empregam-nas ativamente, do que resulta quantidade consideravel de trabalho ininterrupto para os Bancos Federais de Reservas; fornecimento de moeda e papel moeda de todas as denominações aos Bancos Membros Associados; recebimento e classificação de depositos de moeda corrente; e recebimnto, classificação, cobrança e liquidação de cheques.

FORNECIMENTO DE MOEDA CIRCULANTE — Em 31 de dezembro de 1933, nos Estados Unidos, a soma total da moeda em circulação, não em deposito nos cofres-fortes do Tesouro e dos Bancos Federais de Reserva, era de $6.856.000.000, a saber:

Notas Federais de Reserva	$4.405.000.000
Dinheiro circulante do Tesouro:	
Titulos publicos garantidos pela prata (silver certificates)	1.339.000.000
Dolares de prata	42.000.000
Moedas subsidiarias de prata (subsidiary silver coin) ...	357.000.000
Moedas menores	151.000.000
Cedulas (notes) dos Estados Unidos ...	257.000.000
Moeda corrente em processo de retirada da circulação:	
Notas dos Bancos Nacionais	201.000.000
Titulos publicos garantidos pelo ouro — emissão antiga (gold certificates) [1]	75.000.000
Notas dos Bancos Federais de Reserva [2]	28.000.000
Notas do Tesouro de 1890	1.000.000
	$6.856.000.000

Os Bancos Federais de Reserva são responsaveis pelas Notas federais de reservas emitidas por eles; constituem parte do ativo dos Bancos Federais de Reserva e são especialmente garantidas por uma quantia colateral de, pelo menos, igual valor, e são tambem titulos publicos do governo dos Estados Unidos. Em 31 de dezembro de 1938, a quantia colateral dos Bancos Federais de Reserva, em garantia das notas federais de reservas em circulação, perfazia $4.888.000.000 de titulos publicos garantidos pelo ouro (emissão nova) e $3.000.000 de notas promissorias e outros valores descontados pelos Bancos Federais de Reserva, ou $4.891.000.000, ao todo.

A moeda corrente do Tesouro, compreendendo titulos publicos garantidos pela prata, dolares de prata, moedas subsidiarias de prata, moedas menores e cedulas dos Estados Unidos, é emitida pelo proprio Tesouro e posta em circulação na sua maioria pelos Bancos Federais de Reserva. As especies de moeda corrente em processo de retirada da circulação, compreendendo notas dos bancos nacionais, titulos publicos garantidos pelo ouro (emissão antiga), notas dos Bancos Federais de Reserva e notas do Tesouro de 1890, estão sendo substituidas por outros tipos de moeda corrente, principalmente, por notas federais de reserva e titulos garantidos pela prata, cuja retirada da circulação não significa a redução da soma total do dinheiro em circulação, mas, a emissão de menor numero de diferentes especies de dinheiro.

Todas as especies de dinheiro em circulação acima mencionadas são moeda corrente para todas as dividas, publicas e particulares, encargos publicos, taxas, impostos e direitos.

Todo o papel moeda dos Estados Unidos impresso no Departamento de Gravação e Estampagem (Bureau of Engraving and Printing), em Washington, D. C., e todas as moedas dos Estados Unidos são feitas nas casas da moeda de Philadelfia, Denver e San Francisco. O Departamento de Gravação e Estampagem e as casas da moeda são dependencias do Tesouro. O aludido Departamento imprime as notas federais de reserva por conta dos Bancos Federais de Reserva.

A soma total do papel moeda e dinheiro em circulação, cerca de ...... $6.856.000.000 acima indicada, varia relativamente pouco. Sendo a nova moeda corrente constantemente produzida pelo Departamento de Gravação e Estampagem e pelas casas da moeda, na sua maioria, substitui automaticamente a moeda corrente antiga que ficou imprestavel, dilacerada ou usada, que não serve mais para circulação.

DISTRIBUIÇÃO DA MOEDA CORRENTE — Existe dois meios principais pelos quais qualquer individuo obtem papel moeda e dinheiro circulante: saca a importancia respectiva de seu Banco, levando-a ao debito de sua conta, ou é pago pelo seu trabalho, serviços ou mercadoria, com o dinheiro que foi sacado de um Banco por qualquer outra pessoa.

Praticamente todo o dinheiro passa e sai pelos Bancos, numa ocasião ou outra. Há ocasiões em que os Bancos pagam mais dinheiro do que recebem e, em outras, em que recebem mais do que pagam. A procura de numerario varia de temporada a temporada, de lugar a lugar, e de banco a banco. Grande procura de numerario pela época do Natal é quase universal. Nas regiões agricolas há grande procura de numerario nas ocasiões de colheita; nas cidades há grande procura de numerario em certas ocasiões de verão, principalmente antes de 4 de julho e do "Dia do Trabalho", quando o povo retira dinheiro para as ferias. Entretanto, varia a procura para as diferentes especies de dinheiro. Alguns lugares usam mais moedas do que outros e menos moeda-papel; e, alguns, usam mais outras denominações de dinheiro do que outros.

De acordo com essa procura, os Bancos se previnem com as quantias e especies de dinheiro que o publico dos seus distritos precisa. Os Bancos membros associados dependem dos Bancos Federais de Reserva para o suprimento de suas necessidades de numerario, pedindo o que precisam, o que lhes é debitado nas suas contas de reservas. Bancos que não são associados geralmente obtêm os seus suprimentos dos Bancos membros associados.

Por sua vez, os doze Bancos Federais de Reserva mantêm em mãos grande quantidade de todas as especies de moeda-papel e moeda corrente para satisfazer essa procura, incluindo tanto as notas federais de reservas, pelas quais são responsaveis, como moeda corrente, titulos publicos garantidos pela prata (silver certificates) e cedulas dos Estados Unidos, que obtêm do Tesouro, creditando ao Tesouro na sua conta de cheques pelas importancias obtidas.

Até o estabelecimento dos Bancos Federais de Reserva em 1914, os meios para o suprimento de moeda corrente para a circulação não eram satisfatorios. Existia uma falha entre o Tesouro e o sistema bancario: — Não podiam satisfazer sempre prontamente a crescente procura de moeda corrente. Disso resultou o panico de 1907, e como já mencionamos, as consequencias daquele ano foram uma das causas que contribuiram para a formação do Sistema Federal de Reserva. O sistema monetario previsto pela Lei Federal sobre Reservas tem dado resultados satisfatorios: — **o dinheiro entra e sai da circulação automaticamente de acordo com o aumento ou a diminuição da procura do publico.** O Tesouro, os doze Bancos Federais de Reserva e os milhares de bancos locais do país **formam um sistema de distribuição monetario que atinge todos os lugares,** possibilitando a obtenção de numerario prontamente quando necessario, o **que facilita tambem a retirada da circulação do numerario em excesso, quando cessa a procura do publico.**

COBRANÇAS, LIQUIDAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE FUNDOS — O dinheiro em circulação e as moedas são indispensaveis, ainda que sejam somente usados para as transações menores da vida economica diaria. Há cem anos atrás eram multissimo mais usadas geralmente. O uso de notas bancarias aumentou de tal modo, que os pagamentos feitos por meio de cheques são agora muitas vezes maiores do que os pagamentos feitos com o dinheiro em circulação e moedas.

O uso de cheques é facilitado pelo serviço dos Bancos Federais de Reserva na liquidação e cobrança deles por meio das contas de reservas dos Bancos membros associados. Suponhamos, por exemplo, que um industrial de Hartfor, Connecticut, venda a um negociante em Sacramento, California, material eletrico no valor de $1.000, e receba em pagamento um cheque sobre um Banco em Sacramento. O cheque é uma ordem de pagamento sobre o Banco de Sacramento para pagar ao industrial de Hartford $1.000. Evidentemente, o industrial de Hartford não quer fazer uma viagem a California para receber os $1.000 em dinheiro, e nem tampouco quer pagar porte e seguro sobre a remessa de moeda corrente. Geralmente, não quer dinheiro, mas sim, que os $1.000 sejam creditados na conta de cheques. De conformidade, deposita o cheque no Banco de Hartford. Esse banco não necessita de dinheiro pelo cheque, mas desejando creditar a sua conta de reservas no Banco Federal de Reserva de Boston, pelo que manda o cheque para o Banco Federal de Reserva de Boston. O Banco Federal de Reserva de Boston manda o cheque para o Banco Federal de Reserva de San Francisco, o qual o envia ao Banco em Sacramento. O Banco em Sacramento debita o cheque contra a conta do depositante que o assinou, enviando a importancia respectiva para o Banco Federal de Reserva de San Francisco ou autoriza o Banco Federal de Reserva de San Francisco a debitar a sua conta de reservas pela quantia aludida. Em consequencia disso, o Banco Federal de Reserva de San Francisco credita o Banco Federal de Boston, o qual, por sua vez, credita a conta do Banco de Hartford. Assim, o cheque efetua a transferencia por meio dos Bancos Federais de Reserva, dos $1.000 de credito em deposito, da conta de cheques do negociante de Sacramento para a conta de cheques do industrial de Hartford.

Mesmo que um banco não seja membro do Sistema Federal de Reserva, pode, todavia, ter no Banco Federal de Reserva uma "conta de liquidação" (clearing balance). Cheques sacados sobre outros bancos e recebidos pelo banco não-membro e enviados por este ao Banco de Reserva, podem ser creditados nessa conta de liquidação, e cheques sacados contra o banco não-membro e depositados e outros bancos podem ser pagos com fundos da aludida conta.

Cheques recebidos e liquidados pelos Bancos Federais de Reserva devem ser pagos por inteiro pelos bancos sobre os quais são sacados, sem dedução de emolumentos ou comissão, isto é, devem ser pagos "ao par". Os Bancos Federais de Reserva abreviaram e simplificaram o processo de liquidação e cobrança de cheques, e, assim, fazendo, aperfeiçoaram os meios pelos quais mercadorias e serviços são pagos e pelos quais obrigações monetarias são liquidadas, reduzindo, tambem, o custo ao publico ao efetuar pagamentos e transferencia de fundos. Os Bancos Federais de Reserva, tambem, efetuam outras cobranças além de cheques, tais como saques, notas promissorias e "coupons" de obrigações.

A fim de efetuar transferencias e pagamentos tão pronta e eficientemente quanto possivel, os doze Bancos Federais de Reserva mantêm fundos em Washington denominados "Fundos de Liquidação entre distritos", nos quais cada Banco de Reserva tem uma parte, e dos quais dinheiro é constantemente transferido por ordem telegrafica da conta de um Banco de Reserva para aquela de outro. Muitos milhões de dolares são transferidos e pagos diariamente, incluindo grandes transferencias dos bancos membros e do Tesouro dos Estados Unidos.

Os seguintes algarismos indicam aproximadamente a importancia relativa da moeda corrente e dos cheques nas transações das reservas federais: no ano de 1938 cerca de cinco biliões de diferentes peças de dinheiro e papel passaram pelos doze Bancos Federais de Reserva, num valor total de $9.000.000.000, e um bilião de cheques, no valor de $232.000.000.000. Por outras palavras, o numero de peças de dinheiro e moeda papel foi cinco vezes maior do que o numero de cheques, porém, o valor monetario dos cheques foi de vinte e cinco vezes maior do que a soma total do dinheiro corrente e moedas.

FUNÇÕES FISCAIS — De conformidade com o preambulo da lei sobre reservas federais (Federal Reserve Act), um dos fins da aludida lei foi **"estabelecer uma fiscalização bancaria mais efetiva nos Estados Unidos".** Entretanto, a lei delega poderes especiais de fiscalização a outros intermediarios assim como às autoridades federais de reserva. O Superintendente da Moeda Corrente efetua o exame e a fiscalização de todos os bancos nacionais, que compreendem, na sua maioria, os bancos pertencendo ao Sistema Federal de Reserva, e as autoridades federais de reserva examinam os relatorios feitos pelos seus inspetores sobre a situação dos bancos. Os outros bancos que pertencem ao sistema — todos eles Bancos Estaduais — são fiscalizados pelas autoridades estaduais e examinados por elas com a cooperação dos Bancos Federais de Reserva. Pode-se obter informações das autoridades das reservas não sómente sobre os relatorios dos inspetores, mas tambem sobre os relatorios periodicos sobre a situação dos bancos apresentados pelos proprios bancos. Os Bancos que não são membros do Sistema Federal de Reserva, mas têm seguro em deposito na Associação Federal de Seguros em Deposito (Federal Deposit Insurance Corporation), são examinados pela Associação e pelas autoridades estaduais.

Cada Banco Federal de Reserva tem os seus inspetores para o exame dos bancos no seu distrito. Os proprios Bancos Federais de Reserva são examinados pelos inspetores mantidos em Washington pela Junta de Governadores (Board of Governors).

Entre outros poderes fiscais exercidos pelas autoridades federais de reserva, os mais importantes são:

1 — Poderes para fixar as taxas maximas de juros que os bancos membros podem pagar sobre depositos a prazo, o que tem por fim principal evitar que os bancos pagando taxas elevadas sobre os depositos enfraqueçam a sua situação.

2 — Poderes para tomar medidas disciplinares, inclusive os seguintes poderes especiais: remoção de funcionarios e diretores de bancos membros, após citação, no caso dos bancos nacionais, pelo superintendente da Moeda Corrente, e, no caso dos bancos membros estaduais, pela autoridade federal das reservas, pela violação continua da lei bancaria ou por continua prática bancaria arriscada ou falsa; e suspensão de bancos membros do recurso às facilidades de crédito do Sistema Federal da Reserva, se acharem que estão fazendo uso indevido do crédito bancario para especulação em titulos, bens de raiz (imoveis), ou mercadorias.

3 — Poderes para conceder licenças aos bancos nacionais para exercer poderes de depositario.

4 — Poderes para conceder permissão a companhias de depositos (holding companies), de molde que possam deliberar sobre as ações dos bancos associados membros controlados por elas as quais são geralmente sociedades que possuem o todo ou a maioria das ações de um ou mais bancos membros associados.

5 — Poderes para conceder licenças aos bancos membros associados para estabelecer filiais em paises estrangeiros. De acordo com essa autorização, sete grandes bancos de Nova York, Boston e São Francisco mantêm filiais no estrangeiro, cerca de cem ao todo, em vinte e tres paises diferentes.

OUTRAS FUNÇÕES FISCAIS

Os doze Bancos Federais de Reserva mantêm as principais contas de cheques do Tesouro dos Estados Unidos, executam grande parte do trabalho acarretado pela emissão e amortização dos titulos publicos, e desempenham numerosas outras funções fiscais importantes do governo dos Estados Unidos.

O governo efetua enorme quantidade de negocios bancarios, recebe continuamente fundos em todas as partes dos Estados Unidos, gastando-os em todas as partes. As suas receitas provêm principalmente de contribuintes de impostos e compradores de titulos publicos e são depositados nos Bancos Federais de Reserva ao crédito do Tesouro. Na sua maioria, os seus gastos são feitos por meio de cheques, os quais são pagos pelos Bancos Federais de Reserva e debitados contra a conta do Tesouro.

Os Bancos Federais de Reserva executam tambem importantes serviços para o Tesouro com referencia à divida publica. Quando uma nova emissão de titulos publicos é efetuada pelo Tesouro, os Bancos de Reserva recebem os pedidos dos bancos, negociantes, e outros interessados que desejam comprar parte dos titulos de acordo com as instruções do Tesouro, entregam os titulos aos compradores, recebem os pagamentos respectivos, e creditam as quantias recebidas à conta de cheques do Tesouro. Os Bancos de Reserva, amortizam tambem os titulos no seu vencimento, fazem trocas de denominações ou especies, executam transferencias e conversões, pagam juros sobre "coupons", e fazem um numero de outras coisas relacionadas com o serviço da divida publica. Emitem e amortizam titulos de depositos dos Estados Unidos e mediante pedido os mantêm em deposito para os seus portadores. Para conveniencia do Tesouro e tambem para conveniencia dos que empregam seu dinheiro em titulos publicos, é necessario que haja facilidades em várias partes do país na execução de tais transações, e os Bancos Federais de Reserva fornecem essas facilidades. Desde que as autoridades federais das reservas estão constantemente em contato com os mercados monetario e de emprego de capital, o Tesouro tem por hábito consulta-los sobre os prazos e condições que afetariam a venda e a amortização dos titulos publicos.

Em relação às atividades financeiras e de emprestimo de tais autoridades publicas como a Associação de Reconstrução Financeira (Reconstruction Finance Corporation), a Associação de Crédito sobre Mercadorias (Commodity Credit Corporation) e a Associação de Emprestimos aos Proprietarios de Casas (Home Owners' Loan Corporation), os Bancos Federais de Reserva agem como depositarios de valores colaterais e titulos, o que acarreta não só a guarda mas o desembolso de fundos mediante o recebimento de documentos adequados e manutenção de registros exatos de grandes quantidades de titulos, recibos sobre armazenagem de mercadorias, e outros papeis de valor que estão constantemente em processo de recebimento, transferencia e devolução como concessões de emprestimos, pagamentos parciais, e liquidação ou renovação de titulos vencidos.

Os Bancos Federais de Reserva são reembolsados pelo Tesouro dos Estados Unidos e outras autoridades publicas pelas despesas efetuadas com a execução dessas funções fiscais.

Devido à sua situação num dos principais centros financeiros do mundo, o Banco Federal de Reserva de Nova York age como agente do Tesouro dos Estados Unidos nas transações de cambio estrangeiro do Fundo de Estabilização do Tesouro (Treasury's Stabilization Fund). O Banco Federal de Reserva de Nova York tem tambem ocasião de receber depositos de bancos centrais estrangeiros e executar certos serviços casuais como correspondente desses bancos. A Junta de Governadores (Board of Governors) exerce fiscalização especial sobre todas as relações e transações dos Bancos Federais de Reserva com os bancos estrangeiros. Tais relações limitam-se quase exclusivamente ao Banco Federal de Reserva de Nova York, que nesses assuntos age como agente dos outros Bancos Federais de Reserva.

As funções acima mencionadas absorvem a atenção e o tempo da maior parte dos funcionarios da Reserva Federal. As funções fiscais e as atividades referidas ocupam somente todo o tempo de cerca de 2.[illegible] empregados de um total de 11.000. Essas funções geralmente diferem grandemente do serviço de determinação e administração do sistema monetario e de crédito. Decisões quanto às taxas de desconto, exigencias sobre reservas e transações do mercado livre são somente ocasionalmente tomadas pelas autoridades das reservas. Entretanto, não obstante possam tomar, em suma, menos tempo do que as funções que possam ser executadas durante o ano, podem ter efeitos mais extensos sobre a vida economica do país.

(1) Existem duas emissões de titulos publicos garantidos pelo ouro. A emissão antiga, comumente em circulação antes de 1934, não mais usada, exceto os titulos ainda por receber, os quais são retirados de circulação logo que cheguem ao Tesouro. A nova emissão de titulos garantidos pelo ouro pode ser emittida somente pelo Tesouro aos Bancos Federais de Reserva, e não está em circulação.

(2) As notas federais de reserva e as notas dos Bancos Federais de Reserva são os dois tipos distintos de moeda corrente autorizados pela Lei sobre Reservas Federais. A distinção entre elas é tecnica e as notas federais de reserva bastam para todos os fins praticos. Portanto, as notas dos Bancos Federais de Reserva não são mais emitidas.



EXPOSIÇÃO e LEILÃO

de produtos paulistas de 2 anos

no Hipódromo Paulistano

Eis a sua oportunidade para adquirir, em condições muito vantajosas, as novas revelações dos haras paulistas. Lembre-se que animais como Santarém, Sargento, Albatroz, El Faro, Heliaco, foram, um dia, potros desconhecidos... e depois conquistaram glória e fortuna em brilhantes carreiras. Venha escolher o seu "crack" de amanhã, na maior seleção de potros já apresentada. Para todos os animais vendidos neste leilão o Jockey Club reservará páreos especiais, dotados com valiosos prêmios.

EXPOSIÇÃO somente HOJE
LEILÃO - inicio — AMANHÃ

FLORESTANO — LEILOEIRO OFICIAL

Jockey Club
DE SÃO PAULO

Std-J1-96



ALIMENTOS DA AUSTRALIA — Flagrante colhido por ocasião da partida de varios membros do Ministerio da Alimentação britanico para a Australia, onde tratarão da possibilidade de aumentar a produção de alimentos nesse Dominio. (Foto BNS).

Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Campanha pró-Biblioteca do Alfabetizado, à rua da Consolação, 166 (Radio America) uma reunião dos conselheiros e diretores.

Exposição de desenhos infantis

O Departamento Estadual de Informações, através da Chefia de Festejos Populares, inaugurará, em 4 de outubro proximo, uma exposição de desenhos infantis obtidos em concursos durante a 1.a Exposição Circulante de Belas Artes. Essa mostra se revestirá de carateristicas especiais, que determinarão novos rumos nas realizações dessa natureza. O material a ser exposto e o programa de atividades foram organizados de forma a constituir um valor altamente cultural e educativo.

Da mostra constarão seleções de desenhos escolhidos entre os representantes de Taubaté, Ribeirão Preto, Franca, Jaboticabal e Araraquara.

Casa do Enfermeiro

Realiza-se no dia 30, ás 20 horas, á rua do Carmo, 57, séde do Sindicato dos Enfermeiros, uma reunião para a fundação da Casa do Enfermeiro.

COOPERATIVISMO

Ampliam-se, sem cessar, no Estado de São Paulo as atividades Cooperativistas, sempre amparando as classes produtoras em todos os setores de trabalho, sob a orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

Assim, organizou-se em Tremembe, no dia 5 do corrente, a Cooperativa Agricola Mista daquela cidade, com um capital de 160 mil cruzeiros. A primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, Luis Kanegae; diretor-gerente, Esugui Kumkava; secretario, Massao Koga. São membros do Conselho Fiscal os srs. Alexandre Rossi dos Santos, Massahiro Cakaijama e Hermenegildo Montesi. Suplentes: Genzo Koga, Kihuo Jokomiso e Matsuo Furutani.



NOVA TORRADEIRA ELETRICA — Recentemente foi exibida em Londres esta torradeira eletrica horizontal. As torradas podem ser viradas com um movimento de pulso, sem terem de ser retiradas do aparelho. (Foto BNS).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

FAÇA AS CRIANÇAS RIREM

FAÇA AS CRIANÇAS RIREM

BOM

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme 23. Nac. Às 13, 15,15, 17,40, 20 e 22,,15 hs. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 65 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

PHENIX — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — Proib. 14 anos — ASAS DO BRASIL — Filme Nacional — Às 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — ANOS DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BALAS REDENTORAS — Probl. 14 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x36 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — CULPA DOS PAIS — June Preisser — NEVOEIRO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ALBENIZ — Pedro Lopes Lagar — MORTALHA DE SEDA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 191 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — UMA CARTA DE AMOR — Gloria Marin — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — OS FABULOSOS DORSEYS — Tommy Dorsey — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Jimmy Lindon — VALENTIA DE FORASTEIROS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — TRAGICA SUSPEITA — Pedro Lopes Lagar — OURO FATAL — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal ,246 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — VIVA VILA — Wallace Beery — IMAN DA MORTE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — VIVA VILLA — Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — NEVADA — Bob Mitchum — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proibido 10 anos —— Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — MUROS DE EXPIAÇÃO — Thomaz Mitchell — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 65x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — CAVALEIROS DA PATRIA — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDE FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — AS 19 HORAS.

ROXY — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — UMA GAROTA DO BARULHO — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — QUERIDA — Johnny Mac Brown. A CHANTAGISTA — Proibido 14 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Chester Morris — O CASO DA AGULHA ENVENENADA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 75 — Nac. — Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — MARCA DOS BANDOLEIROS — Proib. 14 anos — Sel. Cinematografica, 36 — Nac. Às 19,15 hs.

IMPERIAL — TUDO POR UMA MULHER — Gary Cooper — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha 226 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL — — HOJE — Às 19 horas.

VOGUE — RUTH QUERIDA — Willian Wolden — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Martha Scott — VINGANÇA FELINA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — TESTAMENTO MACABRO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — PAULA — Glenn Ford — A MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O AMANHÃ E' ETERNO — Orson Welles — RONDA DOS PAVORES — Proibido 10 anos — O Fomento Agricola — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — DANSARINA LOURA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 243 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MACUMBA — Léo Gorcey — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A DAMA E O CARRASCO — Jean Parker — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O ULTIMO CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hugo Zuloaga — Trio Tabajara — Mister Harrigan — Miss Nena — Piolin e seu "partner" — 2.a parte a comedia: "A MORTE FOGE DE MIM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mori — Ivete Ribeiro — Vicente la Falce — Henrique e Arrelia — Bill Boom — Menina Sapateadora — 2.a parte a comedia: "A CARA DE BURRO DO PAI" — Às 21 horas.

HISTORIA ENTERNECEDORA...
CANÇÕES QUE ENCANTAM...
NUMA COMÉDIA ROMANTICA COMO POUCAS!

GINO BECCHI
IRASEMA DILLIAN

A CANÇÃO DO BOSQUE

DIST. POR ART FILMS

UM TRIUNFO PARA IRASEMA DILLIAN A FORMOSA BRASILEIRA QUE CONHECEMOS EM "AULAS de AMOR"

AMANHÃ
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO
ACOMP. NACIONAL



"A MULHER DE BRANCO" — "A Mulher de Branco" — filme da Warner, dirigido pela mão do mestre Peter Godfrey, tem nos principais papeis Eleanor Parker, Alexis Smith, Sydney Greenstreet e Gig Young. Baseado na novela de Wilkie Colins, o primeiro escritor inglês a fazer literatura de misterio, ela é considerada um "classico" do genero e o filme ganha em profundidade apresentando lances dramaticos de rara beleza e emoção. "A Mulher de Branco" será amanhã estréia do Marabá.

LINDA DARNELL NO PAPEL DE "AMBER"

Linda Darnell transformou-se drasticamente para o papel de Amber. Os seus cabelos tomaram o ton louro agora chamado "amber"... Tres meses antes de se iniciar a filmagem, Linda dedicou-se a eliminar de sua pronuncia qualquer carateristico do Texas, visto que deveria desempenhar o papel de uma joven inglesa.

Veterana do cinema há sete anos, havendo começado na idade de 14 anos, num papel ao lado de Tyrone Power, a interprete de Amber teve altos e baixos na carreira artistica. Sua popularidade vagueou algum tempo. Houve momento em que os frequentadores de cinema decidiram julga-la simplesmente como uma "sweet, nice girl". Mas ela surpreendeu o publico e saltou de novo ao estrelato, tornando-se definitivamente uma grande favorita, em papeis como os de "Summer Storm", "Hangover Square", Fallen Angel" e "My Darling Clementine".

Linda teve apenas um dia de descanso, nos 125 dias que durou a sua atuação em "Entre o Amor e o Pecado". Cada manhã, às 4,30 apresentava-se no estudio para o primeiro trato dos cabelos, o que durava uma hora e meia, e a aplicação de um dos vestidos, o que durava uma hora. Seu trabalho, cada noite, concluia-se por volta de 8 horas.

O seu mais custoso beijo no filme foi o primeiro. Preminger gastou tres dias e 100.000 dollares para firma-lo. Ela e Cornel Wilde, nessa cena, beijavam-se enquanto eram envolvidos por denso nevoeiro.

Sua cena mais impressionante ocorre quando ela foge de um edificio em chamas durante a filmagem do incendio de Londres de 1666. Os "firemen" do estudio tomaram nesses instantes excepcionais precauções, pois ninguem sabe onde têm o seu limite o ficção e a realidade.

Andre Kostelanetz, devotado amigo de Linda Darnell, sugeriu varios motivos musicais para serem executados junto aos "sets", antes das cenas principais. Linda deu preferencia à Morte de Amor de "Tristão e Isolda" de Wagner, para os episodios mais culminantes do seu trabalho, e o motivo de amor de "Romeu e Julieta" de Tschaikovsky, para o momentos romanticos mais leves.

Nos intervalos das suas cenas, Linda Darnell pintou os retratos de Cornel Wilde, Richard Greene, George Sanders e Glen Lagan, como eles aparecem no filme. Linda Darnell contunde-se fatalmente. Após uma cena de luta com Richard Haydn, que tem o papel de seu marido o duque de Radclyffe, Linda apresentava marcas sobre os braços, os hombros e no queixo, onde Haydn a esbofeteara. Richard Haydn lamentava-se com o sucedido, julgando haver exagerado a sua violencia, porem Linda tranquilizou o moço, dizendo-lhe que aquilo não tinha absolutamente importancia; ela facilmente magoava-se ao mais ligeiro golpe.

Durante a filmagem de "Entre o Amor e o Pecado", Linda reconciliou-se com o seu marido, Peverell Marley, após uma separação que durara seis meses. Ambos adquiriram um rancho perto de Taos, no Novo Mexico, onde projetam viver, enquanto os estudios não chamarem.

A MAIS CELEBRE "OPERA-BUFFA" DA CENA UNIVERSAL APRESENTADA ÁS PLATÉIAS INFINITAS DO CINEMA!

FERRUCCIO TAGLIAVINI
O ARTISTA LIRICO PERFEITO!

O BARBEIRO DE SEVILHA

DE Rossini
com
TITO GOBBI
NELLY CORRADI
VITO DE TARANTO
ITALO TAJO

E GRANDE ORQUESTRA E CORO DA
OPERA DE ROMA



20th CENTURY-FOX

Paratodos — HOJE
JORNAL da TELA - NAC.

DOROTHY LAMOUR



Depois do sucesso de "Lulu Belle", Dorothy Lamour ficou definitivamente na Columbia. Está estrelando, com Don Ameche, "Let's Fall in Love" e o estudio já está preparando um novo argumento para ela. "Lulu Belle" é a versão cinematografica da famosa peça de David Belasco e o galã de Dorothy é George Montgomery.

"VIOLENCIA" UM DRAMA FORTISSIMO

Dentro em pouco será apresentado em São Paulo, um drama muito oportuno sôbre os "racketeers" que operam nos Estados Unidos sob a capa de patriotas. O filme que se intitula "Violencia", pela violencia com que são apresentadas certas cenas, é interpretado por Michael O'Shea e Nancy Coleman, O'Shea volta a Hollywood depois de uma temporada no palco de Nova York, onde obteve muitos aplausos com seu trabalho em "The Red Mill", operetá de Victor Herbert.

Nancy Coleman faz o papel de uma jornalista que se vê envolvida nas atividades de um grupo fascita que procura agir contra os veteranos da guerra. Leonard, Peter Whitney e Emory Parnel são os cabeças do grupo que se intitula "Defensores da America" Michael O'Shea é o agente da FB.I. que corajosamente arrisca a propria vida em suas audaciosas investigações.

Jack Berhard e Bernard Brant foram os produtores de "Violencia", filme fortissimo que a Monogram nos apresentará. A direção esteve a cargo de Jack Berhard e o argumento é de Stanley Rubin e Louis Lantz.

RITA HAYWORTH NA EUROPA

Tendo terminado "Carmen", Rita Hayworth, está novamente na Europa, em viagem de recreio. "Carmen" não será exibido este ano no Brasil. Mas os fans da bela Rita ve-la-ão dentro em pouco em um suntuoso espetaculo musical — "Quando os Deuses Amam", tendo ao seu lado Larry Parks e Marc Platt. Afirma a critica estrangeira que esse é o melhor e mais bonito musical de Rita Hayworth.

LANA TURNER E SPENCER TRACY, OS HEROIS DE "O ETERNO CONFLITO"

Lana Turner aparece, em "O eterno conflito", entre duas personalidades fortes que a disputam: Spencer Tracy e Zachary Scott. Spencer é o juiz austero, homem rico, que vai buscar num bairro pobre de sua cidade, uma jovem humilde mas de grande beleza e personalidade; Zachary é o "play-boy", o conquistados inveterado, de lábia sempre eficiente, dono de interminavel lista de telefones... Entre um e outro, Lana Turner é a jovem talvez bonita demais, é a criatura que vê seu casamento fracassar apesar do seu granda amor pelo esposo, e de ser por ele amada. Outros valores do filme são: Tom Drake, Mary Astor, Albert Dekker, Margaret Lindsay, Rose Hobart, John Litel, Mona Barria, Josephine Hutchinson, Selena Royle, Frank Wilcox e outros. A direção de "O eterno conflito", é de George Sidney — e a apresentação dêsse filme M. G. M., será feita, a seguir no cine Metro.

80 CONTOS POR UM CAVALO

Barton MacLane é um dos "bad men" de "Noites de Tempestades", tecnicolor da Columbia estrelado por Robert Young e a linda Marguerite Chapman. Nesse filme Barton andou cavalgando King, um esplendido cavalo Palomico. E de tal modo se afeiçoou pelo bicho que, terminado o filme, não queria mais largá-lo. Tantas fez que tiveram que lhe vender o bucéfalo. Barton MacLane pagou por ele 4.000 dolares, ou seja, mais ou menos 80 contos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 12,15, 14,45, 17,15, 19,45 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — Universal — J. Tela, 137 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 252 — Às 12,15, 14,45, 17,15, 19,45 e 22,15 horas.

BROADWAY — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — Impr. 14 anos — Columbia — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Not. Semana, 48x36 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — ENTRE O AMOR E O PECADO — — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Lavras — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — F. Jornal, 68x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21 30 horas.

SABARA' — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — BARBEIRO DE SEVILHA — Ferrucio Tagliavini — Fox — Not. de Minas, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 201 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. de Minas, 8 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — SONHOS DOURADOS — Larry Parke — Tecnicolor — FALSA FELICIDADE — J. Tela,)3 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Im. do Brasil, 98 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal, 244 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SAIGON — Alan Ladd — A VOLTA DO FANTASMA — Not. Semana, 48x35 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O FILHO DO SOL — Jonn Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — J. Tela, 136 — Às 19 horas.

PAULISTA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Asp. Riograndense, 3 — Às 18,50 horas.

BRASIL — O FILHO DO SOL — Jon Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — C. Jornal, 248 — Às 19 horas.

ROIAL — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x33 — Às 18,50 hs.

PIRATININGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,35 e 18,10 horas.

UNIVERSO — SAIGON — Veronica Lake — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 19 horas.

BABILONIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — J. Tela, 135 — Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — Not. da Semana, 48x34 — Às 18,35 hs.

OLIMPIA — SAIGON — Alan Ladd — PRISIONEIRO DO MAR — F. Jornal, 67x14 — Às 19 horas.

LUX — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Onde a esperança mora — Naci. — Às 17,45 e 21,15 hs.

COLONIAL — ROMANCE INACABADO — Fred Astaie — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 19 horas.

S. PEDRO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — C. Jornal, 247 — Às 18,20 horas.

CAMBUCI — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — At. Gauchas, 2x20 — Às 19 horas.

S. CAETANO — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — F. Jornal, 66x10 — Às 13,50 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x29 — Às 19 horas.

RECREIO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — Demandando Cuiabá — Nacional — Às 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

NÃO CONFIO EM TI, ÉS DEMASIADO BELA!

5ª FEIRA

SPENCER TRACY
LANA TURNER
ZACHARY SCOTT

O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF • CYD CHARISSE

2 ULTIMOS DIAS!

Festa Brava — Em TECNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — TERÇA-FEIRA, AS 21 HORAS

Apresentação dos famosos bailarinos espanhois

LOS CHAVALILLOS

Quinta-feira, 30 de setembro, às 21 horas — 2.o e Ultimo Recital com Programa Diferente.

O FILME EDUCACIONAL NA INGLATERRA

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

De JOAN LITTLEFIELD

LONDRES — Embora antes da guerra a Inglaterra estivesse atrás de varios paises quanto ao numero de projetores de cinema que havia instalado nas escolas, seus produtores de filmes sempre demonstraram possuir grande capacidade imaginativa para focalizar as possibilidades do cinema como meio de instrução. Desde o fim da guerra, as autoridades educacionais locais, em relação com as do Ministerio da Educação, o Departamento de Informação e os produtores independentes de filmes documentarios, fizeram grandes progressos no sentido de conseguir mais projetores e obter mais fotografias aptas para as 30.000 escolas inglesas.

COMITÊ NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO VISUAL

Em novembro de 1946, ficou estabelecido o Comitê Nacional para a Educação Visual. Trata-se de uma instituição independente que consiste de numero igual de professores e de autoridades educacionais locais, incluindo cinco equipes de professores cuja tarefa consiste em sugerir argumentos convenientes para filmes, no grupo de meninos de: 5 anos até 7, de 7 a 11, de 11 a 13, de 13 a 15, e de 15 em diante.

20 JOGOS DE FILMES

Contando com um emprestimo inicial do Tesouro de 130.000 esterlinos, o comitê nacional encarregou a Divisão de Cinema do Departamento das Informações, e varias companhias independentes, de produzirem 20 jogos de filmes para os diversos grupos de idade. Alguns são silenciosos, outros são falados. A maioria vão acompanhados de mapas, observações e notas dos professores, incluindo:

— Para o grupo de 5 a 7 anos — uma serie de filmes coloridos de animais de fazenda. Filmes silenciosos, e, alem de mapas e notas ha boletins para oferecer às crianças.

Para o grupo de 7 a 11 anos — uma serie denominada "Pessoas e Empregos". Inclui filmes sobre a profissão do padeiro, motorista e piloto e aviação.

Para o grupo de 11 a 13 — filmes sobre diversas profissões: como usar um cinzel, uma plaina ou assuntos desportivos, como corridas de velocidade e cricket.

Para o grupo de 13 a 15 anos — filmes sobre a lavoura, como "Cultura do trigo em East Anglia". Varios aspectos da construção de casas e outros assuntos semelhantes.

Para o grupo de mais de 15 anos — filmes sobre paisagens britanicas e uma serie que ensina ao rapaz varios consertos de casa.

Antes de começar a produção de qualquer filme, o diretor conferencia com um assessor de educação, que fica adido à unidade produtora.

Posteriormente se fabricarão tantas copias desses filmes, que as empresas comerciais poderão vender exemplares em comissão sem temor de sofrer perdas. O comitê nacional não sofrerá interferencia do governo, embora trabalhe em íntima cooperaçã com o Ministerio da Educação. Seus filmes irão ter a um arquivo central, esperando-se que posteriormente cada autoridade local estabeleça seu proprio arquivo.

"INSTRUMENTOS DA ORQUESTRA"

Enquanto isso, alem da realização desse plano, a Divisão Cinematografica do Departamento de Informação, a pedido do Ministerio da Educação, produziu varios filmes educacionais, à guisa de experiencia, do qual o mais conhecido é "Instrumentos da Orquestra", filme que, embora dedicado inicialmente às escolas, foi um exito entre os adultos nos Estados Unidos e na Europa. Excelentemente fotografado e de nitida gravação, este filme revela o papel de cada instrumento no conjunto orquestral. Ha dois exemplares para completar a serie: "Como ouve você" e "Como os instrumentos produzem os diversos sons".

A serie experimental inclui ainda "A casa através da História", tentativa de descrição da arquitetura na Inglaterra. Este filme é notavel por sua otima fotografia e pelo relance que deita sobre algumas das casas mais lindas.

"O COMEÇO DA HISTORIA"

"Um filme intitulado "O Começo da Historia" versa sobre a Inglaterra pre-romana e sobre as idades da pedra e do ferro, revelando a maneira de armazenar o trigo e construir ferramentas daquelas épocas. Outros referem-se à historia do comercio da lã britanica, com demonstrações de fiação e tecelagem; outro à historia da escrita, com episodios de reconstrução e a imprensa de Guttemberg, tocando nas escritas dos egipcios, japoneses e chineses.

Cada um destes filmes tem notas e observações, e, em alguns casos, modelos especiais acompanham-nos. Tudo isso denomina-se unidade visual. Foram fabricados 20 jogos de cada unidade completa. Foram enviados a 20 distritos diversos, onde se estudam seus efeitos. Os resultados dessa observação determinarão se cada serie deve ser desenvolvida ou modificada quanto ao sentido.

OS CINEMAS DE ASSUNÇÃO EXIBEN DOCUMENTARIOS BRASILEIROS

Coube à Agencia Comercial do Brasil em Assunção, orgão subordinado ao Ministerio do Trabalho na capital do Paraguai, a primazia de realizar em sessão solene, comemorativa de nossa Independencia, a exibição de inumeros documentarios cinematograficos nacionais, mostrando multiplos aspectos de nossa vida cultural, industrial e artistica. Tal exibição publica causou desusado interesse na capital guarani, levando perto de três mil pessoas, em sessões continuadas, a externarem em prolongadas salvas de palmas cada termino de sessão. Diante de tal éxito, nossa Agencia Comercial houve por bem repetir o mesmo programa no dia 12 daquele mês, já então na presença do sr. Juan Natalicio Gonzalez, presidente do Paraguai, ministros de Estado, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e funcionarios brasileiros em missão oficial naquele pais. Dentre as peliculas exibidas, todas gentilmente cedidas pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, causaram maior realce àquelas referentes a temas biograficos, como seja o documentario sobre a vida de Euclides da Cunha. Os "shorts" musicais foram bastante apreciados, o mesmo podendo ser dito com referencia a determinados filmes eminentemente tecnicos.

Está pois de parabens a nossa "Oficina Comercial" em Assunção, não só pelo sucesso indiscutivelmente por haver conseguido do governo paraguaio permissão para incluir em todas as sessões cinematograficas do pais noticiarios fornecidos pela Agência Nacional.

"CINZAS DO PASSADO" E' UM DRAMA DA COLUMBIA — "Cinzas do Passado" é o titulo do novo drama da Columbia Pictures, com Franchot Tone e Janet Blair, interpretando os papeis principais. Trata-se de um filme cheio de dinamismo e ação.

"Cinzas do Passado" apresenta Franchot Tone no papel de um detetive que anda às voltas com cinco beldades,tão intrigantes e perigosas por sua beleza, assim como por seus antecedentes. Vemos Janet Blair encarnando a vitima de uma quadrilha de chantagistas; Janis Carter, a ruiva de olhos languidos, protagoniza uma jovem vampiresca; Adele Jergens, de cabelos claros, tem o papel de uma astuta corista; Glenda Farrel representa a fiel secretaria do detetive e Lynn Merrick, cujo passado é a razão de todos os incidentes, são habilmente apresentados nesta pelicula.

"Cinzas do passado" é baseada na popular novela por Roy Ruggins "The Double Cace", reconhecida como uma das mais emocionantes obras policiais de nossos tempos.

Produzida e dirigida por S. Sylvan Simon, este filme da Columbia oferece aos espectadores desde o inicio até o fim, momentos de verdadeira emoção.



NOVAS MEDALHAS DE GUERRA BRITANICAS — Sua Majestade o rei Jorge VI da Inglaterra aprovou os modelos de medalhas de guerra, 1939-45 (à esquerda e ao centro) e da medalha do rei por serviços na causa da liberdade (à direita). Esta segunda será outorgada a estrangeiros que auxiliaram a casa aliada durante a guerra. (Foto BNS).

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Estarão abertas as inscrições para a matricula neste Centro de 1.o a 31 de outubro, com o seguinte horario: das 7 às 11 e das 13,30, às 16 horas; aos sabados, das 7 às 11 horas, sendo a idade de 17 a 24 anos.

TEATROS
COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"NA CARA DO PAI" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "Na cara do pai" com Arrelia no protagonista comico. — Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, os 20,45 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está marcada para o dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna; palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo ,o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTES PLASTICAS — Instalou-se na séde da Associação Cristã de Moços, uma galeria de Artes Plasticas, destinada aos artistas novos.

Inscrições, na secretaria da Associação.

HENRIQUE MANZO — Realiza-se no dia 4 de outubro, às 18 horas, no Salão Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, a inauguração da exposição retrospectiva e contemporanea do pintor Henrique Manzo e sob o patrocinio do Departamento de Cultura Municipal.

RECITAL DE BERTA SINGERMAN — O ultimo recital da notavel declamadora argentina Berta Singerman está marcado para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Do programa constam entre outras as seguintes peças: — "Alegrias de Amar", de Gilka da Costa Machado, Amor", de Lope de Vega, "Mañana", de Guilherme de Almeida, "El rey de las Elfes", de Goethe, "Los pregones de Rio", de Alvaro Moreira e La Marseliesa", de Rouget de l'Isle; La voz humana, de Jean Cocteau.

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 3 de outubro, às 15 horas, no salão do Roial Clube, à rua Lopes Chaves, 229 (Barra Funda), um festival em beneficio da construção da séde do Sanatorio João Evangelista, destinado ao recolhimento de doentes mentais e nervosos.

Os convites podem ser obtidos na séde social, à rua Rubi, 40 (Aclimação) ou à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 42, Largo S. Francisco.

Informações pelos telefones 7-3917, 3-4011 e 3-2330.

SERVIÇO MILITAR

Comunicam-nos da 4.a C. R.:

"A Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.o 9.500 de 23, publicado no Diario Oficial da União de 25, tudo de julho de 1946) exige, para o cidadão compreendido entre 17 e 45 anos de idade, a apresentação da prova de estar em dia com suas obrigações militares para ser nomeado funcionario publico ou extranumerario federal, estadual ou municipal; asinar contratos com o governo Federal, Estadual ou Municipal; obter pasaporte ou prorrogação de sua validade; obter carteira profisional; obter licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão; e matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino. A referida Lei dispensa exclusivamente os menores de 17 anos e os maiores de 46 anos de idade dessa exigencia.

No art. 131 ainda da mesma Lei, é prevista a multa de 200 a 1.000 cruzeiros que será aplicada aos responsaveis pela inobservancia das prescrições acima descriminadas.

A prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares pode ser feita com um dos seguintes documentos:

a) — com o certificado de alistamento militar, durante o ano civil em que o cidadão completa 17 anos e no ano seguinte, isto é, com 18 anos de idade, até a data da incorporação ao Exercito, de sua classe: para os que não tiverem sido incorporados, a prova continua sendo feita por esse documento, desde que do mesmo conste uma declaração sem rasuras e devidamente assinada normalmente por um Chefe de Ponto de Reunião (P .R. n.o tal), de que o seu posuidor foi dispensado de acordo com o art. 62 da L. S. M. Neste caso o documento terá valor até a data da desincorporação da classe, quando deverá ser substituido pelo certificado de reservista de 3.a categoria.

C) — com o certificado de reservista — de 1.a 2.a ou 3.a categoria, para os cidadãos das classes de 1902 a 1926, obtido em Corpo de Tropa do Exercito, Tiro de Guerra, Força Policial, Circunscrição de Recrutamento, etc., especificados nos artigos 102 a 104 da L. S. M.;

c) — com o certificado de isenção, para os cidadãos que deixaram de ser incorporados por terem sido julgados incapazes para o serviço militar ou isentados por incapacidade moral;

d) — com a Carta Patente ou Provisão de Reforma, para os oficiais e praças da reserva ou reformados do Exercito :

e) — pela certidão, de qualquer um dos documentos acima, passada pela autoridade competente, desde que satisfaça todas as exigencias legais.

Convem recordar mais uma vez que o Cartão de Protocolo não tem nenhum valor e deve ser terminantemente recusado como prova de situação militar de quem quer que seja.

A obtenção do certificado de alistamento militar é facilmente conseguida, bastando que o interessado compareça à Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal) do municipio de sua residencia, munido de certidão de idade se for brasileiro nato ou de prova de naturalização se for brasileiro naturalizado e de 3 fotografias de 3x4 cmts. O certificado de reservista de 3.a categoria, para os dispensados da incorporação, e bem assim o certificado de isenção, são fornecidos pela C. R. em cuja jurisdição territorial residir o interessado.

VENCIMENTOS DE INATIVOS

O Chefe da 4.a C. R. avisa que os vencimentos do corrente mês dos inativos que percebem pela citada Repartição, serão e no dia 30 do corrente, quinta-feira, proproxima, das 8 às 12 horas, aos srs. oficiais pagos no dia 29 do corrente, quarta-feira xima, das 13 às 17 horas, às praças em geral."

Escola Técnica de Aviação

Realiza-se no dia 30, às 16 horas, na Escola Tecnica de Aviação, à rua Bresser, 2557, a solenidade da formatura da 75.a turma de tecnicos especialistas.

Visita a Grã Bretanha a Primeira Unidade da Marinha Mercante Brasileira do após guerra

LONDRES (B.N.S.) — O periodico britanico "Lloyd's List", em seu numero do dia 23 deste, sauda o novo serviço quinzenal entre o Brasil e o continente europeu que será feito por cinco navios de carga do Loide e que foi inaugurado esta semana com a chegada, a Londres, do cargueiro "Loide Brasil".

Trata-se da primeira unidade da Marinha Mercante Brasileira do após guerra que visita a Europa e, tendo descarregado 2.500 toneladas de soja, feijão e outros generos, no cais da India Ocidental, saiu, na madrugada do dia 23, para Havre, Antuerpia, Hull e Rotterdam.

Recomendado pelos Medicos de Crianças porque proporciona ao bebê CONFORTO HIGIENE SEGURANÇA

RODAS DE BORRACHA INTEIRIÇA
CORTINA CORREDIÇA DE AMBOS OS LADOS
CAPOTE CONVERSIVEL
BRAÇO ADATAVEL Á FRENTE E Á TRASEIRA DO CARRINHO
CUSTA APENAS Cr$ 1.300,00

CADEIRINHA MARRÉCO Cr.$ 520,00
CADEIRINHA VITÓRIA Cr.$ 416,00

CONSTRUIDO com celobrax e fibrax, o carrinho Primôr vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carrinhos para crianças. Confortavel e pratico, é dotado de dispositivos para servir como carrinho de passeio, berço e cadeirinha. Póde ser utilisado para crianças até 5 anos de idade ou mais.

CASA Flor
Praça dos Esportes, 104 (Fonte Grande) • Fone: 4-6252

A TELEVISÃO EM FÓCO

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

De ERNEST THOMPSON

LONDRES — Um ar de misterio paira ainda sobre as casas britanicas que exibem uma antena de televisão. Os passantes acenam com a cabeça ou indicam para rodela de metal, segura à chamine, e dizem: — "Isso é televisão. Não só houvem lá, tambem vêem! Essas vagas indicações de magica e feitiçaria são devidas à longa supressão da televisão. Suspensa em 1939 por motivos de segurança, a televisão ocultou-se. O lindo e complicado sistema de transmissão de Alexandre Palace, no norte de Londres, cochilou durante seis anos e o povo quase o esqueceu. E após a azafama da guerra, quase não lembrava aqueles tres anos, desde 1936, em que a BBC realizava o primeiro serviço de televisão no mundo.

Mesmo as pessoas que tinham receptores de televisão antes da guerra quase haviam esquecido a sensação peculiar à captação de imagens pelo ar. A idéia de misterio não se limita aos passantes na rua. Em dezenas de milhares de salões, num raio de 40 milhas da emissora (a unica area servida atualmente), abaixam-se as cortinas todas as tardes e noites com um ar de espectativa que recorda as primeiras audições pela radio.

Em movimento, um receptor de televisão não se pode comparar com um receptor de radio ou o cinema em casa. Sobre sua pantalha de vidro opalescente — do tamanho de uma revista — apresenta imagens moveis com a maxima nitidez no momento da representação. O que serão essas imagens, de onde virão, essa é a preocupação de um grupo de 400 cientistas, reunidos de baixo da torre que encima o edificio em que antigamente a alta sociedade londrina se divertia.

Todos os dias, os amadores conseguiam captar imagens durante mais de tres horas, produção fora das cogitações de qualquer estudio cinematografico, onde um dia de rodagem pode produzir apenas dois minutos de filmagem real, e, comparado com a produção teatral, provavelmente representa mais do que todas as representações de todos os teatros de Londres.

Nessa tarefa prodigiosa. Maurice Gorham e seu grupo do Alexandre Palace estão realizando as recomendações do comité nomeado pelo governo, sob a presidencia de lord Hankey, que já se reunia em 1944 enquanto a guerra estava no auge. Essas recomendações que receberam a aprovação governamental em outubro de 1945 indicavam o reatamento do serviço com o mesmo padrão do pré-guerra, sob a orientação de um comité assessor permanente que posteriormente decidirá sobre a extensão do serviço a outras partes do país.

O atual padrão de reprodução baseia-se na imagem de 405 linhas e 25 imagens completas por segundo. Não é este o lugar para descrevermos as inovações tecnicas do sistema Marconi EMI, sobre o qual funciona a estação, mas seu principio determinante poderá ser compreendido se dizermos que a imagem vista na lampada de raios catodicos consiste em nada mais do que um pontilhado de luz variando de intensidade à medida que atravessa a imagem, linha por linha — assim como o olho atravessa uma pagina impressa — e a uma velocidade tal que o olho considera a imagem como um todo continuo. Existe um limite, porém, para a sensibilidade do olho humano, e há muito tempo descobriram os tecnicos cinematograficos que são precisas 48 imagens por segundo para o olho aceitar a imagem como continua.

Em face deste problema, os engenheiros de televisão realizaram felizmente mais uma feitiçaria, dando a impressão ao olho, por meio de um sistema complicado, de que as imagens percebidas o são a razão de 50 por por minuto.

Hoje, que a televisão britanica volta a florescer sobre a densamente povoada area da Grande Londres e dos arredores, muitos "vedores", como são chamados na falta de nome melhor, captam otimas imagens mesmo além do raio de 40 milhas. Outros tem menos sorte mesmo dentro dessa distancia, mas calculos aproximados elevam a 12 milhões o numero de pessoas que se acham dentro da atual orbita da televisão britanica.

ONDAS ULTRA CURTAS

O alcance da transmissão é limitado pelo fato de que a televisão requer varios milhões de impulsos de radio por segundo, tendo de operar em frequencias extremamente elevadas. Uma estação de televisão que funcionasse na frequencia comum engoliria todos os comprimentos de onda das estações da Europa. Portanto, a unica solução pratica consistiu em limitar-se às ondas "ultra-curtas", entre 6 e 7 metros, onde se podem obter vibrações da ordem de 45 milhões por segundo sem invadir a fronteira eterea de outrem. O custo da boa vizinhança é o alcance limitado, podendo ser, porém, atingida a extensão a todo o país mediante o estabelecimento de estações retransmissoras em pontos escolhidos.

A PARADA DA VITORIA

Um acontecimento que chegou mesmo a ofuscar o do dia do reinicio dos serviços foi a parada da vitoria, perto do Palacio de Buckingham. Cameras de televisão foram colocadas frente à arquibancada real, e, a despeito de ser o tempo uma mistura de sol e chuva, os "vedores" em casa assistiram ao espetaculo como se estivessem numa janela, podendo mesmo ver os aviões da RAF sulcando os céus de Londres.

DE 15 A 25 MIL RECEPTORES

Os calculos sobre o numero de receptores já em uso variam entre 15.000 e 25.000. Sabe-se que pelo menos 23.000 estavam em mãos do publico em setembro de 1939, e agora se espera que essa cifra não tarde a atingir os seis algarismos. As licenças de recepção custam apenas dois esterlinos anuais. Isso não cobre as despesas do serviço nesta primeira fase, que está a cargo da BBC.

AS IMAGENS MEDIAS

As imagens medias são ainda pequenas — entre 10", 8", 12" ou 10" mas, visto o serviço ser apenas de carater interno, a pantalha é suficientemente grande para que uma familia de cinco pessoas a possa ver a 1,50 metros de distancia. No entanto, na tarefa fascinante de encher esas pantalhas, os produtores do Alexandre Palace estão inventando novas formas de arte, que exigem todos os recursos do palco, filme e radio combinados.

A televisão goza do carater imediato do palco e da radio, pois pode assistir-se ao espetaculo enquanto é realizado, mas a coisa tem de ser feita com grande margem de tecnica empregada no estudio cinematografico. Vem-se os mesmos aparelhos que nos estudios de Londres; cameras, cuja presença desengonçada deve ser ignorada pelos atores, microfones que devem estar situados bastante perto do ator sem ser percebidos pela objetiva, luzes que devem iluminar sem assar. Mas, ao passo que um filme é construido cena por cena e pode ser cortado se não for perfeito, uma realização de televisão, para ser um êxito, tem de ser uma prova de resistencia artistica, na qual os cortes são impossiveis, e o espetaculo vai do inicio ao fim, sendo que os atores tem de saber seu papel desde a cena até a descida do pano.

O FUTURO DA TELEVISÃO

Nessas condições que o Alexandre Palace produziu peças ao ritmo de, pelo menos, duas e meia por semana, incluindo todos os generos, das peças de Bernard Shaw, às policiais de Edgar Wallace ou os estudos psicologicos de Sommercet Maugham. Baile, box, luta, entrevistas com personalidades em foco — aumentam a atração pela televisão, mas quando as cameras circulam por Londres é que se torna evidente o futuro da televisão. Já nestes dias da primeira fase, os serviços televisionaram a parada da vitoria, o campeonato internacional de tenis em Winbledon e peças de teatro diretamente das casas de espetaculos.

Mas isso é apenas o começo. Se o mundo poder ficar em paz, será dificil fixar um limite ao progresso da televisão. Com a melhora da qualidade da imagem, virão a cor e o relevo. A extensão do serviço por toda a Grã Bretanha tem de levar a sua extensão por todo o mundo, ao dia em que, todo o fasto colorido da abertura do Parlamento, em Westminster, possa ser tornado real e quase tangivel para as populações da Africa do Sul e da Australia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguinte telegramas: — Ana Walter, rua Capivari, 123 — Irma Brito, rua Voluntarios da Patria, 1223 — José Teodomiro Pasta, Viaduto Boa Vista, 67 — Juraci Gagnoni, Largo do Tesouro, 21 — Dr. Paulo Rodrigues Alves, rua Claudino Silva, 6 — Sakae Nita, rua Siria, 52.

Comemorações da Semana do Petroleo

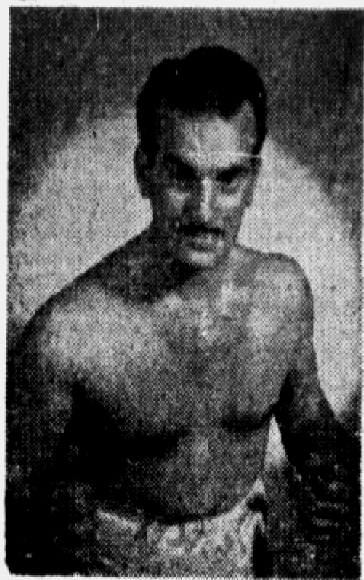
Dando execução ao programa comemorativo da "Semana do Petroleo", nos termos da lei n.o 157, decretada pela Assembléia Legislativa e promulgada pelo sr. Governador Ademar de Barros, o Departamento Estadual de Informações comunica ao povo paulista a realização, no proximo dia 1.o, sexta-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal, de uma conferencia tecnica sobre o petroleo nacional, a cargo do engenheiro João Luiz Meiller, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, designado, para o ato, pela Reitoria da Universidade.

Ainda nos termos da lei 157, o Departamento Estadual de Informações telegrafou aos Prefeitos e Presidentes das Camaras Municipais, apelando para que estes promovam, em suas cidades, comemorações em colaboração com as populaçõe slocais, e, por seu lado, o Diretor Geral do Departamento de Educação expediu instruções às autoridades do ensino, delegados, inspetores, auxiliares e diretores, às escolas normais, colegios e ginasios de todo o Estado, para que participem das Comemorações da Semana, através de preleções, aulas e trabalhos escolares.

Brasileiros de São Paulo! Prestigiai, com vossa solidariedade e vosso entusiasmo, a cruzada em favor do petroleo do Brasil.

MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — AMANHÃ
HOLLYWOOD — PHENIX
ELEANOR PARKER
ALEXIS SMITH
SYDNEY GREENSTREET
GIG YOUNG
A MULHER de BRANCO

AMANHÃ — Rita SÃO JOÃO
UMA VERSÃO DA OBRA DE IBSEN!
BRITISH FILMS APRESENTA
DELIA GARCEZ
JORGE RIGAUD
CASA DE BONECA
DIREÇÃO DE ERNESTO ARANCIABA
ESTUDIO SÃO MIGUEL
Acomp. Compl. nacional


Arapuáa, destacado amador de lutas-livres.

A Portuguesa de Desportos derrotou o Comercial pela contagem de 5 a 3

PINGA II (2), PINGA I, RENATO E NININHO MARCARAM PARA A "SEVERA" — LEANDRO E NILO (2) FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DO "BENJAMIN" — FALHARAM AS DEFESAS DOS CONTENDORES — O ATAQUE RUBRO-VERDE FOI MAIS POSITIVO — OUTROS INFORMES

A unica peleja de anteontem à tarde, nesta capital, em prosseguimento ao campeonato paulista, foi efetuada no Pacaembu', entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Comercial. O prelio entre rubro-verdes e comerlinos não conseguiu apresentar o panorama técnico que fôra previsto. Esperava-se uma pejela equilibrada, disputada com ardor. Tal no entanto não aconteceu. O triunfo pertenceu ao conjunto "luso" paulistano pela estravagante contagem de 5 a 3, reflexo da insegurança das defesas dos contendores.

MAIS PRATICO O ATAQUE "LUSO"

Iniciada a contenda, notou-se imediatamente que os litigantes apresentavam acentuadas falhas nos sextetos defensivos. Apenas as vanguardas atuavam com regular acerto, notadamente a da "Severa", que em muitos momentos reviveu seus áureos tempos, utilizando os rapidos contra-ataques que tanta fama lhes deram. Mas, enquanto os avantes rubro-verdes esforçavam-se para manter forte pressão sobre o arco de Benoti, o sexteto defensivo "luso" e, em particular, a intermediaria, falhava constantemente, obrigando não só os meias, como o centro avante, a recuarem constantemente em seu auxilio. Ora, nessas condições não seria licito esperar-se uma atuação convincente da vanguarda rubro-verde, muito embora seus integrantes tivessem revelado encontrar-se quase na plenitude de sua antiga forma.

No triangulo final "luso" apenas Caxambu' impressionou favoravelmente. Lorico e Pedro estiveram áquem de suas possibilidades. Dos médios Luizinho foi o unico valor que jogou satisfatoriamente, enquanto Santos e Bonifacio, irregulares, não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque.

BRILHARAM OS IRMÃOS PINGA

Apesar de toda a vanguarda da "Severa" ter jogado bem, dois valores merecem especial destaque. Trata-se dos irmãos Pinga, os meias daquele setor, cuja atuação empolgou à assistencia. Calmos, precisos, deslocando-se com rara habilidade e recuando sempre que possivel a fim de auxiliar aos seus companheiros da retaguarda a conjurar o perigo, Pinga I e Pinga II tiveram conduta impressionante.

ATUAÇÃO DO COMERCIAL

A defesa do Comercial falhou durante quase todo o cotejo. O arqueiro Benoti, cuja estréia, na penultima rodada contra uma vanguarda agressiva como do São Paulo, foi alvo dos louvores da cronica esportiva, não conseguiu reeditar aquela atuação. O ex-arqueiro do Santa Masina esteve infeliz nos encaixes e nas "saidas". Mas, a explicação para o declinio de Benoti é muito facil. Não podendo confiar no zagueiro Carvalho, que esteve em tarde infeliz, chegando a ser responsavel por dois dos tentos da "Severa", aquele profissional não podia absolutamente jogar de acordo com as suas possibilidades.

Quanto à intermediaria, falhou tambem lamentavelmente. Vaiano, preocupado com o jogo desleal, jamais pôde dar a assistencia devida ao seu setor. Shangai apenas esforçado, enquanto Artur pareceu algo descontrolado.

Na vanguarda, o meia direita Leandro foi o mais eficiente, enquanto os demais valores, apesar de não comprometerem, não puderam exibir-se com segurança pois jamais encontraram apoio eficiente para conservarem-se na ofensiva.

OS TENTOS

Marcaram para a Portuguesa de Desportos, Pinga II aos 21" e Renato aos 39". Na fase complementar Pinga II aos 5", Pinga I aos 13 e Nininho aos 18 minutos completaram a contagem.

Os tentos do Comercial foram assinalados por Leandro aos 7 minutos do ultimo periodo, cabendo a Nilo aos 33 e 45 minutos finais respectivamente, completar a contagem.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

PORT. DESPORTOS: Caxambu'; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Reginaldo.

COMERCIAL: Benoti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Leandro, Romeu, Chuna e Moreira.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardell, que teve boa atuação e a renda foi de 26.428,40 cruzeiros.

Na preliminar venceu a Portuguesa por 1 a 0.

Colocação dos concorrentes ao certame carioca

RIO, 27 (Asapress) — Com os ultimos resultados, a colocação na tabela é a seguinte: 1.o, Botafogo, 3 pp.; 2.o, Vasco e Fluminense, 4 pp.; 3.o, Flamengo, 5 pp.; 4.o Bangú, America e São Cristovão, 12 pp.; 5.o, Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira, 14 pp.; 6.o, Olaria, 16 pp.

Campeonato Cearense

FORTALEZA, 27 (Asapress) — O torneio organizado pela Federação Cearense, em beneficio da Santa Casa, foi vencido pelo Fortaleza, que derrotou o Luso, o Gentilandia e o Ferroviario. A renda foi de 13.000 cruzeiros.


Rolando Montesi, capitão da equipe paulista.

Moreira da Fonte, campeão invicto do torneio-relampago de lutas-livres

Chief War Clands e Rene Adorée travaram a melhor luta do torneio — Vic Christy alegou ter sido derrotado sem haver dado o sinal convencional — Programa para a reunião de amanhã

Perante fraca assistencia, realizou-se sabado ultimo, no ginasio do Pacaembu, um sugestivo torneio-relampago de lutas-livres, sagrando-se vencedor invicto o português Moreira da Fonte.

As lutas decorreram com agrado geral, principalmente a travada entre o indio pele vermelha Chief War Clouds e o francês Rene Adorée, os quais proporcionaram a melhor peleja do torneio, chegando até ao 5.o assalto. Essa luta terminou com justo e merecido empate.

Vic Christy protestou quanto à sua derrota ao enfrentar o português Moreira da Fonte, alegando não haver dado as pancaadas convencionais, quando o juiz declarou-o vencido por "arm-loch".

Tambem Ted Christy insurgiu-se contra a decisão do juiz em te-lo desclassificado por usar de recursos proibidos na refrega em que se defrontou com o profissional lusitano.

As demais refregas decorreram normalmente, apresentando os seguintes:

RESULTADOS GERAIS

1.a luta — Moreira da Fonte (português) vs. Bufalo (mexicano). Vencedor Moreira da Fonte, no 1.o assalto, por estrangulamento.

2.a luta — Buck (brasileiro) vs. Hercules (brasileiro). Hercules venceu no 2.o assalto, por estrangulamento.

3.a luta — Mac Arthur (irlandês) vs. Rubens (brasileiro). Com violenta "chave de pernas", venceu Mac Arthur no 2.o assalto.

4.a luta — Ted Christy (norte-americano) vs. Fu-Li-Chang (chinês). No 2.o assalto, Ted Christy venceu aplicando eficiente "chave de pernas".

5.a luta — Adoreé (francês) vs. Chief War Clouds (pele vermelha). Grande luta, chegando até ao 5.o assalto sem vencedor, ficaram ambos classificados para os proximos encontros.

6.a luta — Vic Christy (norte-americano) vs. Hercules (brasileiro). Vitoria facil de Vic Christy, no 1.o assalto, por estrangulamento.

7.a luta — Mac Arthur (irlandês) vs. Chief War Clouds (pele vermelha). Mac Arthur derrotou o indio pele vermelha no 2.o assalto, por estrangulamento.

8.a luta — Ted Christy (norte-americano) vs. Moreira da Fonte (português). Por abusar de recursos proibidos, o norte-americano foi desclassificado no 2.o assalto, sendo proclamado vencedor Moreira da Fonte.

9.a luta — Vic Christy (norte-americano) vs. Moreira da Fonte (português). Rapidamente, Moreira da Fonte derrotou o norte-americano com bem aplicado "arm-loch".

10.a luta — Moreira da Fonte (português) vs. Mac Arthur (irlandês). Logo de saida Moreira da Fonte dominou o irlandês, para vence-lo com violenta "gravata".

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Uma interessante reunião de lutas-livres está marcada para amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', com as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Miranda vs. Flavio.
2.a luta — Diré vs. Cabrera.
3.a luta — Duro vs. Meneses.
4.a luta — Arapuá vs. Euvaldo.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

Finais (Profissionais)

5.a luta — Fu-Li-Chang (chinês) vs. Hercules (brasileiro).

6.a luta — Moreira da Fonte (português) vs. Mac Arthur (irlandês).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a luta — Chief War Clouds (indio pele vermelha) vs. Carnera (italiano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda nos seguintes lugares: — Café Cinelandia (bomboniere), à avenida São João e Lacticinios Aviação, à rua da Quitandas, 92. Os preços são populares.

Truncado pelos paranaenses o prosseguimento do campeonato brasileiro de ciclismo

A pista foi invadida pelo publico, interrompendo a prova de resistencia — Graves incidentes — Ameaçados de agressão os corredores paulistas — A prova de velocidade foi vencida pelo carioca Alvaro da Costa Ferreira

Em prosseguimento à 2.a parte do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizou-se domingo passado, em Curitiba, a prova de resistencia. Com a participação de vinte e quatro corredores representando São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal, foi dada a saída. Deveriam os ciclistas percorrer a distancia de 100 quilometros.

PROTESTO

Antes de ser dado inicio à competição, as delegações carioca, paulista e gaucha apresentaram um protesto impugnando a pista, que era de terra batida e com uma curva de raio muito agudo.

Alegaram os delegados terem recebido da C.B.D. um comunicado informando que o percurso seria feito em ruas asfaltadas e de paralelepipedos, não concordando com a realização da prova de resistencia em semelhante pista, pois ela oferecia serio perigo aos concorrentes.

Apesar do protesto formulado, os reclamantes resolveram competir assim mesmo, ressalvando possiveis acidentes que pudessem ocorrer no desenrolar da corrida.

GRAVE OCORRENCIA

Com razão estavam os chefes das delegações paulista, carioca e gaucha, pois no transcorrer da prova foram registrados inumeros acidentes, culminando quase ao termino da corrida com uma grave ocorrencia, provocada pelo corredor paranaense Osvaldo Fruker.

A prova deveria ser disputada em 37 voltas. Todavia, ao ser completada a 34.a, o arbitro geral, sr. Manuel Furtado de Oliveira, viu-se na contingencia de suspender a competição por falta de segurança, visto numeroso publico ter invadido a pista ameaçando os paulistas de agressão.

O serviço de policiamento tudo fez para impedir a ação dos exaltados, mas viu-se impotente diante de perto de 10.000 assistentes que truncaram o prosseguimento da prova de resistencia do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Para que se tenha uma vaga noção da perigosa pista, basta mencionarmos terem sofrido acidentes, felizmente de pequena gravidade, os gauchos Bernardo Heyolnar, Frederico Schrage, Jovino Trambini e Carlos Montagna, que se viram forçados a abandonar a prova; o paranense Paulo Barte, ferindo-se no rosto em consequencia de uma queda, afora pequenos tombos levados pelos pedalistas mineiros, cariocas e paulistas.

Provocado o tumulto, o publico irado atribuiu aos corredores paulistas as causas dos acidentes, sem levar em consideração não oferecer o terreno escolhido para pista as condições precisas para que o certame tivesse um transcurso isento de perigo.

A PROVA DE VELOCIDADE

Coube ao carioca Alvaro da Costa Ferreira levantar o campeonato na prova destinada aos velocistas, suplantando com brilho o gaucho Bernardo Heydner, apontado como franco favorito.

Segundo determinação dos delegados presentes ao V Congresso Brasileiro de Ciclismo, e instruções do Conselho Tecnico da C.B.D., foram os concorrentes divididos em cinco séries cabendo aos perdedores realizarem mais duas tentativas nas "repesagens" necessarias para as series finais.

AS ELIMINATORIAS

Foram os seguintes os resultados gerais das eliminatorias das diversas series:

1.a SERIE — 1.o, Bernardo Heydner (R.G.S.), 12"; 2.o — Osvaldo Dunke (PR), 12"4. 2.a SERIE — 1.o, Alvaro da Costa Ferreira (D.F.), 12"4; 2.o, Paulo de Castro (M.G.), 12"6. 3.a SERIE — 1.o, Frederico Schrage (R.G.S.), 12"; 2.o, Rubens Zhuroco (S.P.), 12"4. 4.a SERIE — 1.o, Luiz Martins da Silva (S. P.), 13"3; 2.o, Milton Lapertosa (M. G.), 13"7. 5.a SERIE — 1.o, Henrique Quaglio (D.F.), 12"2; Osvaldo Matter (P.R.), 12"7.

(Continua na 13.a página).

ESPORTES

Convincente exibição dos mais credenciados à conquista do titulo na rodada da Divisão de Acesso

O XV DE NOVEMBRO, O GUARANÍ E O TAUBATE' VENCERAM OS ANTAGONISTAS COMO AUTENTICOS CAMPEÕES — O INTERNACIONAL, DE LIMEIRA SURPREENDIDO NO SEU GRAMADO — VENCIDO PELA FRANCANA O "CLASSICO" DE FRANCA — DERROTADOS OS QUADROS DA LINENSE E DO NOROESTE — OS DEMAIS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Mais uma jornada brilhante foi cumprida no campeonato de profissionais do interior. Os quadros do XV de Novembro, de Piracicaba, do Guaraní, de Campinas e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, integrantes do chamado "trio de ouro" do futebol interiorano e, portanto, os mais provaveis vencedores do certame, derrotaram os antagonistas de anteontem com ampla autoridade.

XV DE NOVEMBRO X BOTAFOGO

A peleja mais importante da rodada foi efetuada em Ribeirão Preto e teve como protagonistas os quadros do Botafogo, daquela cidade e do PV de Novembro, de Piracicaba. O "onze" da "Noiva da Colina", lider do campeonato, sabia que encontraria na representação botafoguense um adversario temivel e por isso tomou todas as providencias a fim de não ser surprendido.

Iniciada a contenda, os comandados de Tim, bem apoiados pelos sexteto defensivo, atiraram-se com decisão ao ataque, dando a impressão de que conquistariam facil triunfo. Com uma serie de passes bem endereçados, os avantes botafoguenses aproximaram-se do arco de Ari, porem, não puderam concluir com precisão, em consequencia da segurança da zaga visitante. Percebendo que o adversario estava disposto a apelar para todos os recursos a fim de conquistar a vitoria, os comandados de Picolino esmeraram-se no trabalho de marcação, foram se firmando e aos 15 minutos assumiram o controle do embate.

Apesar da indiscutivel superioridade da turma piracicibana, a peleja só foi decidida aos 10 minutos finais, quando De Maria conseguiu marcar o tento que seria o da vitoria. O tento assinalado pelo ponteiro visitante foi bastante discutido pelos aficionados locais, sob a alegação de ter sido assinalado com a mão. Houve invasão de campo e o jogo foi paralisado durante oito minutos. Mas, serenados os animos o jogo foi reiniciado e terminou com a vitoria do "Quinze" por 1 a 0.

Os quadros foram estes:

XV DE NOVEMBRO — Ari, Elias e Idiarte; Vitu, Straus e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeco.

BOTAFOGO — Milton, Fonseca e Dinho; Diogenes, Jaberinho e Kelé; Giba, Cilas, Ladeira, Tim e Nego.

GUARANI', 1 X PONTE PRETA, 0

O segundo compromisso da rodada, em importancia, foi realizado em Campinas. Foi o tradicional classico da "Cidade das Andorinhas", disputado entre as equipes do Guaraní e do Ponte Preta.

O quadro do "bugre", ratificando a vitoria assinalada no primeiro turno, foi o vencedor do embate, embora com dificuldade, pela contagem minima.

A peleia entre bugrinos e ponteoretanos foi repleta de lances empolgantes e de jogadas sensacionais. Muito embora se reconheca a indiscutivel superioridade do Guaraní, sua representação teve de apelar para todos os seus recursos a fim de não ser surpreendida. Os rapazes da Ponte Preta lutaram com bravura e decisão, e se tivessem jogado com mais felicidade, teriam empatado a contenda.

O "veterano" Zuza aproveitando uma "deixada" de Renatinho, no primeiro periodo da luta, marcou, de maneira indefensavel, o tento que seria o da vitoria.

Eis os quadros:

GUARANI' — Arlindo, Landinho e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Alemão, Piolim, Zuza, Renato e Xavier.

PONTE PRETA — Fia, Bruninho e Alcides; Nego II, Pilico e Rodrigues; Damião, Vicente, Cacique, Armandinho e Oliveira.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Pedro Anunciato, cuja atuação satisfez plenamente e a renda somou 84.350 cruzeiros, que constitui recorde em prelios de campeonato do interior.

TAUBATE' 2 X S. BENTO, 0

O conjunto do Taubaté enfrentou, no seu gramado, a representação do São Bento, de Marilia. O conjunto mariliense, como é sabido, apesar da posição de terceiro colocado que desfrutava na tabua de classificação, não produzia o suficiente. Atuando em seu gramado os companheiros de "Dezoito" ainda apresentam algo de pratico. Contudo, quando excursiona ao gramado do adversario perdem quase sempre bisonhamente.

Anteontem os rapazes de Marilia excursionaram a Taubaté, a fim de medir forças com o destacado gremio do Vale do Paraiba.

Enfrentar os comandados de Gerson no seu campo constitui até motivo de satisfação para qualquer gremio do "hinterland" paulista, pois os afeiçoados daquela cidade jamais hostilizaram um quadro visitante. Pelo contrario, sempre que os integrantes de conjuntos adversarios fazem jus à vitoria, a "torcida" taubateana jámais lhes regateou aplausos.

Na primeira fase da contenda, o "onze" visitante, dedicando-se quase que exclusivamente ao trabalho defensivo, neutralizou os ataques dos comandados de Gerson e a primeira fase do embate terminou sem abertura de contagem. No periodo complementar, a equipe local resolveu forçar mais o ritmo da luta e aos 2 e 10 minutos iniciais, Gerson e Tião, respectivamente, marcaram os tentos que dariam a vitoria ao conjunto da Central do Brasil.

(Continua na 13.a página).

Iniciam-se domingo os jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior

VALIOSOS PREMIOS SERÃO DISPUTADOS PELOS MELHORES ESPORTISTAS DO INTERIOR — OS VENCEDORES DOS TROFEUS DE POSSE TRANSITORIA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CERTAME

No proximo domingo deverão desfilar na cidade de Santos alguns milhares de esportistas representando os municipios bandeirantes e as delegações vindas de outros Estados para o grande empreendimento que anualmente congrega as maiores expressões da educação interiorana.

Através das doze etapas cumpridas na sua vitoriosa caminhada, os Jogos do Campeonato Aberto do Interior tem concorrido para a formação esportiva da mocidade no "hinterland" paulista, despertando o entusiasmo que não pode faltar à nossa juventude pelas coisas do esporte, nas suas mais variadas especialidades.

A iniciativa de Horacio Barioni, o popular "Baby", desde a sua primeira realização ofereceu aspectos altamente sugestivos, apontando novos horizontes aos esportistas do interior, até então isolados dos grandes centros, por não contar com empreendimentos adequados às suas possibilidades. Hoje o interior se transformou num grande celeiro do esporte nacional, constituindo a sua magnifica reserva em todas as especialidades.

Compreendendo o alcance da iniciativa de Monte Alto, o Departamento de Esportes, em boa hora, resolveu superintender este empreendimento, proporcionando aos esportistas do interior os recursos há tempos reclamados, o que serviu para transformar o despretencioso torneio cestobolistico de Monte Alto no maior certame poli-esportivo do Continente.

Está agora o magnifico torneio poliesportivo interiorano experimentando uma das melhores fases da sua proveitosa existencia, superando todas as expectativas. Conseguiu ele transpor as fronteiras do nosso Estado, circunstancia que tem contribuido para a presença de destacados esportistas de Minas e do Paraná dois agrupamentos que vêm prestigiando esta notavel competição.

Os esportistas de Santos preparam carinhosa recepção aos concorrentes dos demais municipios e Estados tendo a comissão central organizadora providenciado instalações adequadas para todos os concorrentes e bem assim o concurso das empresas de transportes coletivos que deliberaram emitir passes olimpicos com reais vantagens para os

(Continua na 14.a página).

Realizada em Santo André a segunda disputa da prova ciclistica «Jorge Street»

Atilio Bertolini, da Pirelli, o vencedor absoluto — Magnufs Capp, da "Cobrasma", o primeiro colocado nas maquinas de passeio — Grande publico presente e ordem absoluta na disputa — Relação geral dos classificados

A segunda disputa da prova ciclistica "Jorge Street", que o Serviço Social da Industria realiza anualmente no vizinho municipio de Santo André e que se destina exclusivamente a operarios de nossas industrias, coroou-se de exito integral. Elevado numero de ciclistas, grande entusiasmo dos disputantes, vultuoso publico presente e perfeita ordem na competição, tudo contribuiu para que na manhã de anteontem vivessem as cidades de São Caetano e Santo André momentos de intensa vibração esportiva. Desde a partida da prova, na praça Cardeal Arcoverde, em São Caetano, até sua chegada em Santo André, porfiaram os ciclistas em luta das mais empolgantes, logrando afinal sagrar-se vencedor absoluto o operario Atilio Bertolini, pertencente à Pirelli S|A. e esportista renomado do pedal paulista, que confirmou assim a sua vitoria obtida na disputa da mesma prova no ano passado. O segundo posto na categoria de maquinas de corrida coube ao operario Natalino Zanoli, da Mecanica S. Luiz Ltda., enquanto que na

(Continua na 14.a página).

Atilio Bertoline, vencedor da prova "Jorge Sreet".

Grave desastre na "Copa Rio Grande do Sul"

PORTO ALEGRE, 27 (ASAPRESS) — Lamentavel e tragico desastre verificou-se logo no inicio da prova automobilistica "Copa Rio Grande do Sul", patrocinada pelo "Diario de Noticias", assistida por elevado numero de assistentes, além de autoridades civis e militares.

Dada a saída, no inicio da Avenida Farrapos, correram os disputantes até o seu final, quando na curva proxima à rua Sertorio, um carro, dirigido por Antonio B. Filho, foi de encontro à assistencia.

Logo após o choque do carro fatidico contra os assistentes gritos de dor se fizeram ouvir, sendo constada, segundos depois, a morte do ancião André Machado Sarmento e dos jovens Wilson Santos Dores, de 15 anos, e Antonio Oliveira Maidana, de 9 anos. Além desses ficaram feridas, mais tres pessoas, sendo gravissimo o seu estado, não havendo esperanças de salvação.

O carro fatidico era um Coupé Ford e tinha o numero 50.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O prelio mais importante da rodada carioca reuniu, ontem à tarde, no estadio São Januario, as equipes do Botafogo e do Vasco da Gama. A turma cruzmaltina, que tivera quebrada a invencibilidade no ultimo compromisso, efetuado com o Fluminense, iria opriveitar a oportunidade da luta com o "Glorioso", a fim de reabilitar-se perante seus numerosos afeiçoados. O conjunto da rua General Severiano esteve, entretanto, em tarde feliz e, apesar de encontrar-se perdendo pela contagem minima, nos primeiros cinco minutos da fase complementar, conseguiu não só empatar a contenda como conquistar o tento que lhe daria o triunfo. Chico marcou para o Vasco, enquanto Otavio assinalou os tentos do vencedor. Com o ocorrido o "Almirante" cedeu a liderança à turma botafoguense e passou para o segundo posto, com 4 pontos perdidos, ao lado do Fluminense. A renda foi de 282.274 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que teve bom desempenho.

—— A segunda surpresa da rodada foi proporcionada pelo resultado do embate efetuado entre os quadros do Bonsucesso e do America. O conjunto leopoldinense, aproveitando a excelente oportunidade de jogar no seu campo e apoiado pelo calor entusiasta de seus afeiçoados, derrotou espetacularmente o quadro dos "diabos rubros" por 5 a 1. Mariano (4) e Alcides (contra) marcaram para o Bonsucesso, enquanto Esquerdinha conquistou o tento de honra dos visitantes.

—— Outro prelio aguardado com interesse entre os afeiçoados guanabarinos foi o efetuado no estadio da Gavea que teve como protagonista os quadros do Flamengo e do Bangú. Os "mulatinhos rosados" chegaram a vencer o antagonista por 2 a 0. Entretanto, os rubros-negros, em reação impressionante, conseguiram vencer o confronto. O tento que deu a a vitoria aos comandados de Jair foi conquistado já nos ultimos momentos, quando grande parte da assistencia já havia abandonado o estadio.

—— Outro resultado que não fôra previsto pelos afeiçoados foi o do encontro disputado, em "Caio Martins", entre os quadros do Canto do Rio e do Madureira. Os rapazes da terra de Arariboia conseguiram derrotar os visitantes por 2 a 1, tentos de Telio e Geraldino para o Canto do Rio, enquanto Benedito conquistou o tento de consolação dos visitantes.

—— Encerrando a rodada, defrontaram-se os quadros do Fluminense e do São Cristovão. O triunfo, como era esperado, coube à representação do tricolor, que derrotou o antagonista por 5 a 2. Orlando (2), Rodrigues, Indio e Maneca marcaram para o Fluminense e Pereira e Mical assinalaram os tentos dos "alvos".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DOS "LUSOS" — Pela vitoria conquistada sobre o Comercial, os defensores da Portuguesa de Desportos foram gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

SANTO CRISTO NO FLUMINENSE — Os entendimentos que vinham sendo realizados para a transferencia de Santo Cristo, do São Paulo, para o Fluminense, foram concluidos satisfatoriamente, ontem pela manhã. Os dirigentes do tricolor guanabarino concordaram em atender as pretensões dos paredros do gremio do Canindé, que se mantiveram irredutiveis nos 100.000 cruzeiros pela cessão do atestado liberatorio daquele profissional.

* * *

BAHIA, DINO E O JABAQUARA — Noticias vindas da terra de Braz Cubas anunciam que os paredros do ex-Leão do Macuco, descontentes com a atuação de Bahia e Dino, profissionais rubro-amarelos, quando da greve dos jogadores jabaquarenses, iriam propor na proxima reunião a rescisão do contrato que mantêm com aqueles "cracks".

* * *

HONRA AO MERITO — O capitão Silvio de Magalhães Padilha, em palestra que manteve ontem pela manhã com varios cronistas esportivos, teve oportunidade de declarar que o governador do Estado iria premiar com medalhas de ouro todos os integrantes da representação brasileira que conseguiram marcar pontos para as Olimpiadas de Londres.

* * *

CUIDADO SAMPAULINOS — O São Paulo terá dificil compromisso a solver domingo proximo, em Santos. Trata-se da peleja a ser efetuada, no famoso "alçapão" de Vila Belmiro, com a turma do "campeão da tecnica e da disciplina". Colocados em segundo lugar, com 5 pontos perdidos e separados apenas por dois pontos do lider, os defensores do alvi-negro praiano confiam em retornar à liderança. Com o objetivo de apresentar os profissionais santistas em condições de enfrentar o "mais querido" com possibilidades de exito, os dirigentes do Santos teriam concentrado, desde ontem à tarde, todos os "cracks" santistas".

O «rei» Guaraz é tambem o novo recordista dos 3.218 metros

O FILHO DO GRANDE SARGENTO, BEM LEVADO PELO OLGUIN, VENCEU FIRME A PROVA DA TAÇA DE OURO — IGUASSU' E GUIZO, ESCASSAMENTE SEPARADOS EM SEGUIDA AO PENSIONISTA DO ENRICH — DISTRAIDINHA GANHOU COM FACILIDADE DA DIVISA OURO — HOOD, IRENE E JACUHI REPETIRAM SEM ESFORÇOS — SURPREENDENTEMENTE BLUE CEDAR E CAREFUL VENCERAM O "HANDICAP", COM TIMOTE E PERCAL FECHANDO RAIA — ALADIM E CAAIMBELA OS OUTROS GANHADORES DO DIA — HOJE À TARDE EM CIDADE JARDIM SERA' REALIZADA A EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE 2 ANOS — OS PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA EM NOSSO HIPODROMO — OUTRAS NOTICIAS

Como em geral se previra, a reunião do ultimo domingo em Cidade Jardim despertou enorme interesse entre os nossos turfistas, sendo numeroso o publico que compareceu ao Hipodromo Paulistano.

A atração maior era a disputa do G. P. General Couto de Magalhães — a prova da taça de ouro — na distancia de 3.218 metros.

Agradou a carreira, embora não se vitoriasse a parelha favorita — Halcyon-Iguassu'. Venceu, no entanto, um dos componentes do outro duo que era bastante indicado, notadamente pelos exercicios que haviam produzido esses pensionistas de João Emrich. Foi, porem, Guaraz e não Goleiro o ganhador.

Este que era o mais indicado da parelha, teve uma corrida desfavoravel, mantendo-se num caixote dos diabos durante a maior parte do prelio. Quando se safou da posição incomoda em que se mantivera até a altura dos 1.200 metros, apareceu o Iguassu' que lhe tapou tambem a passagem. No direito é que conseguiu livrar-se, mas já o seu companheiro que se mantivera mais acomodado, aparecia em forte atropelada, para liquidar com a situação.

A esse tempo o Iguassu' lutava com o Guizo pelo segundo posto, mandando logo o juiz de chegada que se apregoasse a classificação de Guaraz que vencera por uns 3 corpos e de Iguassu', com vantagem sobre o paranaense. Esperava-se que houvesse "olho mecanico" para o segundo posto, tão juntos chegaram os conduzidos de Pacheco e Reichel, mas tal não se deu. Enfim, como o juiz é que está na posição ideal, vá lá que seja...

Goleiro finalizou em 4.o — posição recomendavel pelas peripecias desfavoraveis, com o "rei" Halcyon depois. Este puxou o "train" de carreira e na entrada da reta ainda mantinha firme a dianteira, quando ficou, perdendo contato com os da frente. Soubemos depois que sentira o filho de Formasterus. Pena, pois do jeito que vinha, teria que fazer muita força para domina-lo até a meta.

Guaraz — que teve a direção exata do Olguin — foi bem apresentado pelo João Emrich, marcando o novo recorde para os 3.218 metros — com 204" 6|10. A marca anterior — com 205 cravados — pertencia ao Hereo que se laureou no G. P. Jockey Club do dia 30 de maio ultimo.

Alem do Halcyon, mancou, aliás feiamente, o Desagravo que chegou caindo. Por um triz não rodou o pilotado de Olavo, após passar o disco. Parece que tambem o Clarão sentiu. A raia estava muito dura, sem duvida.

DISTRAIDINHA COM DIFICULDADE DE DOMINOU DIVISA OURO

A carreira especial para eguas — Premio Joaquim da Cunha Bueno — foi ganha pela favorita Distraidinha que encontrou séria adversaria na Divisa Ouro, embora essa levasse 59 quilos, contra 55 da rival.

Penicilina que passara por Maria K — liderava o lote quando na reta foi alcançada pelas pilotadas de Olguin e Zamudio.

A favorita, pelo centro da raia dominou a filha de Bucanero, mas esta vinha reagindo muito e a diferença que separou as duas eguas no marcador não foi alem de cabeça. Aliás uma vitoria que o bridão andino soube defender com energia. Cinderela e Maria K chegaram depois.

AS INGLESINHAS SURPREENDERAM

Muito se falou no "handicap" do dia, em que Timote e Percal iriam ter o ensejo para tirar teima, num pareo de milha. O segundo, ainda invicto em São Paulo iria peso a peso com o rival e assim era mais esperada a vitoria deste.

Tal, porem, não se deu. As pensionistas do Campozani — Blue Cedar e Careful — dominaram a carreira, fazendo vingar um só placé ou uma dobradinha, segundo o tempo das duplas.

A tordilha pulou na ponta, com a Careful em 2.o e os outros depois, vendo-se o Gonzalez torneando o Percal para correr atrás e o Timote em seguida, sempre por fora, muito por fora.

Assim foram até o final, com a Careful "zigue-zagueando" na reta oposta, deixando que Jamaican View entrasse por dentro em 3.o e mantivesse esse posto até a chegada.

Blue Cedar manteve bem uns quatro corpos a frente de sua companheira, para Jamaican em 3.o, Euskal Buru em 4.o e — num "pega" a "olho mecanico" pelo ultimo posto — os dois favoritos.

Nós em nossos comentarios de domingo diziamos: — "Cuidado com a Careful. Na ultima vitoria do Timote este dava só um quilo para a inglesa e agora dá 7. E Careful terá o auxilio valioso de Blue Cedar". Assim a vitoria da parelha não chegou a nos causar surpresa.

O que surpreendeu, isso sim, foi a direção que Olavo Rosa e Luiz Gonzalez dispensaram aos preferidos Timote e Percal. Vá lá que perdessem, mas daquela forma, não. Enquanto que o chileno contrariava o até então invicto, o ginete nacional dava mais uma vantagem (alem do peso) às ponteiras, correndo bem por fora, desgarrando na entrada da reta e chegando longe, sem ameaçar as ponteiras. Assim, as tres "girls" do pareo, chegaram à frente dos platinos, tendo a ganhadora assinalado 101 e meio para a milha.

Assim, como para completar o duo pagou apenas 45, muita gente pensou em boa vontade no pareo. Não vamos a tanto, mas que os joqueis dos preferidos etiveram de amargar, estiveram!

HOOD — DE GALOPE OUTRA VEZ

No pareo final do dia, o favorito Hood obteve facil triunfo, galopando em perseguição ao ligeiro Infante, para liquida-lo já na curva de chegada e fugir em busca do disco que alcançou firme, sob a escolta de Horus e Cabo Negro, cuja atropelada se fez sentir na reta. Se fez sentir, naturalmente, para os placés, pois o pilotado do Pierre vinha com a corrida ganha.

Valdemar de Paula Mendes apresentou bonito de novo o util filho de Tintoretto e Mora — de propriedade do sr. Azem A. Azem.

E às vesperas da Exposição, é interessante sallentar mais uma vez o fato desse lindo zaino ter sido o premiado em 1946.

Depois dizem que os premiados não ganham! Não ganham quando não têm pernas, ora. E quantos são os que tambem não vencem e nem premiados são?

ALADIM — NA ELIMINATORIA

O tordilho Aladim — por Tupac Amarú e Tuca — era a indicação do retrospecto. E mesmo com o Gonzalez pagou 35 por 10, tendo sido favoritos Samara e Beduina.

O pensionista do João Duarte, pertencente ao Haras Anhanguera, ressitiu firme no final ao ataque da Samara, finalizando depois Darik, Bugmar e os outros. Ibis figurou no inicio, mas parou depois.

72 o tempo do ganhador — muito superior ao da sabatina — naquele pareo exquisito em que o duo Libello-Lundum deu um "banho" tremendo.

NO PRIMEIRO PAREO — O JACUHI REPETIU

Como em geral se esperava, o pernambucano Jacuhi repetiu no 1.o pareo ganhando bem, sob a direção exata do Gonzalez.

Marfada saiu na ponta perseguida pela Platinada que logo a dominou. Jacuhi acompanhava perto as ponteiras e desde os 800 metros vinha emparelhando para entrar na reta em primeiro e fugir de Furriel que atropelou, mas sem êxito.

Marlem veio lutando com Hanover pelo 3.o posto, ganhando do defensor do Stud Imprensa.

Bom o tempo do defensor do Stud Imprensa.

Bom o tempo do defensor do Stud Santa Terezinha, cuidado pelo José Isla — 82 7|10.

A REPETIÇÃO DE IRENE

A egua Irene repetiu a vitoria anterior. E agora voltou a ser dirigida pelo Zabudio, com o qual produzira pouco ao reaparecer. Dryade saiu na ponta, com a defensora do sr. Mario Paciullo já perto. Na reta a filha de Chirgwin assumiu a vanguarda e quando apareceu o Itaituba — soube resistir e ganhar bem. Chodó foi 3.o, produzindo pouco o Atchim — o favorito do pareo e Dryade que revelou de novo ligeireza, mas frouxidão. Hudson destacou-se dos outros.

FINALMENTE A CAAIMBELA GANHOU

Depois de uma série de segundos lugares, a egua Caaimbela conseguiu finalmente vencer. Acompanhou a ligeira Arima, para domina-la na ultima curva e alcançar a reta em primeiro, fugindo bem até a méta, onde chegou sob a escolta de Espuma e de Hamlet que avançavam muito no direito. Xalimar obteve o 4.o posto, perto de Hamlet, embora entrasse na reta em ultimo.

Zamudio — que se destacou na reunião com tres vitorias — dirigiu bem a defensora do sr. Azem A. Azem, cuidada pelo Chico Franco.

1.o PAREO — 1.300 MTS.

Jacuhi (L. Gonzalez, 58 ks.) em 1.o; Furriel (Otilio, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 13,00. Placés (1) $12,00 — (4) $31,00. Tempo — 82" 7|10. Correram mais: — Marlem, Hanover, Marfada e Platinada. Movimento do pareo — Cr$ 402.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Hanover	84,00	5	Marfada	76,00
3	Marlem	118,00	6	Platinada	135,00
4	Furriel	132,00			




A turma até que estava mais fraca e o Jacuhi repetiu com firmeza.

2.o PAREO — 1.200 MTS.

Aladim (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Samara (R. Olguin, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00. Placés (1) $19,00 — (7) $18,00. Tempo — 72". Correram mais: — Darik, Bugmar, Chiclet, Beduina e Ibis. Movimento do pareo — Cr$ 429.940,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Chiclet	124,00	5	Bugmar	120,00
3	Darik	103,00	6	Ibis	160,00
4	Beduina	31,00	7	Samara	30,00



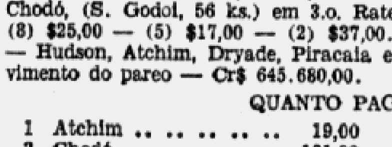
Outra indicação do retrospecto que vingou: Aladim, com a segunda do Gonzalez.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Irene (R. Zamudio, 54 ks.) em 1.o; Itaituba (A. Lucca, 53 ks.) em 2.o; Chodó, (S. Godoi, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 75,00. Placés (8) $25,00 — (5) $17,00 — (2) $37,00. Tempo — 83" 8|10. Correram mais: — Hudson, Atchim, Dryade, Piracaia e Corso. Não correu — Pinkerton. Movimento do pareo — Cr$ 645.680,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Atchim	19,00	5	Itaituba	42,00
2	Chodó	191,00	7	Dryade	55,00
3	Corso	103,00	9	Piracaia	1.265,00
4	Hudson	516,00			



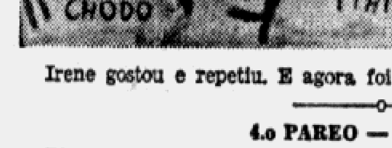
Irene gostou e repetiu. E agora foi com o Zamudio.

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Blue Cedar (R. Pacheco, 50 ks.) em 1.o; Careful (R. Olguin, 52 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 45,00. Placés (4-5) $46,00. Tempo — 101" 5|10. Correram mais: — Jamaican View, Euskal Buru', Timote e Percal. Movimento do pareo — Cr$ 622.550,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Percal	24,00	1	E. Buru'	187,00
2	Timote	18,00	6	Jamaican View	304,00





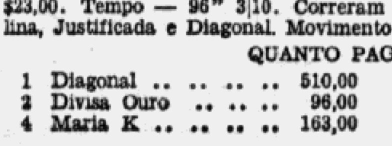
Vejam só como a tordilha Blue Cedar ganhou! Enquanto isso os favoritos Timote e Percal chegavam na bagagem!

5.o PAREO — PREMIO JOAQUIM CUNHA BUENO — 1.500 MTS.

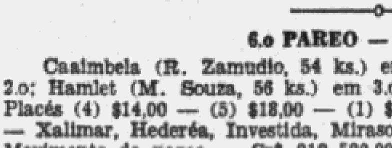
Distraidinha (R. Zamudio, 55 ks.) em 1.o; Divisa Ouro (R. Olguin, 59 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 15,00. Placés (3) $15,00 — (2) $23,00. Tempo — 96" 3|10. Correram mais: — Cinderela, Maria K, Penicilina, Justificada e Diagonal. Movimento do pareo — Cr$ 657.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Diagonal	510,00	5	Penicilina	65,00
2	Divisa Ouro	96,00	6	Cinderela	45,00
4	Maria K	163,00	7	Justificada	847,00



Com dificuldade extrema, a Distraidinha dominou Divisa Ouro — embora essa levasse 59 quilos.



6.o PAREO — 1.300 MTS.

Caaimbela (R. Zamudio, 54 ks.) em 1.o; Espuma (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 18,00. Placés (4) $14,00 — (5) $18,00 — (1) $68,00. Tempo — 83". Correram mais: — Xalimar, Hederéa, Investida, Mirasol, Arima, Igassaba, Jaca e Micandra. Movimento do pareo — Cr$ 918.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Hamlet	565,00	7	Igassaba	341,00
2	Mirasol	156,00	8	Investida	215,00
3	Arima	86,00	9	Jaca	301,00
5	Espuma	50,00	10	Micandra	604,00
6	Hederea	87,00	11	Xalimar	189,00



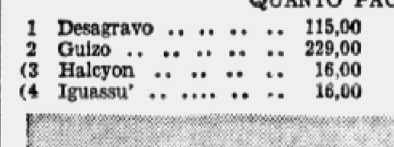
Finalmente a Caaimbela ganhou — depois de uma série de segundos lugares. Era a terceira vitoria do Zamudio que esteve em grande dia.

7.o PAREO — G. P. GEN. COUTO DE MAGALHÃES — 3.218 MTS.

Guaraz (R. Olguin, 56 ks.) em 1.o; Iguassu' (R. Pacheco, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 36,00. Placés (8-9) $14,00, (3-4) $12,00. Tempo — 204" 6|10 (recorde). Correram mais: — Guizo, Goleiro, Halcyon, Clarão, Cartucho, Gibelino e Desagravo. Movimento do pareo — Cr$ .... 913.470,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Desagravo	115,00	5	Cartucho	98,00
2	Guizo	229,00	6	Clarão	120,00
(3	Halcyon	16,00	7	Gibelino	169,00
(4	Iguassu'	16,00			



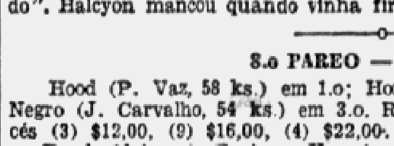
Goleiro produziu mlehores exercicios que o companheiro, mas na carreira produziu mais o Guaraz, embora o outro estivesse quase sempre "encaixotado". Halcyon mancou quando vinha firme na ponta.

8.o PAREO — 1.400 MTS.

Hood (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Horus (O. Reichel, 51 ks.) em 2.o; Cabo Negro (J. Carvalho, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 14,00. Placés (3) $12,00, (9) $16,00, (4) $22,00. Tempo — 90" 3|10. Correram mais: — Farol, Alvinegro, Cacique, Hawaiana, Infante e Chamach. Movimento do pareo — Cr$ 1.064.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Alvinegro	100,00	6	Infante	101,00
(2	Chamach	100,00	7	Cacique	964,00
4	Cabo Negro	134,00	8	Hawaiana	166,00
5	Farol	129,00	9	Horus	66,00



MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.654.640,00
CONCURSOS	Cr$	279.680,00
TOTAL	Cr$	5.934.320,00
PORTÕES	Cr$	51.180,00

Raias leves. O 2.o e 7.o na grama.

AS CORRIDAS DA SEMANA

Dois são os programas formados pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo para esta semana em Cidade Jardim: — seis pareos para a sabatina e oito para a domingueira.

Nada ha de extraordinario nos dois festivais, conforme os leitores turfistas poderão verificar nos programas que abaixo alinhamos:

SABADO

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr0 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Flechada	58
2	Existencia	56
3	Tuim	56
4	Gladiadora	52
5	Visagem	50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Calita	58
2	Ouro Fino	58
3	Hirondelle	56
4	Sinclair	56
5	Diamantino	54
6	Farruco	54
7	Norma	52

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Argila	58
2	Cancionero	58
3	Iogui	58
4	Malandrinho	58
5	Ilustre	54

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Harakiri	55
2	Artuélia	53
3	Dona Lua	53
4	Drop	53
5	Hydra	53
6	Samara	53

5.o PAREO — Às 16,3 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr0 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Andino	56
2	Aramis	56
(3	Cezarion	56
(4	Cibalena	54
5	Escarcéo	56
6	Carolina	54
7	Fifita	54
8	Hacanéa	54
9	Helvecia	54

10	India	54
11	Tolléa	54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Chilito	58
2	Pobre Velho	58
3	Boleiro	56
4	Inhame	56
5	Onino	56
6	Sitron	56
7	Fiscal	54
8	Ipê	52

Nota: — O 5.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Arranchador	58
2	Trinta e Três	58
3	Vinho Bom	58
4	Distração	56
5	Forragel	56
6	Astro	54
7	Tachira	52

2.o PAREO — Às 13,4 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr $8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Brucho	55
2	Eclair	55
3	Edilio	55
4	Kacy	55
5	Lundum	55
6	Jaçanã	53
7	Jeitosa	53

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Harley	55
2	Mineapolis	55
3	Dirce	53
4	Doll	53
5	Jamuri *	53

* (ex-Jiga).

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Austerlitz	58
2	Blindado	58
3	Denodado	58
4	Hanover	58
5	Marlem	58
6	Formula	56
7	Furriel	56
8	Lysandro	56

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Diagonal	58
2	Forasteiro	55
3	Hood	54
(4	Blue Cedar	53
(5	Careful	53
6	Jamaican View	49

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Halcon	58
2	Cabo Negro	56
(3	Chamach	56
(4	Jacuí	50
5	Fontainebleau	56
6	Calouro	54
7	Cacique	52

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
(1	Barbaro	56
(2	Amitie	54
2	Chodó	56
4	Itacava	56
5	Dona Boa	54
6	Indiana	54
7	Jubilosa	54
8	Perobinha	54
9	Piracaia	54
10	Samoa	54

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Cacuri	56
2	Hamlet	56
3	Pirajú	56
4	Arima	54
5	Espuma	54
6	Gazela	54
7	Giralda	54
8	Irene	54
9	Xalimar	54

Nota — O 7.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

A Exposição de Produtos

Conforme tem sido noticiado, realizar-se-á na tarde de hoje, em Cidade Jardim, a Exposição dos produtos de 2 anos (paulistas e paranaenses).

O desfile vem despertando invulgar interesse, pois a potrada que se verá logo mais é um bocado bonita. E todos desejam admirar bem os "two years", notadamente os que irão nos leilões de amanhã e dias 30, 1.o, 5 e 6.

A Comissão julgadora, que irá proclamar entre os 229 produtos inscritos, quais são os mais bonitos e perfeitos, é composta dos srs. major Job de Figueiredo, cap. Bela Wodianer e dr. Manoel Xavier de Camargo.

Amanhã publicaremos detalhado noticiario do certame, bem como a relação dos produtos que irão aos leilões do primeiro dia.

Grande Premio Cidade de Campinas

Hoje à tarde deverão ser encerradas as inscrições para as corridas do proximo domingo, dia 3, no Bonfim, quando teremos o G. P. Cidade de Campinas, em 2.404 metros e 50.000 cruzeiros.

A festa que é comemorativa do 70.o aniversario da realização da primeira corrida em Campinas (a 29 de setembro de 1878) vem despertando enorme entusiasmo.

OS RESULTADOS EM CAMPINAS

Não andou muito bem para a "cátedra" a reunião turfistica de domingo ultimo no Hipodromo do Bonfim.

No primeiro pareo, o potro Baturité, franco favorito da prova e considerado autentica "barbada" pelos "entendidos" aplicou um "banho" de primeira no publico apostador, o mesmo acontecendo com Ithaca, no terceiro pareo. No ultimo pareo, a vitoria inesperada da debutante Julieta, proporcionou gordas pules.

A prova basica foi levantada por Dona Metálica que, assumindo o comando do lote desde o pulo de partida, conservou-se nessa posição, apesar de fortemente atacada por Decantada, que formou a dupla. Pelotas, bastante jogado, esteve sempre fora da carreira, finalizando em 4.o lugar. Dona Metálica teve a direção segura do futuroso aprendiz Milton Signoretti.

Eis os resultados das carreiras:

1.o — PAREO — 1.200 metros — Canelita (O. Echneider)), 53 quilos em 1.o; Baturité (E. Vieira), 55 quilos em 2.o. Rateios: vencedora (3) Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 13,00. Placés: não houve. Tempo: 78" 3|5. Correu mais Gazeta IV. Não correu Alveola. Movimento do pareo Cr$ 9.660,00.

2.o PAREO — 1.500 metros — Diplomata (Mazalinha), 54 quilos em 1.o; Fello (L. Acuña), 58 quilos em 2.o. Rateios: vencedor (2) Cr$ 18,00; dupla (24) Cr$ 31,00. Placés: (2) Cr$ 12,00; (5 Cr$ 17,00. Tempo: 101" 3|5. Correram mais: Massacre e Bombeiro. Não correu Alambarí. Movimento do pareo: Cr$ 20.820,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Sulamita (Mazalinha), 53 quilos em 1.o Ithaca (O. Schneider), 54 quilos em 2.o. Rateios: vencedora (3) Cr$ 288,00; dupla (23) Cr$ 70,00. Placés: (3) Cr$ 40,00; (2) Cr$ 14,00. Tempo: 99" 3|5. Correram mais: Vila Rica e Facada. Movimento do pareo Cr$ 25.670,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — Jubiloso (O. Schneider), 58 quilos em 1.o; Vitalina (L. Acuña), 55 quilos em 2.o. Rateios: vencedor (1) Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placés: (1) Cr$ Cr$ 10,00; (2) Cr$ 12,00. Tempo: 98" 2|5. Correram mais: Bridge, Sudão, Cilcha e Archote. Movimento do pareo: Cr$ 24.610,00.

5.o PAREO — 1.609 metros — Dona Metálica (M. Signoretti), 54 quilos em 1.o; Decantada (O. Acuña), 56 quilos em 2.o. Rateios: vencedora (2) Cr$ 25,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placés: (2) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 14,00. Tempo: 105". Correram mais: Moscorra, Pelotas e Gandulo. Movimento do pareo Cr$ 28.580,00.

6.o PAREO — 1.500 metros — Julieta (M. V. Santos), 50 quilos em 1.o; Curucaca (O. F. Sousa), 57 quilos em 2.o. Rateios: vencedora (5) Cr$ 61,00; dupla (23) Cr$ 28,00. Placés: (5) Cr$ 107,00; (3) Cr$ 44,00. Tempo: 98". Correram mais: Nevoeiro, Stainless, Dondestá, Broadway e Martelo. Movimento do pareo: Cr$ 32.170,00.

Movimetno da Casa de Agostas Cr$ 141.510,00; Concursos Cr$ 3.305,00; Portões Cr$ 995,00. Total Cr$ .... 145.810,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 3 pontos, cabendo a cada um Cr$ 55,60.

Bolo duplo — Um vencedor com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 500,80.

"Betting" simples — Cinco vencedores, cabendo a cada um Cr$ 143,00.

"Betting" duplo — Não houve vencedor, ficando acumulada para a proxima corrida a importancia de Cr$ 1.299,80.

GRANDE PREMIO CAMPINAS

Damos abaixo o provavel campo do Grande Premio Campinas:

GRANDE PREMIO CAMPINAS — Distancia 2.400 metros — Cr$ .... 50.000,00.

	Quilos
Cid	60
Brote	60
Mistral	54
Fanático	54
Guaraz	54
Goleiro	54
Diagonal	52
Pinzon	52
Neblina	49
Jubiloso	49

CONCURSO EXTRA PARA CRONISTAS

Os mentores do Jockey Club de Campinas promoverão um concurso extra para os cronistas de turfe locais, no proximo domingo, quando será disputado o Grande Premio "Campinas".

TRUNCADO PELOS PARANAENSES

(Conclusão da 12.a página).

Da primeira "repescage", tivemos os seguintes resultados: 1.a SERIE — Osvaldo Dunke (P.R.), 12"6; e Paulo de Castro (M.G.), 12"8. 2.a SERIE — 1.o, Milton Lapertosa (M.G.), 13"3; 2.o, Osvaldo Matter (P.R.), 13"5; 3.o, Rubens Zhuroco (S.P.).

Na oitava de finais, foram estes os resultados: 1.o, Bernardo Heydner, 12"4; 2.o, Luiz Martins da Silva. 1.a, Frederico Schrage, 13"2; 2.o, Osvaldo Matter. 1.o, Henrique Quaglio, 13"5; 2.o, Osvaldo Dunke, 1.o, Alvaro da Costa Ferreira, 12"4; 2.o, Milton Lapertosa.

Nas séries seguintes, Luiz Martins da Silva, paulista e Milton Lapertosa, mineiro, eliminaram os paranaenses Osvaldo Matter e Osvaldo Dunke.

Em seguida, Bernardo Heydner, com o tempo de 12"4, venceu a Luiz Martins da Silva e Alvaro da Costa Ferreira, com a marca de 12"6, suplantou a Henrique Quaglio e Milton Lapertosa.

Nas semi-finais, Alvaro Ferreira, com 12"9, venceu a Frederico Schrage. (Esta serie foi disputada duas vezes, uma vez que na primeira disputa houve empate); e Bernardo Heydner, com 12"4, derrotou Luiz Martins da Silva, tendo este, a seguir, na disputa do 3.o posto, derrotado a Frederico Schrage, com o tempo de 13".

A FINAL

Bernardo Heydner, gaucho, e Alvaro da Costa Ferreira, carioca, disputaram a "melhor de três" para a conquista do primeiro lugar. O pedalista carioca venceu as duas series, marcando na primeira, 12"2 e na segunda, 12"1, enquanto que o gaucho assinalou, respectivamente, 12"4 e 12.3.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Foi esta a classificação final da prova de velocidade do V Campeonato Brasileiro de Ciclismo:

1.o — Alvaro da Costa Ferreira, da F.M.C..

2.o — Bernardo Heydner, da F. R. G. C. M..

3.o — Luiz Martins da Silva, da F. P. C. M.

4.o — Frederico Schrage, da F. R. G. C. M.

CONGRESSO DE ENCERRAMENTO

Com o comparecimento de todas as delegações das representações paulista, mineira, gaucha, carioca e paranaense, e sob a presidencia do sr. Manuel Furtado de Oliveira, reuniu-se o V Congresso Brasileiro de Ciclismo, ficando decidido que neste campeonato não houve a prova de resistencia, a vista dos incidentes surgidos no transcorrer da prova.

Convincente exibição

(Conclusão da 12.a página).

Aos 35 minutos da fase complementar, o zagueiro direito Salvador, do S. Bento, ofendeu o arbitro com palavras injuriosas e foi expulso do gramado. A peleja já estava, entretanto, definida a favor dos locais e a ausencia daquele profissional indisciplinado não teve influencia no seu resultado.

As turmas preliaram com a seguinte escalação:

TAUBATE' — Zezão, Avelino e Bibide; Pulga, Escobar e Elcio; Tião, Gama, Gerson, Henrique e Aguinaldo.

S. BENTO — Joãozinho, Salvador e Carioca; Arnaldo, Ditinho e Procopio; Dezoito, Vilalba, René, Rebolo e Echevarrieta.

Moacir Morais dirigiu a peleja e sua conduta foi apenas regular. A renda foi de 3.857 cruzeiros.

BATATAIS, 3 X INTERNACIONAL, 1

O Batatais excursionou a Limeira, domingo ultimo, a fim de enfrentar o conjunto do Internacional, daquela cidade. Como haviamos adiantado em nosso ultimo comentario, trata-se de conjuntos que atuam com bastante irregularidade e que, portanto, não oferecem base segura para qualquer prognostico. Ontem foi a vez do Batatais. Apesar de jogar no campo do adversario, os comandados de Golano derrotaram o antagonista por 3 a 1. Ivercio marcou para o Internacional no primeiro periodo do embate. Os tentos do Batatais foram assinalados na fase complementar, aos 10, 12 e 43 minutos, por Vicente (2) e Americo, respectivamente.

RIO BRANCO, 4 X BARRETOS, 2

Na peleja efetuada, anteontem, em Americana, o quadro do Rio Branco, daquela cidade, conquistou expressivo triunfo ao derrotar a turma do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, por 4 a 2. O conjunto do Rio Branco vem apresentando acentuada melhoria de jogo para jogo, e, a continuar assim, dentro de um futuro breve será uma das forças positivas do "hinterland" paulista.

OS DEMAIS RESULTADOS
SERIE BRANCA

Os prelios efetuados na Serie Branca tiveram os seguintes resultados: Linense, 2 x Bandeirante, 3; Noroeste, 1 x Corintians de Presidente Prudente, 2; Prudentina, 2 x America, 1; Bauru', 5 x Ferroviaria, 4; e Internacional, de Bebedouro, 2 x São Paulo, de Araçatuba, 0.

SERIE VERMELHA

Riopardense, 4 x Votorantim, 0; S. Caetano e Paulista de Jundiaí, empataram sem abertura de contagem.

IPIRANGA: — Rafael; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Walter.

Dirigiu o prelio o sr. Gualberto Tassitani que teve atuação regular.

A renda foi de Cr$ 38.952,70.

Na preliminar o Ipiranga venceu pela contagem de 2 a 1.

Proxima rodada guanabarina

RIO, 27 (Asapress) — Domingo proximo será realizada a primeira rodada do returno do campeonato carioca com os seguintes jogos: São Cristovão e Botafogo, em Figueira de Melo; Canto do Rio e Fluminense, em Caio Martins; Vasco e Bonsucesso, em São Januario; Olaria e Flamengo em Bariri; Bangú e America, em Moça Bonita.

IPIRANGUISTAS e JABAQUARENSES empataram sem abertura de contagem

Na primeira fase coube à representação do ex-Leão do Macuco coordenar quase todas as ações — Superioridade ipiranguista no periodo complementar -- Varias

SANTOS, 26 (ASAPRESS) — Sem vencedor terminou o prelio disputado na tarde de hoje nesta cidade entre o Jabaquara e o Ipiranga, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol. O prelio terminou com 0 a 0 no marcador, resultado justo. O Jabaquara e o Ipiranga jogaram em igualdade de condições e se na primeira fase foi o Jabaquara o melhor em campo tambem é verdade que na segunda o Ipiranga jogou melhor, mas o Jabaquara conseguiu impedir que seu reduto final caisse, lutando denodadamente para evitar um revés. O Ipiranga, no primeiro periodo, jogou bastante descontrolado, do que se aproveitou o Jabaquara para forçar o jogo, porem, na segunda fase o Ipiranga melhorou seu jogo e passou a comandar a partida, mas não conseguiu o tento que lhe daria a vitoria. Assim, o prelio teve duas fases distintas: a primeira com supremacia do Jabaquara e a segunda com vantagem para o Ipiranga. Diante do equilibrio de forças é justo o resultado do marcador.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Espanador; Leo, Nelson e Juper; Augusto, Walter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

A Politécnica sagrou-se vencedora da IX Pauli-Poli

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO ACADEMICA

Com a vitoria da Politecnica, encerrou-se sabado a nova disputa da tradicional "Pauli-Poli".

Este ano ao contrario dos anos anteriores, o futebol encerrou a Pauli-Poli. Até então, os universitarios das Escolas Politecnicas e Paulista de Medicina, preferiram deixar a disputa de basquetebol para o derradeiro dia. Dessa forma, efetuou-se sabado, à tarde, no gramado do Palmeiras, o encontro futebolistico entre os quadros do Gremio Politecnico e Centro Academico "Pereira Barreto". Contrariando os prognosticos que apontavam o onze da Pauli como provavel vencedor, a porfia terminou empatada por dois tentos. Aliás, bastante equilibrada foi essa disputa.

Os quatro tentos foram conquistados na 1.a fase e seus autores foram para a "Pauli" o seu magnifico centro-médio Antonio 2 e para a "Poli" marcou Oraci 2.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULI — Vicente; Pousada e Sinesio; Celio Prado, Antonio Tadú; Nogueira, Foz, Tortorella, Conde e Nigro.

POLI — Piva; Enio e Guerino; Guido, Caloi e Astrogildo; Jamil, Horacio, Oraci, Lenine e Arruda.

VENCEDORA A POLI

Os engenheirandos já eram senhores do triunfo da nona Pauli-Poli, desde sexta-feira quando a Poli levou de vencida os medicandos em basquetebol, conforme noticiamos sabado.

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

ATLETISMO — Vitoria da Pauli, por 230 pontos a 168.

NATAÇÃO — Vitoria da Poli, por 136 pontos a 107.

VOLEIBOL — Vitoria da Poli, por 3 a 1 (10x15, 15x13, 15x11 e 15x13).

XADREZ — Empate de 2 pontos.

TENIS — Vitoria da Pauli, por 3 a 1.

HIPISMO — Vitoria da Pauli. (Esta prova não entrou no computo da classificação).

POLO-AQUATICO — Vitoria da Poli, por 3 a 1.

REMO — Vitoria da Poli, nos cinco pareos.

BASQUETEBOL — Vitoria da Poli, por 26 a 15.

FUTEBOL — Empate de 2 tentos.

Portanto, a Poli triunfou por 5 vitoria e 2 empates, contra 2 vitorias e 2 empates da Pauli.

AS NOVAS REGRAS DE POLO AQUATICO

V

Art. 17 — Faltas: As faltas dividem-se em: tecnicas, pessoais e maiores.

Artigo 18 — Faltas tecnicas: a punição de uma falta tecnica será um tiro livre, executado pelo adversario mais mais proximo do ponto onde houver sido cometida.

Serão consideradas faltas tecnicas:

a) Sair antes do apito de partida dado pelo juiz;

b) ajudar a um jogador na partida, em uma nova partida ou durante o jogo;

c) segurar ou suspender-se aos postes do arco ou das barras que os sustem; apoiar-se nas barras ou a qualquer outro ponto, exceto nos momentos da saida; segurar-se ou tomar impulso das bordas do tanque enquanto a pelota estiver em jogo;

d) jogar a pelota antes do apito do juiz;

e) afundar a pelota totalmente ou mante-la debaixo dagua quando atacado por um adversario;

f) bater na pelota com o punho cerrado;

g) tocar na pelota antes que esteja em contato com a agua, quando o juiz a lançar;

h) demorar o jogo não jogando normalmente com a pelota quando a tiver em seu poder;

i) avançar com a pelota retendo-a, em lugar de com ela nadar ou "driblar";

j) atirar ao arco de menos de 4 ms., com exceção do indicado no art. 12 "dribling";

k) segurar a pelota com ambas as mãos ao mesmo tempo;

l) as assinaladas no art. 10 correspondentes aos efeitos das faltas do arqueiro.

Artigo 19 — Faltas pessoais ou graves: Serão consideradas faltas pessoais as ocasionadas em geral pelo contato intencional entre dois jogadores adversarios e serão punidas com um tiro livre e computada ao jogador que a houver cometido, devendo este abandonar a agua definitivamente ao registrar-se a 4.a falta caso em que será o jogo suspenso para que ocupe o seu lugar um suplente, se houver.

São consideradas faltas pessoais

a) impedir o livre movimento de um adversario;

b) nadar sobre as pernas ou espaduas dum competidor;

c) salpicar agua no rosto de um adversario;

d) atacar por qualquer motivo o arqueiro que está de posse da pelota;

e) tomar impulso num adversario ou empurra-lo;

f) jogar deliberadamente a pelota contra um adversario.

Artigo 20 — Faltas maiores: as faltas maiores serão punidas com um tiro livre e além disso o jogador que a houver cometido não poderá continuar a jogar, podendo ser substituido por um suplente.

Serão consideradas faltas maiores:

a) agarrar, afundar o adversario ou rete-lo de qualquer forma;

b) rechaçar deliberadamente o adversario com as pernas ou fazer movimentos ostensivos com esta intenção;

c) para o arqueiro ou qualquer outro jogador, mudar ou deslocar o arco a fim de impedir que o adversario marque tentos;

d) agredir um adversario;

e) desobedecer ao juiz.

Artigo 21 — Fora de jogo. Se um jogador lançar a pelota fora dos limites laterais do jogo, conceder-se-á um tiro livre a equipe adversaria do lugar onde a pelota tenha saido dos limites de jogos. O tiro livre será executado pelo adversario mais proximo do lugar em que a pelota tenha saido. Se a pelota bater num obstaculo em cima dagua ou for retirada, será considerada como fora de jogo; o juiz suspenderá a partida e voltará a pôr a pelota em jogo, em baixo do obstaculo onde ficou detida. Os jogadores não tocarão a pelota antes que volta a entrar em contato com a agua. A pelota (ao contrario), permanece em jogo se recochetear durante o jogo depois de haver tocado nas barras ou postes do arco, exceção feita para os casos especificados no art. 12.

REALIZADA EM SANTO ANDRE' A 2.a DISPUTA

(Conclusão da 12.a página).

categoria das maquinas de passeio couberam os 1.o e 2.o lugares, respectivamente, aos operarios Magnufs Capp e Joaquim Ferreira, ambos da Cia. Brasileira de Material Ferroviario. A posse do trofeu "Jorge Street" coube à Pirelli S|A.

Estiveram presentes à disputa da prova o sr. Antonio Flaquer, prefeito municipal de Santo André, representantes da Camara Municipal e do sr secretario da Educação, alem de diretores de diversos Departamentos e Divisões do Sési.

Dentro de alguns dias, será feita a entrega das taças e medalhas conquistadas pelos concorrentes classificados, em sessão que terá lugar na séde do C. A. Rhodia, em Santo André, quando tambem será exibida uma completa reportagem cinematografica da prova.

E' a seguinte a relação completa dos ciclistas classificados:

Lugar:

1.o — Atilio Zertolini, Pirelli S|A. 12 minutos, 50' 2|5.
2.o — Natalino Zanoli, Mecanica S. Luiz Ltda., 13 min. 30'.
3.o — Bernardo dos Santos, Pirelli S|A., 13 min., 40'.
4.o — Raul dos Santos Paiva, Mecanica S. Luiz Ltda., 13 min. 50'.
5.o — Luiz Zanoli, Mecanica S. Luiz Ltda., 14 min. 16'.
6.o — Valdir de Souza, Cia. Rhodiaseta.
7.o — Antonio Martins Miraglia, Pirelli S|A.
8.o — Sergio Dirceu Ribeiro, Textil Algodoeira.
9.o — Brasilio Vaisenkovas, General Motors.
10.o — Carlos Pirillo, Pirelli S|A.
11.o — Claudionar Anselmo, Mecanica S. Luiz Ltda.
12.o — Durval Agostinho Soares, Cia. Rhodiaseta.
13.o — Valdemar Grazzo, Aluminio Courazza.
14.o — Orlando Fernandes Campos, Pirelli S|A.
15.o — Paulo Moacir Moretti, General Motors.
16.o — Manuel Fernando Filho, Pirelli S|A.
17.o — Vitorio Zaparolli, Mecanica S. Luiz.
18.o — Mariano de Caratin, Cia. Rhodia Brasileira.
19.o — Atilio Zanichelli, Mecanica São Luiz.
20.o — José Vicente, Cobrasma.
21.o — Vitorio L. Crescini, Cortume Modelo.
22.o — Nelson Zerrener, Pirelli S|A.
23.o — Magnufs Capp, Cobrasma — 1.o coloc. maquinas passeio.
24.o — Euclides Xavier, General Motors.
25.o — Joaquim Ferreira, Cobrasma — 2.o col. maquinas passeio.
26.o — Walter Barreiros, Ceramica Artistica Barbosa.
27.o — Osvaldo Munhoz, Pirelli S.A.
28.o — Lincoln Gaspari, Cobrasma — 3.o col. maq. passeio.
29.o — Antonio Ariza Burgo Filho, Fabrica Correias Titan.
30.o — Estelio Mazarolli, Laminação Nacional de Metais — 4.o col. maquinas de passeio.
31.o — Afonso Nelson, Pirelli S|A.
32.o — Lair F. Caratin, Industria Platze Ltda.
33.o — João Sabí, Laminação Nacional de Metais.
34.o — Luiz da Silva Marques, Pirelli S|A.
35.o — Alfredo Guzzat, Pirelli S|A.
36.o — João Correia, Pirelli S|A.
37.o — José Luiz Capp, Cobrasma — 5.o col. maquinas passeio.
38.o — João Francisco de Andrade, Cobrasma — maq. passeio 6.o col.
39.o — Orlando Brafigliore, Laminação Nac. de Metais.
40.o — Benedito Batista Faria, Pirelli S|A.
41.o — João de Sá, Cobrasma.
42.o — João Saldanha, Cobrasma — 7.o col. maquina de passeio.

Para a otima organização da prova muito contribuiu a assistencia técnica prestada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, representada no ato pelos juizes e cronometristas srs. Angelo Laporta, Cesar Nobile Lauzi, Francisco Mastroianni, Joaquim de Almeida Modelo e Fernando Terni.

INICIAM-SE OS JOGOS DO XIII CAMPEONATO

(Conclusão da 12.a página).

esportistas concentrados na vizinha cidade na semana vindoura.

OS TROFEUS

Além do magnifico trofeu "Cidade de Santos", que está sendo confeccionado por um estabelecimento especializado desta capital, outros premios valiosos voltarão a ser disputados na promissora semana esportiva de Santos.

Nos Jogos Abertos do Interior vêm sendo disputados os seguintes trofeus de posse transitoria, subordinados às condições peculiares a cada um deles, a saber:

TROFEU "ADEMAR DE BARROS" — Instituido em Campinas no ano de 1939, destinado ao campeão absoluto dos JOGOS ABERTOS DO INTERIOR.

REGULAMENTO: — Em 1939, foi ele instituido para posse transitoria, sem determinar época para o seu termino. — Em 1946, o sr. José Ferreira Keffer, então diretor do Departamento de Esportes, por indicação do congresso preparatorio XI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, realizado em Santos no dia 27 de abril, baixou a seguintes regulamentação: — a) — Terá posse definitiva do trofeu "Ademar de Barros", cidade que obtiver 5 vitorias consecutivas ou 10 alternadas; b) — Para efeito do disposto na letra anterior, a disputa inicia-se no presente ano de 1946.

VITORIAS NO TROFEU: — No regulamento anterior: — 1939 — Campinas e de 1940 a 1945 — Santos — Para efeito do atual regulamento: — 1946 — 1947, Santos.

TROFEU "AFONSO MOREIRA" — instituido em Santos no ano de 1946, ao campeão absoluto dos campeonatos femininos, pela Casa Afonso Moreira — em homenagem ao seu ilustre.

REGULAMENTO: — Posse definitiva à cidade que obtiver 3 vitorias consecutivas ou 4 alternadas.

Vitorias no trofeu: — 1946 — 1947 — Santos.

TROFEU "ALUMINIO COURAÇA" — instituido em Santos, no ano de 1946, ao campeão de bola ao cesto feminino, pela firma "Aluminio Couraça S. A.".

REGULAMENTO: — Posse definitiva à cidade que obtiver duas vitorias consecutivas ou 3 alternadas.

Vitorias no trofeu: — Santos e 1947 — Rio Claro.

TAÇA "DR. ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA", instituida em Taubaté, no ano de 1944 ao campeão do desfile, C. C. O.

REGULAMENTO: — Posse definitiva à cidade que obtiver 3 vitorias definitivas ou 5alternadas.

Vitorias na taça: — 1944 — 1945, São José dos Cantos; 1946 — 1947, Jacareí.

TROFEU "BOULANGER FONSECA E SILVA: — instituido em Sorocaba, no ano de 1943 a cidade a quem pertencer o "cestinha" do campeonato de bola ao cesto masculino, pela Casa "Ao Esporte Nacional".

REGULAMENTO: — Terá posse definitiva a cidade que obtiver 3 vitorias consecutivas ou 5 alternadas, — A cidade vencedora do trofeu, deverá instituir para poses definitiva, um premio individual ao "cestinha" do campeonato seguinte, com o nome do cestinha do ano anterior.

Vitorias no trofeu: — 1943 — Taubaté, Edesio Del Santoro; 1944, Catanduva, João Facci; 1945, Santos — Homerio Luiz Soares; 1946, Taubaté, Mauricio Bassil.

TROFEU EDUARDO GREGORI — instituido em Ribeirão Preto, no ano de 1942, a cidade campeã em atletismo (masculino e feminino), por um grupo de esportistas que assinam uma mensagem que acompanha o trofeu.

REGULAMENTO: — Posse transitoria — Vitorias no trofeu: — 1942, Campinas — 1943 a 1947, Santos.

ATIVIDADES ESPORTIVAS NA A. C. M.

Campeonato interno de voleibol em homenagem aos Estados do Brasil

Foi realizado, na Associação Cristã de Moços le S. Paulo, o Torneio Inicio do Campeonato Interno de Voleibol, em homenagem aos Estados do Brasil.

As equipes foram constituidas da seguinte maneira:

PARANA' com os elementos: Mario De Stefani (cap.), Amauri Corrêa, Jorge M. Faria, Chafic A. Cury, Luiz Ghirello, Milton F. Aranha, Plinio Hortale e Rubens S. da Silva.

BAHIA com os elementos: Ubirajara O. Figueiredo (cap.), Euclides Cavalari, Osvaldo Scalf, Paulo Pires da Costa, Samuel Maloum, Henry Canj, Elias Kauffmann e Elias Vigliano.

AMAZONAS com os elementos: João Cangi Neto (cap.), Fernando B. Ferraz, Latif Melik Issa, Henry Jafet, João Daher, Nabiuh Aboriham, João A. Macedo e Samuel E. Miléo.

PERNAMBUCO com os elementos: Nicolau Bicari Neto (cap.), Reinaldo Widmer, Ivo Imparato, Jorge Sta. Luzia Sales, Helio A. Figueiredo, Anwar Gerab, Roberto Lagorio Jr. e João Luz Sousa.

MINAS GERAIS: com os elementos: Ricardo Whately (cap.), Clovis J. de Azevedo, Placido Melo Pinto, Alberto Leonardi, Duilio Baldassari, Nelson Galvão, José R. Aralhe e Alfredo de C. Abões.

Entre assistencia consideravel, foram disputados no Ginasio da A. C. M., quatro jogos calorosos, sendo o final disputado entre Pernambuco x Paraná, saindo o primeiro vencedor pela contagem de 21 x 14.

Antecipado o inicio da temporada de natação

A F. P. N. deliberou fixar a data de 10 de outubro para a realização do primeiro concurso — O programa

A Federação Paulista de Natação atendendo à solicitação de diversos filiados do interior, deliberou antecipar para 10 de outubro vindouro o 1.o concurso aquatico, empreendimento este que terá lugar na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Para a competição inaugural da temporada foi organizado um programa misto, constituido de 15 provas, distribuidas entre as diversas categorias que integram as fileiras da natação bandeirante, circunstancia que permitirá o comparecimento dos mais destacados "ases" logo na primeira reunião.

As inscrições serão encerradas, impreterivelmente, às 18 horas do proximo dia 28, sendo admitidos quatro nadadores de cada clube, por prova, sendo que os mesmos poderão intervir em duas provas individuais e ainda num dos revesamentos.

O inicio da competição foi fixado para às 15 horas, devendo os participantes encontrarem-se no local com a devida antecedencia, a fim de responderem as chamadas que precederão a realização das provas programadas para aquela jornada.

O PROGRAMA

O programa organizado para o 1.o concurso oficial está assim distribuido:

1.a prova — 100 metros — nado livre — principiantes — masculino.

2.a prova — 400 metros — nado livre — "seniors" — masculino.

3.a prova — 200 metros — nado de costas — "novos" — masculino.

4.a prova — 100 metros — nado de peito — "juniors" — masculino.

5.a prova — 100 metros — nado livre — "seniors" — feminino.

6.a prova — 200 metros — nado de costas — "juniors" — masculino.

7.a prova — 100 metros — nado de peito — "seniors" — masculino.

8.a prova — 100 metros — nado livre — "novos" — masculino.

9.a prova — 200 metros — nado de costas — "seniors" — feminino.

10.a prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" — feminino.

11.a prova — 100 metros — nado livre — "novos" — feminino.

12.a prova — 100 metroc — nado de costas — "seniors" — masculino.

13.a prova — 100 metros — nado de peito — "novos" — feminino.

14.a prova — Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors" — feminino.

15.a prova — Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors" — masculino.

CERTAME MINEIRO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — America e Siderurgica jogaram hoje nesta Capital em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. O prelio foi totalmente favoravel ao quadro do America que não encontrou dificuldade para derrotar seu adversarios pela alta contagem de 5 tentos a 0. Já na primeira fase o America vencia por 2 a 0 e ainda perdeu um penal que, chutado por Petronio, foi defendido por Tiantonio. Os tentos foram marcados por intermedio de Eurico aos 7 e Petronio aos 38 minutos. Na segunda fase marcaram Valsechi aos 33, Murilinho aos 40 e Valsechi aos 44.

Os quadros:

America — Tonho; Didi e Lusitano; Jorge, Nazaret e Negrinhão; Helio, Eurico, Petronio, Valsechi e Murilinho.

Siderurgica — Tiantonio; Angé e Dedão; Otavio, Paulo e Heli; David, Amorim, Alvaro, Omar e Torres.

Dirigiu o prelio Graça Filho que teve atuação regular. A renda foi de Cr$ 12.328,00.

BRILHANTE VITORIA DO RUI BARBOSA

Na peleja efetuada, anteontem à tarde, entre os quadros do Rui Barbosa e do Maritimo, a representação do Tigre da Bela Vista conseguiu expressivo feito ao derrotar o antagonista por 4 a 1, tentos de Irmão (2), Bacalhau e Dantos, enquanto o centro-avante contrario assinalou o tento de consolação dos vencidos.

O quadro do Rui alinhou: Romeu; Perdinando e Picolo; Ticão, Tião e Bacalhau; Chico, Danton, Gera, Rosario e Irmão.

Na preliminar a vitoria ainda perteneu ao Rui pela contagem minima.

EXTRA RUI BARBOSA

Jogando pela manhã contra o extra-Maritimo, o conjunto do Rui, daquela categoria, apesar de bater-se contra um adversario de altos meritos, conseguiu honroso empate por 1 tento.

Na preliminar o extra-Maritimo venceu por 5 a 1.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Palmeiras vs. C. R. Flamengo — Amanhã, à noite no Estadio Municipal de Pacaembú, a equipe do Palmeiras jogará amistosamente com o C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

Ingresso dos socios do Palmeiras — Os socios do Palmeiras terão livre ingresso para assistirem ao jogo mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês.

Numeradas — As numeradas para o jogo de amanhã estão à venda na secretaria do clube, aos preços de Cr$ 33,00 as cobertas e Cr$ 22,00 as descobertas.

Arquibancadas — Serão vendidas aos preços dos jogos de campeonato isto é: Cr$ 11,00 para as arquibancadas e Cr$ 5,50, para as gerais.

Preliminar — Será entre os quadros de Amadores do Palmeiras e do Banco de America F. C.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem:

1.o — 16.447	Cr$	200,00
2.o — 12.067	Cr$	100,00
3.o — 10.222	Cr$	80,00
4.o — 03.386	Cr$	60,00
5.o — 16.418	Cr$	50,00
6.o — 03.096	Cr$	30,00
7.o — 16.845	Cr$	20,00

FUTEBOL LECIANO

A unica partida da Série Branca leciana, entre o M. T. Sta. Helena e o RAE, realizou-se apenas entre os quadros seiundarios e foi vencida pelo primeiro por 1 a 0. O encontro principal não foi realizado por desistencia do RAE.

SE'RIE AZUL

Coopercotia A. C. (2) x Cot. Guilherme Giorgi (1)

Bonita vitoria conseguiu o Coopercotia vencendo, domingo, em seu campo o forte conjunto do Guilherme Giorgi. Partida renhida e movimentada, teve um transcorrer equilibrado, agradando tecnica e disciplinarmente. Os tentos do vencedor foram feitos por Mascote e Gil e o do vencido por Berter.

C. R. Nitro Quimica)3) x Klabin F. C.)1)

Refazendo-se do ultimo revés, o Nitro Quimica reabilitou-se quando venceu domingo o Klabin, no campo deste. A contagem foi de 3 a 1, pontos de Possidonio, José e Eustaquio. Para o Klabin marcou Francisco. Na preliminar venceu o Klabin por 2 a 1.

Vitoria do Vasco nas regatas cariocas

RIO, 27 (Asapress) — As regatas hoje realizadas nesta Capital foram vencidas brilhantemente pelo Vasco da Gama que conseguiu derotar seus adversarios em 8 dos 15 pareos disputados.

A colocação final foi a seguinte: 1.o, Vasco da Gama com 8 primeiros lugares e 2 segundos; 2.o, Flamengo com 2 primeiros lugares, 3 segundos e 2 terceiros; 3.o, Botafogo e Icaraí com 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros, cada um; 4.o, São Cristovão com 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro lugar.

CONFLITO NUM CAMPO CARIOCA

RIO, 27 (Asapress) — No campo do Maviles F. C., terminada a peleja desse clube com o Irajá, tendo este perdido por 4 a 3, houve violento conflito entre as torcidas dos dois bandos. Em consequencia, ficou ferido o sr. José Demetrio de Almeida, tesoureiro do Irajá, que teve uma perna fraturada em consequencia das pauladas que recebeu. A policia abriu inquerito a respeito.

Funesto acidente no "Circuito de Florença"

FLORENÇA, 26)R.) — Oito espectadores foram mortos e 20 ficaram feridos durante a corrida automobilistica internacional "Circuito de Florença".

Durante a prova o carro do corredor italiano Paquino Emini se desgovernou e foi atirado contra a multidão que se apinhava ao longo da pista.

Bola ao cesto juvenil

Na tarde de 23 p.p., realizou-se no Ginasio da A. C. M., um jogo amistoso entre as turmas do Juvenil Acemista e 1.o A. T. Roosevelt.

Da disputa sairam vencedores os jovens acemistas pela contagem de 39 a 33.

Os elementos componentes dos quadros foram:

A.C.M. — Meireles (cap.) 5, Léo 7, Wilson 2, Castro 13, Raul 12, Mage e Nino.

A. T. Roosevelt — Claudio (cap.) 1, Ariovaldo 7, Dario 4, Antoninho 10, Odilon 11 e Haroldo.

Gratificação tentadora

RIO, 27 (Asapress) — Pela vitoria sobre o Vasco, o Botafogo decidiu premiar os seus defensores com 1.300 cruzeiros cada um, sendo o premio ampliado para 3.500 cruzeiros com a contribuição dos associados.

INSTITUTO PADRE CHICO

Realizou-se no dia 16 uma assembleia geral do Instituto Padre Chico, presidida pelo padre. Joaquim Horta, assistente eclesiastico da Instituição, para eleição da diretoria que vai reger os trabalhos do Instituto durante o trienio de outubro de 1948 a outubro de 1951, que ficou assim constituida: presidente, d. Adelina de Lara Bueno; vice-presidente, d. Lucia H. Pereira Gomes; 1.a secretaria, d. Alzira Castelo Carneiro; 2.a secretaria, d. Helena Tosta Berlinck; 1.a tesoureira, d. Dulce Vidigal Xavier da Silveira; 2.a tesoureira, d. Dolmeia Furquim Aires. Diretora artistica: d. Maria de Sousa Campos Artigas.

A posse da nova diretoria, no dia 30, será às 15 horas, no Instituto Padre Chico, à rua Moreira Godoi n. 456 (ponto terminal do bonde Ipiranga).

Regressa da Europa o presidente da Panair

Procedente de Bruxelas, via Paris, pelo transoceanico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, dia 25, o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, que, na qualidade de membro do Comité Executivo da IATA, foi tomar parte na reunião do organismo e na assembleia geral da Associação de Transporte Aéreo Internacional, realizada no palacio provincial de Brabante. Durante as deliberações da assembleia, com a presença de mais de 200 delegados de empresas de aeronavegação de todo o mundo, assumiu a presidencia da IATA o sr. Gilbert Périer, da SABENA, para o periodo 1948-1949, em substituição ao sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, cujo mandato expirou.

A proxima reunião, no ano vindouro, será em Haia, assumindo a presidencia para o periodo subsequente o sr. Albert Plesman, presidente da KLM, empresa holandesa que completará, então, o seu trigesimo aniversario, simultaneamente com as tres decadas de fundação da antiga LATA (International Air Traffic Association) hoje, International Air Transporte Association. A KLM e a antiga LATA foram fundadas pelo sr. Albert Plesman, em Haia, em 191•

NECROLOGIA

JOSÉ BUSSOLETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. José Bussoleti, casado com d. Maximila Bussoleti. Deixa os filhos: Amelia, Inês, Alexandrina, Teresa, Caetano e Pedro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FLORA ALVES LIMA FONSECA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Flora Alves Lima Fonseca, casada com o sr. Inocencio Alves Lima. Deixa uma filha: Marina Costa Lima e os irmãos: José, casado com d. Maria Amelia Costa e Malvina Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSÉ DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. José Oliveira, casado com d. Conceição Souza Oliveira. Deixa os filhos: Armando, Edite e Helena de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BAMBINA SPOSITO LOPRETO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Bambina Sposito Lopreto, viuva do sr. Antonio Lopreto. Deixa os filhos: Izidoro e Luciano Lopreto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANGELO SIGNORELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Angelo Signoreli, casado com d. Adelina Tamberlini Signoreli. Deixa as filhas: Clementina, Rosalina, Maria, Conceição e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOÃO GAVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. João Gava, casado com d. Tereza Gava. Deixa os filhos: Americo, Alberto, Hilda, Ermide e Cecilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ISAIAS FUNICELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Isaias Funiceli, casado com d. Carminela Funiceli. Deixa os filhos: Arsenio, Bernardino, Genaro, José Celeste, Ofelia e Filomena.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOÃO BORGHI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. João Borghi, filho do sr. Atilio Borghi, já falecido, e de d. Julia Borghi. Deixa os irmãos: Enéas, Maria, Bianca e Aurora.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

AFONSO DAMATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Afonso Damato, casado com d. Maria Name Damato. Deixa os filhos: Romeo, Roberto, Helena, Julia, Delfina e Leonor.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. LAURA DA LUZ TEIXEIRA FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Laura da Luz Teixeira, Ferreira, casada com o sr. Americo Ferreira. Deixa os filhos: Aurora, Alzira, Alvaro, Antonio e Aldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOSÉ DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. José da Costa, casado com d. Verginia da Fonseca Costa. Deixa os filhos: Manoel, Palmira, Augusto e José Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ANGELA MARIA VITAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Angela Maria Vital, casada com o sr. Pascoal Capasso. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Antonio Torto; Luiza, casada com o sr. José Padula; Antonieta, casada com o sr. João Vital; Assunta Capasso e Filomena, casada com o sr. Mario Micheleto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua A, n. 31, (Vila Braz), para o cemiterio da Quarta Parada.

JOAQUIM ALVES DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Joaquim Alves dos Santos, viuvo de d. Isabel Rodrigues dos Santos. Deixa um filho: Gentil Alves dos Santos, casado com d. Amelia Chiurco dos Santos

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Ramalho, 132, para o cemiterio de Guarulhos.

D. ANA DI GRASSI — Faleceu ontem, nesta capital, d. Ana Di Grassi, casada com o sr. Giovani Chiarell. Deixa os filhos: Adolfo, casado com d. Madalena; Cosmo, casado com d. Maria; Vito Antonio, casado com d. Aida; Angelina, casada com o sr. Gabriel Fernandes e Damião.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Laguna, 64, casa, 25, para o cemiterio do Araçá.

D. ADELINA VOLPONI PROTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a d. Adelina Volponi Proti, viuva do sr. Marcelo Proti. Deixa os filhos: Jaime, Hercules, Otelo, Desdemona, Olga, Ismenia, Darcie e Tina. Deixa ainda os irmãos: Luiz e Cezira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paulo Afonso, 76, para o cemiterio do Braz.

JOSÉ DE SÁ DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. José de Sá Dias, casado com d. Verginia Matrilde da Mota. Deixa os filhos: Eugustil, casado com d. Italia Panacci; Aurelio, casado com d. Elza Sá Dias; Adorindo, casado com d. Irene Sá Dias; Adiamantino, casado com d. Laurides F. Dias; e Ezequiel Dias da Mota.

O enterro realiza-se hoje, as 9 horas, saindo o feretro da rua Carandaí, 111, para o cemiterio do Araçá.

JOAQUIM SANCHES — Faleceu anteontem em Bragança Paulista, aos 70 anos de idade, o sr. Joaquim Sanches, casado com d. Matilde Sanches. Deixa os filhos: Olinda, casada com o sr. Garcia; Joaquim, casado com d. Cecilia Gomes Sanches; Antonio, casado com d. Palmira Camargo Sanches; Francisco, casado com d. Maria V. Acedo Sanches e Manoel.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio local.

D. ADELAIDE BARBIERI PROVINCIALI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Adelaide Barbieri Provinciali, viuva do sr. Adelmo Pronvinciali e casada em segundas nupcias com o sr. Francisco Azoni. Deixa os filhos: Elvira Batista, casada com o sr. Luiz Batista; Amadeu Provinciali, casado com d. Angelina Provinciali; Angela de Souza, casada com o sr. Valdomiro de Souza, Marcelo Provinciali, Argia Costa Pereira, casada com o sr. Luiz Costa Pereira; Adelelmo Provinciali, casado com d. Ester Ribeiro Provinciali; Fortunato Provinciali, casado com d. Maria Ribeiro Provinciali; da segunda nupcias deixa um filho: Antonio B. Azoni, casado com d. Deolinda Amaral Azoni.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Vila Mariana.

RAUL DE QUEIROZ SAMPAIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Raul Hermes de Queiroz Sampaio, casado com d. Stela Hermes de Queiroz Sampaio. Era filho do sr. Marcolino de Queiroz, já falecido, e de d. Idalina Queiroz Sampaio. Deixa os filhos: Hudson de Queiroz Sampaio, casado com d. Djanera Campagnoli de Queiroz Sampaio; Altair, Fernando Rener, Stelio Rener e Zoraide de Queiroz Sampaio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JOSEFINA NEGRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Josefina Negri, viuva do sr. Alfredo Negri. Deixa uma filha; Amelia, casada com o dr. Aunernig Burle.

O enterro realiza-se hoje, à 9 horas, saindo o feretro da rua Guiará, 451, para o cemiterio São Paulo.

D. JUDITE ROSA MÉA DO NASCIMENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, d. Judite Rosa Méa do Nascimento, filha do sr. Carmo Vicente Méa e de d. Rosa Bricola Méa. Deixa viuvo o sr. Alfredo do Nascimento e uma filha: Sandra Rosa. Deixa ainda irmãs.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Catumbi, 291, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOÃO BENATI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. João Benati, casado com d. Edite Lopes Benati.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

SRTA. LEONOR MONTEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, a srta. Leonor Monteiro, filha do sr. Luiz Monteiro Junior e de d. Benedita Monteiro, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. ANESIA BARROS DE SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Anesia Barros Souza, filha do dr. Bento José de Souza e de d. Maria Candida Barros Souza, já falecidos. Deixa os irmãos: Eurico de Barros Souza, casado com d. Alcina Ferreira de Barros Souza; Zelia Souza Paes Ribeiro, casada com o general Felicio Paes Ribeiro; Celso de Barros Sousa, Murilo de Barros Souza e Maria Candida de Barros Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO ANTONIO CELSO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 6 anos de idade, o menino Antonio Celso, filho do sr. Vitorio Tomaz e da sra. d. Conceição Costa Tomaz. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. HELENE ADRIENE JULIE NEYRET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Helena Adriene Julie Neyret, casada com o sr. Luiz Neyret. Deixa uma filha; Juliete, casada com o sr. Marian Schoz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do largo do Arouche, 275, 5.o andar, para o cemiterio Redentor.

JOÃO RAMOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. João Ramos, casado com d. Adelina Ramos. Deixa os filhos: Antonio, Janira e João.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cipriano Barata, 969, para o cemiterio do Braz.

ARTUR CANTON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade o sr. Artur Canton, casado com d. Adelina Paternostro Canton. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. Clemente Barsoti, Odete, casada com o sr. Estenio Catalani, Francisco, casado com d. Rosa Calati Canton, Zilda, Dirce e Zelinda. Deixa ainda os irmãos: Santo, casado com d. Izolina Joz, Carolina, casada com o sr. Cezar Casari, Angelina, casada com o sr. Luiz Adolfo, Luiz, casado com d. Amalia Canton, Orlando, casado com d. Rosina Canton, Adelina, casada com o sr. Lazaro Escanca, Francisco e Maria.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Faustolo, 1878, para o cemiterio da Freguezia do O'.

D. ASMA KOURANI HAMAN — Faleceu ontem, em Pirajuí, aos 69 anos de idade, d. Asma Haman, casada com o sr. Jorge Haman. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Ragi Gebran; Anibal e Laura. Deixa ainda uma irmã, Marie Kourani Kifouri.

O enterro, realiza-se hoje, às 10 horas, no cemiterio local.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Na estrada de São Miguel, em frente ao predio 530, aproximadamente às 19 horas de ontem, o operario José Alba, de 50 anos, casado, domiciliado no bairro de Vila Esperança, foi colhido e morto por um auto-caminhão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu.

A autoridade de serviço na Central de Policia que tomou conhecimento do fato providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

CASO A ESCLARECER

O marcineiro José Antonio Pereira, de 58 anos, casado, domiciliado numa habitação coletiva à rua Alvaro de Carvalho, 163, na Penha, na tarde de ontem teve um desentendimento com sua vizinha Catolina da Silva. Esta, lançando mão de uma panela deu varias pancadas na cabeça do marcineiro, o qual, em seguida, retirou-se para seu quarto passando a sentir-se mal, vindo a falecer horas mais tarde.

A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, e mandou instaurar o competente inquerito, no qual prestou declarações a esposa da vitima.

O cadaver de José Antonio deverá ser autopsiado na tarde de hoje.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

A posição dos EE. UU. na questão das ex-colonias italianas

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Estado anunciou que o governo norte-americano recomendou ao Conselho de Ministros do Exterior em Paris que o ex-territorio italiano da Cirenaica seja colocado sob curadoria das Nações Unidas, ficando a Grã Bretanha como autoridade administradora.

Os Estados Unidos propuseram tambem que o Conselho recomende à Assembléia Geral da ONU seja adiada por um ano a questão do restante da Libia.

Quanto à Somalilandia italiana, os Estados Unidos são a favor da curadoria das Nações Unidas, com a Italia incumbindo-se da administração. A posição norte-americana em relação à Eritréia é de que a parte meridional seja cedida à Etiopia, dando àquele país acesso ao Mar Vermelho e colocando na Etiopia uma grande camada da população cristã copta. Quanto ao restante do territorio da Eritréia, os Estados Unidos opinam por um ano de estudo para solução do problema.

O destino das colonias cuja posse a Italia renunciou no tratado de paz, fôra previamente discutido, sem qualquer resultado, pelos representantes dos ministros do Exterior em Londres, e subsequentemente no Conselho dos Ministros do Exterior em Paris.

De acôrdo com o Tratado de Paz Italiano, a questão das colonias africanas deve passar automaticamente à alçada da Assembléia Geral da ONU casos os ministros do Extreior não a solucionem até 15 de setembro.

Fazem-se representar na atual conferencia de Paris, a União Sovietica, Grã Bretanha, França e os Estados Unidos.

Elogiado o cel. Pery Constant Bevilaqua ao deixar as funções de chefe do Estado Maior da 2.a R. M.

Em face de sua transferencia para outras funções no Exercito, o general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar, elogiou o cel. Pery Constant Bevilaqua, que acaba de deixar a chefia do Estado Maior da mesma Região, nos seguintes termos:

"Por ter sido transferido para o comando de Oeste de Artilharia de Costa da 1.a Região Militar, deixa a chefia do Estado-Maior Regional, o coronel Pery Constant Bevilacqua, que por mais de 2 anos, exerceu essa função nas 4.a e 2.a Regiões Militares, sob meu comando, sempre honrando o Exercito, pelo seu valor profissional e, principalmente pelas suas virtudes de soldado e cidadão. Militar bondoso e energico, chefe exigente e companheiro prestimoso, subordinado, ativo e disciplinado, leal, dedicado e inteligente, conseguiu o cel. Pery fazer de seu chefe um amigo e um grande admirador de sua cultura, de sua competencia e de seu carater sem jaça. E' com prazer que o louvo por todos esses predicados e lhe agradeço a valiosa cooperação prestada ao meu comando, lamentando que tão digno auxiliar nos prive de seu convivio amigo e inestimavel ajuda".

Secção Comercial

ESTRADAS PARA O INTERIOR

Como não se ignora, o governo paulista instituiu uma taxa de pedágio sobre a Via Anchieta. Todos os carros que descem a serra ou fazem trajeto contrario pagam à passagem de determinado posto de fiscalização, uma contribuição compulsoria de 10 cruzeiros. Quanto aos veiculos de carga, essa obrigação varia segundo o peso transportado. Tudo reunido, temos que a Secretaria da Viação coleta sem grande esforço, para o erário, apenas com esse pedágio, importancias extraordinariamente altas.

Já se justificou a cobrança da nova taxa como sendo a retribuicão do morador da capital, beneficiado com um importante melhoramento, ao morador do interior, pelos sacrificios que a este foram impostos durante o periodo de construção da Via Anchieta, que absorveu todas as verbas e recursos extraordinarios que poderiam normalmente ser aplicados em melhorias rodoviárias por todo o territorio do Estado.

Até aqui o raciocinio é aceitavel. Resta saber, todavia, se o ou se pelo contrario não haverá por aí bôcas de lobo insuspeitadas ou se pelo contrario não haverá por aí bôcas de bolo insuspeitadas que carreiam subterraneamente esses fundos para fins outros que não a construção de estradas para os municipios paulistas.

Porque a situação, por enquanto, no que toca ao interior, é simplesmente lastimavel. Zonas de importante produção agrícola permanecem inteiramente esquecidas do poder público. Na época em que os municipios existiam autonomamente, estes sempre conseguiam, com os proprios esforços, manter a conserva de vias e pontes que lhes pareciam essenciais. O Estado Novo quebrou esta tradição, com os seus funestos requintes de centralização e de fachada, que erigiam o Distrito Federal em beneficiário de obras magnificas, enquanto o resto do país perecia na estagnação e na ruina.

Agora, estamos apenas no inicio de uma restauração democratica, e muitos municipios ainda não se encontram em condições de arcar com despesas de vulto. Ainda recentemente, o nosso companheiro Hilario Correia realizou uma viagem pelo litoral sul do Estado. Como não se ignora, ali se situa a zona da bananicultura por excelencia. Pois o que jornalista viu e anotou nada depõe em favor do poder publico. Os caminhos que percorreu são os mais primitivos possiveis e as "pontes" — como enfaticamente se denominam umas toscas pingueias — osciiam sobre bases precarias.

Todavia, o litoral sul do Estado não apenas concorre com um produto de exportação, que já representou porcentagens elevadas no quadro geral de nosso comercio com o exterior, como ainda abastece esta capital com uma fruta de consumo obrigatorio na dieta da população do planalto.

Estas circunstancias — precisamente num momento em que tanto se fala em fomentar a produção agricola — já deveriam ter levado o governo a aplicar alguma coisa dos milhões arrecadados na taxa de pedágio da Via Anchieta em rodovias e pontes que viessem melhorar um pouco as condições de transporte dos nossos bananicultores.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponiveli niciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando estavel para os cafés deboa qualidade e limpos em tipo, para as demais qualidades, notadamente para os brocados e para os mais estragados pela chuva ainda persiste a mesma dificuldade em se arranjar interessados.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole: Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida fina.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 4 a 8 pontos e fechou com alta de 13 a 32 pontos, com vendas de 21.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.784 sacas, entraram 23.784 sacas, e ntram 36.274 sacas, foram embarcadas 13.750 sacas e despachadas 75.531 sacas. Ficaram em"stock" 2.146.666 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel,no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores deCafé, foram de27.355 sacas, somando, desde 1.o do mês 735.943 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, hoje, mas com poucos negocios conhecidos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Setembro	N|c.	88,00
Outubro	90,00	——
Novembro-dezembro	93,00	91,50
Janeiro-junho de 1949	96,00	95,50
Julho-dezembro de1949	96,00	95,50
Janeiro-junhode 1950	95,50	95,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

SANTOS, 27.

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,10	84,10
Março	94,30	94,40
Abril	94,20	94,20
Julho	94,20	94,20
Setembro	92,40	92,20
Dezembro	93,70	93,70
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s| discrição	53,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

Passagens:	Sacas
Dia 27	23.784
No mês até o dia 27	552.797
Desde 1.o de julho	1.700.958

Entradas:	
Dia 27	36.274
No mês até o dia 27	802.799
Desde 1.o de julho	2.488.997
Média 27	36.490
Embarques:	
Dia 27	13.750
No mês até o dia 27	803.366
Desde 1.o de julho	2.577.711
Despachos:	
Dia 27	75.531
No mês até o dia 27	887.351
Desde 1.o de julho	2.635.291
Existencia:	
Dia 27	2.146.666

RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

SANTOS, 27.

Vendas e consignações	216.276,90
Selo por verba	1.442.684,00
Impostos	66.508,80
Estampilhas	12.234,90
Postos Fiscal	18.690,30
Total — Cr$	1.756.394,90

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CAMRIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenl ague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79. coróa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27.

TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V\|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41

Francos Suiços	4,25.9(
Pesos argentinos	3,824$2
Pesos uruguaios	8,26.07
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.0(
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores registrados ontem pela Bolsa, acusaram uma soma total de Cr$ 3.79.178,50, com maior contribuição dos papeis governamentais, cujo total foi de Cr$ 2.567.851,50.

Nos valores particulares, a contribuição foi de apenas Cr$ 1.211.327,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		Cr$
100	Ferroviarias	648,00
400	Ferroviarias	650,00
100	Feroviarias	650,00
136	Ferroviarias	653,00
5	Ferroviarias	652,00
1	Ferroviarias	645,00
100	Ferroviarias	655,00
1090	Unificadas	575,00
1060	Unificadas	578,00
24	Uniformizadas	832,00
312	Uniformizadas	830.00
21	Uniformizadas	825,00
39	Uniformizadas	831.00
30	Uniformizadas	833,00
6	Est. Minas G. série A	135,00
3	Est. Pernambuco	44,00
56	Populares	193,00
20	Est. Esp. Santo	420,00
Obrigações:		
15	Feder. Guerra 5.000,00	3.370,00
5	Feder. Guerra 1.000,00	670,00
10	Feder. Guerra 1.000,00	669,00
99	Feder. Guerra 500,00	332,00
319	Feder. Guerra 500,00	332,50
25	Feder. Guerra 200,00	133,00
14	Feder. Guerra 200,00	132,00
37	Feder. Guerra 100,00	66,00
304	Feder. Guerra 100,00	66,50
Letras:		
250	Camara Capital "1913"	71,00
Ações:		
936	Cia. Paulista, nom.	173,00
9	Cia. Paulista, port.	179,00
799	Emp. Jornalistica "Diario Popular"	1.000,00
10	Cia. Acumuladores Viarengo	1.000,00
15	Cia. Cimento Portland São Paulo	200,00
60	Bco. Mercantil	250,00
851	Bco. Brasileiro de Descontos	210,00
110	Bco. Brasileiro de Descontos	205,00
5	Bco. Comercio Industria	364,00
50	Bco. Brasileiro p/ America do Sul	200,00
Debentures:		
41	Ações — Cia. Antartica Paulista	188,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 27:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.380,00	3.360,00
De 1.000,00	671,00	670,00
De 500,00	335,00	330,00
De 200,00	135,00	132,00
De 100,00	67,00	66,00
Estado:		
Café	620,00	590,00
"1921"	—	790,00
"1922"	—	755,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Populares	—	190,00
Rodoviarias	—	670,00
Uniformizadas	835,00	833,00
Unificadas	578,00	574,00
Ferroviarias	660,00	655,00
Espirito Santo	—	415,00
M. Gerais serie A	170,00	—
Idem, série B	—	—
Idem, série C	—	—
R. G. do Sul Rodoviaria	—	—
Municipais:		
"1937"	900,00	850,00
"1942"	780,00	700,00
"1933"	810,00	—
"1933"	810u3"mmm	m
Letras:		
Capital, "1913"	71,00	—
Ações de Bancos:		
Band. do Com.	—	150,00
Bras, de Desc.	—	200,00
Bras. d. Am. do Sul	—	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. Est. S. Paulo	325,00	315,00
Cruzeiro do Sul	—	280,00
Esta, com e sem garantia	—	300,00
Itau', c| 80 o|o	120,00	—
Merc. de S. Paulo	—	250,00
Moreira Salles	210,00	—
Nacional Imob.	—	175,00
Noroeste Est. de S. Paulo	—	392,00
Paulista de Com.	—	180,00
São Paulo	244,00	—
Sul Americano do Brasil	180,00	175,00
C. B. Org. Fin. Amaral, pref.	—	190,00
Ações de Companhias:		
Diario Popular S|A.	—	2.000,00
Fab. Nac. V., pref.	1.010,00	—
Fiação Arag. S. A.	300,00	—
Labo. Novoter.	—	1.000,00
Mog. Est. F., nom.	70,00	50,00
Mog. Est. F. port.	—	50,00

Paulista de Estrada Ferro nom.	174,00	172,00
Paulista de Estrada Ferro port.	200,00	178.00
Ref. Paulista	—	25.000.00
São Paulo Alpargatas ord.	460,00	—
São Paulo Alpargatas pref.	170,00	—
Debentures		
Mog. Est. Ferro	120,00	112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão para o Contrato "B" registrou ontem, vendas num total de 18.000 arrobas. Na abertura houve alta de 30 centavos em outubro, 10 centavos em dezembro e baixa de 50 centavos em março. No pregão de fechamento outubro e dezembro acusou baixa de 70 centavos; março, alta de 20 centavos e maio alta de 70 centavos. O disponivel funcionou calmo e inalterado. O termo americano abriu com baixa de 2 a 10 pontos, fechando com alta parcial de 3 e baixa de 2 a 5 pontos. O disponivel apresentou baixa de 5 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	194,50	193,50
Dezembro	192,50	191,70
Janeiro	190,00	191,00
Março	189,00	189,70
Maio	171,00	171,70
Julho	—	—

— Negocios para o Contrato B: — Para outubro, 4.000 arrobas a 194,50; para dezembro, 8.500 arrobas a 192,50; para janeiro, 2.000 arrobas a 191,50; e para maio, 3.500 arrobas a 172,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206.00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 24-9	290.460
Em 25-9	—
Total	4.189.305

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8	177.398.709
De 1-9 a 24-9	25.611.992
Em 25-9	475.828
Total	203.486.529

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Existencia	9.464
Exportação	216

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157.70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158.00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ont. em cs. 60 ks.	—

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DA VAGA DE VIOLINO DO TRIO SÃO PAULO

O Diretor do Deprtamento de Cultura, de ordem do sr. Secretario da Educação e Cultura, faz ciente aos interessados que se acham abertas as inscrições para o concurso de preeenchimento da vaga de violinoo do Trio São Paulo, da Divisão de Expansão Cultural deste Departamento.

As bases para o concurso serão as seguintes:

a) execução de uma peça de livre escolha;

b) execução de uma peça confronto, devendo esta ser "Capricho n. 1, de Paganini";

c) prova de leitura à primeira de um "Trio" de autor brasileiro (para esta prova o candidato tocará no Trio São Paulo).

Asinscrições serão recebidas na Chefia da Divisão de Expansão Cultural, no Salão Vermelho do Teatro Municipal, das 14 às 16 horas.

O salario será de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mnsais, com um contrato de um ano.

As inscrições serão encerradas no dia 10 de outubro e a prova realizada nos primeiros dias de novembro.

A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, sendo dois do Departamento de Cultura.

JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Cultura.

Desde 1.o de setembro p. passado	213.139
Exportação	—
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,40	1,40

Mercado — Firme.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Calmo. Baixa de 1 a 2 cruzeiros em seus preços.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	275,00	280,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	250,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	265,00	268,00
Idem, superior	260,00	262,00
Idem, bom	252,00	255,00
Idem, regular	245,00	248,00
Meio arroz	155,00	165,00
Quirera	100,00	105,00

Mercado — Firme. Alta de 5 a 10 cruzeiros para tipos 1\|2 aroz e quirera.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	70,00	75,00

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS
45 quilos

Do Estado	90,00	100,0
Do R. G. do Sul	160,00	170,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 a 10 cruzeiros em seus preços.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHA
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO
Safra da seca:
(60 quilos)

Bico de ouro	200,00	210,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	230,00	235,00
Chumbinho, lustroso	215,00	220,00
Idem, idem, Paraná	207,00	210,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

Convite aos parlamentares brasileiros para visitar a Argentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Foi hoje aprovada pela Camara dos Deputados da Argentina, por 78 votos contra 18, a proposta apresentada para que se convide uma representação da Camara de Deputados do Brasil para que visite a sua congenere argentina.

"LODOVICO LAZZATI S A. TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da "LUDOVICO LAZZATI S\|A. TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA", a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 4 (quatro) de outubro p. f., na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 812, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1.o) — Bonificação extraordinaria e distribuição de reservas;

2.o) — Varias eventuais.

São Paulo, 22 de setembro de 1948.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

CR$ 1.090.000,00

Grupos 60.o, 64.o, 66.o, 76., 79.o, 88.o, 90.o, 97.o, 106.o, 107.o, 108.o, 110.o, 112.o, 114.o, 121.o, 125.o, 128.o, 130.o, 131.o, 133.o, 136.o, 139.o, 141.o, 142.o, 150.o, e 153.o	Cr$	960.000,00
Chamada: — Grupos 58.o, 59.o, 63.o, 71.o, 72.o e 80.o	Cr$	130.000,00
	Cr$	1.090.000,00

A distribuição de crédito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente às 16 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de setembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretario

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA QUADRAGESIMA SEXTA REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezessete horas, reuniram-se na séde social da Companhia Independencia de Armazens Gerais, na Rua João Bricola n.o 24 - 13.o andar, nesta Capital, seus Diretores.

Após trocarem idéias sobre a marcha dos negocios sociais, resolveu a Diretoria, por unanimidade de votos, usar da faculdade contida na letra "e" do artigo 9.o — Capitulo III dos Estatutos Sociais, arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 4.904, para criar uma Filial na cidade do Rio de Janeiro — D. F. e dotando-a do Capital de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tirado do capital social somente para efeitos fiscais, de pagamento de impostos e taxas que tenham por base o Capital.

Resolveu-se mais, que a Filial ora criada, deverá ser administrada, até a nomeação de um gerente e procurador, pelos Diretores Superintendente e Secretario, srs. Pedro José Saad e Celso de Abreu e Silva, respectivamente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu Celso de Abreu e Silva — Diretor-Secretario, lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai por mim datada e assinada, com os demais Diretores. — São Paulo, 16 de Agosto de 1948. (aa.) Celso de Abreu e Silva — Diretor-Secretario, Aniz José Saad — Diretor-Presidente, Pedro José Saad — Diretor-Superintendente.

A presente é copia fiel da Ata da Quadragesima-Sexta reunião da Diretoria da Companhia Independencia de Armazens Gerais, realizada em 16 de Agosto de 1948.

Celso de Abreu e Silva — Diretor-Secretario.

Aniz José Saad — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 9.611, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da reunião de sua diretoria, realizada em 16 de agosto de 1948, pela qual ficou criada uma filial desta Cia., no Rio de Janeiro, Distrito Federal, destacando para a referida filial o capital de Cr$ 100.000,00 —, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
96 páginas — 50 gravuras — Cr. $ 6,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S\|A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PERDEU-SE

Ficou esquecida em um dos bondes da rua Augusta, uma pasta, contendo documentos, requerimentos dirigidos à Prefeitura, 1 livro de Leis Trabalhistas pertencentes a L. Fiori, 2 livros registros de compras pertencentes a Daniel Lopes e 1 livro caixa de J. Pereira. Pede-se a quem tiver encontrado, a fineza de entrega-la à rua Coronel José Euzebio, 95, Vila, casa 29, ou pelo telefone 8-1113, que será gratificado.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

A policia franquista libertou o estudante brasileiro preso em Vigo, conduzindo-o à fronteira portuguesa

Emprestimo de 750 mil dolares contraido pelo Brasil

RIO, 27 (ASAPRESS) — O SR. NEREU RAMOS PROMULGOU A RESOLUÇÃO DO LEGISLATIVO QUE AUTORIZA O ESTADO A CONTRAIR COM O "EXPORT AND IMPORT BANK", UM EMPRESTIMO DE 750 MIL DOLARES A JUROS DE 4%, REEMBOLSAVEL NO PRAZO DE 4 ANOS.

O IMPASSE CRIADO PARA O TABELAMENTO DOS CINEMAS

A QUESTÃO DO JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA EM SÃO PAULO EM FACE DA DECISÃO DO JUIZ DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — IRÃO AO RIO DOIS MEMBROS DA C. M. P. PARA CONHECER A DECISÃO DA C. C. P. SOBRE O PROBLEMA — OUTRAS NOTAS

Nenhuma medida de fixação de preços deu margem a tantos comentarios como o tabelamento dos ingressos de cinema. Como é do conhecimento publico, ha já varias meses, a Comissão Central de Preços baixou uma portaria tabelando as casas exibidoras do Rio e expedindo instruções às demais comissões de preços de todo o país para que executassem a medida nos Estados.

Como consequencia, a C. M. P. procedeu a varios estudos sobre o assunto, classificando os cinemas paulistas em quatro categorias distintas e fixando os preços que deveriam ser cobrados pelos ingressos. Contra essa deliberação do orgão municipal de preços, adotada nos ultimos dias de junho ultimo, insurgiram-se os proprietarios daqueles estabelecimentos, os quais impetraram um mandado de segurança contra a referida portaria. Fato identico se deu no Rio e tivemos, então, a suspensão, a titulo precario, do tabelamento dos cinemas, até que fosse julgado definitivamente aquele recurso legal. Posteriormente a esses fatos, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Distrito Federal julgou o feito, dando ganho de causa à C. C. P. e declarando legal a portaria aprovada por aquele orgão. Imediatamente após essa decisão, reuniram-se os membros da Comissão Central de Preços, aprovando novo tabelamento dos cinemas, o qual devia vigorar em todo o país, em virtude da alçada federal da referida comissão.

DIFICULDADES SURGIDAS PARA O TABELAMENTO EM S. PAULO

Estando o assunto nessas condições, a Comissão Municipal de Preços, subordinada à C. C. P., tomou as providencias exigidas para fazer vigorar em São Paulo a portaria sobre os cinemas. Varias foram as reuniões realizadas com esse objetivo, porem nada de pratico se concluiu, em virtude de sérias dificuldades surgidas com a interpretação legal a ser dado ao feito que corre pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Alguns dos componentes da C. M. P. eram de opinião que o mandado de segurança impetrado em nossa cidade contratava uma decisão decorrente da primeira portaria da C. C. P. sobre cinemas e que, portanto, sendo uma nova portaria, não poderia produzir nenhum efeito legal. Por esse motivo, mostravam-se favoravel a uma nova portaria, sem que fosse aguardada a resolução do Tribunal de S. Paulo sobre o mandado de segurança dos exibidores contra a portaria de fins de junho ultimo.

O PARECER DO CONSULTOR JURIDICO

Em virtude das divergencias, foi o assunto submetido ao consultor juridico da C. M. P., que apresentou o seu trabalho na reunião de sabado ultimo. No seu parecer, o sr. Mozart Leite de Sá declarou que o juiz da Fazenda Publica do Distrito Federal, que deu ganho de causa à C. C. P., não tem competencia para fazer cessar o efeito das decisões do Juizo da Fazenda Nacional em São Paulo, que concedeu a suspensão do tabelamento até julgamento da questão. A não ser que o Tribunal Federal de Recursos a reforme, atuando como orgão de segunda instancia, no processo em que é interessada a União. O fato da Constituição Federal atribuir às decisões dos Juizes da Fazenda Publica, no Distrito Federal, o mais amplo alcance, abrangendo todo o territorio nacional não traz como consequencia a revogação do que decidem os juizes da Fazenda Publica nos Estados. Teria valor a extensão que lhe atribui a C. C. P. se não existisse uma decisão proferida por juiz que se presume competente e preside a Vara da Fazenda Nacional num dos Estados.

Apresentando essa razões, sugeriu o consultor juridico da C. M. P. que se oficiasse à C. C. P., solicitando-lhe autorização para aguardar a decisão dos mandados de segurança impetrados em São Paulo.

IRÃO AO RIO CONHECER A DECISÃO DA C. C. P.

Acatando o parecer do consultor juridico, decidiu a C. M. P. que dois de seus membros irão ao Rio amanhã, a fim de conhecerem pessoalmente a resolução da Comissão Central de Preços sobre as razões contidas no referido parecer.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 28 de Setembro de 1948 | N. 28.369

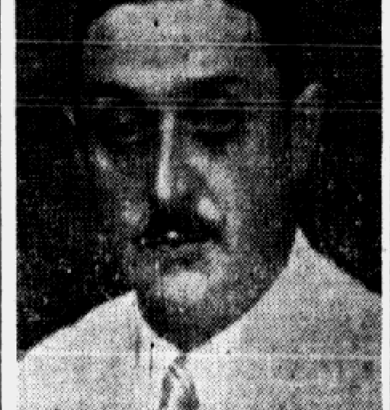
A broca devasta 320 milhões de pés de café

A INERCIA DO GOVERNO NO COMBATE A ESSA PRAGA — MUITAS PROMESSAS E NADA DE CONCRETO — OS RESULTADOS NEGATIVOS DAS DEMARCHES LEVADAS A EFEITO — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO — OUTRAS CONSIDERAÇÕES

A proposito do que se vem fazendo em São Paulo para debelar a praga da broca, que vem devastando os cafezais, procuramos ouvir o sr. Plinio de Castro Prado, membro da Sociedade Rural Brasileira, vereador pelo P. R. no interior e que integrou a comissão de vereadores incumbida de pleitear ouxilio necessario às autoridades federais para aquela campanha.

O conhecido lavrador gentilmente se prontificou a falar sobre o assunto, tendo nos declarado o seguinte:

"Nesta entrevista quero fazer um relatorio embora curto, de tudo o que foi feito pela Sociedade Rural Brasileira em prol da campanha de combate a essa praga. Preliminarmente



Sr. Plinio de Castro Prado

quero confessar o meu fracasso como diplomata, pois nada consegui em prol da causa que pleiteei.

Em fevereiro do corrente ano, estando na Secretaria da Agricultura, fui informado pelo então secretario Hugo Borghi de que era sua intenção criar uma taxa de Cr$ 20,00 por saca de café a fim de obter fundos para a aquisição de maquinas e inseticidas para combater a "Broca", que infestava perto de 200 milhões de pés de café nas zonas de Feio e Media Sorocabana. Fiz o meu formal protesto junto ao secretario quanto à criação de qualquer onus sobre o café, pois já o julgava sobrecarregado de impostos e o lavrador não mais suportaria nova tributação.

Da Secretaria dirigi-me para a Sociedade Rural Brasileira e, em sessão desse mesmo dia, relatei aos senhores diretores e lavradores o que tinha ouvido na Secretaria e o perigo que representaria para o lavrador a criação de novo imposto. Fiz tambem uma exposição do vulto da infestação da broca e pedi providencias à Rural para a debelação desta praga que reputava de suma gravidade para a economia nacional. Sentia-me à vontde para falar sobre a "broca" por ter sido lavrador em Campinas em 1923 e posteriormente em Descalvado onde sofri o estrago das colheitas pelo então Stephanoderes.

A Rural como sempre vigilante e empenhada na defesa do interesse dos lavradores, resolveu nomear uma comissão para ir se entender com o Instituto Biologico e ver o que seria necessario fazer. Por indicação da mesa foi formada a dita comissão, integrada pelos srs. dr. Anesio A. do Amaral, dr. Clarisvaldo M. Pereira e eu, No dia imediato os representantes da Rural estabeleceram contato com o dr. Seixas e, por ele, foram convidados a assistir uma conferencia que iria fazer no Biologico sobre o tratamento quimico da "Broca" do Café. Verificamos com grande alegria os resultados animadores dos trabalhos daquele Instituto, e, as necessidades materiais para a campanha contra o inimigo que nos atacava. Depois relatamos à Rural as nossas observações e informações, que eram de grande animação ou mesmo certeza no metodo preconizado pelo Instituto Biologico, gloria de São Paulo, em cuja administração encontra-se o eminente cientista dr. Rocha Lima, coadjuvado por abnegados agronomos em cuja frente se encontra o dr. Carlos Seixas, merecedor da eterna gratidão da lavoura paulista.

A Sociedade Rural, diante da gravidade da situação, convocou todas as entidades de classe relacionadas com o café para em reunião deliberarem as medidas a tomar. E a essa reunião compareceram a Faresp e a Associação de Lavradores de Café que, juntamente com a Rural, estudaram as necessidades do Biologico para a campanha. Verificou-se então que com uma verba de 40 milhões de cruzeiros poder-se-ia circunscrever a infestação nas zonas já contaminadas e combate-las, livrando-se assim as zonas não infestadas; nessa época já se contava com 200 milhões de cafeeiros atacados.

As associações resolveram enviar uma comissão ao Rio para pleitear junto ao exmo. sr. presidente da Republica o auxilio calculado suficiente para o tratamento dos cafezais. A comissão era composta dos srs. dr. Vi-

(Continua na 2.a página).

As vendas de café do D. N. C. causaram à praça de Santos enormes prejuizos

Uma queda de mais de 20 cruzeiros em 10 quilos proporcionou mais de 275 milhões de cruzeiros de prejuizos aos portadores de cafés inferiores

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Muito se tem discutido sobre as vendas do café do Departamento Nacional do Café em Santos. Tentou-se, inicialmente, desmentir as noticias que corriam a respeito. Por fim, diante da robustez das provas e da campanha através da imprensa, na Camara Federal e na Assembléia Legislativa do Estado, o governo acabou confessando tacitamente que essas operações eram realizadas, quando se prometeu que elas não continuariam a ser feitas.

Ao que parece, essas vendas não cessaram, mesmo em Santos, porquanto no Rio de Janeiro elas continuaram abertamente, com o aplauso do comercio cafeeiro daquela praça, que chegou a formular propostas para a compra dos "stocks" da autarquia em questão, o que causou justificada repulsa da praça de Santos. Quer, entretanto, essas vendas estejam aqui sendo realizadas, ou não, a verdade é que a simples noticia dos negocios realizados causou grande mal aos comerciantes de Santos, uma vez que nenhum comprador de cafés baixos deseja fazer negocio com firmas particulares, dado que podem adquirir o mesmo produto a preços mais baixos com o D.N.C..

MAIS DE 275 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS EM SANTOS

Segundo calculos autenticos, os prejuizos causados à praça de Santos pelas vendas de cafés do D.N.C. já ultrapassam de muito a cifra dos 275 milhões de cruzeiros.

Quando as vendas do D.N.C., começaram a agitar os circulos cafeeiros, em maio p. p., existiam em Santos 1.700.000 sacas de cafés duros, tipo Rio, considerados agora invendaveis, e que até essa data não o eram, pois estavam sendo vendidos regularmente entre Cr$ 85,00 a 90,00 por 10 quilos. Ora, o D.N.C. começou a vender seus cafés a Cr$ 60,00 e Cr$ 62,00 por 10 quilos, proporcionando, assim, uma diferença de mais de Cr$ 20,00 por 10 quilos.

E' claro que não se fizeram mais negocios com cafés inferiores. E as 1.700.000 sacas ficaram imobilizadas, proporcionando, só na diferença de preço, cerca de 275 milhões de cruzeiros de prejuizos. Este prejuizo, entretanto, é ainda maior, porque esses cafés pagam armazenagem, sofrem a desvalorização natural pela ação do clima, a perda de peso, etc.

PREJUDICADA A LIBERAÇÃO DE CAFÉS FINOS

Além da imobilização desses cafés, os comerciantes locais vêm ainda re-

(Continua na 2.a página).

Exposição-Feira de produtos paulistas irá ao extremo-norte do país

Sobre a oportunidade dessa iniciativa fala ao "Correio Paulistano" o presidente do Touring Clube — Pontos da excursão — Facilitará o intercambio entre São Paulo e os demais Estados — Mostra de excepcional brasilidade — Outras notas

Vem despertando interesse em nossos circulos economicos e sociais a iniciativa conjunta do Touring Clube e da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, de realizarem, em janeiro vindouro, uma excursão ao norte do país, levando, juntamente com turistas, uma mostra das realizações paulistas, produtos das nossas industrias que serão exibidos nos pontos de escala da excursão.

No sentido de obter amplos esclarecimentos a respeito dessa iniciativa, a reportagem procurou ouvir o sr. Abner Mourão, presidente da secção paulista do Touring Clube do Brasil, que nos prestou as seguintes informações:

— O Touring é uma organização internacional. O Touring brasileiro, inteiramente autonomo, sob a presidencia de Juvenal Murtinho Nobre, no Rio, tem 25 anos de existencia. Não tem objetivos comerciais. Não visa lucros. Os seus fins são civicos e de propaganda turistica. Pretende, sobretudo, fazer o Brasil melhor conhecido dos proprios brasileiros.

— Daí a iniciativa — acentua o entrevistado — da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, dirigida pelo sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, em conexão com a Secção Paulista do Touring, para levar até ao extremo-norte, em navio brasileiro, uma Exposição-Feira de artigos e produtos paulistas. Dessa viagem, de cerca de 2 mêses, no "Pedro I", já designado pelo Lloyd, de 12 mil toneladas, poderão participar comodamente 250 pessoas.

— As manifestações da cultura e do trabalho de São Paulo são das mais variadas e, decerto das mais numerosas de todo país. A partir do Rio poderão ser vistas pelos nossos irmãos de todos os Estados, até ao Amazonas. E' uma mostra de excepcional brasilidade, aumentando o que já é a grandeza da imensa patria comum. A Exposição fa-

(Continua na 2.a página).

Posse do cel. Sebastião Dalisio Mena Barreto na chefia do Estado Maior Regional



Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, no Quartel General a transmissão da chefia do Estado Maior que vinha sendo exercida interinamente pelo cel. Renato Rodrigues Ribas, por haver sido transferido seu titular anterior, cel. Pery Constant Bevilaqua. Assumirá as novas funções o cel. Sebastião Dalisio Mena Barreto, que já exerceu importantes comissões na 2.a Região Militar, inclusive a de Comissario da Rêde e outras funções de alto relevo no referido Estado Maior. Trata-se de oficial que goza de especial conceito no seio das classes armadas e desfruta de grande consideração nos meios sociais de São Paulo.

LEI DO INQUILINATO

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Comissão de Constituição da Camara, amanhã deverá apreciar a redação final do projeto da Lei do Inquilinato.

Devemos produzir petroleo ou alimentos?

RESPONDE À QUESTÃO O PROF. JOSUE' DE CASTRO — OS PERIGOS DA CORRIDA AO PETROLEO E DO ABANDONO DA LAVOURA — NOTAS

RIO, 27 ("Correio") — Respondendo à pergunta de um jornal carioca sobre se "devemos de preferencia produzir petroleo ou alimentos", o prof. Josué de Castro, jovem e consagrado cientista patricio, autor de "Geografia da Fome", fez a seguinte exposição:

"Devemos produzir as duas coisas, desde que as nossas possibilidades geograficas o permitam e desde que sofremos fome dos dois grupos de utilidades: fome de alimentos e fome de combustiveis".

Produzir petroleo para as necessidades basicas do país, permitindo desenvolvimento progressivo de nossas industrias e nossos meios de transporte e de nossas atividades agricolas, constitui, em duvida, um grande passo no tratamento racional do precario estado de saude economico da nação, mas não basta para curar definitivamente o organismo nacional sangrado e espoliado em longos anos por uma politica economica mais destrutiva do que criadora. A pura exploração e produção do petroleo não encerram, em essencia, nenhum milagre de salvação do país. Pode até acontecer que em lugar de salvar venham a liquidar de vez com o equilibrio economico nacional. Tudo depende da forma em que seja levado a efeito a exploração petrolifera. Ha certos países onde o intempestivo jorro de petroleo dos seus poços apenas serviu para acentuar o mau cheiro do ambiente e para sujar ainda mais o seu panorama politico. Até bem pouco a Venezuela tresandava a petroleo, por toda parte, e no entanto, o seu povo vivia atolado na mais negra miseria.

Uma exploração economica só traz realmente bem estar e prosperidade a um povo se ela cria novos horizontes de trabalho para este povo, novos campos de atividade economicas, onde o trabalho se exercite e seja racionalmente recompensado.

Mas arrancar petroleo do solo brasileiro, com maquinas estrangeiras, apenas para enriquecer mais as companhias estrangeiras e talvez a meia duzia de brasileiros internacionalizados, não irá resolver nenhum dos problemas fundamentais do país.

Devemos proceder à exploração do petroleo articulando a sua produção com a de outras utilidades fundamentais. A simples corrida ao petroleo, por qualquer preço, e com quaisquer riscos, constitui mesmo um grande perigo de agravamento do abastecimento alimentar do país, problema das mais graves repercussões para o futuro da nação. Perigo de que o novo ciclo do petroleo venha a se identificar em suas funestas consequencias aos passados ciclos da fome brasileira, que vem dos tempos coloniais até os nossos dias. Em caso de forçada preferencia pela produção de alimentos ou de petroleo, o que é fundamentalmente absurdo — eu ficaria no absurdo de abandonar o petroleo no subsolo e cuidar da produção de alimentos. E isto porque petroleo não se come. Com todo o dinheiro que o petroleo renda não é possivel no mundo atual importarem-se todas as substancias alimentares necessarias ao abastecimento adequado de um país; e sem alimentação suficiente não restará, em pouco tempo, mais ninguem com força, para reclamar nem o direito de continuar a produzir petroleo, nem mesmo o direito de dispor de uma alimentação suficiente para viver.

Já produzindo alimentos adequados, formaremos pelo menos um povo forte e capaz de utilizar no futuro o nosso petroleo para o bem comum de todos. Devemos produzir as duas coisas, porque, na verdade, a produção racional de uma está sempre na dependencia da produção de outra".

Os desastres da semana passada

43 pessoas hospitalizadas — Os caminhões responsaveis por quase metade das vitimas — Tres motoristas fugiram

MIL CRUZEIROS A QUEM PRENDER O MOTORISTA DO TAXI 4-42-20

Comunica-nos a Sociedade Amigos da Cidade:

"A Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, registrou 43 pessoas hospitalizadas com ferimentos graves, durante a semana finda, em consequencia de atropelamentos, colisões, etc. Ignora-se o numero de falecimentos ocorridos posteriormente, entre as vitimas recolhidas em estado desesperador.

Os caminhões continuam sendo causadores de grande parte dos desastres graves, atropelando, provocando abalroamentos ou varrendo estribos de bondes superlotados. Com efeito, dezessete das vitimas foram de caminhões. Cinco taxis causaram ferimentos a oito pessoas. Quatro carros particulares fizeram cinco vitimas. Mais cinco feridos foram atribuidos aos bondes abertos. Duas pessoas foram atropeladas por um carro oficial não identificado. Tres motocicletas feriram gravemente tres pessoas. Uma bicicleta causou ferimentos gravissimos a um pedestre — e evadiu-se. Os onibus fizeram apenas uma vitima. Não incluindo neste ról os tres feridos, em consequencia da colisão de um carro da auto-patrulha, em excesso de velocidade justificavel.

Salienta-se, mais uma vez, que quase metade das vitimas foi de onze caminhões, os monstros de aço que entram na cidade e trafegam pelas ruas centrais como se estivessem nas estradas particulares de uma fazenda. Frequentemente estão confiados a mãos ineptas e a cerebros saturados de alcool.

O caminhão 6-82-06 atropelou o guarda-civil Maximo Roim; estava confiado a um menor de idade, sem carteira de habilitação. O motorista Antonio Inacio de Barros, do caminhão 6-66-92, largou o veiculo com a vitima

(Continua na 2.a página).

Contrabandos apreendidos em Santos

SANTOS, 27 (Da sucursal) — A Guarda-Moria da Alfandega de Santos continua desenvolvendo grande atividade no combate ao contrabando. Hoje pela manhã, fiscais aduaneiros apreenderam, a bordo do vapor italiano "Laura Lauro", varias caixas contendo cerca de 60 duzias de facas de alpaca. No vapor "Loide Canadá" foram apreendidos 4 estojos de pó de arroz, 3 cigarreiras de metal dourado, 1 aparelho de massagens; no barco holandês "Alhena", 54 pacotes de cigarros e no vapor italiano "Paulo Toscanelli" 5 sombrinhas de sêda para senhora.

Pormenores da catastrofe do vapor «Manauense»

TRES HORAS DUROU A LUTA CONTRA O FOGO — SALVA A TRIPULAÇÃO — MORTOS TODOS OS TRIPULANTES DE UM DOS ESCALERES — CENAS DE PANICO E HORROR

BELEM, 26 (ASAPRESS) — Conforme noticiamos, ocorreu tremendo incendio com uma barca na Baía de Marajó. Trata-se de uma unidade de pequeno tamanho que estava superlotada, pois recebera em Manaus 70 passageiros.

O fogo, segundo as primeiras informações, teria se manifestado na chaminé, alastrando-se imediatamente. Os passageiros que se achavam na popa e na proa jogaram-se à agua. Os que se encontravam em lugares mais seguros procuraram ligar as mangueiras porem não havia agua o que aumentou o panico. A luta contra o fogo foi titanica. Uns com baldes procuravam apaga-lo enquanto outros atiravam agua à lenha que havia a bordo em grande quantidade. As pessoas que se atiraram à agua foram desaparecendo. Um escaler, superlotado, ao atingir a praia naufragou, morrendo todos os seus ocupantes.

Depois de 3 horas de luta contra o fogo puderam aproximar-se do barco sinistrado, canoas de pequeno tamanho, conduzindo, então, os sobreviventes para o motor "Natan" que não havia podido encostar por estar carregado de inflamaveis. Mais tarde chegou ao local o vapor Rio-Mar que recolheu os restantes sobreviventes conduzindo-os ao porto de Jararaca. Cumpre salientar que o vapor sinistrado estava paralisado ha dois nos num porto de Manaus e anteriormente chamava-se Montevideu e pertenceu ao capitalista Augusto da Sier Lobato. Tendo sido adquirido ha um ano pela firma J. Lei e Cia., de Manaus, que vendeu recentemente à firma A. Mourão e Cia. desta praça.

O "Manauense", esse o nome do navio sinistrado, saíu de Manaus no dia 18 do corrente e era esperado ontem neste porto. São ainda ignoradas as causas do incendio, admitindo-se que tenha sido inflamado a bordo sabendo-se que trazia Juta e outros atribuem ao pessimo estado de navegabilidade.

A parte superior do navio foi totalmente destruida e quando o fogo foi dominado ainda havia a bordo varios tripulantes e passageiros. O "Catalina" que partira para o local em socorro das vitimas, já regressou a esta capital conduzindo 12 pessoas. Os demais sobreviventes ficaram no porto de Jararaca aguardando o rebocador que os recambiará a esta capital.

PORMENORES DA CATASTROFE

BELEM, 27 (Asapress) — O vapor "Manauense" incendiou-se em plena Baía de Marajó, ficando inteiramente destruido pelas chamas, só lhe res-

(Continua na 2.a página).

Abandonada a procura do tenente Fernando

RIO, 27 (ASAPRESS) — O capitão Gerson de Oliveira declarou ter abandonado as pesquisas que vinha realizando nas selvas do Territorio de Guaporé para descoberta do seu irmão, o tenente Fernando de Oliveira, desaparecido ha tempos.

AMEAÇADA A INDUSTRIA DE LADRILHOS EM SÃO PAULO

OS INCONVENIENTES DA APLICAÇÃO DO ATO MUNICIPAL 1.009

Reuniram-se, sexta-feira, na séde social, sob a presidencia do sr. Antonio Carbone, os diretores do Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, a fim de tratar do grave problema criado para a classe pelo decreto municipal 1.009, cuja aplicação vem ferir em cheio esse setor da industria nacional.

UMA DETERMINAÇÃO INFELIZ

Essa disposição legal, elaborada na gestão do sr. Paulo Lauro, estabelece que a nova pavimentação das calçadas nas vias centrais só poderá ser feita com cimento, vedando-se o emprego de ladrilho, a não ser para reparação de guias recobertas com esse material.

Tal dispositivo causou surpreza aos industriais do ramo, pois dificilmente se justifica: para efeito estético, poder-se-ia padronizar o tipo de ladrilho para toda a cidade; economicamente, o ladrilho, sobre ser de custo mais acessivel, oferece maiores facilidades para os frequentes consertos das guias, decorrentes das ligações de agua, de gaz, etc.; o escoamento da agua pluvial é mais rapido. Além dessas vantagens, poder-se-ia lembrar que o ladrilho, por ser pré-fabricado, é mais eficiente e rapido do que qualquer serviço feito no local.

MEMORIAL À CAMARA

A reportagem foi informada, naquela entidade de classe, de que o seu departamento legal está redigindo um memorial à Camara, no qual desenvolve os argumentos acima e expõe a grave ameaça que o dispositivo de lei em apreço acarretou à industria de ladrilhos, composta de cerca de 100 fabricas, com varios milhares de operarios. A execução do decreto 1.009 forçaria uma redução de mais de 30% na pro-

(Continua na 2.a página).